FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 ★ Nº 33.915 | QUARTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2022 | R$ 5,00

Karim Sahib/AFP

PALMEIRAS TIRA AL AHLY DO CAMINHO E FICA A UM PASSO DO TÍTULO MUNDIAL

Raphael Veiga (centro, abraçado) comemora com colegas gol feito no 2 a 0 diante dos egípcios, ontem, em Abu Dhabi; equipe disputa final no sábado (12), contra Chelsea ou Al Hilal Esporte B8

Ciência B6

A volta do pterossauro

Após ter saído do país ilegalmente, fóssil brasileiro é devolvido por museu belga

Ilustrada C1

Oscar 2022 revela lista de indicados, que tem 'Ataque dos Cães' na liderança

Ilustrada C6

App Kwai ameaça reinado do TikTok com piadas de tiozão e dramas de novela

Ocupação de UTIs para Covid supera 80% em 8 estados e DF

A ocupação de UTIs para Covid está acima do patamar de 80% em oito estados e DF, em quadro semelhante ao da última semana, segundo levantamento da **Folha**. Saúde B4

Atila Iamarino

Fomentado pelo governo, negacionismo antivacina em curso no Brasil é único B4

A pandemia em 8.fev

Dados das 20h

POPULAÇÃO VACINADA

No Brasil

Ao menos uma dose (dose única ou 1ª dose)	80,1%
1º ciclo vacinal completo (dose única ou 2ª dose)	70,5%
Dose de reforço	24,5%

Nos estados

	Ao menos uma dose	1º ciclo completo	Dose de reforço
SP	89,1%	79,7%	37,7%
PI	87,4%	77,4%	19,5%
MG	80,6%	74,1%	25,1%

ESTÁGIO DA DOENÇA

Óbitos

Média móvel: 823 ↑ 148,0%*

Em 24 h: 1.174

Total: 633.894

Casos ↑ +2,8%* (acelerado)

Casos nos estados

	Média móvel (variação*)	Ritmo
MG	24.154 (+8,8%)	acelerado
RS	17.307 (+8,0%)	acelerado
PR	17.027 (+2,0%)	acelerado

*Variação em relação a 14 dias

BC alerta que PEC dos combustíveis aumentará inflação

No mesmo dia, presidente da Câmara defende driblar rechaço à medida com apoio a projeto que congela ICMS

O Banco Central alertou que as propostas para reduzir a tributação de combustíveis —e, portanto, subsidiá-los— alimentarão a inflação e forçarão a continuidade da elevação dos juros.

Horas depois, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), defendeu um projeto de lei que prevê congelar o ICMS sobre o produto.

O BC afirma na ata da reunião do Copom, na qual explica suas decisões e indica tendências, que políticas fiscais que incentivem a demanda podem levar a um aumento do dólar e, por consequência, dos preços.

Ao menos duas propostas de emenda à Constituição preveem tal incentivo às custas do gasto público.

A medida viria em ano eleitoral e, segundo analistas, teria efeito incerto sobre os valores ao consumidor.

Ontem, contudo, Lira defendeu acelerar o debate com a aprovação de um projeto de lei que fixa a alíquota de ICMS, um imposto estadual, sob teto calculado com a média de preços dos últimos dois anos. Mercado A12

Quiosque seguiu aberto mesmo com corpo de Moïse

O quiosque Tropicália continuou funcionando por três horas, mesmo com o corpo de Moïse Kabagambe estendido no chão, mostram imagens da noite do crime. O registro vai das 22h25 do último dia 24 à 1h27 do dia 25. Cotidiano B3

Apresentador perde patrocínio por fala de partido nazista

O podcaster Bruno Aiub, o Monark, foi desligado do Flow após defender o direito de existência de um partido nazista no Brasil. O canal perdeu diversos patrocínios após ser alvo de críticas, em especial de entidades judaicas. Política A8

Total de crianças de 6 e 7 que não sabem ler e escrever sobe a 41%

O Brasil atingiu o maior patamar, desde 2012, de crianças de 6 e 7 anos que não sabem ler e escrever. Em 2021, chegou a 40,8% a fatia que não havia sido alfabetizada —cerca de 2,4 milhões.

Os dados são de um estudo do Todos pela Educação, com base na Pnad Contínua do IBGE. Na pesquisa, os responsáveis pelos domicílios responderam se suas crianças sabiam ler e escrever.

Em 2012, eram 28,2% da população de 6 e 7 nessa situação. Por lei, crianças teriam assegurado o direito de dominar essas habilidades até o fim do 2º ano do fundamental, aos 7. Cotidiano B1

Afastado, Jefferson comanda PTB, dizem mensagens

Mesmo após o STF ter determinado afastamento de Roberto Jefferson da presidência do PTB, o ex-deputado seguiu dando as cartas no partido de dentro do presídio, segundo mensagens de WhatsApp obtidas pela **Folha**. Política A4

Bento 16 admite erros da igreja sobre abuso sexual

Envolvido em uma investigação sobre abusos de menores que teriam ocorrido em sua gestão como arcebispo de Munique, nos anos 1980, o papa emérito Bento 16 reconheceu, em carta, erros da igreja em lidar com os casos. Não admitiu, porém, ter praticado irregularidades, e disse estar consolado pelo perdão de Deus. Mundo A10

ARTIGO

Alessandro Vieira

Reforma tributária por mais igualdade deve ser carro-chefe

Para fazer mais pela maioria da população, é preciso vencer os "auxílios permanentes" que as elites recebem do Estado, como as isenções do sistema tributário. O que 4 dos 5 homens mais ricos do país têm em comum? Empresas que recebem gastos indiretos do governo via renúncia fiscal. Mercado A13

Pré-candidato à Presidência da República pelo Cidadania

José Lucena/TheNews2/Folhapress

JOVEM NEGRO PRESO DEPOIS DE COMPRAR PÃO É SOLTO

O estudante Yago Corrêa, 21, segura cartaz após sair do Complexo Prisional de Benfica, no Rio; morador do Jacarezinho, ele foi preso no domingo (6) quando deixava padaria Cotidiano B3

Lula banca Alckmin após contestação de Dilma

Após Dilma Rousseff questionar Lula sobre a valia da aliança com Geraldo Alckmin pela Presidência, o ex-presidente bancou a união, em nome da governabilidade. Em conversa em janeiro, Dilma havia perguntado se o ex-tucano "vale uma missa", se referindo à renúncia do rei Henrique 4º à própria fé para ser coroado na França. Política A7

EDITORIAIS A2

Registrado em ata

Sobre alerta do BC relativo à PEC dos Combustíveis.

Além da inauguração

Acerca de obra para transposição do São Francisco.

ISSN 1414-5723

9 771414 572049 33915

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Marcelo Benez (*comercial*) e Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*)

Leandro Assis e Triscila Oliveira

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Registrado em ata

Como aponta o Copom, populismo com preços dos combustíveis ameaça gerar mais inflação e juros

Em sua linguagem peculiar, formulada em impessoalidade tecnocrática, o Banco Central alertou nesta terça (8) para os riscos de deterioração econômica ainda maior com o avanço de propostas eleitoreiras destinadas a derrubar a tributação sobre os combustíveis.

"Mesmo políticas fiscais que tenham efeitos baixistas sobre a inflação no curto prazo podem causar deterioração nos prêmios de risco, aumento das expectativas de inflação e, consequentemente, um efeito altista na inflação prospectiva", diz a ata da reunião realizada na semana passada pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Em termos mais mundanos, afirma-se ali que a ofensiva tresloucada do Planalto e do Congresso pela desoneração pode até reduzir de imediato os preços da gasolina, do diesel e de outros derivados; entretanto a perda brutal de arrecadação elevará o déficit do governo, o descrédito na gestão da economia e, cedo ou tarde, a inflação.

Se tais consequências podem parecer um tanto abstratas, recorde-se que as sucessivas demonstrações de incúria orçamentária de Jair Bolsonaro já alimentaram nos últimos dois anos a escalada das cotações do dólar —que agravou o encarecimento de combustíveis e demais produtos precificados internacionalmente.

O IPCA chegou aos dois dígitos em 2021, e o mesmo se deu agora com a taxa de juros do BC, fixada em 10,75% ao ano. A ata do Copom reforça que novas altas serão necessárias, com impactos funestos para o consumo, o investimento privado e a geração de empregos.

Com a reeleição sob ameaça, o presidente comete a proeza de sabotar o crescimento da economia, já prejudicado neste início de ano pelos sobressaltos provocados pela variante ômicron do novo coronavírus —como se viu, por exemplo, na queda dramática da produção de veículos em janeiro.

Entretanto a marcha insensata da desoneração dos combustíveis prossegue, mal levando em conta as débeis objeções do Ministério da Economia, em particular à proposta de emenda constitucional em tramitação no Senado.

Enquanto a pasta faz saber que considera a PEC suicida, o texto acaba de ganhar a assinatura de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), provável coordenador da campanha do pai.

Danos orçamentários de tal quilate são de reversão difícil e dolorosa, como o país já deveria ter aprendido após oito anos de idas e vindas na agenda reformista, na inflação e nas esperanças de retomada econômica. O governo atual conseguiu tornar mais complexa a superação desse ciclo.

Além da inauguração

Agora palco para Bolsonaro, a custosa transposição do São Francisco demanda medidas mais amplas

A transposição do São Francisco fornece exemplo caudaloso das obras faraônicas que sangram cofres públicos no Brasil. Décadas se passam sem que benefícios prometidos se materializem de modo pleno, enquanto políticos se aproveitam para festivas inaugurações.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) não foge à praxe. Nesta terça-feira (8) marchou ao semiárido nordestino para acionar bombas do eixo norte do empreendimento e visitou barragens associadas.

Mais que segurança hídrica, pretexto oficial da incursão, ele está de olho em sua insegurança eleitoral. Precisa inventar algo para alavancar sua popularidade na região, onde o rival Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem sua maior vantagem nas pesquisas de intenção de voto.

Na impossibilidade de negar que a transposição começou por iniciativa do ex-presidente, Bolsonaro se atém à crítica segundo a qual Lula não concluiu a obra controversa. É verdade, até certo ponto: o atual mandatário só tem o que inaugurar porque a empreitada caminha mal desde sempre.

O projeto data do século 19 e só começou a ser executado em 2007, no segundo mandato do petista. Deveria ficar pronto em 2012, porém começou a funcionar apenas parcialmente, em seu eixo leste, em 2017, no governo Michel Temer (MDB), logo após o impeachment de Dilma Rousseff (PT).

Não é preciso dizer que, nessa toada, os 477 km de canais tiveram seu custo multiplicado —de R$ 4,5 bilhões, a conta para o Tesouro Nacional já está em R$ 12 bilhões.

Nem é o caso, agora que a transposição se fez realidade, de reviver antigas objeções ambientais e considerações de benefício versus custo. Dado o fato consumado, cumpre tirar o melhor proveito do empreendimento.

Persiste, nesse sentido, o descaso com obras complementares para perenizar a dádiva prometida a 12 milhões de nordestinos.

Sem construir adutoras e canais de irrigação para disseminar acesso ao recurso, o Velho Chico só beneficiará moradores e agricultores às margens dos açudes que o rio alimentar. Abrem-se as comportas, assim, para outro vício corrente na região: o uso político da água, com favorecimento de apaniguados e cabos eleitorais.

Nessa seara, o governo Bolsonaro promoveu um retrocesso com o aviltamento do programa das cisternas, submetido ao jogo fisiológico do centrão. Esses reservatórios locais para armazenar água de chuva já se provaram eficazes na redução da insegurança hídrica, mas submergiram no mar de incúria e politicagem bolsonarista.

Putin tem razão

Hélio Schwartsman

Vladimir Putin é um autocrata e são fortes as suspeitas de que esteja envolvido em crimes graves, incluindo assassinatos consumados e tentados.

O presidente dos EUA, Joe Biden, já o chamou ao vivo de assassino. Documentos oficiais do governo britânico chegaram à conclusão semelhante após investigar o homicídio de um ex-espião soviético que vivia em Londres. Mais diplomática, a ex-chanceler alemã Angela Merkel culpou o Kremlin (evitando nomear Putin) pelo envenenamento do dissidente russo Alexei Navalni. Basicamente, é difícil manter com o dirigente russo um relacionamento que não seja tóxico.

Não obstante, é perfeitamente razoável a principal reivindicação de Putin no embate que ele trava com a Otan em torno da Ucrânia. Ele não quer que o país vizinho integre a aliança militar ocidental. Em 1962, os EUA quase foram à guerra com a URSS porque ela estava instalando, a pedido de Cuba, mísseis nucleares na ilha. Em ambos os casos, temos um Estado soberano querendo estabelecer um relacionamento militar com forças estrangeiras. Em Cuba, porém, prevaleceu o direito da potência vizinha (EUA) de ter o seu "quintal" (zona de influência, no linguajar da diplomacia) livre de armas atômicas. Por que com a Rússia deveria ser diferente?

É claro que nem a Rússia nem a Otan têm o direito de tomar decisões pelos ucranianos. Mas Kiev tem autonomia para reivindicar a entrada na aliança, não necessariamente para obtê-la. O ingresso não é automático.

Se o propósito da Otan é mesmo defensivo, como diz o tratado que a criou, então não é muito inteligente fazer uma incorporação que será interpretada como gesto hostil pelo único país que tem real poder de fogo para enfrentar a organização.

Exceto talvez pelos rebeldes do Donbass, ninguém tem interesse num conflito de verdade. A dificuldade agora é encontrar uma fórmula que permita aos principais atores recuar proclamando vitória.

helio@uol.com.br

Emergência eleitoreira

Bruno Boghossian

Os políticos que mantêm Jair Bolsonaro de pé montaram uma operação para dar fôlego à campanha do presidente. Num pacote generoso, integrantes do governo deram aval a duas propostas no Congresso para cortar tributos sobre combustíveis, criar um auxílio-diesel para caminhoneiros e ampliar subsídios para a compra de gás de cozinha.

As bondades devem ter um custo estimado em mais de R$ 100 bilhões, segundo o Ministério da Economia —que é contra as medidas. Os cálculos dão uma ideia do buraco em que o Palácio do Planalto enxerga a candidatura de Bolsonaro a esta altura da disputa pela reeleição.

Aliados do presidente veem o aumento do custo de vida como o ponto mais vulnerável de sua campanha. A inflação deve seguir uma trajetória de queda ao longo deste ano, mas a ala política do governo identificou uma necessidade urgente de despejar dinheiro em medidas que possam atenuar o mal-estar da população com a economia.

O Planalto tentou disfarçar o interesse eleitoreiro, mas deixou suas impressões digitais. Uma das propostas foi escrita no gabinete do ministro da Casa Civil, teve a bênção de Bolsonaro e foi apresentado na Câmara pelo centrão. Outro projeto, no Senado, recebeu o apoio formal de um dos filhos do presidente.

Nem mesmo os escudeiros palacianos conseguiram explicar o teatro mal ensaiado. O líder de Bolsonaro na Câmara, Ricardo Barros, alegou que o governo é contra a proposta e jogou para o Congresso a responsabilidade pela discussão das medidas. Ele admitiu, no entanto, que o presidente quer zerar os impostos federais sobre os combustíveis.

O governo recorreu à encenação porque identificou uma emergência política incompatível com o personagem que Bolsonaro pretende levar à campanha. O presidente está disposto a gastar o que for preciso para reduzir suas chances de derrota nas urnas, mas insiste na imagem de um governante austero com o dinheiro público para continuar enganando uma parte do eleitorado.

Libertem as tetas

Mariliz Pereira Jorge

No país das obscenidades, em que um podcaster defende a criação de um partido nazista, a imagem de uma mulher algemada pelos tornozelos não rendeu a revolta que deveria. O "crime" da produtora Beatriz Coelho: fazer topless numa praia em Vila Velha (ES). Acabou detida por "ato obsceno", previsto no Código Penal, com pena de até um ano ou multa.

Mas fazer topless é ato obsceno? A lei não especifica, o que dá margem para que a avaliação dependa dos valores morais do policial que prende e do juiz que dá a sentença. Sabemos o final dessa história. Cubram suas tetas. Na praia, no Carnaval, na amamentação. Se pudessem, fariam como no Instagram, onde peitos nus e a hashtag "tetas" são banidos.

Na internet, como sabemos, pode disseminação de notícias falsas, discurso de ódio, linchamento virtual, assédio moral. Pode chamar mulher de vadia, vagabunda, piranha, puta, dizer que vai estuprar, matar. Peito de fora não pode, nem na internet, nem na praia. Na praia só pode espancar preto pobre.

Para que os seios expostos deixem de configurar possível infração e que as verdadeiras vítimas de uma sociedade machista não sejam fichadas como criminosas, é preciso que vire lei. O deputado estadual Carlos Minc (PSB-RJ) apresentou um projeto para que a exposição do torso em áreas públicas não seja mais considerada obscena.

Ingenuidade imaginar que a Assembleia do Rio ou de qualquer outro estado tenha coisas mais importantes para fazer do que lidar com a sanha da sociedade em oprimir o corpo feminino, considerado obsceno, mesmo que seja na praia.

No dicionário, obsceno é aquilo que agride, que ofende, que é indecente ou sujo. Tenho uma lista de coisas muito mais obscenas. Casamento na adolescência, violência obstétrica, feminicídio, estupro, assédio, aborto criminalizado, prostituição infantil. Indecente é gente ofendida com peito de fora nas praias. Libertem as tetas. Na vida e na internet.

Traição final

Fernando Canzian

Repórter especial e vencedor de quatro prêmios Esso, foi secretário de Redação e correspondente em NY e Washington

Entre todos os embustes vendidos pelo então candidato Jair Bolsonaro na campanha de 2018, o mais bem disfarçado talvez tenha sido o seu aceno ao mercado, personificado na biografia de Paulo Guedes, escolhido para atrair empresários e bancos para o seu lado.

Nos campos político e pessoal, um deputado medíocre e ignorante como Bolsonaro talvez não produzisse mesmo nada melhor do que a sujeição humilhante ao centrão e posicionamentos contrários aos dos eleitores de quem depende, como demonstrou seu negacionismo versus a aderência da população às vacinas.

O resultado é que Bolsonaro entra em sua campanha à reeleição pequeno, desmoralizado e sem ter onde se agarrar.

Lançados tardiamente, mesmo seus principais programas sociais, o Casa Verde e Amarela e o Auxílio Brasil, seguem muito identificados com o Minha Casa, Minha Vida e o Bolsa Família, ambos criados por Lula.

Apesar do valor médio de R$ 400, mesmo o Auxílio Brasil atual é muito inferior, em reais e em abrangência, em relação ao montante recebido pelos mais pobres anteriormente, reforçando o "efeito piora".

No geral, o que o presidente entrega em seu último ano é um país em estagflação, crescendo quase nada e inflacionado. Nada menos promissor.

É a partir desse ponto que Bolsonaro prepara agora a traição a seus eleitores do mercado, os trouxas deixados para o final, juntamente com o seu mais tolo fiador, Paulo Guedes.

"PEC Kamikaze" é como a equipe do ministro qualifica proposta do Senado, apoiada pelo filho 01, Flávio Bolsonaro, que pode gerar impacto de mais de R$ 100 bilhões ao ano à União. Tudo fora do teto de gastos, hoje a principal âncora fiscal do governo que, apesar de desmoralizada, ainda mantém alguma previsibilidade.

Além de reduzir tributos sobre diesel, biodiesel, gás e energia elétrica em 2022 e em 2023, sem compensação pela perda de receitas, a proposta autoriza a União a criar, nos dois anos, um auxílio-diesel mensal de até R$ 1.200 a caminhoneiros autônomos. Outro dispositivo abre caminho para oferecer botijões de gás gratuitamente a até 17,5 milhões de famílias.

Por vias muito mais explícitas, trata-se de populismo fiscal comparável ao da reeleição de Dilma Rousseff em 2014, que acabou jogando o Brasil na brutal recessão de 2015-2016.

É inegável que Bolsonaro e sua equipe tiveram o azar de existir durante uma das maiores crises sanitárias da história. E surpreende que, apesar disso, as contas de seu governo tenham terminado 2021 em relativa ordem, com o menor déficit desde 2013, de R$ 35 bilhões.

O que não deveria surpreender é Bolsonaro, pela reeleição, arruinar tudo no final —e finalmente tocar fogo no que ainda resta do tal Posto Ipiranga.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Mais que contar indivíduos

Censos de população de rua são imprecisos, mas este é só um dos problemas

Soninha Francine
Vereadora em São Paulo por dois mandatos (2005-2008 e 2017-2020), é ex-secretária municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (2017, gestão João Doria)

São fenômenos mundiais: a existência de pessoas em situação de rua, em cidades ricas ou pobres, muito desiguais ou nem tanto, e a acusação de que o censo desse grupo apresenta um número inferior ao real.

Apresentei em diversas ocasiões, inclusive em pesquisa acadêmica, minhas divergências em relação aos censos realizados na cidade de São Paulo desde o fim do século passado. No que diz respeito aos números, faço algumas ponderações.

Não são levadas em consideração as pessoas abrigadas em instituições "não oficiais", não conveniadas com a prefeitura. Como a Missão Belém, que acolhe idosos doentes, e o Centro de Acolhida Guerreiros de Deus, na zona leste, que recebe pessoas sofrendo com drogadição. São dezenas de entidades católicas, evangélicas, espíritas, candomblecistas, budistas (e de outras religiões, ou nenhuma!). Também há pessoas das ruas de São Paulo em outros municípios da região metropolitana ou em comunidades terapêuticas interior adentro.

Não aparece no censo quem está internado em serviços de saúde. Alguns permanecem em hospitais até mesmo depois da alta clínica por não terem destino certo.

Em ocupações de sem-teto, muitos não se identificam como "em situação de rua", outros se reconhecem assim. Eu incluiria estes no censo, a partir de sua própria declaração.

Mas por que a prefeitura diminuiria os números de propósito para tentar atenuar o que é visível e incontestável, a catástrofe dos refugiados urbanos? Recurso desonesto com melhor resultado seria inflar os números: o desafio, que já é gigante, pareceria ainda maior. Os bons resultados de políticas públicas seriam inchados na mesma proporção.

O censo de São Paulo não prescinde do diálogo com instituições e lideranças da população de rua para o mapeamento prévio; as equipes de campo incluem pessoas com vivência de rua. Mas nem assim conseguem estar em todos os mocós, malocas e buracos desta imensidão paulistana ou não conseguem acesso às pessoas por razões diversas —não acordam, escondem-se, expulsam. Nessas ocasiões, sou testemunha, os recenseadores consultam pessoas próximas: "Ali vive um casal com dois meninos" ou "Naquela barraca só tem o seu Antônio".

O censo é realizado à noite porque as pessoas se deslocam menos do seu lugar de pouso. Não estão na boca de rango, catando latinha, fazendo o corre. Toda opção implica vantagens e desvantagens. Em cidades menores, consegue-se fazer a contagem em uma única noite, o que reduz os riscos de não encontrar alguém.

E essa população aumenta todo dia, com pessoas que já não conseguem pagar o aluguel (ainda que de uma cama ou quarto de pensão, barraco na favela ou cortiço), que estão deixando o sistema penitenciário, saindo de internação, que desistiram ou "foram desistidas" dos albergues e as que chegam "despachadas" de outras cidades —onde esta é mesmo a política. Os números nunca serão fechados, perfeitos.

> [...]
>
> A oferta de alimentação, trabalho, estudo e atenção em saúde não se sustenta se a pessoa volta para dormir debaixo do viaduto (..). Primeiro tem de haver um lugar decente de onde sair e para onde voltar. Esse lugar não é um albergue para centenas de pessoas, com seu atendimento em massa e regimento de colégio interno

Problema maior no censo é o fato de serem contabilizados indivíduos —"x" homens e "y" mulheres— desconsiderando algo que o censo do IBGE reconhece: o conceito de família estendida. Muitos na rua vivem juntos —casais, grupos de amigos de longa convivência. Os serviços de acolhimento os separam por gênero e idade, fatiam os grupos, ignoram laços. "Vínculo" é conceito central na assistência social, e o sistema rasga os que existem.

A notícia promissora que chega com o censo é a adesão da prefeitura à política conhecida como "housing first". A oferta de alimentação, trabalho, estudo e atenção em saúde não se sustenta se a pessoa volta para dormir debaixo do viaduto, na porta do banco ou da igreja. Sem pia, sem banheiro, sem endereço. Primeiro tem de haver um lugar decente de onde sair e para onde voltar. Esse lugar não é um albergue para centenas de pessoas, com seu atendimento em massa e regimento de colégio interno. Não se trata de "housing only", como alguns acreditam, com a oferta de um domicílio bastando para resolver por si todas as questões. Mas "housing" (falta tradução condizente!) vem primeiro e as outras atenções seguem junto, respeitando-se a singularidade das pessoas e os arranjos de afeto e solidariedade formados na rua. Ampliar o modelo atual de atendimento institucional seria (e tem sido) inútil. É hora de ser disruptivo.

Amazônia ilegal

Não adianta falar em sustentabilidade sem antes resolver cultura do ilegalismo

Caetano Scannavino
Coordenador da ONG Projeto Saúde & Alegria, é membro da coordenação do Observatório do Clima e integrante da Rede Folha de Empreendedores Socioambientais

Sabemos que, na Amazônia Legal, nossa sociobiodiversidade a partir do açaí, cacau e outros gera mais empregos e renda do que boi. Que com eficiência agrícola se produz mais, com menos terra, sem desmatamento. Que áreas protegidas prestam serviços ambientais de valor planetário. Que a Zona Franca de Manaus poderia ser o Vale do Silício da bioeconomia. E que o Brasil poderia ser o tal "país do futuro".

Só que não adianta falar de desenvolvimento sustentável sem antes resolver a cultura do ilegalismo que impera na região, onde legal é o ilegal, onde aqueles que grilam terras, derrubam árvores ou contaminam rios ditam regras como "cidadãos de bem" que movem as economias locais em nome do progresso.

No quarto país mais perigoso do mundo para defensores ambientais, não se pode normalizar o fato de que, dos 300 assassinatos de ativistas na Amazônia brasileira, apenas 14 foram a julgamento na última década (Human Rights Watch, 2019).

Amazônia Legal, só nos mapas. Ela está mais para a Chicago gângster dos anos 1920. Mata-se e desmata-se, num conluio entre atores privados e públicos. Uma minoria, porém, empoderada e dominante, detém um quinhão do maior patrimônio dos brasileiros a serviço da humanidade. Se a Amazônia fora da lei fosse um país, estaria entre os dez maiores emissores de gases de efeito estufa só pelo desmatamento ilegal.

Não é que "onde existe muita floresta também existe muita pobreza", como disse o ministro Joaquim Leite (Meio Ambiente) na COP26, mas sim que esse modelo que desmata está nos deixando mais pobres. Os dados do IPS Amazônia 2021 identificam os piores Índices de Progresso Social justamente nos municípios que mais desmataram.

Se Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (MDB) deixaram a desejar na área ambiental, o que era ruim ficou pior sob Jair Bolsonaro (PL), com o menor número de multas do Ibama em 20 anos e a maior taxa de desmatamento desde 2006 (Prodes).

> [...]
>
> Quem quer fazer a coisa certa é punido. Como não consegue concorrer com o preço baixo da produção ilegal, quebra ou muda de lado, desestimulando investimentos responsáveis e a própria existência de um mercado como deveria ser. Em vez de empreendedores, o que temos atraído para a região são cartéis

Não se acaba com o ilegalismo legalizando o ilegal, com projetos para liberar garimpos ou boi em reservas. Ou para premiar grileiros com descontos de até 98% para aquisição das terras públicas surrupiadas. É insistir num modelo que deu errado, sem mais tempo para errar. Compromete-se tudo para favorecer só alguns que se apropriam do que são de todos.

Quem quer fazer a coisa certa é punido. Como não consegue concorrer com o preço baixo da produção ilegal, quebra ou muda de lado, desestimulando investimentos responsáveis e a própria existência de um mercado como deveria ser. Em vez de empreendedores, o que temos atraído para a região são cartéis.

Já vimos o desmatamento na Amazônia cair mais de 80% entre 2004 e 2012, enquanto o agronegócio e a economia cresciam. Só que apenas lampejos de comando e controle não bastam.

Como ente soberano, é hora de a sociedade brasileira chamar a responsabilidade para si, pelo cumprimento das leis, pela questão socioambiental acima de direitas e esquerdas, como política de Estado, efetiva, que consolide uma nova cultura em que boas práticas predominem.

Sem uma mobilização nacional neste sentido, fica difícil falar em Amazônia Legal. E sustentável.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Criança recebe vacina no primeiro dia de imunização de crianças sem comorbidades na capital paulista Rivaldo Gomes - 22.jan.2022/Folhapress

Nazismo não

"Monark é desligado do podcast Flow após defender partido nazista" (Política, 8/2). Kim Kataguiri mostra quem realmente é. Parabéns a Tabata Amaral, que, corajosamente, rebateu as atrocidades faladas por esse sujeitinho.
Bianca Moreira (Brasília, DF)

*

A sociedade precisa ficar em eterna vigilância contra os extremistas, pois estes defendem a liberdade de opinião somente até o momento em que tomam o poder. Daí em diante muda tudo. Foi assim com o nazismo e com o comunismo. Os nazistas perpetraram o Holocausto, os comunistas, o Holodomor.
Sílvio Luís D. Coelho (Anápolis, GO)

Contra o racismo

"Manifestação contra racismo entra em igreja católica em Curitiba" (Cotidiano, 7/2). Para o nosso presidente, espancar até a morte um congolês não é tão importante como o fato de um negro do PT interromper uma missa para protestar (em uma igreja erguida pelos negros segregados) contra as barbáries que vêm crescendo no país.
Andre Luís Tasoniero (Curitiba, PR)

*

Como petista e morador de Curitiba, lamento profundamente essa atitude completamente desmedida por parte do vereador. Ele próprio, vítima de sucessivas intolerâncias por parte da polícia, foi intolerante para com o templo católico. Na praça havia espaço suficiente para se manifestar. Não havia a necessidade de fazê-lo nas escadarias da igreja.
Leonardo Reis (Curitiba, PR)

*

Tem que invadir mesmo. Essas igrejas, tanto a católica como a evangélica, são conservadoras, arcaicas e bolsonaristas.
André Pedrosa (São Paulo, SP)

*

Uma igreja construída por escravos. Um ato por conta da barbárie que o povo negro vive hoje neste país. E quem não vive essa dor quer discutir se foi um absurdo essas pessoas entrarem pacificamente, onde a missa já havia terminado, para expressar sua indignação. Foram aplaudidos por quem já estava lá dentro e vão fazer um evento conjunto com os padres.
Beatriz Prado (Rio de Janeiro, RJ)

Controle de aplicativos

Hélio Schwartsman insistiu no tema do Telegram ("Os aplicativos e as leis", Opinião, 8/2), mas a emenda ficou pior que o soneto. Exemplificou com um caso de violação de privacidade no Sudão para defender a isenção de responsabilidade das redes sociais sobre campanhas difamatórias baseadas em mentiras. Faltou conexão aí.
Rineu Santamaria Filho (Monte Alto, SP)

A arte e os bichos

"De urubus a bodes e peixes, animais em obras de arte voltam a detonar protestos" (Ilustrada, 7/2). Através da polêmica, da crueldade e da maldade, o artista tenta reverter a qualidade duvidável de suas obras e ainda faz escola com artistas que vão no embalo. Lamentável. Só o circo é criminalizado por maltratar animais; o resto se disfarça de arte.
Manuel Marcelo Muniz (São Paulo, SP)

Vacinas

Onde está o Ministério Público? Por que tem permitido crimes previstos no Estado da Criança e do Adolescente e deixado monstros como Marcelo Queiroga e Hélio Angotti se manifestarem livremente?
Eduardo Passos, médico (São Paulo, SP)

*

"Comissão convoca Queiroga e Damares por notas contra vacinas" (Saúde, 8/2). Useiros e vezeiros, o casal lambe-botas do presidente nunca deixou de combater a ciência e promover infecções e mortes. Mas de que adianta convocá-los? A CPI da Covid-19 levou seis meses para ser concluída e mais cem dias já se passaram, num total de mais de nove meses sem que nenhuma ação tenha sido gerida. Por justiça, não seria uma convocação que deveria acontecer, mas, sim, o indiciamento e prisão dos meliantes.
Moisés Spiguel (Campinas, SP)

156

A condição de vulnerabilidade das pessoas em situação de rua tem se deteriorado muito. Entre essas pessoas estão Cícero e Mariana. Na tentativa de ajudá-los, registrei 13 chamadas e 5 solicitações de acolhimento no Portal 156 da prefeitura. Respondia todas as questões e seguia as orientações dos atendentes, pedindo ao casal para esperar no local, criando a expectativa de que seriam ouvidos sobre suas necessidades. Constatar que a prefeitura levou oito dias para atender o casal me fez sentir impotente no jogo desumano de empurrar a responsabilidade e me fez chorar.
Liliam Barbosa (São Paulo, SP)

Saúde

É falsa a frase "nós não compramos vacinas porque elas matam crianças", atribuída a mim de forma leviana pelo colunista Celso Rocha de Barros no artigo "Bolsonaro será um candidato antivacina?" (Política, 7/2). Respeito a liberdade de expressão e a postura deste veículo em promover o amplo debate e publicar as mais diversas opiniões. Mas não posso compactuar com a disseminação dessa fake news, que gera um enorme desserviço à população brasileira.
Marcelo Queiroga, ministro da Saúde (Brasília, DF)

Nota da Redação O colunista não reproduziu falas do ministro. Imaginou uma situação hipotética dentro da sua argumentação.

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

OPINIÃO (8.FEV., PÁG. A3) No antepenúltimo parágrafo do texto "Desigualdade que mata", a expressão correta é "pactos de convivência", não "pactos de conivência". A frase correta é "ou o Brasil refaz seus pactos de convivência para inserir todos ou isto aqui vai explodir".

AMBIENTE (7.FEV., PÁG. B1) A cidade de Urucará fica no Amazonas, não no Pará, como localizada erroneamente no mapa que acompanhava a reportagem "Autorizações para exploração de nióbio explodem na Amazônia".

política

PAINEL | *Fábio Zanini*

painel@grupofolha.com.br

Tiro certo

O ministro da Justiça, Anderson Torres, levará ao presidente Jair Bolsonaro (PL) proposta de medida provisória para anistiar quem tem armas irregulares. "É fundamental regularizar, para que possamos saber onde estão as armas e a quem pertencem". A ideia é permitir que proprietários façam registro sem punição, antiga demanda da bancada da bala. Em 2019, foi cogitado um decreto, mas a medida acabou sendo descartada pela área jurídica. O tema foi esquecido e retorna agora.

PRECEDENTE Torres diz que não se sabe quantas armas irregulares há atualmente no Brasil. De julho de 2004 a outubro de 2005, houve uma anistia, que previa a entrega de armas irregulares, sem punição. A medida, prevista no Estatuto do Desarmamento, resultou em 467 mil armas descartadas pelos seus donos.

FOICE Jair Bolsonaro vai levar a cúpula da Secretaria de Cultura em sua viagem para a Rússia e a Hungria, na semana que vem. A secretaria é comandada por Mário Frias, um dos seus mais radicais apoiadores.

MARTELO Outros bolsonaristas fervorosos que irão são André Porciuncula (secretário de Fomento), Felipe Pedri (secretário de Audiovisual), Raphael Azevedo (chefe de gabinete) e Hélio Ferraz (secretário adjunto). A viagem é delicada por acontecer em meio a uma crise entre Rússia e Ucrânia que pode levar a uma guerra.

CHECK-IN Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG) defende a viagem presidencial à Rússia. "Ela se insere num contexto de pragmatismo desde a chegada do ministro Carlos França, de aprofundamento da relação comercial. O Brasil não tem nem musculatura para se meter na questão da Ucrânia", diz.

CAMARADAS 1 O ultraesquerdista PCO (Partido da Causa Operária) posicionou-se em apoio ao podcaster Monark, que defendeu o direito de existência de um partido nazista.

CAMARADAS 2 Nas redes sociais, a sigla de esquerda disse que Monark é vítima de perseguição por apresentar sua opinião. "O argumento de tornar o fascismo ilegal abre margem também para criminalizar o comunismo".

XADREZ Lula (PT) deve anunciar em março ou abril sua coordenação de campanha, quando assumirá a candidatura. Uma dificuldade vem sendo contemplar todas as tendências do partido no colegiado.

ALVIVERDE A Prefeitura de SP exonerou o superintendente do Serviço Funerário do Município, Pedro Henrique Barbieri, nesta segunda (7). Ele viajou a Abu Dhabi para acompanhar o Palmeiras no Mundial de Clubes sem autorização do superior, o secretário das Subprefeituras, Alexandre Modonezi, nem do gabinete do prefeito, Ricardo Nunes (MDB).

IMPONENTE Ligado ao PSDB, Barbieri era próximo do ex-prefeito Bruno Covas (PSDB), que morreu em maio do ano passado. Desde março de 2021, comandava o serviço funerário, cujo processo de concessão está hoje entre as prioridades de Nunes. Procurado pelo Painel, não se manifestou.

CHORINHO Dirigentes partidários se reuniram nesta terça (8) com o presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, para pedir um tempo maior para o registro das federações. Segundo José Luiz Penna (PV), o ministro não bateu o martelo, mas se mostrou simpático à solicitação de adiar o prazo de março para maio.

À DISPOSIÇÃO O PV vai levar aos representantes do PT, PSB e PCdoB que negociam a formação de uma federação o nome do deputado distrital Leandro Grass como possível candidato ao governo do Distrito Federal. O parlamentar vai deixar a Rede, pela qual se elegeu.

CORRENTE 1 A empresária Eliane Medeiros de Lima, dona de uma corretora de criptomoedas, é investigada por suposta atuação no esquema de Glaidson Acácio dos Santos, o "faraó dos bitcoins", e por transações com integrantes de grupo suspeito de lavar dinheiro para o traficante Luiz Carlos da Rocha, o Cabeça Branca.

CORRENTE 2 Na semana passada, ela foi presa em apuração sobre o esquema de pirâmide arquitetado por Santos. Como mostrou o Painel, a Polícia Federal encontrou ligações do esquema de lavagem de Cabeça Branca com pessoas suspeitas de atuar no garimpo ilegal e no mercado de criptoativos.

TIROTEIO

"Não trabalha, não governa e mostra que é embusteiro até com o símbolo que usou para se eleger, as armas

Da deputada federal Maria do Rosário (PT-RS), sobre vídeo em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) usa uma arma de forma errada

com Guilherme Seto e Fabio Serapião

Afastado pelo STF, Roberto Jefferson ainda comanda o PTB, mostram mensagens

Ex-deputado dá ordens a correligionários por meio da mulher e do advogado; defesa diz que ele não faz 'gestão partidária'

Matheus Teixeira

O ex-deputado federal Roberto Jefferson (PTB) Ueslei Marcelino - 28.jul.18/Reuters

BRASÍLIA Mesmo após o STF (Supremo Tribunal Federal) ter determinado o afastamento de Roberto Jefferson da presidência do PTB, o ex-deputado seguiu dando as cartas no partido de dentro do presídio, segundo mensagens de WhatsApp obtidas pela **Folha**.

Jefferson dá orientações por meio de sua mulher, Ana Lúcia, e de Luiz Gustavo, que é secretário jurídico do PTB e o defende perante o Supremo.

Detido desde agosto, ele foi afastado da presidência da sigla pelo ministro Alexandre de Moraes em 10 de novembro e, em 24 de janeiro, o magistrado autorizou sua transferência para prisão domiciliar.

Apesar da determinação judicial, o ex-deputado pivô do mensalão no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e atual aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL) não deixou de comandar a legenda.

Em um grupo de WhatsApp, em 30 de janeiro, o presidente da legenda no Rio Grande do Sul, Edir Oliveira, repassou estratégias eleitorais e informou aos colegas que havia falado "há pouco com nossa leoa guerreira Ana Lúcia Jefferson".

"Ela me transmitiu o pensamento do nosso leão conservador Roberto Jefferson a respeito de nossa atuação agora na janela [de troca de partidos] que se avizinha", diz.

Em um áudio no mesmo aplicativo, Oliveira afirma que estava em Brasília por ordem do ex-deputado para buscar uma saída "pela porta da frente" para a atual presidente do PTB, Graciela Nienov.

Na semana passada, Jefferson anunciou a "demissão" de Nienov sob alegação de que foi traído por ela, eleita presidente da sigla em novembro passado com seu apoio.

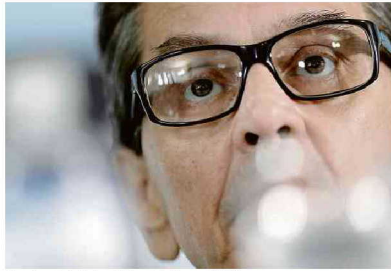
Em entrevista recente, o presidente do PTB de São Paulo, Otávio Fakhoury, foi questionado se a briga interna iria interferir no apoio em 2022 a Bolsonaro e ao ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, para o Governo de São Paulo, e também citou a mulher de Jefferson. Ele faz menção à gravação que comprovaria que Nienov traiu o presidente afastado da sigla.

"No dia em que o Roberto recebeu as gravações pela Ana, ele ordenou que passasse essas gravações para todos os membros do partido, dos dirigentes federais e estaduais, ele mesmo —fui informado pelo Luiz Gustavo— passou um áudio para interlocutores do Bolsonaro através do telefone da mulher dele, né?", diz.

Fakhoury também fala sobre a possível mudança nos cargos de direção da sigla após a ofensiva de Jefferson e diz que ocupará a posição definida pelo ex-deputado.

"Eu mesmo já falei: o Roberto me sugere aí a posição que for mais correta para conseguir os votos de maioria do diretório para eleger a executiva nova. Não cria atrito agora, põem quem tiver que pôr para ser eleito", afirma.

O afastamento de Jefferson do comando do PTB foi determinado em novembro do ano passado. Moraes afirmou que ele estava usando dinheiro público do fundo partidário para promover ataques às instituições e determinou que ele deveria ficar afastado "pelo prazo inicial" de 180 dias da chefia do partido.

O advogado de Jefferson,

> **Eu mesmo já falei: o Roberto me sugere aí a posição que for mais correta para conseguir os votos de maioria do diretório para eleger a executiva nova. Não cria atrito agora, põem quem tiver que pôr para ser eleito**
>
> **Otávio Fakhoury**
> presidente do PTB de São Paulo

Luiz Gustavo, afirma que ele tem "respeitado na integralidade" a decisão de Moraes e que ele "não tem nenhuma gestão partidária" nem comanda mais a legenda.

As mensagens do WhatsApp também mostram que, para retomar o controle do partido, correligionários de Jefferson ameaçaram atuais dirigentes e tentaram forçar uma renúncia coletiva a fim de evitar a convocação de uma convenção extraordinária da legenda.

Ambos os grupos registraram boletim de ocorrência em delegacia no Distrito Federal com acusações mútuas.

Por trás da guerra interna está a administração de cerca de R$ 150 milhões de dinheiro público dos fundos partidário e eleitoral só para 2022.

Após o anúncio de demissão da atual presidente feito por Jefferson, aliados do ex-deputado mudaram as senhas que dão acesso ao sistema da Justiça Eleitoral e, consequentemente, à verba do partido.

Na semana passada, Nienov entrou com uma ação no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), e o presidente da corte, ministro Luís Roberto Barroso, determinou que sejam devolvidos os códigos à atual presidente do partido.

Agora, o grupo vinculado a ela apresentou um pedido a Moraes, relator do inquérito das fake news no STF, do qual Jefferson é alvo, para que seja reforçado o afastamento do ex-deputado das atividades partidárias.

Eles querem que o magistrado anule a convocação de convenção do partido para sexta (11) em que deve ser oficializada a destituição de Nienov.

Caso não haja intervenção judicial, a tendência é que o grupo de Jefferson consiga voltar a mandar na legenda, uma vez que ele tem maioria na executiva do partido e no diretório, colegiados responsáveis por tomar as decisões da legenda.

O favorito para assumir o posto de Nienov é o deputado estadual Marcus Vinícius Neskau (PTB-RJ), que foi preso na Operação Furna da Onça em 2018. A mulher de Jefferson também é cotada para assumir o posto.

Nos bastidores, a insatisfação de Roberto Jefferson é atribuída a três fatores, tanto por aliados quanto por adversários internos dele.

Um dos motivos do desconforto foi a ideia da atual direção de realizar uma auditoria nas contas da legenda. O fim dos ataques da cúpula do PTB ao Supremo também irritou o mandachuva do partido.

Além disso, causou incômodo a aproximação de Nienov com os presidentes do PL, Valdemar Costa Neto, e do PP, Ciro Nogueira, ambos algozes de Jefferson e comandantes das principais siglas que formarão a coligação de Bolsonaro em 2022.

Os aliados de Jefferson, por sua vez, dizem que Nienov queria vender o PTB para Costa Neto. O chefe do PL e o presidente afastado do PTB são brigados desde o mensalão, revelado após entrevista de Jefferson à **Folha** e que resultou na prisão de diversos políticos, entre eles Costa Neto.

O advogado de Jefferson diz que o grupo adversário tem minoria na legenda e que tenta criar "uma narrativa falsa" recheada de "falácias".

Também afirma que não houve auditoria interna nos gastos partidários. "Não tem má gestão de recurso. As verbas são fiscalizadas pelo TSE e pelo conselho fiscal e, se teve algum problema, a culpa é dela [Nienov] porque a gestão é dela", diz Gustavo.

Ele nega que a redução dos ataques ao STF pela atual direção tenha sido um dos motivos da briga. "O próprio Roberto Jefferson minimizou os ataques há muito tempo. A prisão foi supereducativa para ele, ele não quer mais confusão com o Supremo, ele nem fala mais de Supremo", afirma.

Gustavo diz que Nienov traiu Roberto Jefferson e que perdeu as condições de presidir o partido.

+55 51 9834-9590 ~Edir Oliveira

Caros amigos e amigas colegas Presidentes.

Falei há pouco com nossa Leoa Guerreira Ana Lúcia Jeferson.

Ela me transmitiu o pensamento do nosso Leão Conservador Roberto Jeferson, a respeito de nossa atuação agora na janela que se avizinha.

Ele nos recomenda, que não devemos entrar no leilão por Deputados de outras legendas, que estão pedindo recursos altíssimos e posições de mando nos diretórios regionais.
Sua orientação é de prestigiar os Presidentes que hoje estão à frente das Comissões Regionais. Prefere ter 2 deputados até a eleição, do que afastar velhos companheiros para nomear arrivistas para seus lugares. Devemos ir com a prata da casa.
Garupa não manda na rédea.
Diz ter plena certeza, que elegeremos mais de 25 deputados pelas nossas posições doutrinárias e pela forte liderança de nossos líderes regionais.

Aliás, isto não é conversa de momento do Roberto.

Mensagem do presidente do PTB-RS em um grupo de dirigentes da sigla Reprodução

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
366.088 exemplares (dezembro de 2021)

Supremo julga validade de federações, e Barroso indica que pode ampliar prazo

Adiamento da data-limite é pleiteado até por PTB, que é contra novo modelo de união partidária

Ministros em sessão do STF, que é alvo dos partidos por causa das federações Nelson Jr./Divulgação STF

Julia Chaib e José Marques

BRASÍLIA O ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), indicou a dirigentes partidários e em conversas privadas que pode estender o prazo para que as siglas formem federações.

O Supremo pretende retomar nesta quarta (9) julgamento sobre a validade do instrumento, criado no ano passado, e deve decidir também sobre a questão da data-limite para formar essas uniões.

Barroso é o relator da ação, cujo resultado final será decidido pelos 11 ministros.

Nesta terça-feira (8), Barroso se reuniu com os presidentes de PT, PC do B, PV e PSB, que negociam formar uma federação. Segundo relatos, o ministro disse que se debruçará sobre os argumentos apresentados pelas siglas porque os considera consistentes.

As legendas justificam que seria quase impossível fechar as federações na data definida pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), 1º de março.

Oficialmente, as siglas pediram que o prazo seja agosto —mês estabelecido na lei que criou as federações. Na reunião, porém, sinalizaram que, caso fosse estendida a data-limite, o cenário já seria mais favorável aos partidos.

A avaliação nas siglas é que seria ruim formalizarem as uniões antes da janela partidária, que ocorre em abril. Além disso, os partidos consideram curto o prazo para resolverem alguns impasses.

"O ministro Barroso demonstrou estar sensível à questão do prazo porque é muito pouco tempo para equacionar [a federação]. Tem programa, tem estatuto, tem os temas eleitorais [que precisam ser resolvidos], a janela partidária", diz o deputado Paulo Teixeira (PT-SP), secretário-geral do PT, que participou do encontro virtual.

Mesmo o PTB, que é contrário às federações e foi o responsável por acionar o Supremo contra a lei que criou o formato, concorda em relação à necessidade de adiamento.

Além de sinalizar aos partidos, Barroso também indicou em conversas privadas que poderia rever o próprio voto e alterar a data-limite para maio. Há no Supremo quem defenda jogar o prazo ainda mais à frente.

Defesas de partidos têm argumentado que fixar um prazo anterior a agosto para a formação das federações é uma interferência do Judiciário em decisões do Congresso.

Pela lei, ficou definido que os partidos poderiam se unir até a data final das convenções, no início de agosto.

O PTB contestou a legislação no STF, mas em decisão provisória de dezembro Barroso validou a criação das federações. No entanto, definiu o prazo de seis meses antes das eleições para sua formação —neste ano, 2 de abril.

O argumento de Barroso é que, como as federações funcionam de forma similar aos partidos, o prazo máximo do registro dos estatutos de ambos deve ser o mesmo. Uma resolução do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) restringiu ainda mais a data: determinou que 1º de março é o limite para receber os pedidos.

A decisão de Barroso foi levada ao plenário do STF para a apreciação de todos os ministros. Na quinta-feira (3), advogados dos partidos interessados na questão manifestaram as suas posições.

Partidos que argumentaram ao STF que a medida não tem validade foram unânimes em condenar as datas propostas pelo tribunal. O argumento do PTB é que haveria uma interferência indevida em lei do Poder Legislativo.

O partido é a favor da derrubada de toda a lei, e não de mudanças no texto. Para o PTB, a lei é inconstitucional porque a federação é similar às coligações, vetadas em eleições proporcionais.

A agremiação diz que essa nova forma de união partidária não devia ter tramitado no Congresso por meio de um projeto de lei, mas por PEC (proposta de emenda à Constituição), mais difícil de aprovar. No entanto, entende que, caso o STF não concorde com seus argumentos, aceite o entendimento previsto na lei sobre o prazo para formação das federações partidárias.

"Essa é a escolha política que cabe ao Parlamento e contrariar essa escolha —pela via interpretativa judicial— caracteriza uma indevida invasão da competência do Poder Legislativo", disse a advogada do PTB, Ezikelly Barros.

Em argumentos apresentados ao Supremo, PC do B, PT e PSB afirmaram que são contra a proibição das federações. Os três partidos têm discutido a possibilidade de formarem uma ainda neste ano.

No caso do PC do B, o partido tem entendido que em futuras situações a formação das federações deve ser feita até seis meses antes da eleição. Porém, para eles, neste ano, o prazo deve ser adiado porque a lei começou a vigorar há pouco mais de quatro meses.

O advogado do PC do B, Paulo Machado Magalhães, afirmou que essa decisão deve ser tomada "em função dessa singularidade, dessa circunstância temporal, dessa novidade".

Para ele, o adiamento até o fim de maio de 2022 aconteceria "em caráter excepcional" para que os partidos possam ter tempo de conversar e analisar a possibilidade.

Já Marcelo Schmidt, advogado do PT, afirmou que a regulamentação do TSE também foi uma interferência da vontade dos legisladores.

A criação das federações, na prática, deve dar sobrevida a legendas pequenas e dribla a proibição de coligações em disputas proporcionais.

Nas coligações, os partidos se juntavam para disputar a eleição. Após a votação, não tinham nenhum compromisso entre si. Já nas federações, as legendas são obrigadas a atuar de forma unitária nos quatro anos seguintes, nos níveis federal, estadual e municipal, sob risco de punição.

Instadas a se manifestarem na ação, tanto a Presidência quanto a Câmara defenderam a legalidade das federações.

No ano passado, o modelo de federação partidária foi vetado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), sob o argumento de que a medida é contrária ao interesse público. No fim de setembro, porém, o Legislativo derrubou o veto.

Saiba mais sobre as federações partidárias

Quando foram instituídas as federações? As federações partidárias foram instituídas na reforma eleitoral do ano passado, por meio da lei 14.208 de 28 de setembro de 2021

A mudança já é válida para as eleições de 2022? Sim, já que o mecanismo foi instituído com mais de um ano do dia do pleito.

Quanto tempo os partidos deverão permanecer juntos? Os partidos que se unirem para uma eleição deverão ficar juntos durante toda a legislação seguinte, ou seja, por quatro anos.

O que ocorre com um partido que desista da federação depois das eleições? Em caso de um partido romper com a federação, ela só poderá funcionar se ao menos dois outros partidos continuarem federados, ao passo que o partido que se desligar sofrerá algumas restrições, como o não acesso ao fundo partidário durante o período que faltar para encerrar os quatro anos mínimos.

Qual a abrangência da federação? A união entre os partidos deverá ser nacional, com a federação partidária. Não será mais permitido partidos que eram coligados em um determinado estado e eram adversários em outros. Isso significa que partidos que decidam por uma federação serão aliados nacionalmente.

As federações formadas neste ano serão válidas também nas eleições municipais de 2024? Sim, cada federação que vier a ser formada durará pelo menos quatro anos, de modo que os partidos federados estarão juntos nas eleições municipais de 2024.

Moraes autoriza compartilhar provas contra Bolsonaro

Marcelo Rocha

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF, autorizou que a Polícia Federal use provas sobre o vazamento de dados sigilosos pelo presidente Jair Bolsonaro na investigação que apura a atuação de milícia digital voltada a ataques contra as instituições.

Segundo a decisão, o material poderá ser aproveitado também em um terceiro inquérito, sobre a fala do chefe do Executivo que relacionou vacinação contra a Covid e o risco de se contrair o vírus da Aids.

O compartilhamento de provas foi pedido pela delegada Denisse Ribeiro, policial encarregada de uma série de investigações que têm como alvos Bolsonaro e seus aliados.

Moraes concordou com a proposta por identificar pontos em comum entre as diferentes frentes de trabalho, seja pelos suspeitos ou pela forma de agir. "Verifico a pertinência do requerimento da autoridade policial, notadamente em razão da identidade de agentes investigados nestes autos e da semelhança do modus operandi das condutas aqui analisadas com as apuradas nos Inquéritos 4.874/DF [milícia digital] e 4.888/DF [fake news], ambos de minha relatoria", escreveu o ministro.

A **Folha** procurou a Presidência, mas não obteve resposta até a conclusão desta edição.

Moraes e o colega Edson Fachin estiveram nesta segunda (7) no Palácio do Planalto para reunião com Bolsonaro. Os ministros o convidaram para a posse da nova direção do TSE no final deste mês. A audiência durou cerca de 10 minutos.

O presidente é alvo de seis inquéritos, incluindo o da suposta interferência na PF.

TSE oficializa criação da União Brasil, que se torna sigla com maior número de deputados

José Marques

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) aprovou nesta terça-feira (8) a fusão do PSL com o DEM e a criação da União Brasil, que nasce como o maior partido da Câmara dos Deputados.

A fusão foi aprovada pela unanimidade dos ministros, em ação relatada por Edson Fachin. Ao votar, ele afirmou que verificou neste caso "o cumprimento de todos os requisitos necessários para a fusão de partidos políticos".

Fachin disse que, entre os requisitos necessários para a fusão, estão contemplados a ata da convenção nacional conjunta, realizada em 6 de outubro do ano passado, a aprovação do programa e do estatuto partidário.

Também mencionou que já há o registro da pessoa jurídica do partido, assim como o nome, sigla e número da legenda, entre outros. Os outros ministros não divergiram do voto de Fachin, em julgamento que durou cerca de dez minutos.

A defesa do partido apenas pediu que, já a partir desta quarta-feira (9), tenha acesso aos sistemas da Justiça Eleitoral. A solicitação foi aprovada.

"Verifico cumpridos integralmente os requisitos objetivos para a fusão do Democratas e do Partido Social Liberal e, assim, para o deferimento do registro do partido político resultante, denominado União Brasil", disse Fachin.

"Devem ser somados os votos do DEM e do PSL obtidos na última eleição geral para a Câmara dos Deputados para efeito de distribuição dos recursos do fundo partidário e do acesso gratuito ao rádio e à televisão."

O PSL e o DEM têm, juntos, 81 cadeiras na Câmara, à frente do segundo colocado, o PT, que tem 53. Mas, como mostrou a **Folha**, a tendência é de que entre 20 e 30 deputados bolsonaristas do PSL deixem a legenda.

Eles devem se filiar ao PL, que atualmente tem em seus quadros o presidente Jair Bolsonaro. Ele se elegeu pelo então nanico PSL em 2018, mas se desfiliou da sigla no ano seguinte.

O novo partido contará com quase R$ 800 milhões de fundo eleitoral para distribuir aos seus candidatos.

Em outubro passado, quando os dois partidos aprovaram a junção, a decisão foi tomada por aclamação no DEM, mas o ministro Onyx Lorenzoni (Trabalho) e os delegados do Rio Grande do Sul votaram contra o estatuto da União Brasil. Em ambos os partidos, foram debatidos aspectos do estatuto da União Brasil.

No PSL, houve aprovação por unanimidade. A votação no partido foi feita por cédulas de papel, como determina o estatuto.

Como mostrou o Painel, dirigentes do União Brasil dizem ter dito que o presidente da legenda, Luciano Bivar, cogita lançar sua pré-candidatura presidencial para dar mais cacife ao partido na negociação de aliança com Sergio Moro (Podemos)

> Verifico cumpridos integralmente os requisitos objetivos para a fusão do Democratas e do Partido Social Liberal e, assim, para o deferimento do registro do partido político resultante, denominado União Brasil
>
> **Edson Fachin**
> ministro do TSE

Lula banca Alckmin após contestação de Dilma

A petista comparou a aliança do ex-presidente com ex-tucano à renúncia de rei à própria fé para ser coroado na França

Catia Seabra

RIO DE JANEIRO Alckmin vale uma missa? Com essa pergunta, a ex-presidente Dilma Rousseff questionou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a valia de uma aliança com o ex-governador Geraldo Alckmin pela Presidência da República. Lula disse que sim, em nome da governabilidade.

Na conversa, em 13 de janeiro, Dilma consultou Lula sobre as articulações para que Alckmin venha a ocupar a vice de sua chapa para a corrida ao Palácio do Planalto.

Segundo relatos à **Folha**, a ex-presidente lembrou a Lula a história de Henrique 4º, que abdicou ao protestantismo e se converteu ao catolicismo para ser coroado rei da França.

Em 1589, às vésperas da morte, o rei da França, Henrique 3º, designou como seu sucessor Henrique de Navarra, declarado "Henrique 4º" a partir de então. Embora nominalmente reconhecido, Henrique 4º enfrentou resistência da Liga Católica, com forte influência em Paris, para ascender ao trono.

Para pôr fim à guerra religiosa e ser legitimado, ele converteu-se ao catolicismo em julho de 1593, sendo coroado em fevereiro do ano seguinte.

A Henrique 4º é atribuída a seguinte frase como justificativa para sua abjuração: "Paris bem vale uma missa". Ele foi assassinado por um fanático católico em 1610.

Após citar essa frase de Henrique 4º a Lula, Dilma perguntou a ele se, a exemplo de Paris, Alckmin valeria uma missa. Foi aí que Lula respondeu que sim.

Nessa conversa, testemunhada pela presidente do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), e pelo presidente da Fundação Perseu Abramo, Aloizio Mercadante, Dilma relembrou seu processo de impeachment, em 2016.

A ex-presidente aponta seu então vice Michel Temer (MDB) como artífice de sua derrocada. Na conversa, Dilma alertou Lula para o risco de sofrer uma traição do vice-presidente. Mas, segundo relatos, o ex-presidente voltou a defender a necessidade de união nacional e disse que Alckmin não é igual a Temer.

> Não adianta quererem fazer intriga entre mim e o presidente Lula. Nossa relação de confiança já foi testada inúmeras vezes e é inabalável
>
> **Dilma Rousseff**
> ex-presidente da República

Lula afirmou também que, se eleitos em uma chapa, Alckmin será chamado a participar ativamente da administração, assim como seu vice, José Alencar, teve relevância em seu governo (2003-2010). Temer reclamava de exercer papel figurativo no governo Dilma, tendo registrado essa queixa em carta.

Durante a conversa, Dilma disse que, mesmo que indagada, não se manifestaria publicamente contra a hipótese de aliança com Alckmin, mas adiantou que defenderia seu governo quando atacada.

Dilma cumpriu sua palavra 11 dias depois e não emitiu sua opinião ao participar de uma reunião de Lula com seus conselheiros informais.

No último sábado (5), Dilma publicou nas redes sociais o que chamou de observações sobre os rumores em torno de seu futuro político. Dilma disse que não se sente isolada dentro do PT.

"Não adianta quererem fazer intriga entre mim e o presidente Lula. Nossa relação de confiança já foi testada inúmeras vezes e é inabalável", publicou a ex-presidente.

Procurada, a assessoria de Lula não quis comentar.

Presidente Jair Bolsonaro (PL) em Salgueiro (PE), onde foi inaugurar trecho da transposição do rio São Francisco Jair Bolsonaro no Twitter

Bolsonaro prevê jeguiata e uso eleitoral de transposição em tour no Nordeste

José Matheus Santos

RECIFE O presidente Jair Bolsonaro (PL) iniciou, nesta terça-feira (8), uma nova série de visitas pelo Nordeste, reduto político do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para inaugurações de obras de segurança hídrica.

Além das concretizações das obras, um dos objetivos do presidente é tentar atenuar a rejeição ao governo no Nordeste no ano em que tentará a reeleição ao Palácio do Planalto.

Nas primeiras semanas deste ano eleitoral, Bolsonaro tem intensificado as agendas externas ao Palácio do Planalto — antes, já passou por estados do Norte e Sudeste.

Na terça, o presidente foi a Salgueiro, no sertão pernambucano, fazer o acionamento das bombas de uma estação do eixo norte da transposição do rio São Francisco. Em seguida, passou pela barragem de Jati, no interior do Ceará, para a retomada da liberação das águas para o cinturão das águas do estado.

Bolsonaro deve pernoitar em Caicó, no sertão do Rio Grande do Norte, onde o ministro da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, tem vínculos familiares.

Na manhã desta quarta (9), o presidente sairá em direção a Jucurutu, na mesma região, para visitar a barragem de Oiticica e assinar ordem de serviço para construção da segunda etapa de pavimentação no município.

Ainda no estado potiguar, o presidente participa da chegada das águas do rio São Francisco ao Rio Grande do Norte, em Jardim de Piranhas.

Após participar de uma série de motociatas em 2021, o presidente desta vez deve participar de uma jeguiata, um passeio sobre jegues com aliados e apoiadores. O movimento está sendo articulado pelas redes sociais de grupos bolsonaristas.

Obra estudada para execução por Dom Pedro 2º, no Brasil Imperial de dois séculos atrás, a transposição foi iniciada em 2007, durante o segundo mandato de Lula.

A previsão inicial de conclusão era 2012, mas o prazo não foi cumprido. Passou por diversas prorrogações, com a primeira etapa sendo inaugurada somente em 2017, por Michel Temer (MDB).

O custo das obras também não ficou estático e saltou de R$ 4,5 bilhões para R$ 12 bilhões. Ao todo, são 477 km de canais de água.

Quando todas as estruturas e sistemas complementares nos estados estiverem em operação, cerca de 12 milhões de pessoas em 390 municípios de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte serão beneficiadas.

A transposição é apontada como diretriz para revitalização econômica do Nordeste pelo fato de ser a maior obra hídrica do país.

A paternidade da transposição do São Francisco é disputada por diferentes atores da política nacional. O embate mais recente começou quando Temer inaugurou um trecho da obra durante o seu governo, provocando reação dos petistas Lula e Dilma Rousseff.

Jair Bolsonaro, por sua vez, faz críticas aos ex-presidentes petistas por não terem concluído as obras da transposição.

O atual presidente alega em discursos, como fez em Salgueiro (PE) e em Jati (CE), que, mais importante que anunciar novas obras, é concluí-las. Já os adversários dizem que o presidente não tem agenda própria e usa a sobra de ativos dos governos anteriores.

A construção de obras para amenizar os efeitos da seca na região Nordeste deverá ser tema da campanha eleitoral deste ano.

O PT aposta no seu tradicional reduto político para ampliar as bancadas no Congresso Nacional, enquanto aliados do presidente Bolsonaro procuram diminuir as resistências do eleitorado nordestino ao mandatário.

A visita de Bolsonaro ao Nordeste começa cinco dias depois de ele ter se referido aos nordestinos como "pau de arara". A expressão depreciativa foi usada pelo presidente após confundir a origem do Padre Cícero e pedir a auxiliares para confirmarem o estado natal do religioso.

> Está cheio de pau de arara aqui e não sabem que cidade fica padre Cícero?
>
> **Jair Bolsonaro**
> presidente da República, usando expressão depreciativa após confundir a origem do Padre Cícero e pedir a auxiliares para confirmarem o estado natal do religioso

"De que cidade fica lá?", questionou o presidente a assessores que estavam na sala de transmissão. "Está cheio de pau de arara aqui e não sabem que cidade fica padre Cícero?".

Na visita a Pernambuco, o presidente fez acenos ao ministro do Turismo, Gilson Machado Neto, que é apontado como pré-candidato a governador ou a senador pelo estado nas eleições de outubro.

No Ceará, o deputado federal Capitão Wagner (Pros-CE) fez discurso e defendeu o governo Bolsonaro. Com o movimento, o parlamentar afastou especulações de que poderia flertar com o ex-juiz Sergio Moro, pré-candidato do Podemos à Presidência.

Ligado a militares do estado, Wagner é desafeto político do ex-ministro Ciro Gomes (PDT), também pré-candidato ao Planalto contra Bolsonaro.

Adversário político do presidente, o governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), presidente do Consórcio Nordeste, não participou do encontro. Aproveitou para fazer visitas a obras do Porto do Recife no mesmo horário, em contraponto a Bolsonaro.

Nesta quarta, no Rio Grande do Norte, Bolsonaro deverá estar acompanhado pelos ministros das Comunicações, Fábio Faria, e do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho.

A oposição potiguar tenta uma construção para que um dos dois saia candidato ao Senado em prol da unidade para enfrentar aliados do PT. Já a governadora Fátima Bezerra (PT) não deverá comparecer, segundo interlocutores.

TVs receberão compensação por propaganda partidária

BRASÍLIA O Congresso derrubou nesta terça-feira (8) o veto do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao dispositivo que prevê compensação fiscal às emissoras de rádio e TV pela cessão de tempo para propaganda partidária.

O veto foi derrubado por 344 a 49 na Câmara e por 54 a 14 no Senado. Antes da sessão, lideranças partidárias haviam fechado acordo em favor da derrubada do veto presidencial.

O projeto que retoma propaganda partidária no rádio e na TV foi aprovado pelo Congresso em dezembro, retomando uma medida extinta em 2017. Trata-se de inserções com mensagens partidárias e não a propaganda eleitoral

Bolsonaro sancionou a proposta praticamente de maneira integral, com exceção da compensação fiscal para as emissoras. Segundo o Palácio do Planalto, o trecho fere a Lei de Responsabilidade Fiscal e a de Diretrizes Orçamentárias de 2021.

Na ocasião, a Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão) e a Abratel (Associação Brasileira de Rádio e Televisão) defenderam a derrubada do veto, afirmando que a compensação fiscal era a contrapartida do Estado, assegurada desde a década de 1980, pela cessão do tempo para propaganda partidária.

Em 2017, último ano da veiculação da propaganda partidária, o projeto de Lei Orçamentária Anual estimou em R$ 319 milhões (R$ 406 milhões em valores atualizados) a renúncia fiscal em favor das emissoras. O argumento usado para a derrubada foi a necessidade de reunir recursos para a criação do Fundão Eleitoral, com objetivo de evitar desgaste por financiamento de campanha.

De acordo com a lei sancionada por Bolsonaro nesta segunda, a propaganda partidária efetuada será realizada entre 19h30 e 22h30, em rádio e TV, tanto em âmbito nacional quanto estadual.

As transmissões serão feitas em bloco, por meio de inserções de 30 segundos e ocorrerão no intervalo da programação normal das emissoras.

A formação das cadeias será autorizada respectivamente pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e pelos TREs (Tribunais Regionais Eleitorais), que ficarão responsáveis pela necessária requisição dos horários às emissoras.

Danielle Brant, Renato Machado e Ranier Bragon

Deputado bolsonarista diz ter sido alvo de atentado

SALVADOR Um dos principais aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) no Nordeste, o deputado estadual André Fernandes (PL), 24, afirmou ter sido vítima de um atentado nesta segunda-feira (7) em uma rodovia no município de Solonópole (230 km de Fortaleza). Em uma rede social, ele afirmou que o carro em que estava foi perseguido por uma moto e foi alvo de ao menos sete disparos de arma de fogo. O carro tinha os vidros blindados e não houve feridos.

"Acabei de sofrer uma tentativa de homicídio! Uma motocicleta nos acompanhou e efetuou aproximadamente 7 disparos no meu veículo. Um dos tiros atingiu o pneu, mas andamos vários KMs mesmo com o pneu furado. Foi uma fuga intensa", afirmou o deputado.

O caso aconteceu na véspera da visita de Jair Bolsonaro ao Ceará. O presidente participa nesta quarta-feira (8) no município de Jati, sul do estado, da retomada da liberação das águas da transposição do rio São Francisco para o Cinturão das Águas do Ceará.

O deputado registrou um boletim de ocorrência na Delegacia de Iguatu e fez críticas ao governador Camilo Santana (PT): "Minha família está com medo! O governador continua negando o meu direito de ter seguranças, mesmo com as inúmeras ameaças que venho recebendo".

Em nota, a Secretaria Estadual da Segurança Pública e Defesa Social informou que a Polícia Civil investiga a ocorrência registrada pelo deputado estadual André Fernandes. Um procedimento policial foi instaurado na Delegacia Regional de Iguatu.

O governador Camilo Santana determinou que o caso seja investigado: "Determinei ainda rigorosa investigação no caso de tiros disparados contra o veículo do dep. André Fernandes, que era blindado, não chegando a ter vítimas feridas. O caso será devidamente apurado".

O presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, deputado estadual Evandro Leitão (PDT) informou que já entrou em contato com André Fernandes para disponibilizar seguranças para o deputado.

A reportagem entrou em contato com a assessoria de André Fernandes e foi informada que o deputado não poderia comentar o caso por estar na estrada. **João Pedro Pitombo**

Temer, vítima do 'lava-jatismo'

Em 2019 Bretas prendeu-o e agora a acusação virou pó

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

Em março de 2019 o mundo parecia outro. Sérgio Moro reinava como ministro de Bolsonaro, Donald Trump recebia o capitão no jardim da Casa Branca e admitia a possibilidade de o Brasil entrar para a OTAN. Eram os tempos da Operação Lava Jato.

Ela tinha fases, sempre com nomes pitorescos: Erga Omnes, Vidas Secas, Saqueador ou Calicut. Aquela batizada como Radioatividade foi a 16ª e tratava de negócios em torno da construção da usina nuclear de Angra 3.

No seu rastro, a pedido do Ministério Público, o juiz Marcelo Bretas, encarnação carioca da República de Curitiba, determinou a prisão preventiva de Michel Temer e mais sete pessoas. A decisão tinha 46 páginas amparando-se em tratados internacionais e na defesa do bem público.

Naquele angu abundavam insinuações e faltava carne. Seu texto continha pelo menos vinte vezes a palavra "parece", mas o espetáculo estava garantido.

Numa quinta-feira o ex-presidente da República foi detido na rua e mandado para a cadeia sem ter sido indiciado, denunciado, condenado ou sequer ouvido. Tudo a partir do que o juiz dizia ser "uma análise ainda superficial" dos fatos.

Reforçando a decisão de Bretas, uma procuradora revelou que um amigo de Temer teria tentado depositar R$ 20 milhões em dinheiro vivo numa agência bancária. Quando alguém lembrou que deveria existir um vídeo do portador carregando uma mala com as notas que pesariam 25 quilos, a turma do MP disse que o caso da mala "ainda precisa ser investigado e apurado". Nunca mais se falou dos R$ 20 milhões.

Esse processo levou Temer à cadeia outra vez. No total, o ex-presidente dormiu 10 noites na prisão. Em todos os casos foi libertado por decisão das instâncias superiores. Se isso fosse pouco, o juiz Bretas recusou-se a liberar seu passaporte em duas ocasiões, e foi novamente contrariado.

O lava-jatismo azucrinou a vida do ex-presidente e de Eduardo Carnelós, seu advogado, por três anos. Há poucos dias, o juiz Marcus Vinicius Reis Bastos, em cuja 12ª Vara Federal de Brasília está a encrenca, rejeitou "por inépcia" a denúncia apresentada contra o ex-presidente e as outras sete vítimas da operação Radioatividade com suas malvadezas judiciais. O juiz fez isso com palavras duras.

Faltou à acusação "descrição objetiva de todas as circunstâncias dos atos ilícitos" e "imputa aos denunciados condutas desprovidas de elementos mínimos que lhe deem verossimilhança". Mais:

"Ao narrar as supostas corrupções ativa e passiva imputadas a todos os réus, a denúncia, ampla e genérica, não é capaz de delimitar contornos do fato típico." Uma licitação que teria movido propinas fracassou e "ademais, constam dos autos quatro relatórios policiais extensos que remetem a inúmeras outras investigações e investigados em procedimentos correlatos, além de analisarem materiais apreendidos, sem nada efetivamente provarem quanto aos fatos específicos narrados na presente denúncia".

Temer ralou duas canas e cerca de dez inquéritos e investigações. Penou os efeitos das ações espetaculares do lava-jatismo.

Quem lê as ambiguidades e as insinuações da decisão de Bretas mandando prender Temer, em 2019 e a do juiz Reis Bastos em 2022 rejeitando a denúncia, visita a essência do lava-jatismo: no início, acusações sem provas e, ao fim, nada. No meio, teatro.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | **QUI. Conrado H. Mendes** | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Apresentador perde patrocínios após fala sobre partido nazista

Aras vai investigar se Monark e Kim Kataguiri fizeram apologia do nazismo

SÃO PAULO, BRASÍLIA E MOGI DAS CRUZES (SP) O podcaster Bruno Aiub, conhecido como Monark, foi desligado do canal Flow após defender o direito de existência de um partido nazista no Brasil.

O caso repercutiu negativamente, o Flow Podcast perdeu diversos patrocinadores e tem sido alvo de muitas críticas.

Nesta terça (8), Monark gravou um vídeo no qual pediu desculpas e disse que estava bêbado. Os Estúdios Flow divulgaram nota também pedindo desculpas, em "especial à comunidade judaica", e retiraram do ar o episódio.

O comentário foi feito na segunda (7), em entrevista com os deputados federais Tabata Amaral (PSB) e Kim Kataguiri (DEM) —que também tem recebido críticas.

"A esquerda radical tem muito mais espaço que a direita radical, na minha opinião. As duas tinham que ter espaço, na minha opinião", disse Monark. "Eu acho que o nazista tinha que ter o partido nazista reconhecido pela lei."

Tabata Amaral rebateu. Kim, por sua vez, disse foi um erro a Alemanha ter criminalizado o partido nazista.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, determinou a instauração de procedimento para apurar prática de eventual crime de apologia ao nazismo por Monark e Kim. O teor das declarações será analisado pela assessoria criminal de Aras devido ao envolvimento de parlamentar com prerrogativa de foro no STF (Supremo Tribunal Federal).

"Reforçamos o nosso compromisso com a democracia e direitos humanos. Assim, o episódio 545 do Flow Podcast foi tirado do ar em todas as plataformas. Comunicamos também a decisão de que, a partir deste momento, o youtuber Bruno Aiub (@Monark) está desligado dos Estúdios Flow", diz comunicado.

Consultado pela reportagem, o Estúdio não confirmou se Monark deixará apenas a apresentação dos programas e se ele seguirá com alguma participação acionária.

Em reação, a Flash Benefícios divulgou nota na qual anuncia o encerramento do contrato com o canal após os comentários "inadmissíveis dos quais discordamos".

A Ferj (Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro) também rompeu o contrato de transmissão do seu campeonato estadual com os Estúdios Flow. As transmissões da edição deste ano da competição eram realizadas pelo Flow Sport Club, braço esportivo dos Estúdios Flow.

A Insider Store foi outra empresa a repudiar as falas de Monark sobre partidos nazistas e anunciar "total desligamento como patrocinadores".

Outras marcas como Bis Lacta, Puma, Ragazzo criticaram os comentários e afirmaram que, embora tenham feito patrocínios pontuais ao canal, não possuem mais relações comerciais com ele.

"Eu errei, a verdade é essa. Eu estava muito bêbado. Eu fui defender uma ideia, que é uma ideia que acontece em outros lugares do mundo, nos EUA, por exemplo. Mas eu fui defender essa ideia de um jeito muito burro. Eu estava bêbado", afirma Monark.

Ainda no vídeo, ele diz que falou de "forma muito insensível" com a comunidade judaica. "Eu peço perdão pela minha insensibilidade."

Internautas e políticos de esquerda questionam o posicionamento de Kim durante o programa. O deputado afirma que suas declarações estão sendo distorcidas. Nas suas redes sociais, escreveu que "o que eu realmente disse sobre o nazismo: muito melhor expor a crueldade dessa ideologia nefasta para que todos vejam o quanto ela é absurda. Sufocar o debate só faz com que grupos extremistas cresçam na escuridão e não sejam devidamente combatidos e rechaçados".

Kim diz ainda que "distorceram um debate" sobre a melhor maneira de rechaçar o nazismo. "Todos na mesa obviamente concordaram em combater e repudiar o regime."

As declarações de Monark geraram interpretações distintas no meio jurídico.

Parte dos especialistas consultados pela **Folha** considera que a fala pode ser considerada apologia ao crime ou mesmo crime de racismo. Mas outra parcela considera que a declaração está protegida pela liberdade de expressão, argumentando que defender o direito de dizer algo é diferente de fazer apologia ao crime.

De acordo como artigo 20 da lei 7.716, de 1989, é crime "praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional". A pena prevista é de reclusão de um a três anos e multa, que aumenta para dois a cinco anos, quando praticado por intermédio de meios de comunicação ou publicações.

A professora de direito penal da FGV Direito de São Paulo, Raquel Scalcon, considera tal enquadramento possível porque no Brasil há limites para a manifestação feita pelo apresentador.

Os especialistas que discordam da possibilidade de enquadramento penal dizem que Monark fez uma defesa abstrata e não chega a ultrapassar a linha necessária para ser acusado de racismo.

Para Ivar Hartmann, professor associado do Insper, Monark faz uma argumentação em defesa da mudança de regras para criação de partidos, próxima de defender um caso concreto. "Existe uma diferença entre incentivar pessoas a cometer um crime e defender alterações na lei para que essa mesma prática deixe de ser considerada um crime."

Como exemplo, ele cita o julgamento no STF sobre a marcha da maconha. "Defender que o consumo de drogas deveria deixar de ser crime é conduta protegida pela liberdade de expressão na Constituição brasileira tanto quanto defender que o racismo deveria deixar de ser crime."

Para Ana Gabriela Ferreira, advogada e professora de direito penal, as falas de Monark violam preceitos constitucionais e também podem ser consideradas como crime de apologia ao racismo.

Já para Leonardo Penteado Rosa, professor de direito da Universidade Federal de Lavras, a fala está protegida pela liberdade de expressão. Apesar disso, ele considera que Monark está equivocado, ao sugerir que o nazismo seria uma oposição ao judaísmo como conjunto de ideias.

O episódio repercutiu na comunidade judaica. A Conib (Confederação Israelita do Brasil) afirma que o nazismo é a maior evidência histórica das consequências do discurso de ódio para a humanidade.

A Federação Israelita de São Paulo diz que ao manter o posicionamento mesmo sendo questionado, Monark demonstrou "desconhecer a história do povo judeu, e a natureza de um princípio constitucional essencial [a liberdade de expressão], muitas vezes deturpado por aqueles que insistem em propagar um discurso que incita o ódio".

Em seu perfil nas redes sociais, o ministro do STF Gilmar Mendes afirma que "qualquer apologia ao nazismo é criminosa, execrável e obscena".

Já Alexandre de Moraes diz que a "Constituição consagra o binômio: liberdade e responsabilidade". "O direito fundamental à liberdade de expressão não autoriza a abominável e criminosa apologia ao nazismo." **Tayguara Ribeiro, Géssica Brandino, Marcelo Rocha e Renata Galf**

O podcaster Bruno Aiub, o Monark, no estúdio do Flow Podcast Adriano Vizoni - 5.nov.21/Folhapress

> **Eu acho que o nazista tinha que ter o partido nazista reconhecido pela lei**
>
> **Monark** no Flow Podcast

> **Eu errei, a verdade é essa. Eu estava muito bêbado. Eu fui defender uma ideia, que é uma ideia que acontece em outros lugares do mundo, nos EUA, por exemplo. Mas eu fui defender essa ideia de um jeito muito burro**
>
> **Monark** em pedido de desculpas nas redes sociais

> **Qualquer apologia ao nazismo é criminosa, execrável e obscena**
>
> **Gilmar Mendes** ministro do STF

> **Defender que o consumo de drogas deveria deixar de ser crime é conduta protegida pela liberdade de expressão na Constituição brasileira tanto quanto defender que o racismo deveria deixar de ser crime**
>
> **Ivar Hartmann** professor associado do Insper

Coordenador de Museu do Holocausto diz que declaração é perigosa

ENTREVISTA CARLOS REISS

Fernanda Canofre

CURITIBA A defesa de um dos apresentadores do Podcast Flow, Bruno Aiub, o Monark, do direito de existir um partido nazista, encheu os emails e redes sociais do Museu do Holocausto em Curitiba. Para o coordenador-geral Carlos Reiss, cujos quatro avós são sobreviventes do Holocausto, o papel do museu é educar.

*

No podcast, a discussão falava sobre o tema como questão de liberdade de opinião. Por que não é? A liberdade individual se limita quando se choca com a liberdade do outro. O que ele fala de ser antijudeu, do direito de ser antijudeu, não é só um conjunto de ideias que vem fortalecido de liberdade individual, e sim uma questão que é contra a existência de um grupo de pessoas. A liberdade individual não é absoluta.

Ele fala que as pessoas têm o direito de serem idiotas. O nazismo vai muito além de pessoas exercendo o direito de serem idiotas, o nazismo está ligado a uma noção, de supremacia e extermínio, consentido dentro daquele contexto, que pode crescer e perpetrar o Holocausto, o genocídio de milhões de pessoas. É um dos motivos de um Museu do Holocausto em qualquer lugar do planeta, não apenas para reverenciar as vítimas, mas também para servir como alerta permanente. Foi uma fala bastante perigosa, porque deturpa, mais do que o nazismo, a noção de liberdade.

Nos trechos, se fala sobre direito de se reconhecer um partido nazista. Como o senhor avalia? Eu não vejo, explicitamente, uma apologia ao nazismo. Acho que existe uma deturpação do que é a liberdade. Acho que é uma tentativa de se trazer um conceito de liberdade plena, que existe nos EUA, que também não é tão plena assim. Mais do que cancelar o rapaz ou o trabalho que ele faz, a gente precisa buscar transformar esse episódio lamentável em algo relevante para o processo educativo, entender o quão perigosas são algumas ações, falas e atitudes.

Virtualização da Justiça cresce, gera ganhos e impõe desafios

Aumento da produtividade de tribunais não impede barreiras de acesso de população mais vulnerável

JUSTIÇA VIRTUAL

Géssica Brandino e Matheus Moreira

SÃO PAULO Os tribunais brasileiros vivenciavam diferentes estágios de virtualização quando, a partir de março de 2020, a pandemia da Covid-19 impôs uma nova dinâmica de funcionamento que impactou a rotina de magistrados, promotores, advogados, defensores públicos e de milhares de brasileiros.

Especialistas destacam que a virtualização trouxe pontos positivos, como maior rapidez de tramitação e melhores índices de produtividade.

Porém, uma parcela deles ressalta que também há aspectos negativos, como risco de violação de direitos fundamentais e menor acesso à Justiça pelos mais vulneráveis.

Levantamento feito pela Folha mostra que a maior parte das cortes estaduais (56%) adotou o sistema de audiências virtuais neste período, enquanto outras tiveram experiências anteriores com o modelo.

Com a suspensão inicial das atividades do Judiciário de março a abril, o número de audiências na primeira instância da Justiça Estadual antes e depois da pandemia diminuiu em todos os tribunais. No cenário nacional, a queda foi de 61%, passando de cerca de 6,2 milhões em 2019 para 2,4 milhões.

Até a conclusão da reportagem, apenas os tribunais de Maranhão, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Tocantins não haviam respondido aos questionamentos do jornal.

Em relação a processos julgados na mesma esfera, de acordo com números do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), houve uma redução de cerca de 22% no país. Pernambuco e Paraná registraram aumento de processos resolvidos.

Já os dados gerais, que incluem a Justiça Federal, trabalhista e eleitoral, mostram que em 2020 havia 75,4 milhões de processos em tramitação no Judiciário brasileiro, uma redução de 2% em relação a 2019, o pico da série histórica.

Passados quase dois anos, falta uma legislação sobre a virtualização da Justiça, que tem sido regulada por meio de resoluções do CNJ e dos próprios tribunais.

Também nesse período, sob a gestão do ministro Luiz Fux, presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), o CNJ lançou o programa Justiça 4.0, que tem entre suas propostas a implementação do Juízo 100% digital —que prevê a tramitação de processos de forma exclusivamente eletrônica a partir do consentimento dos envolvidos.

Atualmente, são pelo menos 11 sistemas para processos eletrônicos e nove programas de videoconferência. O objetivo, explica o secretário-geral do CNJ, Valter Shuenquener, é unificar todo o sistema judiciário brasileiro sob uma única plataforma que tenha ao mesmo tempo videoconferência e serviços de Justiça. A transição requer cautela, devido à desigualdade digital no país.

Dados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio) de 2019, do IBGE, mostram que cerca de 40 milhões de brasileiros com mais de 10 anos ainda não têm acesso à internet.

Para Shuenquener a exclusão jurídica no país é maior do que o número de desconectados.

“Há mais pessoas com acesso à internet do que à Justiça no Brasil. Já fiz muitas audiências com pessoas em comunidades muito carentes m que as pessoas tinham um celular e estavam ali, prestando depoimento”, diz.

De acordo com o 2º Mapa das Defensorias Públicas Estaduais e Distrital no Brasil, feito pela Anadep (associação dos defensores públicos) e pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) cerca de 58 milhões de pessoas não têm acesso à Justiça devido à falta de defensores públicos.

No Tribunal de Justiça de São Paulo, a juíza Jovanessa Ribeiro Silva Azevedo Pinto, assessora da presidência e ex-assessora da Corregedoria Geral da Justiça em 2020 e 2021, diz que a avaliação sobre o acesso melhorou e que é possível realizar o atendimento presencial quando necessário, para que não haja prejuízo à população.

Em 2022, a maioria dos tribunais deve seguir usando o sistema híbrido, de maneira que casos sensíveis como audiências de custódia e júri popular possam ser julgados presencialmente.

Francisco Cruz, diretor do InternetLab —centro de pesquisa sobre direito, tecnologia e internet— explica que ter acesso à internet não basta. A falta de conhecimento sobre as ferramentas também é uma barreira e cada região tem seus próprios desafios. Além disso, a baixa qualidade do serviço de internet em algumas regiões pode levar à redução do acesso à Justiça.

A ouvidora da Defensoria Pública do Acre, Solene Costa, 48, trabalha na capital Rio Branco e conta que as quedas do sinal de internet são constantes.

A situação é ainda pior em Cruzeiro do Sul, a segunda maior cidade do estado, em que moradores já chegaram a ficar até três dias sem acesso ao WhatsApp, diz. O aplicativo de mensagens se tornou a via de comunicação entre a população que busca a Justiça e os 43 defensores públicos do estado. Eles são responsáveis por atender a 22 municípios e uma população estimada pelo IBGE em 906 mil habitantes.

Em São Paulo, o ex-presidente da seccional da OAB, Caio Augusto Silva dos Santos, afirma que o problema da conexão não afetou apenas quem vive em regiões afastadas do estado, mas que há localidades na região central da capital paulista em que a qualidade do sinal é ruim.

“Nós ouvimos muito, no início da pandemia, que bastaria um celular para que assistidos e advogados pudessem ter acesso às audiências e atos judiciais, mas isso não é verdade”, afirma.

Santos diz que, apesar dos desafios, houve inclusão para a advocacia e cita a possibilidade de fazer a sustentação oral à distância como exemplo —avanço citado também pelo ex-presidente da OAB Nacional Felipe Santa Cruz, que defende a volta das audiências de forma presencial.

Quando o assunto é produtividade, o presidente da Conamp (Associação Nacional dos Membros do Ministério Público), Manoel Murrieta, diz que houve um crescimento surpreendente na produção processual com as ferramentas digitais, mas que é preciso observar a situação de regiões com baixa inclusão digital.

Murrieta afirma que o problema também aparece nas audiências de custódia, que demandam interação maior para que o juiz tenha certeza de que não houve violação de direitos.

A percepção no Judiciário paulista é a de que, mesmo na esfera penal, houve avanços.

A juíza Jovanessa afirma que foram criadas 684 salas virtuais desde o início da pandemia nas 179 unidades prisionais do estado, o que permitiu a realização de mais de 162 mil audiências sem necessidade de requisitar transporte para longas distâncias.

O uso das audiências virtuais nos processos penais é um dos pontos criticados por defensores públicos e instituições de direitos humanos que afirmam que a prática contribuiu para a subnotificação de denúncias de violações.

A segurança de mulheres vítimas de violência doméstica, por exemplo, é um fator de preocupação nas audiências virtuais, diz Rivana Ricarte, presidente da Anadep (Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos).

“Como garantir que a mulher esteja segura em uma audiência virtual em casa e que seu agressor não estará do outro lado da tela, na mesma casa?”, diz a defensora, que também destaca problemas em casos de audiências com pessoas com deficiência ou menores de idade infratores.

A retomada do atendimento presencial em casos que atentem contra os direitos fundamentais é uma necessidade apontada pela pesquisa “Justiça Virtual e o Direito de Defesa”, realizada pelo IDDD (Instituto de Defesa do Direito de Defesa).

De acordo com o estudo, que analisou atos normativos em todo o país e entrevistou familiares de pessoas privadas de liberdade, defensores públicos e ouvidores, o uso da tecnologia aprofundou a distância entre a Justiça e a população.

Uma das consultoras da pesquisa, a advogada Luciana Garcia, doutora em direito pela Universidade de Brasília e professora do IDP, afirma que a pandemia trouxe à tona uma situação de profunda desigualdade na Justiça virtual pelo país.

“Se hoje há tribunais praticamente 100% digitalizados, como no Distrito Federal, por outro lado há situações como a do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, em que mais da metade dos processos ainda eram exclusivamente físicos”, diz.

“O cenário da pandemia trouxe isso trouxe um aprofundamento da violação do acesso à Justiça e do direito de defesa particularmente. Isso a gente ouviu de praticamente todas as pessoas entrevistadas”.

Apesar da dificuldade, ela afirma que não é possível analisar o processo de virtualização apenas como bom ou ruim.

Profissionais e pesquisadores concordam que, a partir de agora, o desafio será verificar em quais casos a Justiça virtual pode ser usada sem danos aos direitos.

Esta reportagem faz parte de uma série que resulta da parceria entre o Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD) e a Folha de S.Paulo, selecionada via edital para cobrir temas relacionados à virtualização da justiça no Brasil durante a pandemia da Covid-19

Virtualização dos Tribunais de Justiça no Brasil

Qual o sistema adotado pelo tribunal para acesso a processos eletrônicos?

	eProc	PJe	PjeCor	Projudi	SAJ	Saipro	SEEU	Sistema Tucujuris	SCP	Themis2g	e-themis
AC					✓						
AL					✓						
AM			✓	✓	✓						
AP		✓					✓	✓			
BA		✓		✓	✓	✓					
CE		✓			✓		✓				
DF		✓									
ES*											
GO*				✓							
MA*											
MG		✓									
MS					✓						
MT*											
PA		✓									
PB		✓					✓				
PE											
PI		✓									
PR				✓			✓				
RJ*											
RN		✓									
RO		✓									
RR				✓							
RS	✓									✓	✓
SC	✓										
SE									✓		
SP					✓						
TO*											

Qual o software utilizado para as audiências virtuais?

	Google Meet	Zoom	Microsoft Teams	LifeSize	Cisco Webex	Plataforma Oversee	Sistema Scriba	PEXIP	PJSC-CONECTA
AC	✓								
AL		✓							
AM	✓	✓							
AP		✓							
BA				✓					
CE			✓						
DF			✓						
ES		✓							
GO		✓							
MA*									
MG					✓				
MS			✓						
MT*									
PA			✓			✓			
PB		✓							
PE					✓				
PI			✓						
PR			✓						
RJ*									
RN		✓							
RO	✓								
RR							✓		
RS								✓	
SC									✓
SE		✓							
SP			✓						
TO*									

*Tribunais não responderam até o fechamento da reportagem | **Fonte: CNJ

mundo

Bento 16 pede perdão e admite erros da igreja ao lidar com abuso sexual

Papa emérito divulgou carta sobre relatório que o acusa de omissão ante crimes contra menores

CIDADE DO VATICANO | REUTERS O papa emérito Bento 16, envolvido em uma investigação sobre abusos sexuais de menores de idade que teriam ocorrido durante sua gestão como arcebispo de Munique, na década de 1980, reconheceu em carta divulgada nesta terça-feira (8) que erros foram cometidos na forma como a igreja lidou com os casos.

Joseph Ratzinger —nome do religioso— não admitiu, porém, ter praticado irregularidades, tampouco afirmou ter conhecimento dos casos na época em que ocorreram, mas disse que encontra conforto no perdão de Deus e se solidariza com as vítimas. De tom pessoal, o texto responde a acusações feitas em um relatório recente sobre o assunto.

"Tive grandes responsabilidades na Igreja Católica", diz o ex-líder da instituição na carta. "A maior delas é a minha dor pelos abusos e erros que ocorreram em diferentes lugares durante o meu mandato."

Na carta, ele afirma que está consolado pelo perdão de Deus e que, apesar de quaisquer erros que possa ter cometido, Deus será o juiz final. "Em breve, estarei diante do juiz final da minha vida." E também usou o texto para agradecer ao que descreveu como confiança, apoio e orações que foram expressas a ele pelo papa Francisco.

> **Tive grandes responsabilidades na Igreja Católica. A maior delas é a minha dor pelos abusos e erros que ocorreram em diferentes lugares durante o meu mandato.**
>
> **Bento 16**
> papa emérito, em carta divulgada nesta terça-feira (8)

O nome de Bento 16, que tem 94 anos, voltou ao centro do debate quando avançaram as investigações independentes sobre abusos sexuais cometidos na arquidiocese de Munique. Semanas antes de as conclusões serem divulgadas, a mídia alemã obteve documentos que mostravam como apurações internas já haviam apontado suposto acobertamento de abusos sexuais pelo hoje papa emérito.

O principal caso em questão é o do padre Peter Hullermann, acusado de abusar sexualmente de pelo menos 23 meninos com idades entre 8 e 16 anos de 1973 a 1996. Ele atuava inicialmente na diocese de Essen, no oeste da Alemanha. Diante de denúncias de familiares das crianças abusadas, foi afastado e, na sequência, aceito na arquidiocese de Munique e Freising, então liderada por Ratzinger.

Bento 16 negava ter participado de qualquer conversa que decidiu pelo acolhimento do padre —versão pouco creditada por especialistas na Igreja Católica. Com mais informações disponibilizadas ao público, porém, ele chegou a afirmar, por meio de um porta-voz, que havia participado de uma reunião em que foi discutida a situação de Hullermann e que a informação não foi tornada pública antes devido a um erro cometido em depoimento anterior.

Ainda assim, ele mantém que a reunião não tratou da admissão do papa na arquidiocese de Munique, tema que teria sido abordado em outro encontro —este sem sua presença. Na carta desta terça, ele classifica como "profundamente doloroso" o fato de um descuido ter sido usado como argumento para levantar dúvidas sobre sua veracidade e rotulá-lo de mentiroso.

As declarações do papa emérito são uma resposta a um relatório independente que, em janeiro, o acusou de encobrir casos de abusos sexuais contra crianças na Igreja Católica da Alemanha.

Na ocasião, o advogado Martin Pusch, que fez parte da apuração, afirmou que Bento 16 sabia dos fatos e que poderia ser acusado de má conduta em pelo menos quatro casos, sendo dois relacionados a abusos cometidos durante sua gestão e punidos pelo Estado. Em ambos, os perpetradores teriam seguido ativos nas suas atividades pastorais.

Encomendada pela arquidiocese de Munique e Freising para apurar casos ocorridos na sua jurisdição, a investigação contabilizou ao menos 497 vítimas de abuso entre 1945 e 2019 e 235 suspeitos. Os investigadores apontam que há grande chance de o número real ser maior, já que centenas de casos podem nunca ter chegado à etapa de denúncia. A maioria das vítimas era do sexo masculino, e 60% tinham entre 8 e 14 anos.

Falando sobre faltas graves cometidas por fiéis, o papa emérito disse, na carta divulgada pelo Vaticano nesta terça, que todos são atraídos para falhas quando negligenciam ou deixam de enfrentar uma responsabilidade necessária. "Mais uma vez só posso expressar a todas as vítimas de abuso sexual minha profunda vergonha, minha profunda tristeza e meu sincero pedido de perdão", declarou.

Conselheiros de Bento 16 emitiram comunicado, na semana passada, rechaçando as acusações contra ele. "Quando foi arcebispo, o cardeal Ratzinger não esteve envolvido em tentativas de esconder abusos", dizem os quatro auxiliares, que caracterizam as informações do relatório independente como equivocadas.

> **A podridão do abuso sexual de crianças pelo clero, infelizmente, percorre toda a Igreja Católica, em todos os países, e agora temos evidências incontestáveis, até o topo [da hierarquia]**
>
> **Snap (Rede de Sobreviventes entre os que sofreram Abusos de Padres)**
> em nota

A manifestação do ex-líder católico foi considerada insuficiente pelas organizações que trabalham junto a vítimas de abusos cometidos na igreja. A Snap (sigla para Rede de Sobreviventes entre os que sofreram Abusos de Padres) declarou, por meio de nota, que Bento 16 está admitindo uma coisa ao mesmo tempo que acoberta outras mil.

"Apesar das evidências de que acobertou pedófilos, ele não concretizou o simples ato de disponibilizar as informações e pedir desculpas. A oportunidade aberta pelo relatório de Munique foi desperdiçada."

Ainda no texto divulgado, a Snap pede que as autoridades nacionais vejam no caso um exemplo da necessidade de investigar abusos relacionados à igreja. "A podridão do abuso sexual de crianças pelo clero, infelizmente, percorre toda a Igreja Católica, em todos os países, e agora temos evidências incontestáveis, até o topo [da hierarquia]."

Já Anne Barrett Doyle, codiretora do Bishop Accountability, outro grupo que atua em defesa das vítimas, disse em comunicado que a resposta de Bento 16, ao não assumir responsabilidade significativa pelo abuso e pelo encobrimento, foi clichê, uma decepção profunda e uma oportunidade perdida. "A igreja perde muito com isso", acrescentou.

Com The New York Times

David Chan/AFP

JUSTIÇA DO CANADÁ PROÍBE BUZINAS EM PROTESTOS ANTIVACINA

O protesto de caminhoneiros contra as medidas anti-Covid-19 do governo de Justin Trudeau, que paralisa o centro de Ottawa há 12 dias, perdeu adesão e sofreu uma derrota judicial, mas continua ativo na capital e passou a bloquear também o principal ponto de passagem na fronteira com os Estados Unidos. O chamado "Comboio da Liberdade" começou no dia 28 de janeiro como uma manifestação contra a obrigatoriedade da vacina para motoristas que fazem a rota transfronteiriça – exigência também feita pelos EUA– e acabou se transformando em um ato que pede a renúncia do primeiro-ministro. Nesta segunda-feira (7), a Justiça canadense proibiu o som de buzinas no centro de Ottawa, após moradores entrarem com uma liminar reclamando do barulho dos veículos. Após uma semana de isolamento por diagnóstico de Covid-19, Trudeau disse que o protesto "tem que parar". "Esta é a história de um país que passou por essa pandemia unido. Algumas pessoas gritando e acenando com suásticas não definem quem são os canadenses", afirmou

FERNÁNDEZ & XI

Em destaque da primeira página da edição de segunda-feira (7) do Diário do Povo, o principal jornal do Partido Comunista, o presidente da Argentina e o líder da China, num dos encontros bilaterais durante a abertura das Olimpíadas de Inverno; na manchete e continuando na página 3, uma extensa análise sobre o impacto do 'Pensamento de Xi Jinping' no mundo

人民日报
RENMIN RIBAO
激荡五洲四海的时代强音
习近平会见阿根廷总统费尔南德斯

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

Argentina fecha com a China; EUA cobram Doutrina Monroe

Alberto Fernández se encontrou com Vladimir Putin em Moscou, Xi Jinping em Pequim e por fim, em "escala atípica", no dizer do argentino La Nación, Mia Mottley em Barbados.

É a líder latino-americana que vem de proclamar a república em seu país, não mais sob a coroa britânica. O presidente argentino se reuniu com Mottley e outros já como presidente da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), que o Brasil abandonou há dois anos.

A turnê provocou reação em Londres e Washington. Xi apoiou sua demanda pelas ilhas Malvinas, e o governo do Reino Unido reclamou que "a China tem que respeitar a soberania das ilhas Falklands, parte da família britânica".

E a manchete do argentino Clarín foi para quatro senadores americanos que fizeram declarações e apresentaram projeto visando "frear o avanço de China e Rússia na América Latina". De um deles, Matt Gaetz, vendo "perto de casa uma ameaça muito mais significativa" que na Ucrânia:

"A Argentina acaba de se unir ao PC Chinês ao assinar a Iniciativa Cinturão e Rota. Ao custo de US$ 23,7 bilhões, a compra de influência e infraestrutura na Argentina é desafio direto à Doutrina Monroe".

MAO A turnê de Fernández foi mais voltada à China, onde foi tratado com atenção na mídia —e retribuiu com visita ao túmulo de Mao Tse-tung. O Global Times ressaltou a entrada do país no Cinturão e Rota como "grande impulso para a cooperação China-América Latina". Os principais jornais argentinos, Clarín e La Nación, ambos de oposição, também se concentraram na China, com resultados econômicos como a fábrica da Xiaomi na Terra do Fogo e, sobretudo, o destino dos US$ 23,7 bilhões, para agricultura, energia nuclear e outras 11 frentes.

MINSK Após as reuniões do francês Emmanuel Macron com Putin e do alemão Olaf Scholz com Joe Biden, os dois líderes da União Europeia se encontraram na noite de terça em Berlim. Segundo o Süddeutsche Zeitung, creditando Macron, "tanto Putin quanto seu colega ucraniano prometeram cumprir o chamado Acordo de Minsk", negociado há cinco anos. E o chanceler alemão voltou a declarar: "Nosso objetivo comum é evitar uma guerra na Europa".

Macron (esq.) e Volodimir Zelenski durante encontro na sede do governo em Kiev *Serviço de Imprensa da Presidência da Ucrânia/Reuters*

Às vésperas de eleição, Macron busca projeção internacional

Sem Merkel e mais comedido que Biden, francês dialoga com Putin e Zelenski

Patricia Pamplona e Thiago Amâncio

SÃO PAULO A dois meses da eleição presidencial na França, Emmanuel Macron resolveu concentrar os seus esforços em uma crise a mais de 2.000 quilômetros de distância de seu país, o conflito que opõe a Rússia a potências do Ocidente sob o temor de uma invasão da Ucrânia.

Sem Angela Merkel no comando da Alemanha, interlocutora mais próxima de Vladimir Putin nos 16 anos em que os dois mandatários coincidiram no poder, coube ao presidente francês buscar assumir o papel de porta-voz dos interesses da Europa ocidental em diálogos em Moscou, na segunda (7), e Kiev, nesta terça-feira (8).

Sua tentativa de se cacifar com a projeção internacional adotando o papel de mediador da crise, às vésperas de concorrer a um segundo mandato —ele lidera as pesquisas, com cerca 25% das intenções de voto contra 18% da segunda colocada, Marine Le Pen—, se contrapõe à retórica mais agressiva do presidente americano Joe Biden.

À França, no final das contas, convém ser mais comedida que os Estados Unidos, já que uma guerra no continente colocaria a arquitetura de segurança da União Europeia em xeque, geraria forte impacto econômico e provocaria uma nova crise de refugiados, afirma Hussein Kalout, pesquisador e conselheiro do Cebri (Centro Brasileiro de Relações Internacionais).

Relatórios do governo americano estimam que um conflito na Ucrânia poderia levar ao deslocamento de até 5 milhões de pessoas para a Europa, a partir da Polônia.

Não é a primeira vez que Macron defende que a Europa tenha uma posição independente da Casa Branca. Ao lado da própria Merkel, em junho do ano passado, defendeu que a UE deveria manter uma política autônoma em relação à China e não se alinhar automaticamente aos americanos.

"Abriu-se um vácuo com a saída de Angela Merkel. Olaf Scholz [novo premiê alemão] não possui a mesma experiência, e a Alemanha está numa situação um pouco mais desconfortável nessa crise, devido à extensa relação econômica e da dependência energética [da Rússia]", afirma Oliver Stuenkel, da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

"A articulação de um projeto de maior autonomia em termos geopolíticos da União Europeia é um tema muito importante para Macron. Então ele claramente se projeta como um arquiteto de uma nova fase do bloco no cenário internacional."

Berlim de resto mantém um papel de liderança por ser a principal economia do bloco, mas Jean-Marie Guéhenno, da Universidade Columbia, destaca que pesa nessa recente proeminência do líder francês nas negociações o fato de a França ocupar a presidência rotativa do Conselho Europeu e precisar mobilizar a instituição. "Se é possível ter não apenas dois, mas diversos dirigentes fortes na União Europeia, isso fará o bloco mais forte."

> Ele é um dos únicos líderes europeus que mantém contato mais frequente e regular com Putin nos últimos anos. Então, numa situação em que ele avalia que precisa falar diretamente com o russo, utiliza esse contato para fazer uma voz europeia ser ouvida
>
> **Marie Dumoulin**
> diretora do programa Europa Ampla no ECFR (Centro Europeu de Relações Exteriores)

Para analistas franceses, mais do que uma tentativa de ser uma nova Merkel, Macron usa de seu histórico de relações. "Ele é um dos únicos líderes europeus que mantém contato mais frequente e regular com Putin nos últimos anos", diz Marie Dumoulin, diretora do programa Europa Ampla no ECFR (Centro Europeu de Relações Exteriores, na sigla em inglês). "Então, numa situação em que ele avalia que precisa falar diretamente com o russo, utiliza esse contato para fazer uma voz europeia ser ouvida."

O presidente francês foi o primeiro chefe de uma grande potência que Vladimir Putin recebeu pessoalmente desde a eclosão das tensões na fronteira ucraniana, no final do ano passado.

A aproximação entre os dois dirigentes vem desde que o francês assumiu o cargo, em 2017, quando recebeu o russo no Castelo de Versalhes. No ano seguinte, no dia da final da Copa do Mundo da Rússia (vencida pela França, sobre a Croácia), eles se reuniram mais uma vez e prometeram aprofundar os laços.

O encontro de maior repercussão se deu em agosto de 2019, na França, para discutir as crises na Síria e na Ucrânia. O resultado, porém, foi o oposto do esperado, e a relação entre os dois passou a ser vista com certa desconfiança por outros chefes de Estado —as estratégias de Macron não haviam sido debatidas antes com outros europeus.

Michel Duclos, diplomata e conselheiro especial de geopolítica do think tank Instituto Montaigne, define as trocas dos dois líderes como uma "relação de fracasso". Em seu livro "La France dans le Bouleversement du Monde" (A França na convulsão do mundo), que foi lançado no ano passado, o autor destacou que, quanto mais os diálogos com Putin pareciam não dar frutos, mais o presidente francês insistia em mantê-los.

Assombra Paris que o mesmo se dê agora, já que, apesar dos esforços no Leste Europeu, Macron ainda não saiu com algo que se possa chamar de vitória diplomática nem com alguma garantia concreta de que não haverá conflito. À **Folha** Duclos aponta que as circunstâncias mudaram. "De certa forma, Putin precisa um pouco de Macron hoje; alguém que queira evitar a guerra e seja seu interlocutor no Ocidente."

Em 2008, na invasão da Geórgia, coube também ao presidente francês da época, Nicolas Sarkozy, liderar as negociações. "Os dois são muito ativos, dinâmicos, enérgicos e têm uma relação mais pessoal com Putin", diz Guéhenno. À época, porém, os americanos não se fizeram tão presentes quanto agora, e Sarkozy não enfrentaria uma eleição em poucos meses —apesar de ainda não ter lançado oficialmente sua candidatura, Macron deve buscar a reeleição.

Marie Dumoulin lembra que a política externa não está entre os assuntos mais relevantes para o eleitor francês, mas o tema Ucrânia já chegou à campanha, com presidenciáveis se manifestando sobre a crise e sobre como lidariam com ela de maneira diferente.

Em entrevista à France Inter, o ultradireitista Eric Zemmour afirmou que Macron deveria negociar com os russos antes e que Putin não confia mais no francês. O candidato defende ainda um acordo pacífico, que cederia ao russo, ao garantir que a Ucrânia não faça parte da Otan. Já a direitista Valérie Pécresse propôs, em entrevista ao canal France 5, uma conferência europeia para gestar um conselho de segurança pan-europeu, deixando os EUA de lado.

Para Kalout, do Cebri, pesa nas ações de Macron o cálculo de como os impactos econômicos que podem advir à França de um conflito na Ucrânia podem prejudicar o líder nas pesquisas.

Há, ainda assim, riscos, como não conseguir os resultados esperados das iniciativas diplomáticas e uma guerra eclodir, o que geraria uma crise de credibilidade para o presidente, aproveitada por seus oponentes. Por outro lado, se for bem-sucedido, pode ficar com o crédito de ter evitado o conflito. "Mas penso que isso pode significar só alguns pontos percentuais", diz Dumoulin.

Francês defende solução de Putin para a questão dos rebeldes na Ucrânia

Igor Gielow

SÃO PAULO Um dia após passar mais de cinco horas à mesa com Vladimir Putin em Moscou, o presidente francês, Emmanuel Macron, defendeu em Kiev nesta terça-feira (8) que a única saída para negociar uma paz no leste da Ucrânia é justamente aquela defendida há anos por seu colega russo.

"Os Acordos de Minsk são o único caminho que nos permitirá estabelecer a paz, o único caminho para encontrar uma solução política duradoura", afirmou Macron durante entrevista coletiva ao lado de seu colega Volodimir Zelenski, na capital ucraniana.

Não se trata de uma capitulação aos termos mais gerais que Putin estabeleceu para a crise de segurança no Leste Europeu, rejeitados por EUA e pela Otan, a aliança militar ocidental da qual Paris faz parte. Mas é um sinal de que a pressão militar exercida pelo russo nos últimos meses pode começar a dar frutos.

Zelenski, um presidente frágil por sua origem antipolítica como comediante e sem muito apoio popular, com efeito não passou recibo ao francês, a quem recebeu em uma mesa consideravelmente menor do que o opressor móvel que havia separado Putin de Macron na véspera. Mas disse que está "esperando por uma oportunidade de encontro do Quarteto da Normandia no nível de chefes de Estado".

Ou seja, ele pediu um encontro com Putin, Macron e o primeiro-ministro alemão, Olaf Scholz, os artífices desse formato de negociação que ocorre desde 2014, quando a primeira versão dos Acordos de Minsk foi elaborada.

Ela fracassou em encerrar a guerra civil no Donbass (leste ucraniano), contudo, levando a um segundo texto, que abaixou a fervura militar, mas nunca foi estabelecido completamente por resistências de Kiev: o arranjo prevê que as áreas dominadas há oito anos por separatistas pró-Rússia fiquem com a Ucrânia, mas com status autônomo.

Nos últimos anos, Vladimir Putin insistiu na implementação dessa versão, que na prática vai alcançar seu objetivo estratégico de manter a Ucrânia impossibilitada de entrar na Otan —a aliança não aceita membros com disputas territoriais tão sérias, e Kiev já havia perdido a Crimeia para Putin no mesmo ano de 2014, quando o líder russo reagiu à queda do governo pró-Kremlin no país.

Desde novembro passado, a Rússia vem concentrando tropas e equipamentos perto das fronteiras ucranianas, levando ao temor ocidental de uma invasão que ela diz não querer fazer. Seja como for, a mobilização deixou claro à Otan que uma ação pode ocorrer, o que já é bastante como instrumento de pressão.

O Ocidente —EUA e Otan à frente— continua a rejeitar as demandas feitas por Putin.

A principal, impedir a expansão do clube militar e a inclusão da Ucrânia. São exigências feitas para não serem aceitas, abrindo a porta para outras concessões, e talvez Macron tenha dado a senha. Ou então os pessimistas estão certos e o russo pode atacar.

Os sinais seguem abundantes. Também nesta terça, três navios de assalto anfíbio russos que estavam no Mediterrâneo começaram a atravessar o estreito de Bósforo, rumo ao mar Negro e às águas contestadas da Crimeia para um exercício naval. Outras três embarcações do mesmo tipo farão o mesmo na quarta.

Com isso, o temor ocidental de um cenário de guerra limitada no qual Putin não tente conquistar a Ucrânia toda, uma má ideia em vários aspectos, mas sim estabelecer um corredor por terra entre as áreas rebeldes e a Crimeia, passando pelos portos de Mariupol e Odessa, ganha tintas de verossimilhança, com a presença de navios talhados para a missão na região.

Pode ser tudo blefe. Na Belarus, onde 30 mil soldados russos se exercitam com os aliados da ditadura local, há preocupação semelhante de ucranianos e da Otan. Nesta terça-feira, contudo, o Ministério da Defesa da Rússia afirmou que todos irão voltar para seu país ao fim das manobras.

Com seu movimento, Macron busca ocupar o vácuo europeu deixado pela saída de cena da ex-líder alemã Angela Merkel, e após a tentativa até aqui frustrada do atrapalhado premiê britânico, Boris Johnson, de exercer tal papel.

Macron tem seus interesses: ele enfrenta eleição para tentar ficar no cargo em abril.

Diplomaticamente, Macron, contudo, corre o risco de ser visto como um elo de transmissão das vontades do Kremlin junto à Ucrânia.

Mesmo uma fala de sua equipe em Kiev, de que Putin havia se comprometido a não mais fazer exercícios militares, teve de ser corrigida após negativa do Kremlin.

"Moscou e Paris não podem fazer acordos. A França é um membro da União Europeia e da Otan. Não está liderando a Otan", afirmou o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov. Macron, ao desembarcar em Kiev, foi obrigado a fazer um malabarismo verbal, afirmando que "não haveria escalada" —nem o contrário, declararam os russos.

Depois de Kiev, o francês foi a Berlim, onde jantou com Scholz e o presidente polonês, Andrzej Duda. Os três falaram, na saída do evento, que ainda é possível "evitar a guerra na Europa". "Devemos entabular um diálogo exigente com a Rússia. A retomada desse diálogo é o único caminho para a paz", declarou Macron.

Do outro lado do Atlântico, os Estados Unidos por ora mantêm a temperatura alta no campo do confronto, em contraste com a abordagem mais ambígua dos europeus.

Na segunda (7), o presidente Joe Biden havia dito ao lado de Scholz que o principal projeto energético russo na Europa, um gasoduto que liga o país de Putin à Alemanha, iria acabar em caso de guerra.

Nesta quarta-feira, ao comentar as falas de Macron, a Casa Branca comentou apenas que Biden irá falar em breve com o colega francês.

No meio de tudo está Jens Stoltenberg, o norueguês que chefia a Otan. Em entrevista à rede CNN, ele mediu palavras, com um pé no pessimismo. "Não há certeza [acerca da invasão], mas o que vemos é uma contínua escalada militar, com mais e mais forças. O tempo dos alertas está acabando, e o do risco de um ataque, crescendo", afirmou.

> Os Acordos de Minsk [para resolver a questão territorial dos rebeldes do leste] são o único caminho que nos permitirá estabelecer a paz, o único caminho para encontrar uma solução política duradoura
>
> **Emmanuel Macron**
> Presidente francês, em Kiev

mercado

Em 'ata de recados', BC alerta para efeitos inflacionários de PECs

Copom indica que juros devem subir além de 12% e que podem começar a cair só em 2023

Eduardo Cucolo e Nathalia Garcia

SÃO PAULO E BRASÍLIA As propostas para reduzir a tributação de combustíveis no ano eleitoral podem ter efeito negativo sobre a taxa de câmbio, levando a uma inflação mais alta e, consequentemente, à necessidade de uma taxa básica de juros ainda mais elevada.

A avaliação, que já era praticamente consenso no mercado e no Ministério da Economia, foi explicitada nesta terça (8) pelo Banco Central.

Na ata do Copom (Comitê de Política Monetária), documento em que explica a decisão da semana passada de elevar os juros para 10,75% ao ano, a instituição não cita as propostas que estão em discussão no governo e no Congresso, mas afirma que "mesmo políticas fiscais que tenham efeitos baixistas sobre a inflação a curto prazo podem causar deterioração nos prêmios de risco" e levar ao "aumento das expectativas de inflação e, consequentemente, um efeito altista na inflação prospectiva".

Em um momento em que muitos analistas temem que o presidente Jair Bolsonaro (PL) tome novas medidas para aumentar os gastos para tentar a reeleição, o BC afirma que políticas fiscais que impliquem impulso adicional da demanda podem impactar negativamente preços de ativos importantes —leia-se, o dólar.

No Congresso, há pelo menos duas propostas para mudar a Constituição e permitir o corte de tributos sobre combustíveis. A medida tem alto impacto fiscal, e seu efeito sobre os preços ao consumidor é incerto.

A "ata dos recados", como foi classificada por alguns analistas, também trouxe uma mensagem mais dura sobre os próximos passos do Copom. A instituição indicou que vê a necessidade de subir os juros além dos 12% projetados pelo mercado a partir de maio e que a taxa pode demorar mais a cair —talvez só em 2023.

O BC também sinalizou que ainda haverá pelo menos mais duas altas de juros, mesmo que em magnitude inferior ao 1,5 ponto percentual da semana passada.

"O ciclo de aperto monetário deverá ser mais contracionista do que o utilizado no cenário de referência", disse o Copom ao citar as previsões do mercado para os juros na pesquisa Focus, usadas como referência nas projeções de inflação do BC.

A autoridade monetária também reforçou a preocupação com as expectativas para o IPCA (índice de preços ao consumidor). Nas últimas semanas, as projeções de inflação para 2022 e 2023 têm subido. Para este ano, já é previsto um novo estouro da meta. Para o próximo, a projeção está ligeiramente acima do objetivo central de 3,50%.

Para alguns economistas, os dados de atividade e mercado de trabalho mais fracos podem mudar o plano de voo do Copom, desde que questões eleitorais e medidas populistas não revertam a tendência de valorização do real das últimas semanas.

"O melhor comentário da ata é o destaque para medidas e políticas fiscais que poderiam ter uma boa intenção de curto prazo de reduzir a inflação, mas que têm um custo muito elevado. Isso vai trazer mais juros e mais inflação lá na frente. É um custo fiscal muito alto para uma medida de baixo retorno para a sociedade", diz Rafaela Vitoria, economista-chefe do banco Inter.

Ela afirma discordar da avaliação do BC e de grande parte do mercado de que é necessário levar os juros para mais de 12% para segurar a inflação, pois grande parte do aumento da Selic realizado desde março do ano passado ainda não foi sentida na economia real.

"Vamos chegar a uma Selic maior que o necessário, e isso pode levar ao início da discussão de queda de juros mais breve do que a curva precifica. A gente vai começar a sentir esse impacto da política monetária nos próximos dados, mercado de trabalho mais fraco, indústria negativa, varejo com dificuldade."

Segundo Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos, o discurso mais rígido "coloca um viés inequívoco de alta para a taxa Selic terminal", projetada pela instituição, até então, em 11,75%. Ele também destaca a preocupação do BC com medidas de impacto fiscal para frear a inflação.

"O Banco Central parece reconhecer o potencial impacto negativo de iniciativas relacionadas a isenções fiscais, como as relativas aos preços dos combustíveis que vêm sendo discutidas nas últimas semanas", disse o economista-chefe da XP Investimentos.

O Bank of America também recalculou suas projeções para as próximas reuniões. O banco elevou sua expectativa para a Selic até maio deste ano para 12,25%, prevendo uma alta de 1 ponto percentual em março e 0,5 ponto percentual no encontro seguinte. A estimativa anterior da instituição era de 11,25%. O Itaú Unibanco revisou a projeção de juros para 12,5% ao ano.

Luis Otavio de Souza Leal, economista-chefe do Banco Alfa, afirma que, embora o BC tenha indicado que os juros terão que subir para mais de 12%, mantém a avaliação de que a instituição pode rever a ideia de continuar o processo de elevação dos juros quando chegar à reunião do Copom de maio, devido aos dados de atividade do primeiro trimestre mais fracos que o esperado.

"Obviamente que a questão política pode fazer com que a nossa suposição não se verifique. Como o BC deixou claro, se a PEC dos Combustíveis ou outras medidas de impacto duradouro sobre a política fiscal e temporário sobre a inflação prosperarem, voltaremos ao cenário básico indicado na ata", afirmou.

+ Bolsa fecha perto da estabilidade com mercado atento ao quadro fiscal

Após oscilar durante boa parte do dia perto da estabilidade, a Bolsa esta terça-feira (8) em leve alta, acompanhando o movimento das ações nos EUA. O Ibovespa avançou 0,21%, aos 112.234 pontos, com os investidores atentos à PEC dos Combustíveis e o risco de deterioração do quadro fiscal. Nos EUA, o dia foi de valorização destacada para as principais ações nas Bolsas, em especial de tecnologia. O S&P 500 terminou o pregão em alta de 0,84%, enquanto o Nasdaq avançou 1,28%, e o Dow Jones teve ganhos de 1,06%. Já o dólar, que na véspera fechara no menor nível em quase cinco meses, teve uma leve alta de 0,15%, para R$ 5,26.

Mercado vê juros maiores em relação à projeção anterior, e BC diz que aperto pode ser ainda mais forte

Estimativa para a Selic, em % ao ano

Evolução da projeção de inflação anual na pesquisa Focus

IPCA, em %

Fonte: Pesquisa Focus/Banco Central

> O melhor comentário da ata é o destaque para medidas e políticas fiscais que poderiam ter uma boa intenção de curto prazo de reduzir a inflação, mas que têm um custo muito elevado. Isso vai trazer mais juros e mais inflação lá na frente
>
> **Rafaela Vitoria,** economista-chefe do banco Inter

Lira defende priorizar aprovação de projeto que congela ICMS

Idiana Tomazelli e Renato Machado

BRASÍLIA O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), defende a aprovação do projeto que congela a cobrança de ICMS sobre combustíveis antes de o Congresso avançar na discussão da PEC (proposta de emenda à Constituição) que mexe nos tributos federais.

"A gente deveria focar o texto do PLP 11, que a Câmara votou e está no Senado, para que a gente module o congelamento dos preços do ICMS em um valor que seja justo para a população", disse Lira à **Folha**. "Depois a gente segue numa discussão mais racional das PECs."

Na mesma linha, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que a PEC dos Combustíveis apresentada na Casa —apelidada de "PEC Camicase" pela equipe econômica— pode não ser necessária. Segundo ele, será preciso avaliar o desenrolar dos projetos que já estão em tramitação.

"No Senado, o que temos que avaliar é a necessidade de apreciar mais algum ponto que seja de índole constitucional. Se eventualmente nós conseguirmos materializar todas essas iniciativas em proposições infraconstitucionais, não haveria em tese a necessidade da PEC", afirmou.

O debate sobre o rumo da PEC dos Combustíveis tem gerado divisão dentro do próprio governo e também no Congresso. Dois textos com alcances diferentes foram apresentados por parlamentares da Câmara e do Senado. Enquanto o primeiro foi redigido na Casa Civil, o segundo recebeu a assinatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho de Jair Bolsonaro (PL).

Arthur Lira, presidente da Câmara, que já aprovou projeto que congela ICMS sobre combustíveis Adriano Machado - 2.fev.22/Reuters

O texto do Senado já reúne 31 assinaturas (eram necessárias 27), entre elas as do líder do governo no Congresso, Eduardo Gomes (MDB-TO), e dos senadores Marcio Bittar (MDB-AC), Carlos Viana (MDB-MG) e Marcos Rogério (PL-RO), que também representam o governo nas negociações políticas.

A equipe econômica é contra as duas propostas e entrou em alerta com o risco de a versão encampada pelos senadores causar um impacto superior a R$ 100 bilhões.

"O projeto de lei que trata do imposto estadual pode ser votado no dia 15 no plenário do Senado, mas deve sofrer ajustes para evitar o congelamento do ICMS em patamar elevado. Nesse cenário, o texto precisará ser apreciado novamente pela Câmara.

A versão aprovada pelos deputados prevê uma cobrança fixa de ICMS por litro de combustível, cujo teto seria o valor obtido a partir da alíquota atual sobre a média de preços dos dois anos anteriores.

A ideia era captar os preços mais baixos praticados em 2019 e 2020. Com a virada do ano, porém, a redação adotada faz com que a base de cálculo seja a média de preços em 2020 e 2021, já mais elevada. Sem ajustes, o ganho para o consumidor seria pequeno ou nulo.

"O Senado poderia alterar o texto da Câmara para encontrar um delta [base de cálculo] mais confortável, o texto voltar e a gente manter no acordo", afirmou Lira.

Pacheco reafirmou que o Senado deve votar na próxima terça-feira (15) duas propostas sobre combustíveis e que estão com tramitação avançada. Ele disse que o pacote já contém avanços para tentar conter a alta dos preços.

O presidente do Senado argumentou que as duas propostas já tratam do congelamento do ICMS e da criação de uma conta de equalização para amenizar o impacto de variações nos preços internacionais.

Além disso, segundo ele, há o entendimento no governo e no Congresso sobre a necessidade de reduzir tributos federais, sobretudo do óleo diesel e gás de cozinha —itens constantes nas duas PECs.

"Eventualmente, se houver alguma coisa que remanesça, que demande uma alteração constitucional, já está aí [a PEC] com as assinaturas suficientes para ser tramitada dentro da urgência necessária para poder levar adiante. O importante é nós termos realmente todas essas iniciativas colocadas no papel, com a busca o máximo possível de convergência", afirmou.

Sobre a polêmica PEC do Senado, Pacheco afirmou que ela ainda precisa ser amadurecida e que não deve ser "demonizada".

Ele disse que o Congresso está fazendo um "aceno" ao indicar os avanços que podem ser obtidos com a tramitação das duas propostas mais avançadas.

Uma reunião ocorrida na manhã desta terça (8) com a equipe econômica e o relator desses projetos, senador Jean Paul Prates (PT-RN), discutiu detalhes do texto. Uma das propostas apresentadas à equipe de Guedes é a utilização de dividendos da Petrobras para financiar a conta de equalização, mas o presidente do Senado apontou que há resistências do governo.

Já a aprovação do PLP que muda a cobrança do ICMS também é defendida pela equipe de Paulo Guedes, que acabou sendo atropelada na discussão das PECs.

Guedes até aceita zerar alíquotas de PIS/Cofins sobre o diesel para amenizar o impacto da alta do combustível no custo do frete e, consequentemente, no bolso dos consumidores. A medida custaria cerca de R$ 17 bilhões.

No entanto, a Economia foi atropelada pelas PECs mais amplas e ainda busca traçar uma estratégia que evite o colapso das contas públicas, enquanto outros integrantes do governo se dividem entre as propostas.

Leia mais sobre PEC dos Combustíveis às págs. A13 e A14

Reforma tributária por mais igualdade deve ser carro-chefe de pacto para a maioria

É preciso vencer os 'auxílios permanentes' que as elites recebem do Estado; legado trágico da pandemia é uma chance para derrubar tabus

PENSAMENTO ECONÔMICO DE ALESSANDRO VIEIRA

Alessandro Vieira e Pedro Fernando Nery
Vieira é pré-candidato à Presidência pelo Cidadania; Nery é economista

Luciano Veronezi

Um brasileiro sozinho ganhou em 2019 mais de R$ 1 bilhão sobre o qual não precisou pagar nenhum centavo de Imposto de Renda.

Não são só bilionários os beneficiados por nosso sistema, que permite alíquotas de 0% para rendas do 1% mais rico de brasileiros no IR. São vários os "auxílios permanentes" para quem já está no topo.

Há quase dois anos, quando o Congresso aprovou o auxílio emergencial, esta **Folha** o noticiou como um benefício relativamente tímido, para cerca de 20 milhões de pessoas. Ainda não estava claro como a proposta do governo havia sido mudada.

Como relator do auxílio no Senado, porém, este senador conseguiu liderar o esforço de estendê-lo a mais de 60 milhões de pessoas, entendendo que não apenas os empregados informais deveriam ter direito à ajuda na mortal pandemia que se avizinhava como também os desempregados, os conta-própria.

O auxílio emergencial reduziu a extrema pobreza e a desigualdade a níveis inéditos —infelizmente temporariamente— e contribuiu para uma queda mais suave do PIB. Beneficiou principalmente mulheres, negros, crianças.

Para fazer mais por essa maioria da população, é preciso vencer os "auxílios permanentes" que as elites recebem do Estado, como as isenções do sistema tributário. O que 4 dos 5 homens mais ricos do país têm em comum? Empresas que recebem gastos indiretos do governo via renúncia fiscal (gasto tributário).

Lutar contra a desigualdade e a pobreza é não só um imperativo ético mas também uma necessidade para o crescimento econômico sustentável. Economistas produziram ampla literatura científica associando mais igualdade a mais crescimento. Sem oportunidades para todos, a sociedade fica privada de capital humano que deixa de ser desenvolvido e é, assim, desperdiçado.

Médicas ou engenheiras que nunca são formadas, pela alocação deficiente de recursos em políticas de desenvolvimento infantil, educação, mercado de trabalho. Sociedades desiguais também têm maior instabilidade —adversária do investimento— e incentivam o patrimonialismo —inimigo do esforço em inovação.

Dá para mudar. Estudos mostram que não é tanto a desigualdade que é atípica no Brasil, mas a incapacidade do Estado de reduzi-la. Finlândia ou França teriam Gini parecido com o nosso se não fosse o Estado tributando os mais ricos e gastando com os mais pobres.

Podemos ir além dos avanços dos governos do PSDB e do PT, em que se ampliou significativamente a cobertura da assistência, da saúde e da educação —mas em que a mordida do 1% mais rico sobre a renda até chegou a subir.

Este senador tem apresentado propostas há três anos para que seja a maioria quem se aproprie dos recursos públicos. A PEC do teto de pobreza para reordenar o gasto —e tributar mais os bancos mais lucrativos— em favor do desenvolvimento infantil. A PEC que prioriza crianças na proteção social e seus pais nas políticas de trabalho. A emenda pelo aumento do imposto sobre heranças para combater a pobreza. A proposta de incluir nos gatilhos fiscais a suspensão de isenções no IR sobre a renda de quem ganha mais de R$ 40 mil.

Reformas tributárias dos últimos governos não foram por aí. Mas esse ideário, de uma social-democracia moderna, é compartilhado por outros projetos do Cidadania (como o que tributa as maiores rendas para custear um orçamento da primeira infância, da senadora Eliziane Gama) e do Acredito (como o que inclui os gastos tributários no teto de gastos, da deputada Tabata Amaral).

A reforma tributária —por mais igualdade, produtividade e eficiência ambiental— deve ser o carro-chefe de um pacto para a maioria. Mas há ainda uma agenda da melhora do gasto (previdência militar, reforma administrativa) e inclusão em áreas reguladas pelo Estado (abertura do mercado de trabalho, das cidades, do sistema bancário).

Se essa mudança parece impossível —e é difícil—, também parecia impossível reformar a Previdência ou pagar uma renda básica como o auxílio. O legado trágico da pandemia é uma chance para derrubar tabus e construir um pacto mais radical por maior igualdade.

ARTIGOS PUBLICADOS

Ciro Gomes (PDT)
Por Nelson Marconi

João Doria (PSDB)
Por Henrique Meirelles

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Por Guido Mantega

Sergio Moro (Podemos)
Por Affonso Celso Pastore

Felipe d'Avila (Novo)

Alessandro Vieira (Cidadania)
Por Alessandro Vieira e Pedro Fernando Nery

+ Série traz pensamento econômico de pré-candidatos à Presidência

O caderno Mercado publica artigos sobre questões econômicas consideradas sensíveis por pré-candidatos à Presidência da República. A proposta é dar início ao debate de temas que devem nortear boa parte da campanha. Os artigos são assinados em sua maioria por economistas que participam do grupo de apoio aos pré-candidatos. De acordo com sua assessoria, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) está iniciando conversas com consultores econômicos e ainda não tem porta-vozes na área. Convidado a representar o presidente Jair Bolsonaro, que disputará a reeleição, o ministro da Economia, Paulo Guedes, prefere não ser manifestar no momento.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Acelerador

Com o aumento no valor do IPVA deste ano, cresceu a parcela de contribuintes em São Paulo que optaram pelo pagamento à vista em janeiro para obter o desconto. Cerca de 4,8 milhões de proprietários de automóveis, que representam 28% do total, pagaram à vista com o abatimento de 9%, de acordo com a Fazenda paulista. No ano passado, quando o desconto era de 3%, aproximadamente 4,4 milhões de donos de veículos adiantaram o pagamento.

COMBUSTÍVEL O desconto subiu de 3% para 9% porque 2021 foi um ano atípico. Como o preço do carro usado disparou no período em razão da queda na produção de novos, impulsionou o cálculo do imposto. Segundo a Fazenda, o aumento médio no valor do tributo a ser pago é de 22,5%.

MOTOR Em janeiro, a arrecadação com o IPVA foi de R$ 7 bilhões, conforme os dados do órgão. Cerca de R$ 2,8 bilhões vão para municípios, R$ 1,38 bilhão para o Fundeb e o restante para o caixa. O resultado é 7% superior ao arrecadado em janeiro do ano passado.

JANELA O calendário de pagamentos desta primeira fase vai até 23 de fevereiro, de acordo com a numeração final da placa do veículo. Neste período, também é possível pagar o imposto em cota única, com desconto de 5%.

FEBRE Empresas do setor de serviços prejudicadas pela grande quantidade de trabalhadores afastados por Covid depois da onda da variante ômicron querem pedir ajuda ao governo federal para bancar os custos.

REMÉDIO O Sescon-SP (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis de São Paulo) defende que os valores gastos com os afastamentos, como horas extras de funcionários substitutos, sejam deduzidos das contribuições à Previdência Social.

SINTOMAS "As micro e pequenas empresas estão se recuperando financeiramente da pandemia, e esse custo faz diferença. O governo deveria assumir esse ônus do afastamento, dentro dos custeios do INSS", afirma Carlos Baptistão, presidente da entidade. Ele diz que a proposta será levada à representação nacional da categoria e, então, deve ser encaminhada ao governo.

TERMÔMETRO Segundo estimativas da Cebrasse (Central Brasileira do Setor de Serviços), as empresas do ramo tiveram de afastar 511 mil funcionários de suas atividades por causa da Covid em janeiro. Entre os negócios que registraram afastamentos, 75% são micro ou pequenos.

PEDALADA A nova-iorquina Peloton, marca de bicicletas ergométricas que virou sonho de consumo na fase mais aguda da quarentena e apareceu até em série de TV, atravessa um turbilhão. A empresa comunicou a troca da presidência nesta terça (8) e um corte de 2.800 vagas na equipe.

GUIDÃO John Foley, co-fundador da Peloton, que informou as mudanças, anunciou Barry McCarthy, ex-Spotify e Netflix, para o cargo. A troca é parte dos planos de uma forte reestruturação com reavaliação de custos para o cenário pós-Covid. A demanda pelo produto despencou com o retorno das academias e crises de reputação, incluindo a morte de uma criança que levou ao recall de suas esteiras.

STATUS O WhatsApp anunciou nesta terça (8) seu primeiro diretor no Brasil. Guilherme Horn foi contratado para assumir o posto a partir de março. Ele é um dos fundadores da corretora digital Ágora, comprada pelo Bradesco em 2008, e já trabalhou nos bancos BV e do Banco do Brasil.

GRUPO Segundo o WhatsApp, o executivo deve estreitar o relacionamento do aplicativo com as empresas, uma das prioridades da plataforma nos últimos anos. Até agora, o único país com direção local na estrutura do Whatsapp era a Índia.

TELA A Bodytech, que entrou no alvo das redes sociais de Sérgio Camargo, presidente da Fundação Cultural Palmares, por uma campanha sobre racismo, retirou seu conteúdo do ar e disse que lamenta a distorção de sua mensagem. "É lamentável que, após dois meses do post original, tenha sido criada uma interpretação errada sobre os valores da empresa", afirmou a rede.

CLIQUE Nesta semana, Camargo resgatou uma publicação divulgada pela academia em novembro do ano passado. Nas redes sociais, ele disse que a campanha da Bodytech é racista antibrancos e pediu boicote à empresa. Outros bolsonaristas como a deputada federal Bia Kicis (PSL-DF) endossaram o movimento puxado por Camargo.

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

PEC dos Combustíveis iguala Bolsonaro a Dilma, diz economista-chefe da Verde Asset

SÃO PAULO A PEC dos Combustíveis de autoria do senador Carlos Fávaro (PSD-MT), classificada como camicase pelo Ministério da Economia por seu potencial impacto bilionário para as contas públicas, também é alvo de duras críticas de grandes investidores.

A proposta de desoneração dos combustíveis foi descrita como uma medida completamente equivocada e de caráter populista pelo economista-chefe da gestora Verde Asset, Daniel Leichsenring. Segundo ele, trata-se de uma tentativa do governo de reverter a "absoluta impopularidade".

"A proposta de eliminar os impostos sobre os combustíveis é um desvario completo e não resiste a um minuto de considerações sobre sua qualidade ou conveniência", escreve o economista, na carta de gestão dos fundos da Verde Asset divulgada nesta terça.

Leichsenring diz em seu texto que os governos de Bolsonaro e dos presidentes petistas "são irmãos gêmeos, separados no nascimento": "Quem poderia imaginar que o governo eleito em 2018 acusando o governo petista de instaurar o comunismo e implementar políticas econômicas totalmente equivocadas iria começar o último ano de seu mandato recorrendo às piores práticas do governo petista, de um populismo eleitoreiro barato, totalmente irresponsável?".

Para Leichsenring, o governo Bolsonaro chega ao fim de maneira praticamente indistinguível do de Dilma do ponto de vista econômico. "Claro que, diante dessa dinâmica, a taxa de juros acabará aumentando, numa bola de neve."

A proposta de eliminar os impostos sobre os combustíveis é um desvario completo e não resiste a um minuto de considerações sobre sua qualidade ou conveniência

Daniel Leichsenring
economista-chefe da gestora Verde Asset

O economista-chefe da Verde diz também na carta que a proposta acarretará uma desoneração da ordem de, no mínimo, 1% do PIB, mas que pode chegar a até 3% do PIB.

"Se o ajuste fiscal não pode mais ser feito via gasto, só pode ser feito via arrecadação, e eis que surge essa proposta incompreensível de baixar os impostos em mais de 1% do PIB, sob a chocante justificativa do Ministério da Economia de que há excesso de arrecadação", aponta Leichsenring.

O economista estima um déficit nominal em 2022 próximo a R$ 730 bilhões. Com a proposta, a projeção para o déficit avança para pelo menos até R$ 800 bilhões, prevê.

Lucas Bombana

INDICADORES

JUROS

Jan., em % ao mês — Mínimo / Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,05	8,12

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência janeiro

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.fev

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 18.fev. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.296,32	Valor, em R$
Empregado	98,48
Empregador	259,25

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7.fev. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Bolsonaro já infecta 2023

Além de fazer demagogia ruinosa, presidente e cúmplices desmoralizam regras econômicas

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Qualquer presidente que venha a tomar posse em janeiro de 2023 herdará um país destroçado por Jair Bolsonaro. No que diz respeito a governo, política e economia, o estrago vai aumentar.

Bolsonaro e seus cúmplices no Congresso criam o hábito de mudar a Constituição como se mexe em portarias. Assim o fazem para estourar a dívida pública com medidas economicamente irracionais, que de resto beneficiam ricos. O apodrecimento institucional, mais que miséria imediata, vai causar danos duradouros, de difícil conserto.

Essa gente já provocou aumento de inflação que foi além da carestia importada do resto do mundo ou da derivada de azares (seca, por exemplo). Os planos recentes vão provocar mais inflação, com a decorrente alta de juros.

Por causa de ignorância, falta de rumo administrativo, incompetência política e do risco de impeachment, Bolsonaro se compraz em ser dominado por um Congresso dos mais negocistas. Juntos, estão dispostos a aprovar qualquer demagogia atroz ou encaminhar o que resta de dinheiro não carimbado do Orçamento para currais eleitorais.

Bolsonaro e turma querem diminuir impostos sobre combustíveis, eletricidade, produtos da indústria e parte do setor de serviços, pelo que se soube em poucos dias de fevereiro. Querem também um Bolsa Caminhoneiro, subsidiar transporte urbano e pagar o botijão de gás dos mais pobres.

O governo federal já gasta mais do que arrecada, tem déficit primário (que não considera a despesa com juros). Baixando impostos, terá de tomar mais dinheiro emprestado. Em vez de pagar contas com tributos, vai pagar com dívida, que rende juros para os mais ricos, entre outros danos.

Uma vez que se baixem impostos, é difícil voltar a cobrá-los. Os favores de agora, se aprovados, vão tirar dinheiro do próximo governo também. Por falar nisso, note-se que não há verba prevista para pagar o Auxílio Brasil a partir de 2023.

A Constituição se torna um papelucho descartável. Emendas picaretas derrubaram o sacrossanto teto de gastos. Agora, podem servir para a farra tributária. As "regras fiscais" (proibição de gastar além do teto, de fazer dívida assim e assado, de ter tal déficit) já não valiam grande coisa, pois rígidas ou moles demais. A ideia de que possam ser varridas com canetadas mensais na Constituição as desmoraliza de vez.

Sem regras, com histórico fiscal ruim e dívida alta, pagaremos mais juros para financiar déficits. Além do mais, o real continuará a valer quase nada ou menos ainda, o que dá em inflação e pobreza.

Os truques para reduzir preços podem não dar em nada. O desconto de impostos pode ser apropriado por empresas antes que cheguem a lojas e postos de combustíveis, entre outros problemas.

A maior parte dos descontos é "horizontal", vale para todo o mundo. Logo, vai se fazer dívida, pagar mais juros etc. para, talvez, reduzir preços também para ricos.

O pacote inteiro de idiotice econômica perversa pode custar mais de R$ 100 bilhões. O gasto neste ano com o Auxílio Brasil, que chega a mais de 50 milhões de pobres, deve ser de uns R$ 89 bilhões. Faz sentido?

Os males vão além de mais inflação, juros, dívida, iniquidade ou desmoralização de regras econômicas e da Constituição. Bolsonaro ceva uma gente indizível no Congresso. Estabelece de vez a ideia de que o poder na Câmara e no Senado é uma carta de corso, autorização para o esbulho, para a demagogia sem freio, para a arruaça institucional e a reeleição. Arruinou de vez com o poder e a imagem da Presidência da República.

Como um governo sensato vai deter essa gente, essa matroca institucional? Arrombaram as porteiras, sem mata-burro ou mata-malandro.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Camicase é a política do governo, diz senador

Autor de PEC com impacto de R$ 100 bi afirma que Guedes só pensa em pagar juros e não se preocupa com população

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O autor da PEC (proposta de emenda à Constituição) dos Combustíveis, senador Carlos Fávaro (PSD-MT), rebateu nesta terça (8) as críticas do ministro Paulo Guedes (Economia) ao projeto e afirmou que "camicase é a política econômica" do governo.

A equipe econômica vem utilizando o termo "camicase" para se referir à PEC porque tem a avaliação de que o texto poderia "pôr fogo na economia".

Ao conceder desoneração irrestrita de tributos e ainda criar e ampliar despesas, o impacto da PEC tende a ser superior a R$ 100 bilhões, embora os cálculos exatos ainda estejam sendo refinados.

Fávaro discorda da avaliação e diz que não tem como encontrar soluções para baixar o preço dos combustíveis que não envolvam gasto de dinheiro por parte do Executivo.

"Precisa de medida compensatória para dar equilíbrio e, para isso, precisa de dinheiro, por isso sugeri o uso do dividendo da Petrobras da parte da União e os royalties da venda de poços de petróleo do pré-sal previstos para 2022", disse em entrevista.

Ele afirmou que Guedes "só pensa em pagar o serviço dos juros da dívida" e que não pensa na população.

"Ele nunca se preocupou com os mais humildes, ele não apresentou uma proposta que pudesse atender os mais humildes que voltaram a cozinhar com lenha. Ele não apresentou uma proposta de processo de controle racional de preços de combustível sem ferir o mercado", disse.

O senador Alexandre Silveira (PSD-MG), favorito para assumir a relatoria da matéria, também criticou a atuação do chefe da Economia e disse que ele é "inábil" e "promotor do dissenso".

Silveira disse que a tentativa de intitular a proposta com um nome pejorativo é um equívoco político.

"Faz uma peripécia para poder desviar o foco que é a fome e o país empobrecendo cada vez mais. Eu acho que ele é inábil. Ele é tão inábil que ele não constrói estabilidade", afirmou.

E completou: "Ao invés de construir convergências, busca dissenso".

O texto permite que União, estados e municípios reduzam tributos sobre os preços de diesel, biodiesel, gás e energia elétrica nos anos de 2022 e 2023, sem necessidade de compensação pela perda de receitas.

A proposta também autoriza a União a criar, em 2022 e 2023, um auxílio-diesel de até R$ 1.200 por mês a caminhoneiros autônomos.

Outro dispositivo abre caminho para a ampliação do auxílio-gás, hoje pago a 5,5 milhões de famílias em situação de extrema pobreza. Segundo o autor da PEC, o subsídio atualmente em 50% do valor do botijão poderia subir a 100%.

Dentro do governo, há defensores ainda da extensão do alcance do auxílio-gás a todas as 17,5 milhões de famílias beneficiárias do Auxílio Brasil, programa social que substituiu o Bolsa Família —marca das gestões petistas.

O texto ainda autoriza o repasse de até R$ 5 bilhões a prefeituras para subsidiar a gratuidade de idosos e evitar um tarifaço nas linhas de ônibus urbano em pleno ano eleitoral.

As despesas seriam realizadas fora do alcance do teto de gastos, a regra que limita as despesas à variação da inflação e é considerada hoje a âncora da política fiscal do governo.

A proposta é bem mais ampla do que a PEC da Câmara, que se restringe à desoneração de tributos sobre combustíveis. Mesmo assim, o impacto desse outro texto ficaria entre R$ 54 bilhões e R$ 75 bilhões, segundo cálculos internos do governo.

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ, a TOMADA DE PREÇOS, 2/2022, do tipo Menor Preço Global, objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFALTICO NA RUA 7 DE SETEMBRO (CONVÊNIO 101353/2021) - DO CRUZAMENTO COM A RUA ANTÔNIO CARNIATO À RUA 15 DE NOVEMBRO**. A abertura dos envelopes dar-se-á no dia **02/03/2022 às 08:00** horas na PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ, no endereço: PÇ EXP. ROMANO DE OLIVEIRA, 44. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados pelo site www.taguai.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação no endereço acima, de segunda a sexta-feira das 7h e 30min às 11h e 30min e das 13:00h às 17:00h ou pelo telefone 14 3386-9040 (ramal 203) ou pelo e-mail: licitacao@taguai.sp.gov.br.

EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - PREFEITO MUNICIPAL

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220012

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220012 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de comparador e disco colorimétrico, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 232022, até o dia 23/02/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Fevereiro de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212518

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20212518, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Nutrição, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 25182021, até o dia 23/02/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Fevereiro de 2022. RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212462

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20212462 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 24642021, até o dia 23/02/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Fevereiro de 2022. JOSÉ CÉLIO BASTOS DE LIMA - PREGOEIRO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

DESPACHO DO SUPERINTENDENTE

PORTARIA Nº 49 de 08/02/2022: Exonera, a pedido, a contar de 01/02/2022, a servidora **HEESOSHELE APARECIDA CARVALHO HIDA**, Agente Administrativo II, prontuário nº 001.231, nomeada através da Portaria nº 83, de 27/04/2022, do quadro de pessoal efetivo do IPRED.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Pelo presente edital, o presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE ARARAS**, CNPJ 44.219.665/0001-66, com sede na Avenida Loreto, 13, Jardim das Flores, Araras, Estado de São Paulo, convoca todos os trabalhadores integrantes da categoria de Produtos e Artefatos de Cimento, dos municípios de Araras, Leme, Santa Cruz da Conceição, Pirassununga, Porto Ferreira, Descalvado, Santa Rita do Passa Quatro e Analândia, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar, seguindo as orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde), no dia 14 de fevereiro de 2022, às 17:00 horas, em primeira convocação, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia: 1) Leitura, discussão e aprovação das atas anteriores; 2) Leitura, discussão e aprovação do rol de reivindicação dos trabalhadores para a renovação das normas coletivas de trabalho da categoria de Produtos e Artefatos de Cimento, com vigência a partir de 01 de março de 2022; 3) Concessão de poderes à diretoria do Sindicato para que dê início ao processo de negociação, podendo firmar Acordo e/ou Convenção Coletiva de Trabalho, podendo ainda, se necessário, instaurar o competente Dissídio Coletivo (econômınco/greve), outorgando para tanto, poderes à Federação, por procuração, para este fim; 4) Leitura, discussão e aprovação da proposta do Sindicato sobre o desconto da contribuição da categoria para receita orçamentária da entidade e exercício do direito de oposição, no prazo de 10 dias, contados à partir da data base (1º de março de 2022); 5) Decidir pela manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação por boletim, se necessário. Se na hora acima aprazada não houver "quorum", a Assembleia realizar-se-á em segunda convocação uma hora após, conforme previsto no capítulo VI, do Estatuto Social, no mesmo dia e local, com os presentes, cujas deliberações constantes da ordem do dia, terão plena validade para toda a categoria. Araras, 09 de fevereiro de 2022. **Nilson Burger** - Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220092

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220092, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 922022, até o dia 23/02/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Fevereiro de 2022. MARCOS ALEXANDRINO ALVES GONDIM - PREGOEIRO

INTIMAÇÃO PARA PURGAÇÃO DA MORA
NOTIFICAÇÃO POR MEIO DE EDITAL

A JAGUARI URBANISMO E DESENVOLVIMENTO SPE - LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 13.918.327/0001-99, intima os Senhores Sra. SUELI DE MOURA ARAUJO, brasileira, solteira maior e capaz, portadora da cédula de identidade RG nº 46.614.879-3 SSP/SP, inscrita no CPF sob nº 432.560.178-35 – residente e domiciliada na Avenida Marte, nº 125, Ap. 82, Bloco D, Alphaville, Barueri/SP, CEP: 06541-005, devedora e promissária compradora de um terreno urbano, situado no empreendimento denominado "VILLAS DO JAGUARI", localizado no distrito, município e Comarca de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, correspondendo ao "lote nº 10" da "Quadra nº 04", constante na matricula de nº 178.764 do Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Barueri, Estado de São Paulo. Sr. RODOLFO ANTONINI DA SILVA, brasileiro, solteiro maior e capaz, portador da cédula de identidade RG nº 40.261.483-5 - SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 326.402.688-05, e Sra. MARCIA DIAS DOS SANTOS, brasileira, divorciada, portadora da cédula de identidade RG nº 27.405.711-6 - SSP/SP, inscrita no CPF sob nº 185.566.178-08 - residentes e domiciliados na rua Agostinho Navarro, nº437, Ap. 24, bloco 5, Conceição, Osasco/SP, CEP: 06140-000, devedores e promissários compradores de um terreno urbano, situado no empreendimento denominado "Villas do Jaguari", localizado no distrito, município e Comarca de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, correspondendo ao "lote nº 38" da "Quadra nº 32", constante na matricula de nº 179.455 do Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Barueri, Estado de São Paulo. Tendo em vista a situação de inadimplência quanto as obrigações contratuais, ficam todos intimados para que efetue o pagamento dos valores em aberto para a purgação da mora no prazo de 15 dias, a contar da publicação deste, sob pena de rescisão unilateral e aplicação das penalidades previstas em contrato por parte da Vendedora.

Barueri, 07 de fevereiro de 2022.

JAGUARI URBANISMO E DESENVOLVIMENTO SPE - LTDA

MUNICÍPIO DE CANOINHAS
ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº. PMC 05/2022

O Município de Canoinhas/SC, CNPJ nº. 83.102.384/0001-80, sito à Rua Felipe Schmidt, 10, centro, fará realizar no dia 24/02/2022, às 09h00min, licitação para **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS RELATIVAS À PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RUA BENJAMIN CONSTANT, TRECHO ENTRE AS RUAS SÃO JOSÉ E AGENOR FABIO GOMES, COM O FORNECIMENTO DE TODO O MATERIAL E MÃO DE OBRA NECESSÁRIA.** Recebimento de propostas até às 08h45mim do dia 24/02/2022, no setor de protocolo da prefeitura. Informações (47) 3621-7705. Cópia do edital no site www.pmc.sc.gov.br no link licitações.

Gilberto dos Passos
Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 03/22.

Aquisição de equipamentos a implantação do projeto "Academia ao Ar Livre". RECEPÇÃO DOS ENVELOPES: até às 9h do dia 22/02/22 - Edital completo pelo site www.lavinia.sp.gov.br. Lavínia, 08/02/22.

Salvador Cazuo Matsunaka-Prefeito

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **UP CABLE & SERVICE - SERVIÇOS DE ENERGIA LTDA.** (CNPJ: 08.816.011/0001-56), lotados na base territorial deste Sindicato, a participarem da Assembleia Extraordinária, em caráter permanente, que será realizada no próximo dia **14 de Fevereiro de 2022**, às **10h**, em convocação única, atendendo as recomendações das autoridades competentes, afim de evitar aglomerações, está Assembleia ocorrerá preferencialmente por transmissão videoconferência, para deliberar sobre a seguinte "**ORDEM DO DIA": 1) Leitura, Discussão e Votação da Proposta Final apresentada pela empresa para Renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2022; 2) Outros assuntos de interesse da categoria.** Em função da realização da Assembleia, ser feita por videoconferência, a deliberação (aprovação ou rejeição) da proposta final, se dará, excepcionalmente através dos presentes na videoconferência ao vivo, com votação através do e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da proposta final. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos, que ocorrerá durante a transmissão. **São Paulo, 08 de Fevereiro de 2022. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente do Sindicato.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
CNPJ nº 46.612.032/0001-49

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2022
PROCESSO Nº 011/2022 - D.A. – D.C.L.

LICITANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de implantação, intermediação, administração e gerenciamento compartilhado de forma contínua através de sistema informatizado, de serviço de gerenciamento de abastecimento de combustíveis, por meio de cartão magnético ou microprocessado, através de rede credenciada de postos, para atender às necessidades da frota de veículos, maquinários e equipamentos da Prefeitura Municipal de Mirassol.

TIPO: "MENOR PREÇO GLOBAL (MENOR TAXA DE ADMINISTRAÇÃO)".

DATA/HORÁRIO E LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 22 de fevereiro de 2022, às 09:00 horas, Praça Dr. Anísio José Moreira, 22-90, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo.

INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Praça Dr. Anísio José Moreira, 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas e pelo site www.mirassol.sp.gov.br.

Mirassol/SP, 08 de fevereiro de 2022.

Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito Municipal

AVISO DE SUSPENSÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5186/2021
CONCORRÊNCIA PUBLICA Nº 01/2022

TIPO: Menor Preço

A CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO, por meio do Presidente da Comissão Permanente de Licitações, torna público que fica SUSPENSO "sine die" a CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2022, sob o REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, do tipo – MENOR PREÇO, visando a ELABORAÇÃO DOS PROJETOS BÁSICOS COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E DE INSTALAÇÕES DO EDIFÍCIO DA SEDE DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL DA CIDADE DE OSASCO. Será republicada nova data de abertura do certame através dos meios de divulgação utilizados anteriormente.

Osasco, 08 de fevereiro de 2022.

Anderson Gonçalves da Paixão - Diretor-Geral

Mais de um terço dos gastos da baixa renda vai para supermercado

Trabalhador das classes C e D está com receio de comprar em meio à crise sanitária, econômica e política, diz pesquisa

Daniele Madureira

SÃO PAULO Mais de um terço (36%) do consumo das classes C e D se concentra em gastos com mercado. A segunda maior categoria da lista, restaurantes, responde por 11% do consumo. Com isso, quase metade dos gastos da base da pirâmide está vinculada à alimentação e, em menor escala, a itens de higiene pessoal e limpeza.

Os dados, levantados pela fintech Superdigital, do Santander, foram obtidos com exclusividade pela **Folha**.

A pesquisa foi feita a partir do banco de dados da Superdigital, que abrange 700 mil usuários ativos em todo o país que fazem compras todos os meses com cartão de crédito ou débito. Essas pessoas estão empregadas em regime CLT ou são trabalhadores temporários.

Os resultados reforçam como a inflação dos alimentos está corroendo a renda dos mais pobres —em janeiro, o maior impacto do IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) veio do segmento de alimentação e bebidas (0,97%), que acelerou ante o mês anterior (0,35%).

"Percebemos que as classes C e D estão mais receosas quanto a gastos", diz a presidente-executiva da Superdigital, Luciana Godoy. No Natal, por exemplo, as compras se concentraram nos últimos oito dias de dezembro.

"No Natal de 2020, por sua vez, essas compras haviam sido feitas entre novembro e dezembro, já aproveitando a primeira parcela do 13º salário", diz. Além disso, esse público consumiu 13% menos no Natal passado em relação a dezembro de 2020.

> O trabalho das classes C e D está muito atrelado ao presencial, e o avanço da variante ômicron neste início de ano assustou
>
> **Luciana Godoy**
> presidente-executiva da Superdigital

Na opinião da executiva, o comportamento está relacionado à falta de confiança do consumidor em meio à crise sanitária, econômica e política. "As pessoas estão ressabiadas, com medo de comprar e se endividar. Esperam para saber se aquele gasto vai caber no bolso."

Em janeiro, segundo Luciana, houve um recuo importante nos gastos em relação a dezembro, maior do que um ano antes. "Mas ainda estamos apurando se essa queda está relacionada a uma redução dos gastos ou ao maior uso do Pix, que vem se tornando cada vez mais popular", diz a executiva, ao destacar que a Superdigital não contabiliza os pagamentos eletrônicos instantâneos.

"Estes três primeiros meses são de muita cautela. O trabalho das classes C e D está muito atrelado ao presencial, e o avanço da variante ômicron neste início de ano assustou", diz.

Ao mesmo tempo, a postergação ou cancelamento das festas de Carnaval nas grandes cidades compromete parte das expectativas de ganhos desses trabalhadores.

Outra mudança importante apontada pela pesquisa foi a busca das classes C e D por fazer compras presencialmente. A fatia de gastos realizados pela internet recuou de 17% em agosto para 13% em dezembro.

"Esse público circulou mais em dezembro, daí o aumento nos gastos com transporte, que apresentou a maior variação no mês —de 9%— em comparação a novembro", diz Luciana.

Os demais segmentos que mais cresceram em dezembro em relação ao mês anterior foram hotéis e motéis (8%), supermercados (8%), lojas de roupas (7%) e lojas de artigos diversos (5%).

No período, houve queda nos segmentos rede online (que envolve compras por aplicativos ou marketplaces, com recuo de 8% no período), companhias aéreas (-5%) e serviços (-3%).

Em relação às expectativas para 2022, Luciana acredita que o ano será turbulento em razão das eleições, que costumam minar a confiança de empresários e investidores.

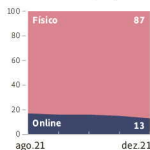
"Mas ao mesmo tempo vemos o avanço da vacinação, o que é importante para garantir as atividades presenciais, e a manutenção do nível de contratação em algumas indústrias como a de construção civil, que são fatores positivos."

Mais de um terço dos gastos das classes C e D são com supermercado

Levantamento da fintech Superdigital aponta os principais gastos com cartão

% dos gastos no mês, em 2021

Compras online versus compras físicas

Por total de transações, em %

Fonte: Superdigital/dezembro de 2021

PRIMEIRO DIA DO PAGAMENTO DE ABONO DO PIS TEM FILAS EM SP
Trabalhadores aguardam recebimento de benefício em agência na zona leste; usuários se queixaram de dificuldade de acessar o Caixa Tem Rubens Cavallari/Folhapress

Justiça manda suspender greve de peritos do INSS

SÃO PAULO O STJ (Superior Tribunal de Justiça) determinou a suspensão da paralisação dos peritos médicos do INSS que começou nesta terça (8) e iria até esta quarta (9).

O pedido de ação inibitória de greve foi feito pela União sob o argumento de abusividade do movimento e ausência da disponibilização do percentual mínimo de servidores para garantir a continuidade do serviço público, com prejuízo dos segurados e impacto em mais de 59 mil perícias agendadas.

Quase metade dos peritos aderiu à greve nesta terça (45%), o que corresponde a 1.057. Desse total, um terço dos profissionais (15%) apresentou atestado médico. Na semana passada, no primeiro dia de paralisações, 52% participaram da mobilização, dos quais 22% estavam de licença com atestado.

A **Folha** entrou em contato com a ANMP (Associação Nacional dos Médicos Peritos) e o INSS, mas não obteve resposta até a publicação deste texto.

Segundo a ANMP, a paralisação é feita após tentativas frustradas de negociação com o Ministério do Trabalho e Previdência. A principal demanda é a realização de encontro presencial com o ministro Onyx Lorenzoni para discussão de temas como reajuste salarial de cerca de 20%.

As perícias do INSS são exigidas para benefícios como auxílio-doença, auxílio-acidente, aposentadorias por incapacidade permanente ou para pessoa com deficiência e BPC (Benefício de Prestação Continuada) para pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social. Cerca de 65% dos benefícios concedidos pelo órgão passam pelo crivo dos peritos, segundo Rômulo Saraiva, advogado e colunista da **Folha**.

Nesta terça, na agência do Glicério, região central de São Paulo, as perícias afetadas pela paralisação foram remarcadas para cerca de duas semanas depois. Foi a segunda vez que o frentista Edinilson Oliveira Aguiar, 38, tentou realizar a sua, após ser atropelado na véspera do Natal.

Na primeira tentativa, marcada para 21 de janeiro, seu médico não compareceu por motivo de saúde, diz ele. Nesta terça, caminhando com auxílio de muletas, Edinilson voltou para casa novamente sem ser examinado. A perícia foi remarcada para dia 22 de fevereiro. Até lá, o frentista segue sem renda e sem o atendimento exigido para a concessão do auxílio-doença.

"É um descaso. Só fui informado da greve quando cheguei ao local." **Suzana Petropouleas**

O frentista Edinilson Oliveira Aguiar, 38, que foi atropelado e não conseguiu fazer perícia em SP Ronny Santos/Folhapress

Primeira parcela do IPVA em SP vence a partir de amanhã

SÃO PAULO O pagamento da primeira parcela do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) vence nesta quinta (10) para os donos de carros e motos com número final de placa 1, no estado de São Paulo.

O calendário de pagamentos desta primeira etapa vai até 23 de fevereiro, de acordo com a numeração final da placa.

Nesse período, também é possível pagar o imposto em cota única, com desconto de 5%.

Em 2022, pela primeira vez, os motoristas podem parcelar o tributo em até cinco vezes, com desconto de 5% em cada prestação.

O limite anterior era de até três parcelas, mas foi alterado após aprovação de projeto pela Assembleia Legislativa de São Paulo em 15 de dezembro. A nova regra foi anunciada pelo governador João Doria (PSDB) em 11 de dezembro.

A ampliação das parcelas do IPVA ocorreu em meio à disparada de preços dos carros, que aumentou o valor do imposto para 2022. De acordo com a Fazenda paulista, o aumento médio no valor do tributo a ser pago é de 22,54%. Foi a primeira vez em dez anos que o valor médio do imposto aumentou.

A alíquota do IPVA em São Paulo não mudou em 2022 e continua sendo de 4% sobre o valor venal para os veículos flex (que usam gasolina e biocombustíveis) e de 3% para os que são movidos exclusivamente a biocombustíveis, como etanol, eletricidade ou gás.

Mesmo com a alíquota igual, os proprietários vão pagar mais devido ao encarecimento no preço dos carros. Com o valor venal mais alto, o percentual referente ao imposto acaba também sendo elevado.

A valorização dos automóveis usados ocorreu pela combinação de demanda aquecida em um momento de dificuldades na indústria automobilística, que não consegue manter o ritmo de produção devido à falta de peças, principalmente chips semicondutores.

No site da Secretaria de Fazenda de São Paulo há uma página dedicada à consulta (ipva.fazenda.sp.gov.br/ipvanet_consulta/consulta.aspx).

Para consultar, o dono do carro precisará informar a placa e o número do Renavam, que consta no documento do veículo, o CRLV (Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo).

O sistema mostrará o valor total do imposto a ser pago à vista em fevereiro (com desconto de 5%), além do valor de cada uma das parcelas, para quem optar por quitar o imposto em cinco vezes. Se o contribuinte tiver créditos da Nota Fiscal Paulista, também aparecerá o valor utilizado.

Na consulta da Fazenda também aparece o valor a pagar pelo licenciamento e, se houver, débitos de IPVAs anteriores.

A consulta e o pagamento nos bancos varia de acordo com a instituição e com o estado, pois depende de convênios específicos com as gestões estaduais.

F VEJA O CALENDÁRIO DE PAGAMENTO PARA CARROS E MOTOS EM SÃO PAULO folha.com/pyaigt23

Bradesco lucra R$ 26,2 bi em 2021, alta de 35%

Resultado é recorde para o banco; carteira de crédito encerra dezembro em R$ 812,7 bi, crescimento de 18,3%

Lucas Bombana

SÃO PAULO O Bradesco registrou lucro líquido recorrente de R$ 26,215 bilhões em 2021, recorde anual na história do banco.

"O balanço foi sólido e mostra nossa força comercial, especialmente nos canais digitais, que são cada vez mais preponderantes no balanço", disse o presidente-executivo do Bradesco, Octavio de Lazari Jr., em nota. "A economia se recuperou com o arrefecimento da pandemia e pudemos atuar com uma nova perspectiva de negócios."

Considerando apenas o quarto trimestre do ano passado, o lucro foi de R$ 6,613 bilhões, queda de 2,8% na comparação com igual período do ano anterior e de 2,3% ante o terceiro trimestre.

"No trimestre, houve manutenção do lucro em patamares elevados, com bom desempenho de todas as receitas, principalmente operações de seguros, absorvendo o aumento das despesas operacionais e custos com PDD [provisão para devedores duvidosos], em razão do significativo crescimento da carteira de crédito e alteração do mix do portfólio, com destaque para as operações com pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas, segmentos que demandam por maiores provisões", diz o banco no balanço de resultados.

A carteira de crédito encerrou dezembro em R$ 812,7 bilhões, alta de 18,3% em 12 meses e de 5,1% no trimestre.

"Crescimento em praticamente todos os produtos (PF e PJ), com destaque para as operações de cartão de crédito, crédito pessoal e consignado, financiamento imobiliário, crédito rural, conta garantida e CDC, que cresceram dois dígitos", diz o banco.

Para 2022, o Bradesco divulgou uma projeção de crescimento da carteira de crédito entre 10% e 14%.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias passou de 2,2% em dezembro de 2020, e de 2,6% em setembro de 2021, para 2,8% no fim do ano passado.

As provisões para devedores duvidosos atingiram R$ 4,283 bilhões, o que corresponde a um aumento de 27,5% na comparação trimestral, mas queda de 6,2%, em bases anuais.

O retorno sobre o patrimônio líquido (Roae), indicador que mede a rentabilidade da operação, recuou para 17,5% em dezembro de 2021, ante 18,6% no final do terceiro trimestre, e 20% em igual período do ano anterior. No acumulado de 12 meses, o Roae foi de 18,1%, ante 14,8%, em igual período de 2020.

Em relação ao cenário econômico, Lazari disse que 2021 foi caracterizado por mudanças bruscas ao longo do ano.

"Em janeiro, a previsão de inflação era de 3,3%, com uma Selic de 3%. A realidade foi uma inflação de dois dígitos e uma Selic de 9,25%", afirma. "Depois surgiu a nova cepa do coronavírus, mas a vacinação nos protegeu."

"Olhando pelo retrovisor, foi adequada a decisão de dobrar a aposta na transformação digital, no foco na experiência do cliente e no controle absoluto dos custos, ao mesmo tempo adotando uma forte política de provisões", disse.

Em 2021, os canais digitais foram responsáveis por 98% do total de transações realizadas pelos clientes do banco. A produção de crédito por meios digitais corresponde a cerca de 30% da carteira.

Bradesco

Fundação 1943, em Marília (SP)
Lucro líquido (em 2021) R$ 26,2 bilhões
Agências 2.947
Funcionários 87.274
Clientes 74,1 milhões
Principais concorrentes Itaú Unibanco, Santander, Banco do Brasil, Caixa

Cade deve aprovar compra da Oi por rivais sob condições

Colegiado julga hoje aquisição de rede móvel da tele por TIM, Vivo e Claro

Fábio Pupo

BRASÍLIA O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) deve aprovar a compra das redes móveis da Oi pelas operadoras de telefonia TIM, Telefônica (Vivo) e Claro, de acordo com fontes ouvidas pela **Folha**.

Para dar aval à operação, o órgão deve exigir medidas para mitigar problemas concorrenciais, os chamados remédios. As empresas afirmaram ao órgão que as medidas vão permitir que novas empresas entrem no setor e expandam suas operações.

A argumentação feita nesta terça (8) fez parte de um esforço para convencer o órgão a aceitar o negócio de R$ 16,5 bilhões, enquanto concorrentes e o MPF (Ministério Público Federal) manifestam preocupações sobre a concentração de mercado.

O caso está na pauta de julgamentos do tribunal administrativo do Cade desta quarta (9). Segundo fontes, a análise do órgão antitruste deve ser concluída no mesmo dia.

Até a véspera do julgamento, as diferentes interessadas no tema enfrentavam uma batalha argumentativa no Cade sobre os efeitos da operação. Enquanto as compradoras insistem em que a medida não vai prejudicar o mercado, concorrentes afirmam que uma maior concentração é indiscutível.

A operadora mineira Algar Telecom pede que o negócio seja reprovado, ou aprovado com medidas para mitigar os problemas (os chamados remédios) pois vê o mercado já concentrado e com grande possibilidade de combinação.

Já a paranaense Sercomtel Telecom pediu a reprovação, ou a aprovação com remédios estruturais que pelo menos garantam a existência de um quarto concorrente de porte no mercado. Entre as medidas sugeridas pela empresa, está a venda dos ativos da Oi regionalmente para concorrentes locais ou novos entrantes.

A própria Sercomtel é interessada em comprar ativos da Oi e diz que, por isso, não devem prosperar os argumentos de que a Oi iria à falência sem a operação analisada.

A condição financeira do grupo Oi, aliás, foi tema de apresentação da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicacoes) no Cade nesta terça. Dois membros da agência fizeram uma apresentação aos conselheiros do Cade a pedido do presidente do órgão antitruste, Alexandre Cordeiro.

A Oi entrou em recuperação judicial em 2016 para lidar com uma dívida de R$ 65 bilhões, e a venda da Oi Móvel é parte de uma tentativa de reposicionamento do grupo.

Ao protocolarem o caso, as compradoras da Oi Móvel chegaram a pedir ao Cade a aprovação sem restrições. Mas, após os concorrentes reagirem, elas e o órgão antitruste passaram a negociar medidas para mitigar os problemas concorrenciais.

Após uma primeira rodada de negociações com o Cade, as empresas apresentaram em novembro um conjunto de medidas que poderiam ser combinadas entre si para que terceiros tivessem acesso às redes e pudessem expandir a atuação em diferentes localidades.

Entre elas, estavam o aluguel do espectro de radiofrequência para terceiros interessados e um comitê de monitoramento (trustee) contratado pelas empresas sob a supervisão do Cade para atuar como consultor independente no monitoramento das obrigações assumidas.

Concorrentes e MPF consideraram as medidas insuficientes, e as empresas tiveram que reforçar a proposta sobre as medidas a serem adotadas. Agora, os representantes da Claro afirmam que a robustez das novas medidas demonstra de forma inequívoca o comprometimento em endereçar as preocupações do Cade.

Participação de mercado em telefonia celular

Operadora	Participação
Vivo	32,96%
Claro/Nextel	27,72%
TIM	20,60%
Oi	16,36%
Algar	1,36%
Sercomtel	0,02%

Dados relativos a novembro de 2021 Fonte: Teleco (consultoria em telecomunicações)

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

DESPACHO DO SUPERINTENDENTE

PORTARIA Nº 41 de 07/02/2022: Concede Licença Prêmio, convertida em pecúnia à servidora **MARIA DA CONCEIÇÃO BEZERRA**, Agente de Serviço, prontuário nº 001.198, integrante do quadro de pessoal efetivo do IPRED.

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ, a TOMADA DE PREÇOS, 5/2022, do tipo Menor Preço Global, objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE ESPORTES - RUA DAS CAMÉLIAS, 440 (CONVÊNIO 101354/2021).** A abertura dos envelopes dar-se-á no dia **08/03/2022** às 09:00 horas na PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ, no endereço: PÇ EXP. ROMANO DE OLIVEIRA, 44. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados pelo site www.taguai.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação no endereço acima, de segunda a sexta-feira das 7h e 30min às 11h e 30min e das 13:00h às 17:00h ou pelo telefone 14 3386-9040 (ramal 203) ou pelo e-mail: licitacao@taguai.sp.gov.br.
EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - PREFEITO MUNICIPAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - A Presidente do **SIPROEM – Sindicato dos Professores de Escolas Públicas Municipais de Guarujá, Bertioga, São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba - CNPJ: 08.382.588/0001-05**, no uso de suas atribuições estatutárias convoca os integrantes da categoria profissional dos Professores das Escolas Públicas Municipais de São Sebastião para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 15 de fevereiro de 2022 em primeira chamada às 18h e 30min e em segunda chamada às 19h, pela plataforma **Zoom**, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: **a) Discussão e aprovação da pauta de reivindicações com vistas às negociações coletivas referentes ao ano de 2022; b) Assuntos Gerais.** Os professores interessados em participar da assembleia virtual deverão solicitar à entidade, pelo e-mail siproemguaruja@yahoo.com.br o link e senha de acesso. São Sebastião, 09 de fevereiro de 2022. **JOANICE GONÇALVES SANTOS BAPTISTA - Presidente.**

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

DESPACHOS DO SUPERINTENDENTE

PORTARIA Nº 42, de 08/02/2022: concede Pensão por Morte ao Sr. ANTONIO TADEU DA SILVA, RG nº 9.129.890 SSP-SP, em razão do falecimento da Sra. CONCEIÇÃO APARECIDA MARTINS DA SILVA, que à época de seu falecimento o cargo de Agente de Serviços de Cozinha I junto à Municipalidade.
PORTARIA Nº 43, de 08/02/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). AUREAGREGORIO DO NASCIMENTO, prontuário nº 104.881, ASSISTENTE DE ENFERMAGEM II, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.
PORTARIA Nº 44, de 08/02/2022: aposenta voluntariamente por idade, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). CONCEIÇÃO DE MARIA GOMES DOS SANTOS, prontuário nº 111.091, ASSISTENTE DE ENFERMAGEM II, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.
PORTARIA Nº 45, de 08/02/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). EDINALVA JOSE DE LIMA, prontuário nº 105.587, ASSISTENTE DE ENFERMAGEM II, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.
PORTARIA Nº 46, de 08/02/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). LIVIO SOLANO LOPES, prontuário nº 108.261, ASSISTENTE DE ENFERMAGEM II, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.
PORTARIA Nº 47, de 08/02/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). ROSEMEIRE GATTI FERREIRA, prontuário nº 117.861, ASSISTENTE DE ENFERMAGEM II, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.
PORTARIA Nº 48, de 08/02/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). ROSMARY ROCHA CAMPOS, prontuário nº 107.510, ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE GUARULHOS E REGIÃO, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) sob nº CNPJ -49.088.800/0001-03, identificado com a sigla **SINDALIQ**, com sede na Rua Armande de Lima, 304 - Vila Progresso, Guarulhos - SP, 07095-010, por seu Presidente, no uso de suas atribuições legais, convoca todos os trabalhadores do setor de **CARNES** da data-base 1º de Abril, todos os trabalhadores dos setores econômicos de **RAÇÃO, DOCES E CONSERVAS, FRIOS e BEBIDAS** da base 1º de Maio, de representação desta entidade sindical nos municípios de: Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Mogi das Cruzes, Piracaia, Poá, Santa Izabel e Suzano, **PANIFICAÇÃO** da base 1º de Maio, de representação desta entidade sindical nos municípios de: Arujá, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Piracaia, e Santa Izabel; para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada em nossa sede, no dia 11 de Fevereiro de 2022, às 09:00 horas em primeira convocação; não havendo quórum, conforme normas estatutárias, realizar-se-á uma nova convocação, às 09:30 horas, e no horário das 15:00 horas em segunda convocação, não havendo quórum, conforme normas estatutárias, realizar-se-á uma nova convocação, às 15:30 horas com qualquer número de presentes para discutirem a seguinte ordem do dia: 1º) - Leitura aprovação ou não da redação da ata da AGE anterior; 2º) - Leitura, discussão e aprovação ou não das pautas de reivindicações a serem encaminhadas aos setores patronais; 3º) - alcance da representação e abrangência do instrumento normativo de modo a atingir ou não, também, os trabalhadores não sindicalizados; 4º) Fixação da contribuição assistencial, APROVADA EM ASSEMBLEIA GERAL, garantindo o direito a oposição a qualquer tempo, se manifestado direta e pessoalmente, por escrito, na sede, (TRT2- CEJUSC 2 INSTÂNCIA - PROCESSOS 0001636-58.2014.5.02.0089 e 0002074-15.2010.5.02.0319); 5º) - Fixação de contribuição associativa, para os trabalhadores que forem associados ao Sindicato; 6º) - autorização a diretoria do sindicato para convocar sessões da assembleia através de boletins; 7º) - concessão de poderes a diretoria do sindicato para manter negociações coletivas, celebrar acordos e convenções coletivas; 8º) Aprovação da manutenção da Assembleia Geral da categoria em caráter permanente, até a conclusão do processo de negociação coletiva com o setor patronal. Em decorrência da pandemia, durante a Assembleia Geral Extraordinária, serão observados todos os protocolos de prevenção da COVID-19, e todos participantes deverão estar utilizando máscaras de proteção de maneira obrigatória. **Paulo Francisco de Almeida** - Presidente - Guarulhos, 08 de Fevereiro de 2022.

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

Tomada de Preços nº 08/22 P.A. nº 1649/22 Objeto: Contratação de empresa para execução de reforma na EMEI Ademar Ferrari, situada na Rua Serra Maillaski, 400 – Jardim Planalto neste município. Recebimento e abertura dos envelopes dia 25/02/22 às 09:30 horas. Editais disponíveis no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, p/retirada com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500 ramal 5442.
Carapicuíba, 08 de fevereiro de 2022.
Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 16/02/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 25/02/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10145712304, firmado em 09/08/2019, no qual figuram como Fiduciantes **ROBERTO FERNANDES JUNIOR**, taxista, portador da CNH nº 00340888292, expedida pelo DETRAN/RJ, em 12/11/2014, inscrito no CPF/MF 909.178.047-91, e sua mulher **MARCIA VALÉRIA DO NASCIMENTO FERNANDES**, técnica de enfermagem, portadora da carteira de identidade nº 07916548-6, expedida pelo DETRAN/RJ, em 22/05/2015, inscrita no CPF/MF sob nº 984.068.337-34, casados sob o regime da separação total de bens, na vigência da Lei 6.515/77, ambos brasileiros, residentes e domiciliados no Rio de Janeiro/RJ, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 16 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 632.063,28 (Seiscentos e trinta e dois mil, sessenta e três reais e vinte e oito centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO nº 302, do Bloco 2, do Edifício situado à Rua Gastão Penalva, nº 15, distrito do Andaraí, com direito ao uso indiscriminado de 01 vaga descoberta localizada no pavimento térreo, e 0,0109/60 do terreno, que mede 58,60m de frente (Rua Ernesto de Souza), 118,82m, canto chanfrado, 1,83m, pelo lado esquerdo 113,70m, e nos fundos 62,00m em 03 segmentos de 56,90m, 2,60m e 2,50m; confronta à direita com a Rua Ernesto de Souza, na frente com a Rua Gastão Penalva, à esquerda com os nºs 25/29 da Rua Gastão Penalva, e com o nº 158 da Rua Ernesto de Souza, e nos fundos com o nº 148 da Rua Ernesto de Souza e com o referido nº 158. Matrícula nº 63.108 do 10º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 25 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 316.031,64 (Trezentos e dezesseis mil, trinta e um reais e sessenta e quatro centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 16/02/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 25/02/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI** – preposto em exercício), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10139678008, firmado em 10/11/2017, no qual figuram como Fiduciantes, **AGUINALDO SALVADOR MULHA**, brasileiro, professor universitário, separado judicialmente, não mantendo união estável, portador do RG nº 9.627.222-SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 024.929.718-30, **na proporção de 50%**, e **ANDRÉA FABIANA DEZORDI MULHA**, brasileira, professora universitária, separada judicialmente, não mantendo união estável, portadora do RG nº 25.096.179-SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 213.186.458-24, **na proporção de 50%**, residentes e domiciliados em Praia Grande/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 16 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 407.842,13 (Quatrocentos e sete mil, oitocentos e quarenta e dois reais e treze centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **Apartamento número 23, localizado no segundo pavimento tipo do RESIDENCIAL FLOR DO CARIBE, situado na Avenida Nossa Senhora de Fátima, número 753, esquina com a Rua Astrogilda Pinheiro Fameze, no loteamento denominado Vila Caiçara, cidade de Praia Grande, com uma área útil de 55,62 m², área de garagem coletiva de 10,35 m², área comum de 20,07 m², área total de 86,04 m², correspondendo-lhe no terreno e nas demais coisas de uso comum a fração ideal de 1,7544%, confrontando pela frente, em linhas quebradas, com o hall de circulação do pavimento e com os elevadores, do lado direito de quem olha para sua porta de entrada, com o apartamento 24, do lado esquerdo com o apartamento 22, e nos fundos com a área de recuo lateral do edifício, cabendo-lhe o direito ao uso de 01 vaga na garagem coletiva do edifício, em lugar incerto e não determinado, pela ordem de chegada, sujeito a utilização de manobrista, já computada na área do apartamento. Matrícula nº 195.252 do Registro de Imóveis de Praia Grande/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 25 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 203.921,07 (Duzentos e três mil, novecentos e vinte e um reais e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 16/02/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 25/02/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10145419504, firmado em 16/07/2019, no qual figura como Fiduciante **CARLOS EDUARDO KARABIN FILHO**, brasileiro, solteiro, maior, estudante, identidade DETRAN/DIC/RJ 29130913-6, CPF 198.345.767-14, residente e domiciliado no Rio de Janeiro/RJ, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 16 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 273.258,50 (Duzentos e setenta e três mil, duzentos e cinquenta e oito reais e cinquenta centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **SALA nº 438, situado na Rua Araguaia, nº 1.763, na Freguesia de Jacarepaguá, e correspondente fração ideal de 0,0030804 do respectivo terreno designado por lote 1 do PAL 48297, que mede em sua totalidade 40,00m de frente para a Rua Araguaia; 67,75m de fundo em 02 segmentos de: 15,40m, mais 50,35m; 65,50m à direita; 87,65m à esquerda em 03 segmentos de: 20,68m, mais 29,22m, mais 37,75m por onde faz testada para a Estrada do Pau Ferro e no fundo com o nº 1.156 da Estrada do Pau Ferro. Matrícula nº 419.516 do 9º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 25 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 136.841,42 (Cento e trinta e seis mil, oitocentos e quarenta e um reais e quarenta e dois centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 16/02/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 25/02/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10122324800, firmado em 07/02/2012, no qual figuram como Fiduciantes **RONALDO LUCAS MARTINS**, comerciante, CI-MG-887.862- SSP/MG, CPF 229.910.186-15, e sua mulher **SANDRA COLINA MARTINS**, comerciante, CI-MG-2.647.852-SSP/MG, CPF 392.109.286-87, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, brasileiros, residentes e domiciliados em Belo Horizonte/MG, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 16 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.139.951,04 (Hum milhão, cento e trinta e nove mil, novecentos e cinquenta e um reais e quatro centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pela **CASA da Rua Mariana, nº 139, do terreno designado por lote 1- parte, da quadra 37, com todas as suas benfeitorias, instalações e pertences, e seu terreno com 11,00m de frente para a referida rua, dividindo por um lado com Evaristo de Rezende Pinto ou seus sucessores, pelo outro lado e fundos com José Maria Monteiro Mendes ou seus sucessores, com área total de 291,50 m². Matrícula nº 29.076 do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte/MG**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 25 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 730.750,70 (Setecentos e trinta mil, setecentos e cinquenta reais e setenta centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE No MI No 20210001 CEL04 CIDADES CE IG No 1147272000

AVISO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO DA LICITAÇÃO PÚBLICA INTERNACIONAL No 20210001/CEL04/CIDADES/CE. Serviços De Consultoria - (Pessoa Jurídica). OBJETO: Serviços de Consultoria Fortalecimento e Consolidação dos SISAR (Sistema Integrado de Saneamento Rural) e do Instituto SISAR. 1. A Secretaria da Casa Civil torna público que o Governo do Estado do Ceará negociou com a União Europeia uma contribuição financeira da "Latin American Investment Facility", através do Banco Alemão de Desenvolvimento - KfW, para o Programa de Saneamento Básico para Comunidades Rurais do Estado do Ceará no Brasil ("Programa Águas do Sertão") – Adaptação às Mudanças Climáticas – Medidas Complementares (LAIF), Cooperação Financeira Alemã com Brasil - Acordo de Contribuição LA /2019 /409-712, Número do Projeto: 42774/515.00.0104 507549 e pretende aplicar parte dos recursos dessa contribuição para a seleção e contratação de serviços de consultoria. 2. A Comissão Especial de Licitação 04 – CEL 04, em nome da Secretaria das Cidades – SCIDADES-CE, convida empresas e/ou firmas de consultoria elegíveis a participarem da pré-qualificação em relação à prestação dos serviços solicitados. São elegíveis empresas e/ou firmas de consultoria e/ou consórcios de empresas com faturamento conjunto anual médio dos últimos 3 anos de no mínimo 1,5 (hum e meio) milhão de euros. As empresas e/ou firmas de consultoria, além de apresentarem suas informações cadastrais, deverão fornecer informações que disponibilizam técnicos consultores experientes e qualificados para executar os Serviços, mediante apresentação da documentação estabelecida no Edital de Pré-Qualificação. 3. A Candidatura deverá ser endereçada à Comissão Especial de Licitação 04 (CEL 04), em 1 (uma) via original e 1 (uma) cópia impressas, e entregues pessoalmente ou enviadas, por Correio/SEDEX ou outro tipo de modalidade de envio expresso de documentos. Também deverá ser enviada 1 (uma) cópia eletrônica, em formato de arquivo PDF, inalterável e imprimível, gravada em CD, DVD, ou em dispositivo USB. Os documentos supracitados deverão ser entregues no endereço indicado a seguir, até as 16h (dezesseis) horas (UTC/GMT -3 hours) do dia 15 de março de 2022. Endereço: PRÉ-QUALIFICAÇÃO No 20210001/CEL04/CIDADES/CE Central de Licitações do Estado do Ceará. Comissão Especial de Licitação 04 (CEL 04). Centro Administrativo Bárbara de Alencar (Palácio Iracema) Av. Dr. José Martins Rodrigues, 150 - CEP No 60.811-520 Bairro Edson Queiroz –Fortaleza-Ceará –Brasil. 4. Adicionalmente, uma cópia impressa da documentação de pré-qualificação deve ser entregue ao KfW, no seguinte endereço até o prazo limite estabelecido acima: KfW Entwicklungsbank. SCN Q.1 Edf. Brasília Trade Center – Sala 1706. 70711-902 Brasília, D.F. Brasil. 5. O programa de Saneamento Básico para localidades Rurais (Programa Águas do Sertão) beneficiará a população rural de comunidades filiadas ao Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR). O SISAR foi implantado em regiões rurais do Ceará, desde 1996, como um modelo de gestão comunitário para abastecimento de água e tratamento de esgoto. O SISAR é a federação sem fins econômicos de associações de usuários em comunidades rurais, localizadas na mesma bacia hidrográfica, beneficiadas com serviços de abastecimento de água e/ou esgoto sanitário. Atualmente, existem 8 SISAR no Estado do Ceará. O Instituto SISAR, mantido pelos SISAR, fomenta atividades de sustentabilidade de suas filiadas nas áreas técnica, administrativa, social e ambiental. A Consultoria a ser contratada deverá desenvolver trabalhos juntos ao SISAR e ao Instituto SISAR. 6. Os serviços de consultoria ora demandados terão duração de 36 meses e deverão ser prestados por até 3 (três) consultores de longo prazo e até 10 consultores de curto prazo. A consultoria tratará de estrutura, organização e procedimentos de atuação dos SISARs e do Instituto SISAR, conforme descrito no Edital de Pré- Qualificação, tais como: arcabouço legal, desenvolvimento organizacional, tarifação dos serviços de água/esgoto, canais de comunicação e de relacionamento, divulgação do modelo SISAR, entre outros. A empresa de consultoria bem como pelo menos 2 (dois) integrantes da mesma devem dispor de experiência em programas financiados por organismos internacionais (BID, BIRD, CAF, KfW, outros), além de outros pré- requisitos, conforme estabelecido no Edital de Pré-Qualificação. 7. A Pré-Qualificação não pressupõe qualquer compromisso de contratação. A empresa/instituição de consultoria será selecionada de acordo com os procedimentos previstos nas "Diretrizes para a Contratação de Serviços de Consultoria, Obras, Instalações, Bens e Serviços Técnicos no Âmbito da Cooperação Financeira Oficial com Países Parceiros" de janeiro de 2019 revisada em janeiro de 2021, disponibilizadas no site: www.kfw-entwicklungsbank.de. 8. Este Aviso e o Edital de Pré-Qualificação encontram-se disponíveis através do link: https://www.seplag.ce.gov.br – aba serviços – consulta à licitações publicadas – Viproc No 12075459/2021. Os Consultores interessados poderão obter informações adicionais na Comissão Especial de Licitação 04 –CEL 04, das 8:00h às 12:00h e das 14:00h às 18:00h, de segunda a sexta-feira, por meio do e-mail: cel04@pge.ce.gov.br. 9. As empresas e/ou firmas de consultoria poderão associar-se com outras empresas, através de consórcio. 10. A documentação de pré-qualificação, bem como toda a correspondência e documentos relativos à Pré- qualificação devem estar no idioma português (Brasil). Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Fevereiro de 2022. WILLIAM CARVALHO GUIMARÃES - PRESIDENTE DA CEL 04

AVISO DE LICITAÇÃO - REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS No No 20220001 IG No 1146427000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Regime Diferenciado de Contratação Integrada No 20220001 de interesse da SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS PÚBLICAS - SOP, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO INTEGRAL DO EMPREENDIMENTO DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIAS EM CULTIVO PROTEGIDO – CTCP, NO MUNICÍPIO DE BARBALHA-CE, COMPREENDENDO A ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA, "AS BUILT", OBTENÇÃO DE LICENÇAS, APROVAÇÕES, EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA, ARQUITETURA, MONTAGENS DOS SISTEMAS ENVOLVIDOS, COMISSIONAMENTO E OPERAÇÃO ASSISTIDA DOS EQUIPAMENTOS., conforme Edital e seus anexos. Endereço, Data e Horário da Sessão: na Central de Licitações, no Centro Administrativo Bárbara de Alencar, na Av. Dr. José Martins Rodrigues, 150 - Edson Queiroz, Cep: 60811-520, Fortaleza – Ceará, as 09:30 horas do dia 07 de Abril de 2022. FORNECIMENTO DO EDITAL: na Central de Licitações (endereço acima), munido de um CD virgem ou pela Internet no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Fevereiro de 2022. EXPEDITO PITA JUNIOR - PRESIDENTE DA CEL 01

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA RECEITA FEDERAL DA 1ª REGIÃO FISCAL
DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO E LOGÍSTICA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Porto Seco na Região de Corumbá-MS

O Chefe da Divisão de Programação e Logística da Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil da 1ª Região Fiscal (SRRF01), no uso das atribuições conferidas pelo parágrafo 9º do art. 358 do Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal do Brasil, aprovado pela Portaria do Ministério da Economia nº 284, de 27/07/2020, torna público os procedimentos referentes à Audiência Pública destinada a possibilitar à sociedade o direito de manifestação sobre a documentação objeto da Concorrência de Permissão para Prestação de Serviços Públicos de Movimentação e Armazenagem de Mercadorias em Porto Seco, a ser instalado no município de Corumbá-MS ou Ladário-MS. DATA: 24 de fevereiro de 2022. HORÁRIO: das 9h às 12h (horário de Brasília). LOCAL: A Audiência Pública será exclusivamente em ambiente virtual. A minuta de Edital, os seus anexos e as informações para ingresso em ambiente virtual da audiência pública estão disponíveis na Internet, endereço: "https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes-br/2019/unidades-federativas-uf/df/srrf01-uasg-170018/2022/concorrencia-01-2022-permissao-para-prestacao-de-servicos-publicos-de-movimentacao-e-armazenagem-de-mercadorias-em-porto-seco-a-ser-instalado-na-regiao-de-corumba-ms/concorrencia-01-2022-permissao-para-prestacao-de-servicos-publicos-de-movimentacao-e-armazenagem-de-mercadorias-em-porto-seco-a-ser-instalado-na-regiao-de-corumba-ms". Também serão aceitas manifestações enviadas para o correio eletrônico licitacao.dipol01@rfb.gov.br até a data da Audiência Pública.

PAULO FARIA MARQUES
Chefe da Divisão de Programação e Logística da Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil da 1ª Região Fiscal

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Pregão Presencial nº 03/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE 320 KITS ESCOLARES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E 750 KITS ESCOLARES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL 1.
ABERTURA/SESSÃO: 22/02/2022 às 08h30min.
O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.santoanastacio.sp.gov.br, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425.
Santo Anastácio, 08 de fevereiro de 2022.
JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 016/2022 – PROCESSO LICITATÓRIO 006/2022 PREGÃO P – Nº 002/2022

A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização do PREGÃO na forma presencial sob nº 002/2022, do tipo menor preço por item. Objeto: Contratação de empresa especializada a aquisição de produtos e utensílios para limpeza, inseticidas e desodorizadores de uso doméstico e artigos de higiene, de forma parcelada, para atender às necessidades dos diversos Setores Municipais, durante o exercício de 2022. Data da realização: Dia 22/02/2022, às 09:00 h. O edital na íntegra encontra-se disponível para retirada no setor de licitação da Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul, sito a Rua Orlando Molina, 267, Murutinga do Sul, SP, podendo ser obtido mediante requerimento pelo endereço eletrônico: licitacao@murutingadosul.sp.gov.br., disponível no sítio: www.murutingadosul.sp.gov.br. Fone para contato: 18 – 3788-9126. Murutinga do Sul, 08 de fevereiro de 2022 – Cristiano Eleuterio Soares da Silva – prefeito municipal.

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ, a TOMADA DE PREÇOS, 6/2022, do tipo Menor Preço Global, objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NAS RUAS: DONA BENI E ARCHÂNGELO GABRIEL (CONVÊNIO 101654/2021).** A abertura dos envelopes dar-se-á no dia **02/03/2022 às 14:00 horas** na PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ, no endereço: PÇ EXP. ROMANO DE OLIVEIRA, 44. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados pelo site www.taguai.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação no endereço acima, de segunda a sexta-feira das 7h e 30min às 11h e 30min e das 13:00h às 17:00h ou pelo telefone 14 3386-9040 (ramal 203) ou pelo e-mail: licitacao@taguai.sp.gov.br.
EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - PREFEITO MUNICIPAL

HOSPITAL MUNICIPAL "DR. TABAJARA RAMOS" – Aviso de abertura de licitação - Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos" Pregão Eletrônico nº 002/2022-UASG 927826 Processo Licitatório nº 0101/2022 - Objeto **REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSIVEL AQUISIÇÃO DE CLIP HEMOSTÁTICO CONFERIDO EM TITANIO, COMPATÍVEL COM CLIPADORA DA MARCA AESCULAP MODELO PL 503R. POR UM PERÍODO DE 12 MESES**, com abertura às 09h00min do dia 22 de fevereiro de 2022. Pregão Eletrônico nº 003/2022- UASG 927826 Processo Licitatório nº 0105/2022- Objeto **REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE EQUIPO E ELETRODOS CIRÚRGICOS COM RESSECTOSCÓPIO BIPOLAR EM COMODATO PARA AS CIRURGIAS, POR UM PERÍODO DE 12 MESES**, com abertura às 09h00min do dia **24 de fevereiro de 2022**. Os editais completo encontram-se a disposição dos interessados na sala da Comissão de Licitações, situada no 2º andar do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos", sito a Avenida Padre Jaime, nº 1500 – Planalto Verde, na cidade de Mogi Guaçu/SP, no horário das 08h30min às 16h00min, em dias úteis, e/ou através dos sites www.gov.br/pt-br e www.mogiguacu.sp.gov.br. Mogi Guaçu, 08 de fevereiro de 2022. Wagner Tadeu Cezaroni – Superintendente.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS
PREGÃO ELETRÔNICO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO N.º 001/2022
PROCESSO IAMSPE N.º 5062/2021
DESPACHO DO SUPERINTENDENTE DO IAMSPE

Tendo em vista as informações prestadas pelo Departamento de Administração, **RATIFICO** os atos da Pregoeira e equipe técnica conforme documentos constantes dos autos e Ata de julgamento e **INDEFIRO o RECURSO** interposto pela empresa **NCM SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA - CNPJ nº 08.631.537/0001-61, DEFIRO** as contrarrazões apresentadas pela empresa **EKAN SOLUÇÕES E SISTEMAS INTEGRADOS LTDA - CNPJ nº 23.993.897/0001-05, ADJUDICO** o objeto e **HOMOLOGO o PREGÃO ELETRÔNICO nº 001/2022**, em favor da empresa **EKAN SOLUÇÕES E SISTEMAS INTEGRADOS LTDA - CNPJ nº 23.993.897/0001-05**, no valor global mensal estimado de R$ 1.930.000,00 (um milhão, novecentos e trinta mil reais) para o período de 15 (quinze) mensal, perfazendo o valor global estimado de R$ 28.950.000,00 (vinte e oito milhões, novecentos e cinqüenta reais). **AUTORIZO** a Gerência de Finanças a emitir respectiva Nota de Empenho, bem como Gestão de Contratos a emitir o contrato de prestação de serviços. **DESIGNO** o servidor Luiz Carlos Aroni da Gestão da Tecnologia da Informação para acompanhar e fiscalizar a execução do respectivo Contrato.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N.º 419/2021-CO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de **CONCORRÊNCIA** – tipo: Menor Preço – para Contratação das obras e serviços para a implantação de viaduto de intersecção viária dos Municípios de Sumaré e Hortolândia, Av. Cristovão Colombo com a estrada municipal Américo Ribeiro dos Santos (SMR-385) - orçado num valor de R$ 41.926.218,73 – prazo 20 meses.
O edital poderá ser consultado e baixado no site: **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do edital também poderá ser retirada das 9 às 17 horas na Avenida do Estado 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R ou DVR-R novo para aquisição da versão em mídia eletrônica.
Os envelopes contendo a proposta de preço (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos até **as 14:30 horas do dia 10/03/2022 na Sede do DER/SP**, na Avenida do Estado, 777 – 5º andar – Auditório , com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local na presença de interessados.
As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar , na cidade de São Paulo, ou através do telefone 0XX(11) 3311-1583, 3311-1580 ou (11) 3311-1579 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou pelo site: **www.der.sp.gov.br**.
As informações estarão disponíveis no site **www.e-negociospublicos.gov.br**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD MENNUCCI

RETIFICAÇÃO DO AVISO DE LICITAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2022
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 003/2022 – PROCESSO Nº 011/2022 – LICITAÇÃO Nº 003/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada em educação, para o fornecimento de Sistema Pedagógico de Ensino. Abertura dia: 21 de fevereiro de 2022 às 09 horas 00 minuto. O Edital estará disponível no site www.sudmennucci.sp.gov.br a partir do dia 09 de fevereiro de 2022. Maiores informações pelo fone (18) 3786-9600/9613. Sud Mennucci - SP, 08 de fevereiro de 2022.
JOSE URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO BOM JESUS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022 – PROCESSO Nº 0062/2022

OBJETO: Registro de Preços para a futura e eventual Aquisição de 2.500 toneladas de Bica Corrida (reciclada). A Sessão Pública será às 10:00 horas do dia 23 de Fevereiro de 2022 no endereço: www.bbmnetlicitacoes.com.br. O Edital estará disponível a partir das 17:30 horas do dia 09/02/2022, no endereço acima mencionado e também pode ser solicitado através do e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com
Pirapora do Bom Jesus, 08 de Fevereiro de 2022 – Suelen Martins Silveira – Pregoeira.

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Tomada de Preços nº 03/2022

OBJETO: Construção de um Galpão Metálico – Recinto de Exposições FAISA – Convênio nº 101535/2021.
CADASTRAMENTO DAS EMPRESAS: Deverá ser efetuado até às 11:00 horas do dia 24 de fevereiro de 2022.
ENCERRAMENTO: 01/03/2022, às 08h30min.
ABERTURA DOS ENVELOPES: 01/03/2022 às 08h40min.
O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.santoanastacio.sp.gov.br, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425.
Santo Anastácio, 08 de fevereiro de 2022.
JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - A Presidente do **SIPROEM – Sindicato dos Professores de Escolas Públicas Municipais de Guarujá, Bertioga, São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba - CNPJ: 08.382.588/0001-05**, no uso de suas atribuições estatutárias convoca os integrantes da categoria profissional dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Ilhabela para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 17 de fevereiro de 2022 em primeira chamada às 18h e 30min e em segunda chamada às 19h, pela plataforma Zoom, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: **a) Discussão e aprovação da pauta de reivindicações com vistas às negociações coletivas referentes ao ano de 2022; b) Assuntos Gerais.** Os professores interessados em participar da assembleia virtual deverão solicitar à entidade, pelo e-mail siproemguaruja@yahoo.com.br o link e senha de acesso. Ilhabela, 09 de fevereiro de 2022. **JOANICE GONÇALVES SANTOS BAPTISTA - Presidente.**

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ, a TOMADA DE PREÇOS, 3/2022, do tipo Menor Preço Global, objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NAS RUAS: MAURILIO R. DE CAMARGO, EMILIO GARBELOTTI, SALVADOR DOMINGUES DE CAMPOS E 7 DE SETEMBRO (CONVÊNIO 101653/2021).** A abertura dos envelopes dar-se-á no dia **02/03/2022 às 10:00 horas** na PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ, no endereço: PÇ EXP. ROMANO DE OLIVEIRA, 44. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados pelo site www.taguai.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação no endereço acima, de segunda a sexta-feira das 7h e 30min às 11h e 30min e das 13:00h às 17:00h ou pelo telefone 14 3386-9040 (ramal 203) ou pelo e-mail: licitacao@taguai.sp.gov.br.
EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARUTAIÁ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 08/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços referente ao fornecimento de cartões de Vale Alimentação, processamento e carga de créditos eletrônicos, a ser realizada, mensalmente, nos cartões magnéticos ou eletrônicos, com tecnologia de chip eletrônico de segurança ou tecnologia superior, a serem fornecidos aos servidores da Prefeitura Municipal de Sarutaia/SP. **Data de abertura da sessão:** dia 21 de Fevereiro de 2022, às 13 horas. Edital disponível no sítio eletrônico www.sarutaia.sp.gov.br e www.bllcompras.com. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Maiores informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – licitacoes@sarutaia.sp.gov.br.
Município de Sarutaia, 04 de Fevereiro de 2022.
Isnar Freschi Soares - PREFEITO MUNICIPAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - A Presidente do **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM INSTITUTOS DE BELEZA E CABELEIREIROS DE SENHORAS DE SÃO PAULO E REGIÃO E DA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os associados quites com seus direitos sindicais para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 14 de fevereiro de 2022 às 10h00min, em 1ª convocação na sede do Sindicato à Av. São João, nº 822 - Bloco II - 1º Andar - Cjs. 11/16 - Centro - São Paulo/SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura e aprovação da ata anterior; b) Discussão e aprovação de filiação à entidade sindical de grau superior, FETHESP - Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do estado de São Paulo, ratificando a reunião de diretoria que autorizou o retorno do SINDEBELEZA ao quadro associativo da FETHESP. A votação será conforme Estatuto Social. Na falta de quorum a mesma será realizada em 2ª convocação às 10h30min, com qualquer número de presentes no mesmo dia e local acima citado. São Paulo, 08 de fevereiro de 2022. **Maria dos Anjos Mesquita Hellmeister** - Diretora Presidente.

Pelo presente edital o **SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE EMBELEZAMENTO DE SANTO ANDRÉ E REGIÃO - SINDIBELEZA ABC**, CNPJ 08.191.895/0001-09, com Base Territorial Sindical: nos municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, por seu Presidente que este subscreve, nos exatos termos do 25º do Estatuto Sindical, convoca a todos os empresários em geral integrantes da classe econômica do setor de serviços de embelezamento representado pelo SINDIBELEZA ABC a participarem de Assembleia Geral Extraordinária, a realizar se no dia 15 de fevereiro de 2022, as 17 horas em primeira chamada e 17:30 em última chamada com qualquer número de presentes, na Rua Corunha, 265 - Centro, Diadema, SP também de forma virtual em teleconferência em link disponibilizado do portal eletrônico do sindicato: www.sindibelezadoabc.org.br, para deliberar sobre a ordem do dia: 1. Exame e deliberação sobre a pauta de reivindicações apresentada pelo SINDBEL DO GRANDE ABC, com vistas ao pedido de revisão da CCT cuja data base é 1º de março de 2022; 2- Fixação de parâmetros para promover negociação coletiva, 3. Conceder poderes ao presidente do sindicato para, se for o caso, firmar o instrumento coletivo e eleger comissão de negociação; 4. Deliberar sobre assembleia geral permanente, 5. Outros assuntos. Santo André, 09 de fevereiro de 2021. **Saulo Rodrigo Firmino Antunes**

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E REGIÃO (CNPJ 51.859.429/0001-70) - Convocamos os empregados, associados e não associados, integrantes das categorias profissionais de: "empregados em lavanderias e similares - data base 01/04"; "empregados em empresas de compra, venda, locação e administração de imóveis residenciais e comerciais - data base 01/05"; "empregados em institutos de beleza e cabeleireiros de senhoras - data base 01/06"; "empregados em empresas de conservação de elevadores - data base 01/08"; "empregados em casas de diversões - data base 01/10"; "empregados em empresas de turismo - data base 01/11"; para participarem de AGE com direito a voz e voto, que será realizada no dia 14/02/2022, às 17:00 horas, na Rua Conselheiro Saraiva nº 317, Vila Ercília, São José do Rio Preto/SP a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: A) elaboração e aprovação das pautas de reivindicações referentes as datas bases das categorias profissionais convocadas; B) delegação de poderes ao Sindicato para entabular e finalizar negociações coletivas com o Sindicato Patronal; firmar convenções coletivas de trabalho; acordos em processos de dissídios coletivos e, caso necessário, instaurar dissídios coletivos e/ou outros procedimentos judiciais junto ao TRT, inclusive processos de mediação e arbitragem; C) delegação de poderes ao Sindicato para firmar termos aditivos emergenciais para adequações nas relações e contratos de trabalho no período de enfrentamento do Covid-19, bem como nas demais situações que se faça necessário; D) aprovação e autorização de desconto da contribuição assistencial. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação, a assembleia será realizada 01 hora após, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. São José do Rio Preto, 09/02/2022 - **Sergio da Silva Paranhos** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMNISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberta no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, à seguinte licitação:
PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2022 – Edital Republicado - Aquisição de materiais escolares para a Secretaria Municipal de Educação
Sessão Pública do Pregão: 22 de fevereiro de 2022 à partir das 09:00 horas. Tempo para credenciamento: 15 minutos.
Local: Sala do Pregão do Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral, 83 – Centro, Araras - SP
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.

Araras, 08 de fevereiro de 2022.
ÉLCIO RODRIGUES JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

Edital de pregão eletrônico nº 101/2021
Processo administrativo nº 15.944/2021

Tipo: Menor preço. Objeto: Aquisição de equipamentos para as ambulâncias do SAMU conforme emenda parlamentar 11817.180000/1200-05. Em atendimento à lei complementar nº 123/06 alterada pela lei complementar nº 147/14, há cotas para microempresas ou empresas de pequeno porte. Data da sessão: 22/02/2022. Horário de início da sessão: 09:00 horas. O pregão na forma eletrônica será realizado em sessão pública, por meio da internet, mediante condições de segurança – criptografia e autenticação – em todas as suas fases através do sistema de pregão, na forma eletrônica (licitações) da bolsa de licitações e leilões (www.bll.org.br). Edital disponível gratuitamente nos sites www.saosebastiao.sp.gov.br e www.bll.org.br. São Sebastião, 03 de fevereiro de 2022. LUIZ CARLOS BIONDI. Secretário Municipal de Administração. REINALDO ALVES MOREIRA FILHO. Secretário Municipal da Saúde.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Pelo presente Edital, o **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE VOTUPORANGA E REGIÃO**, convoca todos os integrantes da categoria profissional de **"Empregados em Lavanderias"**, na Base Territorial de Votuporanga, Fernandópolis, Jales e Santa Fé do Sul, associados ou não associados, representados por esta Entidade Sindical Profissional para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia **14/02/2022**, com início previsto para as 16:00 horas em primeira convocação e/ou uma hora após em segunda e última convocação às 17:00 horas com qualquer número de presentes na Rua Santa Catarina, 3626, Patrimônio Velho, em Votuporanga/SP para discutirem e deliberarem acerca das seguintes ordens do dia: **a)** Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; **b)** Elaboração e aprovação da Pauta de Reivindicação (cláusulas econômicas e sociais) com data-base em **1º/04/2022**, para ser encaminhada aos Sindicatos representativos da categoria econômica; **c)** Delegação de poderes ao Sindicato para entabular negociações coletivas com o Sindicato Patronal, caso seja a mesma realizada juntamente com os Sindicatos representativos da categoria profissional; **d)** Delegação de poderes à Diretoria da Entidade Sindical para que a mesma, caso necessário, instaure Dissídio Coletivo junto ao Egrégio Tribunal Regional do Trabalho; **e)** Delegação de poderes à Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de São Paulo - FETHESP, para unificação de pautas, caso seja a mesma realizada juntamente com os Sindicatos representativos da categoria profissional, bem como, caso necessário, instauração de Dissídio Coletivo junto ao Egrégio Tribunal Regional do Trabalho; **f)** Discussão, Fixação e Aprovação de percentual e desconto da Contribuição Assistencial, em favor da entidade sindical; **g)** Ficando aberto para apresentação de Declaração de Oposição ao aludido desconto na secretaria da entidade, no horário das 9:00 às 17:00 horas, devendo ser entregue pessoalmente e de próprio punho, em duas vias. **h)** Assuntos Gerais. Votuporanga/SP, 09/02/2022. **Antonio Caneli de Freitas** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO – Tomada de Preços nº 002/2022 – Processo nº 033/2022

Objeto: Contratação de empresa de prestação de serviços técnicos especializados para a elaboração de projetos básicos e executivos de microdrenagem de águas pluviais para a área da sub-bacia de afluência de diversas ruas, tipo: menor preço – encerramento: 24 de fevereiro de 2022 às 09h00 – cadastramento: poderá ser feito até às 17h00 horas do dia 22 de fevereiro de 2022 – o edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7088, Fax 14-3263.0040. Lençóis Paulista, 08 de fevereiro de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD MENNUCCI

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 003/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2022
PROCESSO Nº 011/2022 – LICITAÇÃO Nº 003/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada em educação, para o fornecimento de Sistema Pedagógico de Ensino. Abertura dia: 18 de fevereiro de 2022 às 09 horas 00 minuto. O Edital estará disponível no site www.sudmennucci.sp.gov.br a partir do dia 08 de fevereiro de 2022. Maiores informações pelo fone (18) 3786-9600/9613. Sud Mennucci - SP, 07 de fevereiro de 2022.
JOSE URBINO DOS SANTOS NETO – PREFEITO MUNICIPAL

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Acha-se aberta na Chefia de Gabinete, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº **02/2022/CPP**, Processo nº 65.862/2021, destinada a serviços de monitoria, e apoio das atividades socioambientais para os Parques Urbanos e áreas sob administração da Coordenadoria de Parques e Parcerias. A abertura das propostas dar-se-á no dia **22/02/2022** às **09h00**, no site www.bec.sp.gov.br, através da Oferta de Compra **260131000012022OC00004**. As propostas serão recebidas no site a partir do dia **09/02/2022**. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites www.imesp.com.br (opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS"); www.bec.sp.gov.br ou www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br. Maiores esclarecimentos: (11) 3133-3979 ou e-mail: sima.licitacoes@gmail.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL SALGADO/SP
SETOR DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial - Registro de Preços

A prefeitura Municipal de General Salgado/SP, comunica aos interessados que se encontra aberto o Pregão Presencial nº 05/2022, Registro de Preços, para eventual contratação de empresa para aquisição de até 7.400 cestas básicas de alimentos, considerando o menor preço por cesta. O encerramento dar-se-á no dia 24 de fevereiro de 2022 até às 9:15 hs e a abertura dos envelopes às 9:30 hs e a etapa de lances às 09:40 hs do mesmo dia. Para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital que poderá ser retirado aos interessados na participação do certame, no setor de licitações da Prefeitura Municipal, de segunda a sexta feira, no horário de expediente (das 9:00 às 11:00 hs e das 13:00 às 16:00 horas) ou pelo site www.generalsalgado.sp.gov.br, sendo que também uma via será afixada em local de costume desta repartição pública. Local e Data: General Salgado, 08 de fevereiro de 2022. Mauro Gilberto Fantini - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 21/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 12/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 15/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 14/2022 – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº. 11/2022 - EDITAL Nº. 21/2022 – Acha-se reaberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor preço por item para REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAIS E FUTURAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES DE IMAGEM POR EMPRESA ESPECIALIZADA PARA OS MUNÍCIPES DE ARAMINA, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 22 de fevereiro de 2022, às 09h00min, no site www.bbmnet.com.br. Os autos, disponíveis para qualquer cidadão, bem como as cópias dos Editais e seus anexos estarão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, na Rua Bráulio de Andrade Junqueira, 795 – Centro – Aramina – SP, telefone 0xx16 – 3752 - 7002, através do site www.aramina.sp.gov.br, ou ainda no site www.bbmnet.com.br. Aramina/SP, 08 de fevereiro de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA - Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO EXPEDITO-SP

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇO Nº 01/2022

O Município de Santo Expedito-SP, torna público a **RETIFICAÇÃO** do Edital de Licitação da TOMADA DE PREÇO Nº 01/2022, cujo objeto é **CONTRATAÇÃO DE UMA EMPRESA ESPECIALIZADA EM OBRAS DE ENGENHARIA PARA A CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA (CENTRO DE MÚLTIPLO USO), ATRAVÉS DO CONVÊNIO ESTADUAL SDR – 101672/2021, NESTE MUNICÍPIO COM REGIME DE EMPREITADA GLOBAL**, conforme especificações constantes nos projetos em anexo. Abertura dos envelopes: **07/03/2022 Horário: 09h00min**. Local: Avenida Barão do Rio Branco nº 472. O edital completo poderá ser retirado pelo site: santoexpedito.sp.gov.br. Maiores informações no email: licitação@santoexpedito.sp.gov.br.
Município de Santo Expedito-SP, 08 de Fevereiro de 2022.
Weverton de Almeida Trindade – Presidente da Comissão de Licitação

Ordem dos Músicos do Brasil
Conselho Regional do Estado de São Paulo

CNPJ nº 43.450.832/0001-12
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados todos os músicos inscritos no Conselho Regional do Estado de São Paulo da Ordem dos Músicos do Brasil, quites e em pleno gozo de seus direitos, a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 22 de fevereiro de 2022, às 10h00m, em primeira convocação, na sede social do Conselho na Av. Ipiranga, 318, Bloco A, 6º andar, nesta Capital, em conformidade com o Artigo 21, incisos: I, II, III, IV e V, da Lei Federal nº 3.857/1960, a fim de discutir e votar o Relatório e Contas da Diretoria, bem como os demais assuntos elencados nos referidos incisos. Não havendo, na hora indicada, número legal de inscritos para instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de inscritos. São Paulo, 08 de fevereiro de 2022. **Marcio Teixeira da Silva** - Presidente da OMB-CRESP

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONCURSADO

Convocamos a classificada abaixo, aprovada no Concurso Público 001/2018 do IPRED – Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Diadema, para entrevista pré-admissional, em nossa sede situada na Rua Orense, 41 – 17º andar – Centro - SP – CEP 09920-650 – Fone: (11) 4043-3779.
O não comparecimento e inexistência de prévia comunicação por escrito, nos indicará a desistência ao cargo. Comparecer munido de documento de identificação.

Dia 11 de fevereiro de 2022 às 10h30
Cargo de Agente Administrativo II – Concurso 001/2018

Classif.	Nome
20ª	Karen Lucia Mayumi Sasaki
Documento:	24.922.761-7 SSP/SP

Diadema, 08 de fevereiro de 2022. RUBENS XAVIER MARTINS – DIRETOR SUPERINTENDENTE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº 36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:
1) PA nº34.192/2021. PP nº 07/2022 às 09:30 horas do dia 22/02/2022. OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de fórmulas infantil, pelo período de 12 (doze) meses. O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.
a) Luciano Correa dos Santos - Secretário Municipal de Educação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

REPETIÇÃO DO EDITAL
Leilão Nº 001/21 – PROCESSO 040/21

Objeto: Alienação de bens inservíveis "sucatas" (veículos, máquinas e equipamentos) de propriedade da municipalidade, no estado que se encontram e sem garantia, conforme edital. **Data de Abertura: 07 de março de 2022 as 09h00. Informações:** Dep. Licitações – Rua Profª Hilda Cunha, nº. 58, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 202 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 08 de fevereiro de 2022.**

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico Nº 001/22 – PROCESSO 001/22 – Registro de Preços

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de leite integral pasteurizado, conforme edital. **Data de Abertura:** 22 de fevereiro de 2022 as 14h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Profª Hilda Cunha, nº. 58, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 202 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 08 de fevereiro de 2022.**

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico Nº 024/22 – PROCESSO 029/22 – Registro de Preços

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de insumos hospitalares, conforme edital. **Data de Abertura:** 22 de fevereiro de 2022 as 09h00. **Informações:** Dep. Licitações – Rua Profª Hilda Cunha, nº. 58, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 202 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 08 de fevereiro de 2022.**

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ, a TOMADA DE PREÇOS, 1/2022, do tipo Menor Preço Global, objeto: **AQUISIÇÃO DE SISTEMA DE ENSINO PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS E PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL COMPOSTO POR: LIVROS COM MÓDULOS PARA ALUNO E PROFESSORES, MATERIAL DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA DE APOIO À REALIZAÇÃO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS DA APRENDIZAGEM DE 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, MÓDULOS DO ALUNO E DO PROFESSOR, AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS E DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM NAS ÁREAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO 1º AO 5º ANO, PLATAFORMA DIGITAL DE ESTUDO COM AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E GESTÃO DOS RESULTADOS AVALIATIVOS (PORTAL DE ENSINO ONLINE); ASSESSORIA PEDAGÓGICA PARA TODOS OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS A SEREM REALIZADAS POR ESPECIALISTAS NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO**. A abertura dos envelopes dar-se-á no dia **14/03/2022 às 09:00** horas na PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAÍ, no endereço: PÇ EXP. ROMANO DE OLIVEIRA, 44. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados pelo site www.taguai.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação no endereço acima, de segunda a sexta-feira das 7h e 30min às 11h e 30min e das 13:00h às 17:00h ou pelo telefone 14 3386-9040 (ramal 203) ou pelo e-mail: licitacao@taguai.sp.gov.br.
EDER CARLOS FOGAÇA DA CRUZ - PREFEITO MUNICIPAL

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20211677

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20211677 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamento hospitalar. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16772021, até o dia 23/02/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 04 de Fevereiro de 2022. RAIMUNDO VIEIRA COUTINHO - PREGOEIRO

Declaro para os devidos fins o extravio da leitura X e Z da data da cessação de uso, do atestado 68743 do Equipamento ECF-IF Modelo BE050869200100029836 do Fabricante MP-4000 TH FI, da empresa ATACADISTA SÃO PAULO COMERCIO E IMPORTAÇÃO LTDA, estabelecida à Rua Benjamim de Oliveira, 214/226 – bairro – Brás- Estado de São Paulo – CEP 03006-020 – Inscrição Estadual 103.874.953.110 e CNPJ 61.148.375/0001-98.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato do Edital da Tomada de Preços nº 015/2022

Edital – 015/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra - Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE INSTALAÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA PARA ATENDIMENTO DOS PLAYGROUNDS EM DIVERSOS LOCAIS DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 25/03/2022, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 07 de fevereiro de 2022 - Yessica Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE TOMADA DE PREÇOS 01/2022

Processo: DGP nº 1559/2021

Encontra-se aberta na Delegacia Seccional de Polícia de Assis, licitação na modalidade – Tomada de Preços, tipo menor preço, visando a contratação de empresa para execução de obra de engenharia – reforma e ampliação do prédio da Delegacia de Polícia do Município de Tarumã, a ser realizada no dia 03/03/2022, às 09:30 horas, na Rua Floriano Peixoto, 58/Centro/Assis/SP. O edital poderá ser consultado pela internet no site: www.e-negociospublicos.gov.br.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 109/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 3592/2021 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC00084 - PARA AQUISIÇÃO DE: TESTES PARA DOSAGENS BIOQUÍMICAS NO SANGUE E HORMONAL.** O encerramento e abertura dar-se-ão no dia **21/02/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **09/02/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.becfazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 07 FEVEREIRO 2022.

LEILÃO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas

Leilão 002/2022. Espécie: Licitação, na modalidade leilão, para venda de bens Fundo Nacional Antidrogas/FUNAD. AMPARO LEGAL, em conformidade com a Lei nº 7.560, de 19 de dezembro de 1986, alterada pelas Leis nº 8.764, de 20 de dezembro de 1993 e nº 9.804, de 30 de junho de 1999; Medida Provisória nº 2.216-37, de 31 de agosto de 2003, Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006; Decreto nº 9.662, de 1º de janeiro de 2019 e, com base no art. 6º do Decreto nº 95.650, de 19 de janeiro de 1988 e Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, Decreto 21.981, de 19 de outubro de 1932, alterado pelo Decreto 22.427, de 01 de fevereiro de 1933 e Lei nº 13.886 de 17 de outubro de 2019. DATA E LOCAL: dia 24/02/2022, às 11h (horário de Brasília/DF) Devido a pandemia (COVID 19) e as recomendações de distanciamento social, o Leilão será realizado apenas na modalidade on line através do endereço eletrônico www.liderleiloes.com.br, com abertura de lances dia 18 de fevereiro de 2022. Objeto: Os bens a serem leiloados constituem os lotes discriminados no anexo integrante do edital, os quais poderão ser examinados, previamente, no período de 14 a 23 de fevereiro de 2022 das 9hs as 11:30hs e das 14hs as 16hs mediante a agendamento prévio exceto nos finais de semana e feriado, conforme endereços dispostos também no anexo supra citado. EDITAL: Os interessados poderão ter acesso da cópia do edital do leilão na íntegra a partir do dia 09/02/2022, nos seguintes endereços eletrônicos www.liderleiloes.com.br / www.ssp.sp.gov.br e http://www.justica.gov.br. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Serão prestadas pela Comissão Especial de Licitação, em horário comercial, no seguinte e-mail: comissaoleilaossp@sp.gov.br ou ainda pelo telefone (11) 4425-2905 / (11) 4425-5925, com a equipe da LEILOEIRA OFICIAL e pelo e-mail: liderleiloes@liderleiloes.com.br

Leiloeira oficial TATIANA PAULA ZANI DE SOUSA – JUCESP 723

LEILÃO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas

Leilão 001/2022. Espécie: Licitação, na modalidade leilão, para venda de bens Fundo Nacional Antidrogas/FUNAD. AMPARO LEGAL, em conformidade com a Lei nº 7.560, de 19 de dezembro de 1986, alterada pelas Leis nº 8.764, de 20 de dezembro de 1993 e nº 9.804, de 30 de junho de 1999; Medida Provisória nº 2.216-37, de 31 de agosto de 2003, Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006; Decreto nº 9.662, de 1º de janeiro de 2019 e, com base no art. 6º do Decreto nº 95.650, de 19 de janeiro de 1988 e Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, Decreto 21.981, de 19 de outubro de 1932, alterado pelo Decreto 22.427, de 01 de fevereiro de 1933 e Lei nº 13.886 de 17 de outubro de 2019. DATA E LOCAL: dia 24/02/2022, às 09h (horário de Brasília/DF) Devido a pandemia (COVID 19) e as recomendações de distanciamento social, o Leilão será realizado apenas na modalidade on line através do endereço eletrônico www.liderleiloes.com.br, com abertura de lances dia 18 de fevereiro de 2022. Objeto: Os bens a serem leiloados constituem os lotes discriminados no anexo integrante do edital, os quais poderão ser examinados, previamente, no período de 14 a 23 de fevereiro de 2022 das 9hs as 11:30hs e das 14hs as 16hs mediante a agendamento prévio exceto nos finais de semana e feriado, conforme endereços dispostos também no anexo supra citado. EDITAL: Os interessados poderão ter acesso da cópia do edital do leilão na íntegra a partir do dia 09/02/2022, nos seguintes endereços eletrônicos www.liderleiloes.com.br / www.ssp.sp.gov.br e http://www.justica.gov.br. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Serão prestadas pela Comissão Especial de Licitação, em horário comercial, no seguinte e-mail: comissaoleilaossp@sp.gov.br ou ainda pelo telefone (11) 4425-2905 / (11) 4425-5925, com a equipe da LEILOEIRA OFICIAL e pelo e-mail: liderleiloes@liderleiloes.com.br

Leiloeira oficial TATIANA PAULA ZANI DE SOUSA – JUCESP 723

MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL/RS
AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL n.º 033-2022 Abertura: 18 de março de 2022, às 14h. Objeto: Contratação de empresa ou consórcio de empresas, sob regime de empreitada por preços unitários, para execução de obra de pavimentação asfáltica em CBUQ, na Estrada Municipal n.º 306, na localidade de Cerro da Glória. Os recursos são oriundos do Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF. O edital está disponível na Central de Licitações - CENLIC ou no site www.caxias.rs.gov.br. Maiores informações pelo fone (54) 3218-6000. Caxias do Sul, 08 de fevereiro de 2022. Daniela Viviane Gomes Reis Secretária de Recursos Humanos e Logística.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE 1ª ALTERAÇÃO E REABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra reaberta nesta Prefeitura, TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022, cujo objeto é a contratação de empresa para construção de posto de transformação de 300kva na Fazenda da Barra, conforme projeto aprovado na CPFL UC: 4002106831 – FINISA – Contrato de Financiamento nº 0529.795-19, conforme demais informações descritas no Edital. O encerramento se dará no dia 03 de março de 2022, às 14:00 horas. Poderão participar da licitação as empresas que possuem o Certificado de Registro Cadastral (CRC) desta Prefeitura, e as que apresentarem e protocolarem toda a documentação necessária para o cadastro, até o terceiro dia útil anterior à data de recebimento dos Envelopes, ou seja, até 23 de fevereiro de 2022 às 16:00 horas. A documentação para CRC deverá ser encaminhada por meio eletrônico aos e-mails: protocolo@jaguariuna.sp.gov.br e monica.protocolo@jaguariuna.sp.gov.br. O novo Edital poderá ser consultado e adquirido através do site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, a partir do dia 09 de fevereiro de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9760, com Luciano, ou pelo endereço eletrônico: aline_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 08 de fevereiro de 2022.
Antonia. M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE SUSPENSÃO
CONCORRÊNCIA Nº 013/2021

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que a Concorrência acima mencionada cujo objeto é a "Execução da ampliação da rede de distribuição de energia elétrica primária e secundária; implantação e modernização compreendendo serviço de retirada, e instalação de Conjunto IP (Iluminação Pública) com fornecimento dos materiais necessários e mão de obra – Contrato de Financiamento nº 0526.795-19 - FINISA", cuja Sessão Pública para abertura dos envelopes "Habilitação" ocorreria no dia 10 de fevereiro de 2022, às 09:30 horas, foi suspensa por motivos insertos no procedimento licitatório.

Jaguariúna, 08 de fevereiro de 2022.
Antônia M.S.X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/22 - Processo Nº 13727/21

Objeto: prestação de serviços para capacitação técnica de trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, em atendimento a Secretaria de Desenvolvimento Social, desta Prefeitura. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET - sítio www.bbmnetlicitacoes.com.br, estando a abertura da sessão agendada para o dia **23/02/2022** às **09h00.** O Edital e seus anexos estão disponíveis em www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.jandira.sp.gov.br - aba transparência. As Informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br ou telefone (11) 4619-8250. **Hamilton César de Paula Roza** - Pregoeiro.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/22 - Processo Nº 1423/2022

Objeto: Aquisição de Eletrodomésticos, em atendimento a Secretaria de Educação. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET - sítio www.bbmnetlicitacoes.com.br, estando a abertura da sessão agendada para o dia **23/02/2022** às **09h00.** O Edital e seus anexos estão disponíveis em www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.jandira.sp.gov.br - aba transparência. As Informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br ou telefone (11) 4619-8223. **Magali Mereu de Rossi.** Pregoeira.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/22 - Processo Nº 857/2022

Objeto: Aquisição de ventiladores, em atendimento a Secretaria de Habitação e Planejamento. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET - sítio www.bbmnetlicitacoes.com.br, estando a abertura da sessão agendada para o dia 21/02/2022 às 09h00. O Edital e seus anexos estão disponíveis em www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.jandira.sp.gov.br - aba transparência. As Informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br ou telefone (11) 4619-8223. **Magali Mereu de Rossi.** Pregoeira.

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 001/2022 – Constitui objeto desta Concorrência a Contratação de pessoa jurídica especializada no ramo de construção civil, para a escolha da proposta comercial de menor preço, pelo regime de Empreitada por preço Global, para a realização dos serviços de construção e adequação das instalações da Unidade do Sesi Paulista, com o objetivo de padronizar o conceito arquitetônico, modernizar e reorganizar os espaços de aprendizagem, criando uma referência de estrutura física que favoreça a integração e a construção de novas experiências, em atendimento às ações empenhadas pelo Sesi/PE. **Data de abertura: 25/02/2022 – 09:00h – Presidente: Samara Cabral**

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, no site: **www.pe.sesi.br** ou pelo telefone 81 3412-8504 / 8322, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 09 de fevereiro de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE

SINDICATO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de São Paulo - CNPJ sob nº 60.890.928/0001-10. Pelo presente edital ficam todos os integrantes da categoria profissional representa pelo sindicato, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 05/03/2022, no horários: 09h00, **Sindhosfil** – São Paulo; **SIndhosfilVP**; **Sindhosp**; **Sinamge** e **Sinog** - São Paulo; Todos em primeira convocação à Rua Tamandaré, nº 393, Aclimação, São Paulo/SP a fim de deliberarem sobre os as seguintes Ordem do Dia: a) leitura do presente edital; b) elaboração; discursão e aprovação das pautas de reivindicações a serem remetidas às respectivas representações patronais, visando efetivação da CCTs 2022/2023; c) votação para aprovação das aludidas pautas; d) autorização para Diretoria do Sindicato Profissional possa firmar acordos administrativos, com assinatura de CCTs, com ou sem mediador e na sua inviabilidade, conceder poderes para que sejam ajuizadas os competentes Dissídios Coletivos; e) deliberar sobre as contribuições sociais e sindicais à entidade, com vista a cumprir legislação vigente; f) assuntos gerais da categoria. Não havendo número legal de representantes na primeira convocação, esta realizar-se-á às 10h00, no mesmo local com qualquer número de representantes. As deliberações tomadas nestas Assembleias prevaleceram para todos os fins de direito e a elas se vinculam os trabalhadores sindicalizados ou não à entidade convocante; sendo certo que, ausência não justificada será considerada como adesão à deliberação tomada pela maioria presente. Considerando as medidas de restrição sanitária, decorrentes da pandemia COVID19; ainda, considerando o aumento de casos e internações presente no Estado de São Paulo, a assembleia será realizada de forma híbrida com participação presencial e telepresencial, através da plataforma online, Link de acesso a reunião (assistir online): https://meet.google.com/cgf-fcet-hvy

São Paulo, 08 de fevereiro de 2022. **Jefferson Erecy Santos Caproni** - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 010/2022 – MODALIDADE: Tomada de Preços nº 003/2022 – OBJETO: contratação de empresa especializada para fornecimento de mão de obra e material para reforma e ampliação do Velório Municipal "José Mársico", localizado na Praça Narciso Nuevo, no município de Taquaritinga – SP. Vinculado ao Convênio Estadual 267/2020. VALOR TOTAL ESTIMADO: R$ 1.384.523,17 - ENCERRAMENTO: dia 25/02/2022 – HORÁRIO: 09h00 – INFORMAÇÕES: Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Taquaritinga - fone: (16) 3253-1823, das 07h30 às 17h00.

Taquaritinga, 08 de fevereiro de 2022.
Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal

EDITAL DE OFERTA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO JUDICIAL DE UNIDADE PRODUTIVA ISOLADA POR MEIO DE PROPOSTAS FECHADAS, NOS TERMOS DO ART. 60, 141 e 142 DA LEI 11.101/05.

Edital referente aos autos do processo nº 1103381-71.2018.8.26.0100, correspondente ao Processo de Recuperação Judicial ("Processo de Recuperação Judicial") de ENFIL S.A. CONTROLE AMBIENTAL ("Enfil"), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF nº 00.286.550/0001-19, CALCAR CONSTRUÇÕES LTDA. ("Calcar"), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF nº 20.919.608/0001-21, SPE CENTRAL DE UTILIDADE RIO S.A. ("SPE Central"), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF nº 15.400.869/0001-09, denominadas em conjunto "Recuperandas" ou "Grupo ENFIL". De acordo com o Plano de Recuperação Judicial, na forma da Lei, FAZ SABER, a quem possa interessar, que, por este Edital, dá-se início ao procedimento de alienação judicial da Unidade Produtiva Isolada ("UPI") "UPI SPE RIO" abaixo descrita e que será realizada na modalidade de leilão, por propostas fechadas, no dia 15 de março de 2022, às 15:00 horas, na Rua Padre João Manuel, 755, 10º andar, conj. 102 – sala 10, Bairro Cerqueira César, São Paulo, CEP 01.411-001, pelo Ilmo. Administrador Judicial nomeado pelo Juízo da Recuperação, CAPITAL ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA., CNPJ nº 16.747.780/0001-78, representada por Luis Cláudio Montoro Mendes, OAB/SP 150.485, conforme Plano de Recuperação Judicial constante às fls. 9.433/9.459, devidamente aprovado em Assembleia Geral de Credores ("AGC"). **1. OBJETO DA ALIENAÇÃO: UPI SPE RIO:** Será alienada a totalidade da Planta UPI SPE RIO: imóvel, ativos fixos, equipamentos e bens estruturas, localizados em Porto do Açu, São João da Barra – RJ, local predominantemente industrial. Todos e quaisquer ativos e passivos, incluindo claims, recebíveis por venda de ativos fixos ou circulantes, não expressamente relacionados, não fazem parte da alienação estabelecida no presente Edital. **2. ACERVO DOCUMENTAL PERTINENTE:** O data room virtual com as informações necessárias acerca da UPI SPE Rio já se encontra disponível aos interessados na aquisição da referida UPI, sendo que estes deverão observar os demais termos constantes do Plano de Recuperação Judicial para acesso ao documento, bem como, também se encontra disponível o endereço eletrônico credoresrj@enfil.com.br para todas e quaisquer dúvidas e comunicações. **3. MODALIDADE DA ALIENAÇÃO JUDICIAL:** a Alienação Judicial da "UPI SPE RIO" se dará por processo competitivo entre os potenciais interessados, na modalidade de leilão por propostas fechadas, de acordo com o disposto nos art.60, 141 e 142 da LRF. O certame será dividido em duas fases: (i) credenciamento e (ii) leilão por propostas fechadas conduzido pelo Ilmo. Administrador Judicial. **4. PROCEDIMENTO DE ALIENAÇÃO:** (A) No prazo de até 10 (dez) dias corridos após a publicação deste Edital de Processo Competitivo, os interessados em apresentar propostas deverão habilitar-se por meio de petição protocolada nos autos do Processo de Recuperação Judicial, informando seu interesse em oferecer eventual proposta, especificando-a; a petição deverá estar acompanhada de expressa declaração de que está ciente de que incorrerá em multa no percentual de 20% (vinte por cento) sobre o valor do Preço Mínimo UPI SPE Rio, caso deixe de efetuar o pagamento após a homologação de sua proposta, caso ela seja uma Proposta Vencedora. (B) Os interessados habilitados na forma do item (A) acima deverão entregar suas propostas ao Administrador Judicial, no endereço indicado no respectivo Edital, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da realização do Processo Competitivo, sob recibo e em envelopes lacrados ("Propostas Fechadas"). (C) Anunciado o teor de todas as Propostas Fechadas apresentadas, o Administrador Judicial facultará ao(s) interessado(s) proponente(s) a oportunidade de majorar o preço de aquisição ofertado para a UPI, inclusive por lances orais, que deverão sempre observar o incremento mínimo de R$ 100.000,00 por lance. (D) As propostas poderão ser apresentadas conjuntamente por mais de um interessado, sendo certo que o(s) adquirente(s) será(ão) responsável(is) em caráter solidário, nos termos dos artigos 264 e seguintes do Código Civil, pelo pagamento do Preço Mínimo. **5. DOCUMENTOS DO LICITANTE:** O licitante ainda deverá apresentar (A) Declaração de que concorda e adere integralmente às cláusulas do Plano e que adotará todas as medidas cabíveis para que sejam cumpridas as cláusulas, renunciando expressamente ao direito de questionar a validade e legalidade do Plano, bem como de recorrer da decisão judicial que homologar o Plano; (B) Declaração expressa de adesão e concordância aos termos e condições fixados neste Edital; (C) Declaração de que a sua oferta não estará sujeita a qualquer outra condição diversa daquelas constantes do Plano de Recuperação Judicial aprovado, bem como, o dever de realizar o pagamento do preço mínimo ora estabelecido na Cláusula 7; (D) Balanço patrimonial atestando a disponibilidade imediata de recursos líquidos para pagamento de valor superior ao "Lance Mínimo"; (E) Cópia dos atos societários que comprovem os poderes do ofertante dos lances, quando formulada por pessoa jurídica (bem como cópia do instrumento de procuração, caso a proposta seja subscrita por mandatários para tanto autorizados); (F) Certidão simplificada atualizada expedida pela Junta Comercial do Estado no qual se localiza a sede do proponente, quando pessoa jurídica, ou documento equivalente, no caso de pessoa jurídica estrangeira. Caso ausente quaisquer dessas condições, o licitante estará desclassificado do certame. **6. VALOR DE AVALIAÇÃO:** Conforme indicado no Plano peticionado no Processo de Recuperação Judicial e aprovado em AGC a "UPI SPE RIO", esta foi avaliada em R$ 60.715.716,00 (sessenta milhões setecentos e quinze mil e setecentos e dezesseis reais). **7. LANCE MÍNIMO E FORMA DE PAGAMENTO:** O preço mínimo para aquisição da "UPI SPE RIO" é de R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), à vista. **8. VERIFICAÇÃO DOS ATIVOS:** As Recuperandas franqueiam e obrigam-se no que lhe couberem, a franquear acesso in loco a quaisquer interessados na aquisição da UPI SPE RIO para que possam verificar o estado dos bens e ativos destinados. **9. PROPOSTA VENCEDORA:** Será automaticamente considerada vencedora a Proposta Fechada, conforme eventualmente alterada nos termos acima, que apresentar o maior preço líquido de aquisição e for igual ou superior ao Preço Mínimo da UPI SPE Rio, conforme o caso ("Proposta Vencedora"). Em caso de empate entre pelo menos 2 (duas) Propostas Fechadas que contemplarem preço de aquisição igual ou superior ao Preço Mínimo da UPI SPE Rio, a definição da Proposta Vencedora caberá às Recuperandas e será formalizada no ato de abertura das Propostas Fechadas. **10. HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL E PAGAMENTO:** A Proposta Vencedora deverá ser homologada pelo Juízo da Recuperação, que declarará o(s) vencedor(es) livre(s) de quaisquer ônus, contingências e/ou sucessão, nos termos dos artigos 60 e 142 da LRF ficando o(s) vencedor(es) obrigado ao pagamento do valor proposta em 48 (quarenta e oito) horas contados da decisão que homologar a Proposta Vencedora sob pena de incorrer em multa no percentual de 20% (vinte por cento) sobre o valor do Preço Mínimo da UPI SPE Rio, caso deixe de efetuar o pagamento e às penalidades previstas no Código de Processo Civil, Lei de Falências e demais sanções previstas em Lei. **11. ADVERTÊNCIA LEGAL. UPI SPE RIO:** Se for o caso, a proposta para aquisição da UPI SPE Rio deverá observar a necessidade de aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, nos casos previstos pela Lei 12.529/11, como única condicionante que será aceita na proposta; qualquer outra condição, suspensiva ou resolutiva, ou que exija a imposição de ônus adicionais às Recuperandas, não será aceita e a proposta será automaticamente desclassificada. **12. CONDIÇÕES DE ENTREGA DOS BENS:** Os bens serão alienados no estado em que se encontram, sendo responsabilidade do interessado realizar prévia vistoria e presumindo-se que, por ocasião dos lances já o tenham feito. **13. DESPESAS E ÔNUS DO ADQUIRENTE:** Serão do adquirente todos os ônus relativos à transferência de propriedade dos bens adquiridos, custos e despesas processuais. E, para que chegue ao conhecimento de todos, e dele não venham alegar ignorância, é publicado o presente Edital, na forma da Lei em jornal de grande circulação. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, aos 09 de fevereiro de 2022.

PERNAMBUCO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO – SEDUH - GGLIC

Aviso de Licitação. Processo Licitatório Nº003/2022, CEL III – Concorrência Nº003/2022 - Objeto: "Contratação de Empresa de Engenharia para a execução das obras de construção de unidade de triagem de materiais recicláveis de Distrito Industrial no município de Abreu e Lima – PE". Sessão Inicial: 14/03/2022, às 14h30. Valor Estimado: R$ 1.251.198,50. Local: Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação - SEDUH, sito à Estrada do Barbalho, nº 889-A, Iputinga, Recife/PE. O Edital estará à disposição dos interessados no site: www.licitacoes.pe.gov.br ou na sala da GGLIC/SEDUH, no endereço já mencionado, através de contato prévio pelo telefone (81) 3181-3311 ou pelo e-mail cel3@seduh.pe.gov.br, mediante entrega de um CD-R/DVD-R virgem e preenchimento de formulário com dados da empresa. Recife, 08/02/2022. **Jefferson Gomes Lopes. Presidente da CEL III – SEDUH/PE.**

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO – SEDUH - GGLIC

Aviso de Licitação. Processo Licitatório Nº002/2022, CEL III – Concorrência Nº002/2022 - Objeto: "Contratação de Empresa de Engenharia para a execução das obras de construção de unidade de triagem de materiais recicláveis de Ponte dos Carvalhos no município de Cabo de Santo Agostinho – PE". Sessão Inicial: 14/03/2022, às 10h30. Valor Estimado: R$ 1.266.056,95. LOCAL: Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação - SEDUH, sito à Estrada do Barbalho, nº 889-A, Iputinga, Recife/PE. O Edital estará à disposição dos interessados no site: www.licitacoes.pe.gov.br ou na sala da GGLIC/SEDUH, no endereço já mencionado, através de contato prévio pelo telefone (81) 3181-3311 ou pelo e-mail cel3@seduh.pe.gov.br, mediante entrega de um CD-R/DVD-R virgem e preenchimento de formulário com dados da empresa. Recife, 08/02/2022. **Jefferson Gomes Lopes. Presidente da CEL III – SEDUH/PE.**

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 0004291-43.2021.8.26.0152 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Cotia, Estado de São Paulo, Dr(a). Seung Chul Kim, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o) **SILVIA CRISTINA DE SOUZA**, Brasileira, Divorciada, Empresária, RG 298859646, CPF 278.734.778-94, com endereço à Rua Carlo Mianuzzi, 186, Jardim Progresso, CEP 04848-080, São Paulo - SP que por este Juízo, tramita de uma **ação de Cumprimento de sentença**, movida por **Leopoldo Eliziario Domingues**. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua **INTIMAÇÃO por EDITAL**, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R$2.300,34 (dois mil e trezentos reais e trinta e quatro centavos), devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Cotia, aos 03 de fevereiro de 2022.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

COMUNICA RELAÇÃO DAS O.S. QUALIFICADAS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE SAÚDE

O Prefeito de Jaboticabal-SP, no uso de suas atribuições e conforme orientação dos Tribunais de Contas, faz saber a todos os interessados, a relação das Organizações Sociais Qualificadas para Prestação de Serviços na Área de Saúde junto ao Município, até a presente data, conforme segue:

Nome da O.S.	CNPJ	Data da Qualificação	Decreto Municipal nº
INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISA HUMANIZA	27.450.038/0001-12	06.04.2021	7.362
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DO BRASIL - AHBR	06.087.219/0001-56	04.05.2021	7.382
INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL - IDAB	12.955.134/0001-45	28.05.2021	7.407
INSTITUTO SÃO MIGUEL ARCANJO -ISMA	29.816.118/0001-74	06.07.2021	7.438
ORGANIZAÇÃO SOCIAL BENEFICENTE CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL À SAÚDE E EDUCAÇÃO ORGANIZAÇÃO MÃOS AMIGAS	22.741.429/0001-72	06.07.2021	7.439
HOSPITAL MAHATMA GANDHI	47.078.019/0001-14	15.07.2021	7.449
INSTITUTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA VIDA HUMANA - IADVH	21.843.341/0001-07	15.07.2021	7.450
BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESARIO LANGE	50.351.626/0001-10	15.07.2021	7.451
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO	47.708.771/0001-00	15.07.2021	7.452
INSTITUTO BENEFICENTE DE HABITAÇÃO, DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - IBHASES	11.421.131/0001-69	21.07.2021	7.458
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CHAVANTES	73.027.690/0001-46	21.07.2021	7.459
ACENI - INSTITUTO DE ATENÇÃO À SAÚDE E EDUCAÇÃO	01.476.404/0001-19	21.07.2021	7.460
INSTITUTO ESPERANÇA E VIDA	24.386.755/0001-34	28.12.2021	7.580
INSTITUTO DE APOIO A POLÍTICAS PÚBLICAS – IAPP	11.649.946/0001-08	28.12.2021	7.581
GRUPO FUTURO – GESTÃO DE SAÚDE	32.839.901/0001-68	11.01.2022	7.589
GRUPO DE ATIVIDADES MÉDICAS E ASSOCIADAS – INSTITUTO GAMA	27.152.228/0001-53	11.01.2022	7.590
ESSENCIAL SAÚDE EDUCAÇÃO EXCELÊNCIA EM CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	97.334.684/0001-08	11.01.2022	7.591
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CISNE	56.322.696/0001-27	15.10.2022	7.527

Jaboticabal, 08 de fevereiro de 2022
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

SPAT SANEAMENTO S.A.

CNPJ nº 09.538.454/0001-95

Demonstrações Financeiras

Balanços patrimoniais - 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2021	2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	29.193	13.039
Contas a receber	7	95.864	108.432
Impostos e contribuições a recuperar	8	4.539	3.793
Outros ativos		2.091	1.894
Total do ativo circulante		**131.687**	**127.158**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	7	88.433	150.831
Impostos e contribuições a recuperar	8	6.874	7.667
Outros ativos		1.296	389
Total do realizável a longo prazo		**96.603**	**158.887**
Imobilizado		240	2.503
Ativos de direito de uso		666	55
Intangível		20	33
Total do ativo não circulante		**97.529**	**161.478**
Total do ativo		**229.216**	**288.636**

Passivo	Nota	2021	2020
Circulante			
Fornecedores	9	4.704	7.888
Financiamentos e arrendamentos	10	38.936	36.239
Obrigações fiscais	11	8.238	7.716
Dividendos e juros de capital próprio a pagar		1.057	6.425
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	613
Outras obrigações		1.446	938
Total do passivo circulante		**54.381**	**59.819**
Não circulante			
Financiamentos e arrendamentos	10	45.661	83.398
Obrigações fiscais	11	8.952	16.667
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	26.715	41.004
Provisão para perda em causas judiciais	12	26	1.714
Outras obrigações		-	119
Total do passivo não circulante		**81.354**	**142.902**
Patrimônio líquido			
Capital social	13	71.000	71.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	13	13.430	-
Reserva de lucros		9.051	14.915
Total do patrimônio líquido		**93.481**	**85.915**
Total do passivo		**135.735**	**202.721**
Total do passivo e patrimônio líquido		**229.216**	**288.636**

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
Receita operacional líquida	17	61.765	99.043
Custo dos serviços prestados	18	(33.727)	(34.785)
Lucro bruto		28.038	64.258
Despesas operacionais			
Despesas administrativas e gerais	18	(12.780)	(11.442)
Outras receitas (despesas)		114	-
Resultado antes do resultado financeiro, líquido		15.372	52.816
Receitas financeiras	19	2.070	1.209
Despesas financeiras	19	(9.864)	(10.803)
Resultado financeiro líquido		(7.794)	(9.594)
Lucro operacional antes dos tributos		7.578	43.222
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(12.862)	(14.154)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	14.288	927
Lucro líquido do período		9.004	29.995

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas: Reserva legal	Reservas: Reserva de retenção de lucros	Lucros Acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2020	13	71.000	-	7.100	12.242	-	90.342
Distribuição de dividendos		-	-	-	(12.242)	-	(12.242)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	29.995	29.995
Reserva legal		-	-	1.500	-	(1.500)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(7.124)	(7.124)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(4.056)	(4.056)
Distribuição de lucro intermediário		-	-	-	-	(11.000)	(11.000)
Reserva de lucro		-	-	-	6.315	(6.315)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	13	71.000	-	8.600	6.315	-	85.915
Distribuição de dividendos		-	-	-	(6.315)	-	(6.315)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	13.430	-	-	-	13.430
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	9.004	9.004
Reserva legal		-	-	450	-	(450)	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(8.163)	(8.163)
Distribuição de lucro intermediário		-	-	-	-	(390)	(390)
Reserva de lucro		-	-	-	1	(1)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	13	71.000	13.430	9.050	1	-	93.481

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	9.004	29.995
Ajustes para:		
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(14.288)	(927)
Imposto de renda e contribuição social provisionados	12.862	14.154
Depreciação e amortização	1.304	833
Provisão para perda em causas judiciais	6	157
Receita com acordo de arbitragem SABESP	(1.257)	(28.479)
Ajuste a valor presente arbitragem SABESP	178	4.004
PIS e COFINS diferidos	(6.605)	(4.152)
Juros sobre atualização do contas a receber de clientes	(12.257)	(27.888)
Juros incorridos sobre financiamentos e arrendamentos	7.871	9.616
Outras despesas	1.252	-
	(1.930)	(2.687)
Variações em:		
Redução em contas a receber	74.351	47.314
Redução em impostos e contribuições a recuperar	1.561	327
Aumento (redução) em outros ativos	(1.104)	1.110
Aumento (redução) em fornecedores	(3.184)	2.984
Aumento (redução) em outras obrigações	389	(7)
Aumento (redução) em obrigações fiscais	(1.813)	176
Caixa gerado nas atividades operacionais	68.270	49.217
Juros recebidos sobre atualização do contas a receber	12.257	27.888
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.989)	(13.541)
Juros pagos de financiamentos e arrendamentos	(7.856)	(4.870)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	57.682	58.694
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizado e intangíveis	(4)	(741)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos	(4)	(741)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de financiamentos e arrendamentos	(35.943)	(15.074)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(19.011)	(45.562)
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.430	-
Fluxo de caixa usado nas atividades de financiamentos	(41.524)	(60.636)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	16.154	(2.683)
Demonstração do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	13.039	15.722
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	29.193	13.039

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de reais)

	2021	2020
Resultado do período	9.004	29.995
Resultado abrangente total	9.004	29.995

Composição da Diretoria

Presidente do Grupo
Carlos Augusto Machado Pereira de Almeida Brandão

Diretoria
Paula Alessandra Bonin Costa Violante
Mateus Banaco
Mirian Guillen Sampaio

Contador: Anderson da Costa - CRC/SP nº 1 SP – 244592/O-1

"As Demonstrações Financeiras na íntegra e Parecer dos Auditores Independentes, sem ressalvas, encontram-se disponíveis na sede da Companhia, no site (https://igua.com.br/spat) e publicadas no Jornal Folha de São Paulo versão digital em 09/02/2022"

NESP S/A - Novo Entreposto de São Paulo

CNPJ: 25.099.778/0001-20-NIRE: 3530049272-2

Demonstrações Financeiras do Exercício Encerrado em 31/12/2021 - Valores Expressos em Reais

Balanço Patrimonial

ATIVO	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE	2.622.195,61	4.286.701,25
Disponível	317.104,23	181.855,78
Ações Alienadas à Receber	2.271.527,13	4.072.997,96
Adiantamento a fornecedores	276,68	-
Adiantamento a empregados	540,34	-
Tributos e Alugueis À recup/compe	32.747,23	31.847,51
NÃO CIRCULANTE	7.048.265,65	6.426.150,65
Investimentos Pré - Operacionais	7.032.702,90	6.403.985,98
Investimento Construção Civil	-	-
Créditos a Receber de Terceiros	-	-
IMOBILIZADO	15.562,75	22.164,67
Equip. de Informática e Telefonia	27.478,51	27.478,51
Moveis e utensílios	18.553,25	18.553,25
(-) Depreciação	(30.469,01)	(23.867,09)
(-) Amortização	-	-
TOTAL DO ATIVO	9.670.461,26	10.712.851,90

PASSIVO	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE	1.985.758,11	1.647.038,04
Fornecedores	212.602,65	34.663,52
Impostos e contribs a recolher	7.705,07	6.179,49
Salarios à Pagar	715,50	1.715,74
Receita Futura à Realizar	1.757.882,58	1.599.353,41
Provisões Trabalhistas	6.852,31	5.125,88
NÃO CIRCULANTE	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.684.703,15	9.065.813,86
Capital Social Integralizado	13.506.955,45	11.546.955,45
Capital Social a Integralizar	513.644,55	2.473.644,55
(-) Ações em Tesouraria	(480.720,00)	(243.420,00)
Prejuízos acumulados	(4.711.366,14)	(3.102.879,19)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	(224,98)
Lucros/Prejuizos Exercício	(1.143.810,71)	(1.608.261,97)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.684.703,15	9.065.813,86
TOTAL DO PASSIVO	9.670.461,26	10.712.851,90

Demonstração das Mutações do Patrimônio

Histórico	Capital Social Integralizado	Capital Social A Integralizar	(-) Ações em Tesouraria	Lucros/Prejuizos Acumulados	Total do Pliquido
Saldo de Balanço	11.546.955,45	2.473.644,55	(243.420,00)	(4.711.366,14)	9.065.813,86
Aumento de Capital	1.960.000,00	(1.960.000,00)	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	(237.300,00)	-	(237.300,00)
Resultado do Exercício	-	-	-	(1.143.810,71)	(1.143.810,71)
(=) Lucro Liquido Ajustado	-	-	-	(5.855.176,85)	(5.855.176,85)
Saldo atual	13.506.955,45	513.644,55	(480.720,00)	(5.855.176,85)	7.684.703,15

Demonstração do Resultado do Exercício

	31/12/2021	31/12/2020
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
DESPESAS PRÉ - OPERACIONAIS	(1.150.380,30)	(1.620.192,51)
(-) C.C. Despesas com Adesão de Ações	(84.400,00)	(144.050,00)
(-) C.C. Despesas Administrativas	(1.065.980,30)	(1.476.142,51)
= LUCRO LÍQUIDO PRÉ - OPERACIONAL	(1.150.380,30)	(1.620.192,51)
(+) Juros de Aplicações Financeiras	8.644,20	8.943,64
(+) Receita Financeira Ações	-	6.225,33
(+) Descontos Obtidos	-	6,72
(+) Outras Receitas Financeiras	-	397,02
= LUCRO ANTES DAS PROVISÕES	(1.141.736,10)	(1.604.619,80)
(-) CSLL	(777,98)	(1.365,81)
(-) IRPJ	(1.296,63)	(2.276,36)
= LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.143.810,71)	(1.608.261,97)

Demonstração do Fluxo de Caixa

Das Atividades Pre - Operacionais	Valores em R$
(-) Pagamento a Fornecedores	(1.594.829,07)
(-) Pagamento a Funcionários	(40.388,56)
(-) Recolhimentos ao Governo	(94.297,46)
(-) Pagamento a Credores Diversos	(1.760,82)
(=) Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais	(1.731.275,91)
Das Atividades Investimentos	**Valores em R$**
(+) Recebimento de Rendimentos de Aplicações Financeiras	8.644,20
(=) Disponibilidades Geradas pelas Atividades Investimentos	8.644,20
Das Atividades Financiamentos	**Valores em R$**
(+) Aporte de Sócios (Aumento do Capital Social)	1.960.000,00
(-) Recompra de Ações	(102.119,84)
(=) Disponibilidades Geradas pelas Atividades Financiamentos	1.857.880,16
Aumento / Diminuição Nas disponibilidades	**Valores em R$**
DISPONIBILIDADES - Início do período	181.855,78
DISPONIBILIDADES - Final do período	317.104,23

Notas Explicativas

1 - Contexto Operacional - NESP S/A Novo Entreposto de São Paulo é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade de São Paulo/SP, com objetivo específico de desenvolvimento do Novo Entreposto de São Paulo. **2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras** - Foram elaboradas em consonância com os princípios fundamentais de contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira. **3 - Principais Práticas Contábeis - 3.1 Impostos Federais** - a empresa está no Regime Tributário do Lucro Presumido e contabiliza os impostos tributários pelo regime de competência. **3.2 Ações Alienadas a Receber** estão com saldo atualizado até a data de encerramento do exercício, conforme cláusulas contratuais. **3.3 Adiantamentos a Empregados** são valores de férias pagas em dezembro, a serem descontadas em janeiro de 2022. **3.4 Tributos e Aluguéis a Recuperar/Compensar** são valores de imposto de renda sobre aplicações e depósito caução de aluguel. **3.5 Os Valores em Investimentos Pré-Operacionais** são compostos por serviços contratados, despesa com projetos, marketing e publicidade e despesas com comunicação. **3.6 A Receita Futura à Realizar** é o saldo da correção pelo IGPM/IPCA das alienações de ações realizadas a prazo. **3.7 Capital Social Integralizado** são as parcelas efetivamente recebidas das aquisições das ações alienadas. A empresa possui 146.402 ações alienadas na data do encerramento do exercício, pelo valor contábil de R$ 14.020.600,00. **3.8 Capital Social à Integralizar** contempla o saldo das parcelas líquidas a receber das aquisições de ações alienadas. **3.9 As Ações em Tesouraria** são compostas pelas recompras de ações de empresas que rescindiram o contrato. **3.10 Não foram constituídas** as provisões de reserva legal e distribuição de dividendos previstas no Estatuto, pois a empresa encerrou o Balanço Patrimonial do Exercício com prejuízo.

Sérgio Francisco Benassi - Diretor Presidente CPF nº 616.484.938-15
Roseli da Silva - Gestora Financeira - CPF nº 047.299.218/01

EFE Contabilidade e Auditoria Ltda - CRC/SP 2SP030837/O-6
Fellipe Shahin Franco - CRCSP1SP291504/O-3

Europa em sinuca de bico

Refém de Itália e Grécia, BCE segue imprimindo euros e alimentando a inflação

Helio Beltrão

Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

Em 1989, estourou a maior bolha financeira de todos os tempos: da Bolsa e dos imóveis japoneses. Após uma década de estímulos monetários, os preços de imóveis alcançaram a estratosfera. Os Jardins Imperiais, no centro de Tóquio, (apenas 1 km²), valiam mais que todos os imóveis da Califórnia juntos. O índice Nikkei, da Bolsa japonesa, jamais se recuperou e ainda está 30% abaixo do pico de 1989.

O estouro foi arrasador para a poupança dos japoneses e para a economia.

Recordo-me de apenas um investidor que navegou bem a bolha, ao identificar uma companhia aérea japonesa com patrimônio líquido negativo, ou seja, a contabilidade indicava mais dívidas do que bens. Mas a companhia detinha um imóvel no centro de Tóquio, cujo valor de mercado era muitas vezes superior ao valor contábil. O investidor comprou a companhia, vendeu o imóvel, saldou as dívidas e embolsou uma bolada.

Assustado com o cenário devastador, o Banco do Japão concebeu instrumentos não convencionais, que foram copiados pelos demais bancos centrais após a crise de 2008 e intensificados com a pandemia. A novidade pouco percebida é que esse experimento mundial de prestidigitação monetária está se esgotando devido ao rebento que pariu: a inflação.

A volta de juros reais positivos para combater a inflação galopante pode comprometer a estabilidade financeira e econômica. Alternativamente, caso os bancos centrais sentem nas mãos e permitam que a inflação prossiga em alta, uma recessão arrasadora parece inevitável. Se correr, o bicho pega, se ficar, a inflação come.

A artilharia dos bancos centrais nos últimos 15 anos incorporou as seguintes armas novas de injeção em massa: 1) Zirp (política de juros zero, inaugurada pelo Japão em 1999), 2) QE (controle da quantidade de dinheiro, desde 2000) e, mais recentemente, 3) tabelamento dos juros de longo prazo, o yield curve control (2016). São políticas de injeção de dinheiro novo nos bancos e na economia, com o intuito alegado de combater a inflação baixa.

No entanto, o mercado entende que os propósitos não oficiais dos principais bancos centrais têm sido a) sustentar os preços de ações, b) atenuar (ou tentar extinguir) o chamado ciclo econômico, c) criar dinheiro para os respectivos governos. De fato, sempre que pintou uma crise nos bancos ou na Bolsa, as armas foram detonadas. E os bancos centrais têm monetizado déficits públicos, revelando-se independentes só no papel.

Com as injeções para combater a pandemia, ocorreu uma raríssima sincronização do ciclo econômico no mundo. A inflação agora sobe simultaneamente em quase todos os países, até no Japão. Quase todos os bancos centrais já iniciaram ou anunciaram altas de juros, a exemplo de Brasil, Reino Unido, Canadá, Austrália e Estados Unidos.

A notável exceção é o Banco Central Europeu, que tem combatido a inflação apenas com retórica vazia. No ano passado, abandonou a histórica meta de inflação, "abaixo de 2%", e adotou meta de inflação "próxima a 2%" (pode flutuar acima por longo período). A nova atitude "cordeirinho" ("dovish") do BCE de Christine Lagarde jogou a inflação para mais de 5%.

Na Europa, os salários estão "grávidos" dessa inflação ao consumidor, que, por sua vez, está "grávida" da inflação no atacado, que tem rodado acima de 20%.

A sinuca de bico do BCE é real. O início da alta dos juros pode elevar em demasia o custo de captação dos governos da Itália e da Grécia (e derrubar os preços dos títulos de renda fixa), criando uma situação parecida com a crise existencial do euro de dez anos atrás. Mas, caso o BCE siga financiando déficits da Itália e da Grécia e praticando juros zero, a espiral inflacionária preços-salários-preços entrará em ação.

Something's gotta give. O investidor prudente tem alterado sua carteira do kit "risk on" para o "risk off".

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcia Dessen, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | **QUI. Cida Bento, Solange Srour** | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

UE propõe plano de € 43 bi para produzir semicondutores

TEC

BRUXELAS | AFP A Comissão Europeia propôs, nesta terça (8), liberar € 43 bilhões (R$ 259 bilhões) para a indústria de semicondutores a fim de reduzir sua dependência da Ásia neste setor estratégico que passa por uma severa escassez.

"Propusemos o objetivo de ter 20% do mercado mundial em 2030", o dobro de hoje, disse a presidente do Executivo europeu, Ursula von der Leyen. Em um mercado que deve dobrar até 2030, isso significaria quadruplicar a produção de semicondutores na Europa.

A União Europeia, que esteve na vanguarda do desenvolvimento de chips, viu sua participação de mercado cair nas últimas décadas para apenas 9% da produção global.

No Brasil, a falta de chips ameaça a produção de montadoras e afeta, de modo crítico, a indústria de eletrônicos. Em novembro, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, convidou o bilionário Elon Musk a criar indústria de semicondutores no país. No entanto, a decisão contrasta com a decisão de liquidar o Ceitec (Centro Nacional de Tecnologia Avançada), único fabricante de semicondutores da América Latina.

Também na Europa a escassez de semicondutores freia a indústria automotiva há três anos e provocou o fechamento forçado de muitas fábricas. As tensões geopolíticas em torno da China e a pandemia aumentaram a conscientização sobre a necessidade de produzir na Europa esses componentes essenciais importados principalmente de Taiwan e da Coreia do Sul.

A ponto de convencer a Comissão a flexibilizar o seu rígido quadro de ajudas estatais e a assumir uma política industrial intervencionista num continente tradicionalmente muito aberto à concorrência global.

"Pela primeira vez, a Europa está mudando as regras da política de concorrência, em particular os auxílios estatais", disse Thierry Breton, que lidera a iniciativa da UE.

Esses componentes são essenciais em muitos objetos do cotidiano, como celulares, mas também em centros de armazenamento de dados, no coração da economia digital em expansão.

Em 2021, os semicondutores representaram um mercado global de quase € 600 bilhões (R$ 3,6 trilhões), diz a consultoria Yole Développement.

O projeto, que ainda precisa ser adotado pelos países-membros do bloco e pelo Parlamento Europeu, prevê € 11 bilhões (R$ 66 bilhões) em subsídios, cerca de metade do orçamento da UE e a outra metade dos Estados-membros, para financiar pesquisas sobre as tecnologias mais inovadoras e para se preparar para a sua industrialização.

O plano europeu rivaliza com o dos Estados Unidos, que também iniciou a repatriação das atividades produtivas para seu território.

FILIAL - GSC
COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:
A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0521-49 e IE. 637.005.190.119, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA, modelo MACH 2, série: DR0915BR000000472472, B.O nº 246800/2022.

FILIAL - GSF
COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:
A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0523-00 e IE. 637.005.215.116, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA, modelo, FS 600, série: DR021EBR000000392798, conforme B.O nº 246878/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **LICITAÇÕES AGENDADAS: PE 46/22 DLC PA 39375/21** menor preço com reserva para ME / EPP/ MEI visando RP de projetores interativos. Abertura: **23/02/22 -** 08:30 - Disputa 09:30. **PE 47/22 DLC PA 51314/21** menor preço com reserva para ME / EPP/ MEI visando RP de cloreto de sódio, colagenase e etonogestrel. Abertura: **23/02/22** - 08:30 - Disputa 09:30. Os editais poderão ser obtidos no site www.guarulhos.sp.gov.br no link Licitações Agendadas.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 24 de fevereiro de 2022, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 08 de março de 2022, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pela Credora Fiduciária **MEIRELES REIS PARTICIPAÇÕES LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 51.156.487/0001-37, nos termos do instrumento particular na forma do art. 38 da Lei 9.514/97, firmado em 31/07/2008 e os aditamentos contratuais, datados de 16/10/2012 e 23/05/2019, cujos **fiduciantes são SANDRA DOS REIS AYRES**, CPF/MF nº 085.593.938-97 e seu esposo **WILSON AYRES FILHO**, CPF/MF nº 052.304.638-30, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 740.309,00** (Setecentos e quarenta mil trezentos e nove reais - *atualizado conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído por: *"Um Terreno Urbano com área total de 255,35m²", designado por lote 03 da Quadra nº 03, com frente para Rua Cinco, do Loteamento "Parque das Rosas", situado na Roselândia, em Cotia/SP,* ***melhor descrito na matrícula nº 71.170 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Cotia/SP".*** **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Consta sobre o referido imóvel, uma edificação irregular, não averbada na referida matrícula, cuja regularização é por conta do adquirente.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 370.154,50** (Trezentos e setenta mil cento e quarenta e quatro reais e cinquenta centavos). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066. (AfDiv -Meireles_1629-01)

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

RETIFICAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 144/2021 – PROCESSO Nº 21.784/2021 E APENSOS.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS.

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário de Saúde, comunica aos interessados que, face a um lapso na publicação da HOMOLOGAÇÃO, o valor total publicado da licitação foi R$ 5.074.206,20 (cinco milhões, setenta e quatro mil, duzentos e seis reais e vinte centavos), sendo correto o valor de R$ 5.081.086,20 (cinco milhões, oitenta e um mil e oitenta e seis reais e vinte centavos). Assim, fica retificada a homologação para constar o referido valor total.

Mogi das Cruzes, em 02 de fevereiro de 2022.
ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário de Saúde

AVISO DE REVOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 007-2/21 - PROCESSO Nº 24.488/21

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO COM RECAPEAMENTO ASFÁLTICO, EM DIVERSAS VIAS DO MUNICÍPIO (SEDE E DISTRITOS).

O Município de Mogi das Cruzes, por intermédio do Sr. Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, comunica que REVOGOU, por conveniência e interesse público, com base nas disposições do art. 49 da Lei Federal nº 8.666/93 com suas alterações, a licitação na modalidade CONCORRÊNCIA Nº 007-2/21. Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da publicação deste comunicado, para interposição de eventuais recursos, nos termos do artigo 109 da Lei Federal nº 8.666/93.

Mogi das Cruzes, em 08 de fevereiro de 2022.
ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. Processo nº 0002206-91.2015.8.26.0541 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Santa Fé do Sul, Estado de São Paulo, Dr(a). RAFAEL SALOMAO OLIVEIRA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) NICOLE FERNANDES COVRE, menor impúbere, representada por sua MÃE LILIAN ANGELA PEREIRA, CPF 327.627.358-66, Brasileira, com endereço à RUA PERIMETRAL OESTE, 1099, CENTRO, CEP 15775-000, Santa Fe do Sul - SP, que lhe foi proposta uma ação de Busca e Apreensão em Alienação Fiduciária por parte de Banco Santander (Brasil) S/A, alegando em síntese: em função de Cédula de crédito bancário, Operação 029900000552086O168, conta corrente nº 0033029900001O198377, agência 0299, firmada em 11/04/2014, no valor de R$29.000,00 para pagamento em 36 vezes, sendo o primeiro em 15/04/2014 e o ultimo em 15/03/2017, foi dado em garantia, em alienação fiduciária, o veículo Nissan Livina, 2011/2012, placa EYQ2690, Renavam 344867331, sendo depositário Rafael Júnior Jacomassi, o qual ficou inadimplente, devendo a importância de R$28.790,36, atualizada até 21/03/2015, sendo requerida liminarmente a busca e apreensão e a procedência do feito, pelo valor da dívida, acrescida de encargos processuais e honorários advocatícios fixados em 20% e demais cominações legais. A busca e apreensão foi efetivada às fls. 80/81 dos autos. Veio aos autos a notícia do óbito do requerido, sendo habilitadas as herdeiras menores M J R J, representada por DEBORA FERNANDA SERAFIM DA ROCHA, já citada, e Nicole, acima mencionada. Encontrando-se ré Nicole Fernandes Covre em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, a ré será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Santa Fe do Sul, aos 10 de dezembro de 2021.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Presencial nº 013/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO COM INSTALAÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICO/ELETRÔNICOS PARA MANUTENÇÃO CORRETIVA DE ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS"
Processo: 6.088/2021
Data do Pregão: 24/02/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Local: Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, Sala de Reuniões da Secretaria de Administração, sito à Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP.
LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão, com critério de julgamento de MENOR VALOR GLOBAL.
Valor total para retirada do edital: R$ 97,18 (noventa e sete reais e dezoito centavos).
Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.
Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00 horas, ou, gratuitamente na íntegra através do site www.praiagrande.sp.gov.br .

Praia Grande, 08 de fevereiro de 2022.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

FILIAL - BGU
COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:
A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0364-53 e IE. 336.791.924.115, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA e IBM, modelo FS2100T, FS700M, 4679 3BS, série: 8264936, 8264947, 8264958, 8264959, 8264970, 8264976, 8265057, DR0107BR000000111547, DR0610BR000000213270, DR0610BR000000218608, conforme B.O nº 209669/2022.
COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:
A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0364-53 e IE. 336.791.924.115, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção nº 119848, 128788, 74638, 91491, 91631, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, nº de série: 8264928, 8264955, DR0610BR000000213284, DR0610BR000000213308, DR0610BR000000213234, conforme B.O nº 209669/2022.

FILIAL - GRU
COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:
A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0427-71 e IE. 336.420.810.119, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA, modelo Beetle 4/61 MF, FS2000, FS 700 M, série: 40900, 000001, 000002, 000003, 000004, 000005, 000006, 000007, 000008, 000009, 000010, 000414, 000415, 000416, 000417, 000418, 000419, 000420, 000421, 000422, 000423, 000424, 000425, 000426, 000427, 000428, 000429, 000430, 000431, 000432, 000433, 000434, 000435, 000436, 000437, 000438, 000439, 000440, 000441, 000442, 000443, 000444, 000445, 000446, 000447, 000448, 000449, 000450, 000451, 000452, 000453, 000454, 000455, 000456, 000457, 000459, 000460, 000461, 000462, 000463, 000464, 000465, 000466, 000467, 000468, 000469, 000470, 000471, 000472, 000473, 000474, 40933A, DR0610BR000000213211, DR0610BR000000213215, DR0610BR000000213253, DR0610BR000000218576, DR0610BR000000218592, DR0610BR000000218598, DR0610BR000000218625, conforme B.O nº 209422/2022.
COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:
A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0427-71 e IE. 336.420.810.119, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção nº 2129, 79407, 94653, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, nº de série: DR0610BR000000213225, DR0610BR000000218627, DR0610BR000000218600, conforme B.O nº 209422/2022.

Campinas, 08 de fevereiro de 2022.

ASSOCIAÇÃO COLINAS DO ATIBAIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados todos os proprietários e moradores ou seus procuradores legais da ASSOCIAÇÃO COLINAS DO ATIBAIA, sito na Estrada Municipal Sousas – Pedreira, S/Nº Km 07 – Distrito de Sousas – Campinas/SP, a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 26/02/2022, nas dependências da Chácara – Gleba B-063, Caminho 01, Portaria 01, em primeira convocação às 08:30 horas com a presença de 2/3 dos associados com direito a voto, e em segunda convocação às 09:00 horas, com qualquer número de presentes, para tratar do seguinte assunto da ordem do dia:

1) Informes prestados pelo atual Presidente
2) Parecer do Conselho Fiscal
3) Eleição do Presidente e Vice-Presidente
4) Eleição do Conselho Técnico Administrativo - CTA, e Conselho Fiscal
5) Eleição dos representantes da Associação junto aos Conselhos Municipais - CONGEAPA e COMDEMA
6) Plano de investimento para exercício 2022 e definição de prioridades
7) Previsão Orçamentária para o exercício de 2022
8) Outros Assuntos

Os associados que não comparecerem ou não se fizerem representar por procuradores legais para este fim, com firma reconhecida com poderes específicos para os assuntos da ordem do dia, estarão aprovando as resoluções tomadas nesta assembleia.

GEORGE LUIZ BRILLINGER/PRESIDENTE
ASSOCIAÇÃO COLINAS DO ATIBAIA

FILIAL - CPR
COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:
A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0382-35 e IE. 558.209.973.116, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA AUTOMAÇÃO, modelo FS 600, FS21000T, MACH 2, série: DR0107BR000000101447, DR0207BR000000096480, DR0207BR000000115221, DR0207BR000000115250, DR0912BR000000332360, DR0912BR000000332316 conforme B.O nº 241844/2022.

FILIAL - FPG
COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:
A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0395-50 e IE. 558.218.528.110, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA AUTOMAÇÃO, modelo MACH 2, série: DR0913BR000000384685conforme B.O nº 241886/2022.

FILIAL - CRB
COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:
A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0377-78 e IE. 582.730.786.117, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA, modelo MACH 2, série: DR0913BR000000398166, conforme B.O nº 241954/2022.

FILIAL - RPS
COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:
A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0018-20 e IE. 582.192.419.117, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA, modelo, MACH 2, série: DR0913BR000000397717, conforme B.O nº 241984/2022.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 011/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CONTENTOR DE 900 A 1050 LITROS"
Processo: 18.063/2021
Data do Pregão: 25/02/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00015
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública e Secretaria de Administração torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO.
Valor total para retirada do edital: R$ 76,84 (setenta e seis reais e oitenta quatro centavos).
Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 15h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 15h00.
Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.

Praia Grande, 08 de fevereiro de 2022.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

SOLD LEILÕES — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — Santander

1º LEILÃO: 24 de fevereiro de 2022, às 10h45min *. 2º LEILÃO: 03 de março de 2022, às 15h15min *. *(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, firmado no âmbito do SFH, datado em 23/10/2020, firmado com os **Fiduciantes ANDRÉ LUIS ALVES LIMA**, portador da cédula de identidade nº 41.070.351- 5-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 323.358.848-83, casado sob o regime da comunhão parcial de bens na vigência da lei nº 6.515/77 com **JÉSSICA WELLS DOS SANTOS LIMA**, portadora da cédula de identidade nº 47.307.468-0-SP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 390.975.888-63, residentes no Osasco/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 425.969, 35 (Quatrocentos e vinte e cinco mil, novecentos e sessenta e nove reais e trinta e cinco centavos** - *atualizado conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído por **Apartamento nº 103** do "Condomínio Flex Osasco", situado na Via Transversal Sul, nº 169, Sítio Martinho Alves, na cidade de Osasco, com as seguintes áreas: privativa coberta edificada de 62,000m², comum coberta edificada de 10,504m², privativa descoberta de 9,900m², comum descoberta de 47,426m², total de 129,830m², com direito ao uso da vaga de garagem nº 496, **melhor descrito na matrícula nº 113.543 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Osasco/SP. Cadastro Municipal: 23243.54.49.0700.00.000.04. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 288.163,27 (Duzentos e oitenta e oito mil, cento e sessenta e três reais e vinte e sete centavos** - *nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97*). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e no SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas** úteis **do início do leilão**. Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente *on line* através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e do SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). **Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL** NA LOJA SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) E NO SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Informações:11-4950-9602 / / imoveis.sac@superbid.net (17568 - Dossiê).

FILIAL - CSA
COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:
A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0281-91 e IE. 623.089.680.117, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA AUTOMAÇÃO, modelo FS 2000/FS21000T, série 35924A, DR0106BR000000082628, DR0106BR000000082648 conforme B.O nº 1551815/2021.

FILIAL - PTA
COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:
A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0317-37 e IE. 206.232.759.110, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA AUTOMAÇÃO, modelo FS2000, série 58659, 64428 conforme B.O nº 1551915/2021.

FILIAL - TBE
COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:
A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0032-88 e IE. 206.049.546.119, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA e IBM, modelo FS2000, MACH 2 e 4679 3BS série 38639, 38708, 39780, 8240537, DR0910BR000000226977, DR0910BR000000227145 conforme B.O nº 1552075/2021.
COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:
A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0032-88 e IE. 206.049.546.119, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção nº 5200, 81284, 82013, 84981, 86467, 87217, 91701, 92005, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, nº de série 37915, DR0910BR000000227016, DR0610BR000000233357, DR0610BR000000233380, DR0910BR000000227101, DR0610BR000000236598, DR0610BR000000233378, DR0910BR000000227073, conforme B.O nº 1552075/2021.

Alunos retornam às aulas presenciais na Emef Remo Rinaldi Naddeo, em São Paulo Danilo Verpa - 7.fev.22/Folhapress

4 em cada 10 crianças de 6 e 7 anos não sabem ler e escrever

Levantamento foi feito pelo Todos pela Educação com base na Pnad Contínua

Isabela Palhares

SÃO PAULO O Brasil atingiu o maior patamar, desde 2012, de crianças de 6 e 7 anos que não sabem ler e escrever. No ano passado, chegou a 40,8% a fatia da população dessa faixa etária que não havia sido alfabetizada, o equivalente a 2,4 milhões.

Os dados são de um estudo divulgado nesta terça-feira (8) pelo Todos pela Educação, com base na Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do IBGE. Na pesquisa, os responsáveis pelos domicílios responderam se suas crianças sabiam ler e escrever.

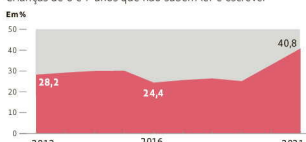
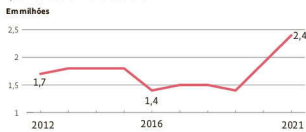
Por lei, as crianças deveriam ter assegurado o direito de aprender a ler e a escrever até o fim do 2º ano do ensino fundamental, ou seja, aos 7 anos. O país, no entanto, atingiu o recorde dos últimos dez anos de crianças sem acesso a esse direito. Em 2012, 28,2% da população dessa idade não estava alfabetizada, cerca de 1,7 milhão.

O aumento de crianças de 6 a 7 anos nessa situação ocorreu durante a pandemia de Covid-19. Em 2019, 1,4 milhão não tinha sido alfabetizada (25,1% da população dessa faixa etária).

O impacto é ainda maior entre as crianças mais pobres, pretas e pardas. Além de terem tido menos oportunidade de continuar estudando a distância, foram esses alunos que ficaram mais tempo com as escolas fechadas no país.

"Os dados reforçam o que outras pesquisas já apontaram, a pandemia teve impactos brutais no aprendizado das crianças e reforçou as imensas desigualdades que já existiam no país. É urgente colocar em prática políticas que tenham como prioridade o ensino das crianças mais pobres, pretas e pardas", diz Gabriel Corrêa, gerente de políticas educacionais do Todos pela Educação.

Entre as crianças que moram nos 25% de domicílios mais pobres do país, 51% não sabem ler e escrever. Já entre as que moram nos 25% mais ricos, 16,6% ainda não tinham aprendido.

As crianças pretas e pardas, que já tinham o direito menos assegurado em anos anteriores, foram ainda mais impactadas. A diferença entre o percentual de crianças brancas e pretas que não sabiam ler e escrever subiu de 8,5 pontos percentuais para 12,3 entre 2019 e 2021.

Em 2019, 20,3% das crianças brancas não sabiam ler e escrever. O percentual subiu para 35,1%, em 2021. No mesmo período, entre as crianças pretas, a proporção cresceu de 28,8% para 47,4%. Entre as pardas, subiu de 28,2% para 44,5%.

"As crianças negras e as mais pobres tiveram menos oportunidade de continuar estudando durante a pandemia, principalmente por terem tido menos acesso ao ensino remoto. Por isso, precisamos de ações que sejam pensadas para quem foi mais prejudicado. Infelizmente, não é o que estamos vendo", diz Corrêa.

Desde o início da pandemia, o Ministério da Educação, que tem uma secretaria exclusiva para a alfabetização, não desenvolveu nenhum programa ou destinou recursos extras às escolas para evitar prejuízos nessa fase de aprendizado. Questionada, a pasta não respondeu sobre suas ações.

Segundo Corrêa, com a ausência do governo federal, é importante que os estados apoiem técnica e financeiramente os municípios para garantir a qualidade da educação nos primeiros anos escolares. "As escolas municipais são responsáveis pela maioria das matrículas nos anos iniciais do fundamental, mas não podemos achar que o desafio é só ter as crianças dentro da sala de aula, precisamos garantir educação de qualidade. E os estados precisam ajudar."

Na cidade mais rica do país, nem mesmo a matrícula de todas as crianças dessa idade foi garantida no início deste ano letivo. Em São Paulo, até 14 mil alunos que estão ingressando no 1º ano do ensino fundamental não tiveram vaga assegurada pelo governo estadual nem pela prefeitura.

"É o reflexo da falta de planejamento e cooperação entre o governo e a prefeitura. Essa situação dá uma indicativo do tamanho do desafio que estados e municípios mais pobres podem ter pela frente se não tiverem organização e apoio. Garantir escola é só o primeiro passo, nós precisamos de escola de qualidade", diz Corrêa.

Defasagem no processo de aprendizagem

Crianças de 6 e 7 anos que não sabem ler e escrever

Em %

Número estimado de crianças de 6 e 7 anos que não sabem ler e escrever

Em milhões

Por raça/cor

Em %

Por quartil de renda

Em %

Fonte: Pnad Contínua - IBGE e Todos pela Educação

É urgente colocar em prática políticas que tenham como prioridade o ensino das crianças mais pobres, pretas e pardas

Gabriel Corrêa
gerente de políticas educacionais do Todos pela Educação

A contribuição do Congresso Nacional para a educação pós-pandemia

OPINIÃO

Priscila Cruz e Lucas Hoogerbrugge
Ela é mestre em administração pública pela Harvard Kennedy School (EUA), é presidente-executiva e cofundadora do movimento Todos Pela Educação. Ele é líder de Relações Governamentais do Todos Pela Educação

Com o fim do recesso parlamentar, o Congresso terá poucos meses de atividade efetiva antes de senadores e deputados federais mergulharem na agenda eleitoral. O tempo pode ser curto, porém, suficiente para um gesto grandioso e fundamental para o país: aprovar a regulamentação do SNE (Sistema Nacional de Educação).

Instituir o SNE este ano será um importante e concreto passo de compromisso com a educação brasileira. Com os projetos de Lei Complementar em tramitação avançada, depois de discussões amadurecidas ao longo de décadas e aprofundadas no último ano, a pandemia e o atual governo federal.

Com destaque para o trabalho da Frente Parlamentar Mista da Educação, a Câmara e o Senado têm a chance de se consolidar como uma das legislaturas mais atuantes na educação desde a constituinte, juntando-se àqueles que construíram marcos importantes como a LDB, o Fundef e o Fundeb.

Os últimos três anos foram marcados por um forte protagonismo do Congresso Nacional na área, em contraste com os desmandos de um governo federal que só se fez presente quando pôde dificultar. Agora, está novamente nas mãos dos parlamentares registrar seu espaço na história ao aprovar o sistema.

O Sistema Nacional de Educação em construção pode ser poderosa política de governança da educação, criando instâncias de pactuação entre as esferas de governo, consolidando atribuições e fixando normas para que União, estados e municípios atuem de forma colaborativa.

A sua implementação é fundamental para conseguirmos organizar os esforços dos 5.570 municípios, 26 estados, distrito federal e União em torno da eficiência de gestão e cooperação intergovernamental, garantindo condições de ensino e um futuro melhor aos nossos estudantes.

A sociedade sabe bem a importância e os benefícios de um sistema, demonstrados com os méritos do SUS (Sistema Único de Saúde) e do Sistema Único de Assistência Social (Suas). A educação, infelizmente, ainda não possui organização semelhante, apesar de estar prevista na Constituição Federal. Agora, o Congresso pode responder, enfim, a tal exigência, em benefício de milhões de crianças e jovens em idade escolar.

A educação pagou um preço ainda maior durante a pandemia pela ausência de coordenação nacional, que teria sido muito melhor caso tivéssemos um sistema já implementado.

Os efeitos gerais dessa falta começam a ser medidos agora, como revelaram os números da Pnad Contínua do IBGE em 2021: 244 mil crianças e jovens entre 6 e 14 anos deixaram de frequentar as aulas, um aumento de 171,1% em relação ao mesmo período de 2019.

Em outro levantamento, a FGV mostrou que a evasão escolar entre crianças de 5 a 9 anos cresceu 197,8% no ano passado — o maior número em 14 anos.

Se o SNE já era necessário em tempos normais, a pandemia aprofundou as desigualdades e tornou ainda mais urgente sua aprovação. Foi comum vermos, num mesmo estado, alunos de um município recebendo chip, material impresso e aulas online, enquanto outros nem sequer sabiam o que fazer no ensino remoto.

Uma expressão forte e incômoda da ausência de uma coordenação nacional que considerasse as características e necessidades locais. Isto é, a falta de uma descentralização orquestrada, em que estados e municípios pudessem contar com o apoio da União para reduzir os impactos adversos da pandemia.

O momento, portanto, é agora. Na Câmara, tramita o PLP nº 25/2019, da deputada Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO), com apensados do deputado Pedro Cunha Lima (PSDB/PB), deputada Rosa Neide (PT/MT) e deputada Rose Modesto (PSDB/MS), sob relatoria do deputado Idilvan Alencar (PDT/CE).

No Senado, está em apreciação o PLP no 235/2019, de autoria do senador Flávio Arns (Podemos/PR), com relatoria do senador Dário Berger (MDB/SC).

Ambos os relatórios foram aprovados nas respectivas comissões de educação e exibem boa qualidade técnica e grande convergência, fruto do diálogo entre as duas casas legislativas e de um amplo debate, amadurecido ao longo de décadas. É necessário, agora, levá-los ao Plenário de ambas as casas legislativas.

Infelizmente, o que tem atrasado o avanço da pauta é a intervenção errática do Ministério da Educação, que sequer apresentou sugestões aos textos e, quando entrou no debate do tema, trouxe propostas descoladas da realidade do país e das necessidades do nosso sistema federativo.

A principal ideia trazida pela pasta foi a de extrapolar as atribuições do Conselho Nacional de Educação, já estabelecidas em lei, enfraquecendo a capacidade gerencial do sistema e deixando em segundo plano a pactuação das políticas educacionais entre as esferas de governo.

No atual contexto e formato do conselho, essa sugestão não se sustenta.

Essas e outras sugestões do MEC têm sido duramente criticadas pelo Todos Pela Educação e outros especialistas.

Os modelos de comissões intergestoras já foram implementados com sucesso pelos sistemas da Saúde e da Assistência Social e são elementos fundamentais na promoção do diálogo e da cooperação entre estados, municípios e União.

O que parece compreensível nas falas públicas do ministério é um receio de que este possa perder autonomia. Trata-se, entretanto, de um temor injustificável, dado que os textos de ambos os projetos de lei complementar preservam essa autonomia.

De todo modo, convém aos parlamentares dar respostas a essa preocupação e assegurar que, no âmbito do SNE, as soluções serão dialogadas e pactuadas entre todas as esferas de governo, respeitadas as atribuições constitucionais da União, estados e municípios.

Está nas mãos do Congresso Nacional mostrar seu real compromisso com a educação ou omitir-se diante dos gigantescos desafios educacionais trazidos pela pandemia.

O descontrole das armas

Projeto de lei 3723/2019 é retrocesso para a redução da violência armada

Ilona Szabó de Carvalho

Empreendedora cívica, mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de "A Defesa do Espaço Cívico"

O projeto de lei 3723/2019, apresentado pelo Executivo ao Congresso, representa um dos maiores retrocessos para a repressão ao tráfico de armas e munições e para a redução da violência armada no país. Agindo nos bastidores, grupos pró-armas batem cartão no Senado e apresentam argumentos equivocados para fazê-lo avançar. Desmistifico aqui três deles.

Primeiro: "não é sobre armas, é sobre liberdade". Ora, é sim sobre armas. E é também sobre a capacidade das autoridades em fiscalizar quem tem acesso a muitas armas e munições, para evitar que criminosos se aproveitem de brechas legais para abastecer o crime organizado. O projeto acaba com a marcação e identificação que garante o rastreamento das armas e munições utilizadas no crime. Sem informações para fazer o rastreamento, as autoridades ficam de mãos atadas para investigar os desvios desses arsenais, incluindo os das próprias forças de segurança. Esses grupos defendem um conceito distorcido de liberdade. Não se trata da liberdade democrática que tem limites estabelecidos pela lei e que é regida pelo bem comum. Mas de uma liberdade reacionária na qual a arma é o instrumento de ameaça para fazer valer a vontade do mais forte. Isso não é liberdade, é tirania.

Segundo: "é preciso garantir a segurança jurídica dos caçadores, atiradores e colecionadores (CACs)". Alguns dizem que o PL pretende garantir essas atividades —que não estão ameaçadas. As atividades dos CACs são regulamentadas há décadas no Brasil. Por serem categorias com acesso a um grande número de armas e munições e a armamentos mais potentes, controles e critérios eram —e devem ser— proporcionais aos riscos que esse acesso privilegiado a grandes arsenais acarreta. A regulação responsável é muito diferente das medidas propostas pelo PL 3723/2019, que ao invés de estabelecer um limite máximo de aquisição de armas de fogo por essas categorias, estabelece um "limite mínimo" de compra. Na prática, o PL abre a possibilidade, por exemplo, para que atiradores comprem mais do que as 60 armas já permitidas pelos decretos que estão sendo questionados no STF. Quem precisa de segurança jurídica são os militares e policiais que hoje têm o desafio de aplicar o problemático conjunto normativo expedido pelo Governo Federal nos últimos três anos, que só dificulta o controle dos arsenais em posse dessas categorias.

Terceiro: "não se trata de um projeto de segurança pública". Os resultados da CPI do Tráfico de Armas realizada pelo Congresso em 2006, das duas CPIs realizadas pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro sobre o tema, em 2011 e 2016, e os inúmeros casos investigados e desvendados pelas polícias, mostrando os desvios de armas e munições legais para a criminalidade, são incontestes: o controle de armas e munições por parte das autoridades é central para a segurança pública. O PL 3723/2019 ainda autoriza que os CACs transportem arma municiada, em qualquer horário e trajeto. Na prática, permitirá que os quase meio milhão de CACs hoje registrados possam andar armados pelas ruas do país.

Os impactos negativos dos inúmeros retrocessos no controle de armas e munições serão sentidos por muitas décadas. Esses atos normativos estão sendo contestados junto ao STF e, apesar do estrago já causado, há chance de reversão. O que não podemos aceitar é que o Senado transforme todos esses retrocessos em lei, contrariando o interesse público e o bem-estar e segurança da população. Não se deixem enganar, é isso que o PL 3723/2019 faz.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI. Sérgio Rodrigues** | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Gestões João Doria e Nunes prometem zerar falta de vagas

Promessa é colocar nas escolas todas as crianças do 1º ano do ensino fundamental até a próxima semana

Carlos Petrocilo e Isabela Palhares

SÃO PAULO O governo estadual e a Prefeitura de São Paulo disseram nesta terça-feira (8) ao Ministério Público que vão solucionar a falta de vagas no 1º ano do ensino fundamental nas escolas públicas da capital paulista até a próxima semana. No entanto, nenhuma das duas pastas estipulou o dia exato.

No final da tarde, o promotor João Paulo Faustinoni, do Geduc (Grupo de Atuação Especial de Educação, do Ministério Público), se reuniu com representantes das secretarias estadual e municipal, além do Núcleo Especializado da Infância e Juventude, da Defensoria Pública do Estado.

Tal medida ocorreu após reportagem da **Folha** mostrar que até cerca de 14 mil crianças ficaram na fila por uma matrícula nessa série, cuja frequência escolar é obrigatória, de acordo com a Constituição Federal.

Em um comunicado após o encerramento da reunião, o Geduc manifestou preocupação com a falta de garantia de acesso ao ensino básico, mesmo após o ano letivo já ter sido iniciado nas escolas da rede municipal e estadual.

Um problema, segundo a Promotoria, que já havia sido superado há muitos anos em São Paulo.

"As secretarias alegaram dificuldades no planejamento, em decorrência dos impactos da pandemia, do aumento da demanda e de falhas no sistema e no processo de realização de matrículas", diz a nota do Ministério Público.

"Informaram que a demanda real, não atendida, em levantamento feito às 12h de hoje, era de 2.614 vagas e assumiram o compromisso de atendimento a todas as crianças até a próxima semana."

A secretaria estadual havia informado, na segunda, que o déficit era de 5.000 matrículas.

Daniel Secco, defensor público do Núcleo Especializado da Infância e Juventude, também se queixou da falta de justificativas por parte das duas pastas.

"As secretarias se comprometeram a solucionar a questão até a próxima semana, mas não apresentaram dados ou diagnóstico que justifique por que o problema ocorreu. Elas apresentam hipóteses, que até agora não explicam o que gerou o déficit", diz Secco.

A explicação, segundo servidores ouvidos pela **Folha**, é que a ampliação da rede de escolas em tempo integral, do PEI (Programa Ensino Integral), promovida pelo governo de João Doria (PSDB), trouxe como consequência a queda de oferta de vagas para alunos que acabaram de chegar ao ensino fundamental.

O governo estadual nega que o problema tenha sido causado pela expansão do PEI e diz que o déficit foi gerado pela migração de alunos de escolas particulares para a rede pública, em consequência à crise econômica que atingiu o país.

A gestão Doria afirma que o ano letivo de 2021 terminou com 65.666 alunos matriculados nessa etapa na rede estadual e, atualmente, são 72.252, um acréscimo de 6.586 vagas.

Para a rede municipal, o aumento foi de 5.512 vagas. Em 2021, eram 43.916 alunos matriculados e, neste ano, são 49.428. Esses dados foram apresentados durante a reunião nesta terça.

O governo, no entanto, não explica por que só houve registro de milhares de crianças sem vagas no 1º ano do ensino fundamental e apenas na capital paulista.

"Não há uma correlação entre a fila e o PEI, foi um ponto importante esclarecer isso para o Ministério Público", diz Henrique Pimentel, chefe de gabinete da Secretaria Estadual de Educação.

"Houve, sim, uma maciça migração da rede privada [durante a pandemia]. O PEI é transformador para crianças hoje. O ensino é integral, é uma escola que fomenta segurança alimentar para o aluno, e vamos continuar com esse modelo que está dando muito certo", afirma ainda.

Já a Secretaria Municipal de Educação diz, em nota, que prestou todos os esclarecimentos à Promotoria. "A pasta reitera que ampliou o número de matrículas para o primeiro ano do ensino fundamental e aguarda compatibilização do sistema estadual das vagas já encaminhadas", diz a nota da secretaria.

Antes mesmo da reunião com o Ministério Público de São Paulo, que teve início por volta das 16h, o governador João Doria prometeu, pela manhã, que a fila será zerada até o dia 20 deste mês.

Crianças de 5 a 11 anos voltam às aulas em BH após decisão judicial

Isac Godinho

CONSELHEIRO LAFAIETE (MG) A volta das crianças de 5 a 11 anos às escolas em Belo Horizonte passou por idas e vindas que geraram polêmica nos últimos dias. Após decisão de segunda instância, as aulas presenciais estão liberadas para esta faixa etária a partir desta terça-feira (8) na capital mineira.

Na decisão, a desembargadora Maria Inês Souza diz não haver razões que justifiquem o adiamento do retorno às escolas. Ela também disse que a letalidade da Covid em crianças é baixa, ao justificar o indeferimento.

Para ela, o decreto publicado pela prefeitura adiando o retorno das atividades presenciais para o dia 14 de fevereiro não guarda coerência com a realidade dos fatos e, por isso, seria ilegal.

Após a decisão do Tribunal de Justiça, a administração municipal afirmou que caberá a cada rede e sistema de ensino tomar as ações necessárias para o cumprimento da decisão judicial.

Na rede municipal, os professores foram convocados para o retorno imediato nesta terça. As escolas comunicarão as famílias para que se organizem e os alunos possam retornar presencialmente às salas de aula nesta quarta-feira (9).

A decisão do adiamento das aulas para a faixa etária foi anunciada pelo prefeito Alexandre Kalil (PSD), em entrevista no dia 26 de janeiro. O objetivo da decisão foi dar mais tempo para que as crianças dessa idade pudessem tomar a primeira dose da vacina contra a Covid antes de voltar para a escola.

Também foram apresentados como justificativa o aumento dos casos de Covid em crianças e as taxas de ocupação de leitos pediátricos na cidade.

Na última semana, a administração municipal decidiu não acatar a recomendação de retorno do Ministério Público de Minas e manter o adiamento das aulas para o dia 14 de fevereiro.

Após a recusa, o Ministério Público entrou com uma ação de execução do TAC, com um pedido de liminar para suspender o decreto municipal que adiou o início do ano letivo para as crianças de 5 a 11 anos. O pedido foi deferido pela Justiça.

Em sua decisão, o juiz José Honório de Rezende afirmou que o adiamento proposto pela Prefeitura de Belo Horizonte seria ilegal.

A prefeitura recorreu da decisão, por meio da Procuradoria-Geral do Município. Mas com o recurso negado, as aulas presenciais ficam autorizadas.

ROMPIMENTO DE TUBULAÇÃO ABRE CRATERA NA ZONA LESTE DE SÃO PAULO
Uma cratera "engoliu" nesta terça-feira (8) parte do asfalto entre as ruas Visconde de Cairu e Canuto Saraiva, na Mooca, na zona leste de São Paulo. O trânsito foi interrompido. O buraco foi provocado pelo rompimento de uma tubulação Adriano Vizoni/Folhapress

Juliano Spyer estreia coluna na Folha sobre igrejas evangélicas

SÃO PAULO Em 2019, evangélicos representavam 31% da população adulta do país, conforme pesquisa Datafolha. É em torno da cultura, dos conflitos e das formas de convívio entre os religiosos e demais cidadãos que o antropólogo Juliano Spyer vai publicar, nesta quarta-feira (9), uma nova coluna semanal na **Folha**.

A iniciativa ganha espaço em um ano de eleições marcadas pela significativa disputa pelo voto evangélico e também pela presença de religiosos nas composições parlamentares de todas as esferas políticas.

Acrescenta-se a esse dado o contexto da expansão contínua em território nacional da comunidade protestante, cuja população, segundo Spyer e sua pesquisa na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), deve se tornar o maior grupo religioso do país na próxima década, ultrapassando católicos.

O interesse do autor pelo tema derivou de estudos prévio sobre "as camadas populares no Brasil" ou "o que nos anos 2000 foi chamado de 'temas da classe C e do consumidor emergente'".

Mestre e doutor em antropologia pela University College London, Spyer passou a se dedicar ao universo dos evangélicos mais recentemente. Em 2020, publicou o livro "Povo de Deus: Quem São os Evangélicos e Por Que Eles Importam" (Geração Editorial), que foi indicado ao prêmio Jabuti. Também mantém o Observatório Evangélico, site que "capta e circula a multiplicidade de vozes e visões de evangélicos."

Neste cenário, a diversidade de igrejas e as diferenças com que traduzem a Bíblia para seus fiéis se tornam uma tônica importante na produção do novo conteúdo.

Quiosque funcionou 3 h com corpo de Moïse

Vídeo da noite do crime mostra que agressores ficaram no local por mais de duas horas sem serem identificados

Júlia Barbon e Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O quiosque Tropicália continuou vendendo cerveja, água de coco e outras bebidas durante quase três horas mesmo com o corpo do congolês Moïse Mugenyi Kabagambe estendido no chão, mostram as imagens da noite do crime.

Pelo menos seis clientes vão ao estabelecimento na Barra da Tijuca, na zona oeste do Rio de Janeiro, para comprar produtos durante ou depois que o jovem é morto a pauladas, no último dia 24. Em outros quatro momentos, o funcionário do local retira bebidas do freezer e as leva para fora.

A Folha teve acesso à íntegra das gravações que constam no inquérito policial da Delegacia de Homicídios, que estão sob sigilo e também foram divulgadas pelo UOL no último sábado (5). Os registros vão das 22h25 até a 1h27 daquela madrugada.

Eles mostram ainda que ao menos dois dos homens que foram presos uma semana depois pelo homicídio permaneceram no quiosque por duas horas após o crime, sem que ninguém fosse avisado ou detido. Eles passam nas imagens apenas quatro minutos depois de policiais militares.

A reportagem optou por não divulgar os nomes de quem não é tratado como investigado. Procurado, o advogado do dono e do funcionário do Tropicália, Darlan Santos de Almeida, afirmou que a defesa não iria se manifestar porque teria que reanalisar toda a gravação, "o que seria inviável em razão do pouco tempo".

Como já indicavam trechos do vídeo divulgados anteriormente pela Polícia Civil, Moïse e o empregado começam a discutir às 22h25 e, em seguida, Brendon Alexander Luz da Silva, que trabalhava numa barraca da praia, chega e derruba o congolês.

A vítima então é agredida com um pedaço de pau e um taco de beisebol por Fábio Pirineus da Silva, que vendia caipirinhas na areia. Aleson Cristiano Fonseca, vendedor do quiosque Biruta ao lado, também dá socos, enquanto um cliente compra cerveja e outros observam sem intervir.

Em certo momento, o congolês chega a bater com a mão no chão como se indicasse que estava desistindo da luta corporal, mas mesmo assim Aleson pega o taco da mão de Fábio e dá mais pauladas.

A partir das 22h32, Moïse para de se mexer, Aleson liga para o Samu, e Brendon o desamarra e tenta reanimá-lo. Às 23h14, o funcionário do quiosque vende a primeira cerveja com o corpo ao lado. Dá o troco, e a mulher sai pela mesma escada, sem olhar.

Os socorristas chegam um minuto depois. Durante 24 minutos, ficam ali em cima do jovem, fazendo manobras cardíacas. Nesse meio tempo, o empregado do Tropicália leva uma garrafa do freezer. Coloca bebidas numa sacola e vai vender fora da imagem.

Um policial militar chega nos minutos seguintes e conversa com os profissionais, que finalmente desistem da reanimação. Moïse já morto é coberto com panos brancos às 23h44, enquanto um homem que acaba de comprar três latões observa.

O funcionário passa um tempo limpando as mesas do quiosque e pega uma água para outro policial militar que aparece nas imagens. Lá pela 0h30, abre um buraco num coco, entrega o canudo a uma mulher e segue colocando os engradados para gelar. O corpo continua ali.

Já à 0h49, o primeiro policial volta ao quiosque e pega uma lata que parece ser de Guaraná. Apenas quatro minutos depois, passam pelo mesmo lugar Fábio (de casaco cinza) e Aleson (de blusa do Flamengo), sem serem delatados por nenhuma das diversas testemunhas no local, apesar de terem permanecido ali por mais de duas horas após o crime.

Em seu primeiro depoimento à polícia, o funcionário do quiosque mentiu dizendo que não conhecia os agressores de Moïse, alegando ter ficado em estado de choque e com medo. Depois voltou atrás e admitiu que os conhecia há cerca de um ano.

Um outro homem que aparece no vídeo tentando reanimar Moïse junto da namorada também disse aos investigadores que, "quando o Samu e a PM chegaram, os autores não se identificaram, porém ficaram na localidade por algum tempo". "Os integrantes da Samu perguntaram o que havia acontecido e Brendon falou que não sabia e que o corpo já estava ali cerca de 40 minutos", disse.

Já Aleson corroborou que naquela noite ficou no Tropicália até depois da chegada da perícia, enquanto o funcionário foi prestar depoimento na delegacia. Afirmou que o último contato visual que teve com os outros dois agressores foi no momento em que fugiram, Fábio numa kombi amarela, e Brendon a pé.

Brendon disse apenas que, "por já ter sido solicitado socorro, decidiu ir embora pois não havia mais o que fazer no local". Ele alegou que achou que Moïse pudesse ter sido salvo pelo socorro e que só ficou sabendo da sua morte no dia seguinte.

As duas últimas cervejas foram vendidas pelo funcionário em frente à câmera à 1h13, enquanto peritos da Polícia Civil ainda tiravam fotos do corpo e recolhiam evidências do local, que nunca chegou a ser isolado. À 1h17, o vendedor busca uma mais uma lata no freezer e deixa o quadro.

Manifestantes protestam contra a morte de Moïse Mugenyi Lucas Landau - 5.fev.22/Reuters

Jovem negro preso após comprar pão no Jacarezinho é solto

Matheus Rocha

RIO DE JANEIRO O estudante Yago Corrêa, 21, foi solto na tarde desta terça-feira (8) após passar dois dias preso no Complexo Prisional de Benfica, na zona norte do Rio de Janeiro.

Morador do Jacarezinho, comunidade na zona norte carioca, Yago foi preso no último domingo (6) quando saia de uma padaria, onde comprou pão de alho para um churrasco com os amigos.

"Eu queria agradecer a todo mundo que me ajudou até aqui. Não sou bandido. Sou morador", disse o jovem Yago, que falou brevemente com a imprensa quando saiu da prisão.

Imagens de câmeras de segurança mostram o momento em que o estudante deixa a padaria segurando um saco com pães. Já imagens feitas em uma farmácia mostram Yago e outras pessoas correndo para dentro da drogaria, como se tentassem se proteger de algo que não foi registrado pelas câmeras.

No instante seguinte, um policial aponta um fuzil para o jovem, que levanta a mão para alto, ainda segurando o saco de pães.

"Ele foi associado ao tráfico de drogas por ser negro e favelado. É um sentimento de revolta, de que a comunidade está abandonada. O governo nos promete emprego, mas o estado que ele coloca dentro da comunidade acaba com a nossa imagem", disse Erica Corrêa, irmã do jovem Yago.

"No momento em que foi rendido, poderiam tê-lo levado para uma averiguação e ser liberado quando não fosse encontrado nada", acrescentou ela. "Mas ele foi simplesmente abordado, arrastado e levado para o sistema prisional."

Nesta terça, Erica ficou na porta do presídio desde cedo até o momento em que o jovem foi libertado, por volta das 16h20.

Antes da soltura, familiares e amigos fizeram um protesto no local. Segurando cartazes, pediam que o jovem fosse solto. Sua irmã acrescentou que ele estava debilitado e sem o medicamento necessário para o tratamento de tuberculose a que é submetido.

Quando Yago saiu do presídio, o clima foi de euforia entre parentes e amigos.

"A favela venceu. Yago é inocente e vai voltar com a gente para casa. Não vejo a hora de abraçá-lo, de comemorar e de poder deitar a cabeça no travesseiro em paz, com a sensação de dever cumprido", afirmou a irmã do jovem, um pouco antes da soltura.

> A favela venceu. Yago é inocente e vai voltar com a gente para casa. Não vejo a hora de abraçá-lo, de comemorar e de poder deitar a cabeça no travesseiro em paz, com a sensação de dever cumprido
>
> **Erica Corrêa**
> irmã de Yago Corrêa

De acordo com Vivaldo Lúcio da Silva, advogado do jovem Yago, a prisão é consequência do racismo estrutural do país.

"Pessoas negras têm até dificuldade para comprar pão. A gente vive um momento muito difícil. Ser negro neste país, ser gay neste país, é ser alvo de violências físicas e verbais", afirmou o advogado.

Em nota, a Polícia Militar do Rio diz que, na noite de domingo, uma equipe do Batalhão de Polícia de Choque em patrulhamento no Jacarezinho se deparou com duas pessoas, uma delas carregando uma bolsa.

"Eles foram alcançados em posse de material entorpecente. Os dois indivíduos, um homem e um adolescente, foram conduzidos à 25ª DP para o registro da ocorrência. Nesta ação foram apreendidos 32 pinos de cocaína, 32 papelotes de skunk e 58 papelotes de maconha", diz a nota.

Na decisão que concedeu a liberdade provisória ao estudante, o juiz Antonio Luiz da Fonsêca argumentou que é necessário continuar apurando os fatos e que o próprio delegado à frente do caso disse haver dúvidas quanto às acusações que pesam contra Yago.

Segundo o documento, o agente afirmou que as drogas foram encontradas em posse do adolescente preso com Yago e que não existiria vínculo entre os dois. "Ante tal contexto, denota-se que não há a gravidade em concreto para se justificar a prisão neste momento", escreveu o magistrado.

Em nota, a Polícia Civil de fato afirmou que surgiram novos elementos após a prisão e, por isso, o delegado entendeu que deveria ser instaurado um inquérito policial para que os fatos sejam apurados com mais detalhes.

"Desta forma, o próprio delegado de plantão, verificando dúvida razoável da participação de Yago na ocorrência, solicitou e representou à Justiça pela soltura do jovem para que os fatos sejam melhor investigados dentro deste inquérito policial."

A SEPM (Secretaria de Estado de Polícia Militar) afirmou que a abordagem a Yago "respeitou todos protocolos e normativas previstas na atuação policial, não havendo qualquer inconformidade com a atuação da equipe em policiamento".

"A SEPM também se mantém ao total dispor das demais instâncias do poder público para colaboração nos trâmites processuais relativos à ocorrência."

A comunidade do Jacarezinho, onde Yago foi preso, foi ocupada pela PM e pela Polícia Civil no último dia 19. A favela foi uma das escolhidas para receber o programa Cidade Integrada, que, segundo o governo, pretende levar projetos sociais às comunidades.

Reportagem da Folha mostrou, porém, que o programa está sendo visto com desconfiança pelos moradores, que relatam, inclusive, invasão de casas por policiais.

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Solidário e generoso, agia em silêncio

DAILTO DE MOURA (1960-2022)

Isabela Lobato

BELO HORIZONTE Ainda adolescente, Dailto de Moura descobriu que tinha jeito para o comércio ao trabalhar na mercearia de um primo. Ele até se aventurou por outra profissão, foi frentista de posto. Mas, depois de casado, resolveu que queria uma mercearia para chamar de sua.

Vendia de tudo um pouco na sua em Engenheiro Caldas (MG). Atrás do balcão, ele podia observar tudo. Via a cidade, o movimento, as pessoas, recebia e atendia a pedidos de ajuda de todos. Não gostava de comentar nem de julgar a vida alheia.

Seu silêncio não pode ser confundido com indiferença. Dailto foi um homem generoso, fazia tudo ao seu alcance pelos outros, e, às vezes, até era passado para trás por isso. "No silêncio dele, caladão, quietinho no canto dele, fez muito", conta a irmã Rozilda de Moura.

Era extremamente cuidadoso com seus pais, irmãos, esposa, netos e filhas. Para elas, o principal ensinamento que deixou foi o respeito ao tratar as pessoas, de forma igual, independentemente da origem ou condição financeira.

Não deixava passar nenhuma oportunidade de festa, passeio ou viagem. Em uma ocasião, passou três meses nos Estados Unidos, onde mora uma das filhas. Viveu a experiência intensamente: sabia onde queria comer e o que visitar. Amou conhecer a neve, mas não gostou do frio a longo prazo. Voltou dizendo "até trabalhar lá, eu trabalhei, para experimentar o serviço".

Dailto era apaixonado pelo seu primeiro neto, de dez anos, talvez ainda mais por nunca ter tido um filho. Todos os dias, se não recebia a visita do menino, ia procurá-lo na casa da filha.

Convivia havia alguns anos com um câncer de fígado que não quis tratar. Foi a mesma doença que levou sua mãe, mesmo com tratamento. Morreu em 11 de janeiro de 2022, aos 61 anos, por causa da doença. Deixou esposa, três filhas, dois netos, cinco irmãos e uma mercearia.

LEON MEGRICH Aos 92, casado com Clara Etti Megrich. Terça (8/2). Cemitério Israelita do Butantã, Jardim Educandário, São Paulo (SP)

7º DIA

ANA APARECIDA DO NASCIMENTO ROCHA Quarta (9/2) às 18h30, Igreja do Santíssimo Sacramento, Paraíso, São Paulo (SP)

EDGARD ALVES Nesta quinta (10/2) às 18h30, Catedral Basílica Sant'Ana, Centro, Botucatu (SP). Entrada pela rampa lateral.

Nesta quinta (10/2) às 17h30, Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Sumaré, São Paulo (SP)

saúde

633.894 mortes
1.174 entre segunda e terça

26.775.419 casos
170.282 registros em 24 horas

Ocupação de UTIs para Covid supera 80% em 8 estados e DF

Rondônia, com 92% dos leitos ocupados, tem situação mais preocupante

BELO HORIZONTE, RECIFE, RIO DE JANEIRO, BRASÍLIA, SALVADOR, PORTO ALEGRE E SÃO PAULO A ocupação de UTIs (unidades de terapia intensiva) para Covid está acima do patamar de 80% em oito estados e no Distrito Federal, em quadro semelhante ao da última semana no levantamento realizado pela **Folha**.

Rondônia, com 92% dos leitos intensivos ocupados, tem a situação mais preocupante do país, seguido de Mato Grosso do Sul, com 90%, e Pernambuco e Piauí (88% ambos).

A alta em Rondônia, que mantinha 79% na última semana, ocorreu mesmo com o aumento da oferta de leitos, que passaram de 54 para 65.

A maior parte dos leitos foi aberta em Porto Velho. Três hospitais estão com 100% de ocupação para adultos.

Em relação a leitos de UTI pediátricos, duas das quatro vagas estão ocupadas, uma na capital e uma em Cacoal, município localizado 480 quilômetros ao sul de Porto Velho.

Em Mato Grosso do Sul, 90% dos 200 leitos de UTI estão ocupados. O índice é inferior ao registrado na semana passada, quando a taxa de ocupação estava em 103%. A queda possivelmente é um reflexo da criação de 44 novos leitos.

Na segunda (7), a média móvel era de 2.830 casos, valor também inferior ao da semana passada, quando a média era de 3.197 casos por dia. Nesta terça (8), o estado chegou à marca de 10 mil mortos.

"Este registro mostra que a pandemia do coronavírus ainda não acabou, sendo necessário que o cidadão possa concluir seu ciclo vacinal, para estar mais protegido contra o vírus", afirmou o governo.

Pernambuco tem 88% de ocupação nos 1.045 disponíveis na rede estadual.

Ao todo, foram 890 registros de pessoas com problemas respiratórios graves entre 31 de janeiro e 5 de fevereiro, o que representa um aumento de 6% na comparação com a semana anterior.

São mais de 900 pacientes internados nas vagas de UTI —mesmo patamar de julho do ano passado e 11% a mais do que 15 dias atrás. A aceleração ainda tem reflexo nos óbitos, com 59 registros de mortes pela Covid-19 na semana passada, um aumento de 157% em duas semanas.

O governo cancelou o ponto facultativo durante o Carnaval e reduziu a capacidade de festas para até 500 pessoas em espaços abertos e 300 pessoas em locais fechados, com exigência de teste negativo e passaporte vacinal, até 24 de fevereiro. Entre 25 de fevereiro e 1º de março, período carnavalesco, todas as festas estão proibidas, sejam públicas ou privadas.

No Piauí, a taxa de ocupação permanece alta mesmo com a abertura de alguns leitos na última semana: 88% das 136 vagas públicas seguem com pacientes. Na capital Teresina a situação é um pouco melhor, mas parecida, com 83% dos 120 leitos ocupados.

Ainda no Nordeste, o Ceará registra uma taxa de ocupação de 81% nos 367 leitos de UTI para tratamento de Covid. Na capital, Fortaleza, 82% das 201 vagas nas unidades de terapia intensiva estão ocupadas, de acordo com informações da Secretaria da Saúde.

Com mais de 28 mil casos ativos —2.296 nas últimas 24 horas—, a Bahia recebeu mais 16 vagas de UTI, número que passou de 594 para 610 leitos, no período. Nesse intervalo, a taxa de ocupação caiu um ponto percentual, de 72% para 71%.

No Rio Grande do Norte, dos 157 leitos de UTI disponíveis na rede pública estadual, 133 estavam ocupados no início desta semana (20 com casos não confirmados), uma taxa de ocupação de 84,7%.

O painel do estado apontava outros sete leitos bloqueados. Entre as 13 UTIs pediátricas, 8 estavam com pacientes.

Em São Paulo, na segunda, 3.859 dos 5.605 leitos de UTI do estado estavam ocupados com casos confirmados ou suspeitos de Covid-19, o equivalente a 68,85%.

Comparado ao número de sete dias atrás, a taxa de ocupação estava maior, 73,24%. Na ocasião, 4.084 dos 5.576 leitos permaneciam ocupados.

No interior paulista, Marília é o DRS (Departamento Regional de Saúde) com a maior taxa de ocupação: 88,5%.

Além de Marília, é o caso dos DRS de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, por exemplo. Nestes locais, a taxa de UTI está acima de 80%.

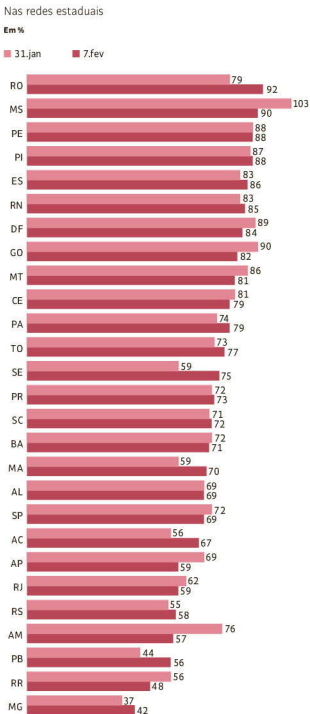
A média móvel de internações no estado de São Paulo caiu de 1.480 em 31 de janeiro para 1.201 em 7 de fevereiro.

Na mesma data, a capital paulista registrou 62% de ocupação dos leitos de UTI públicos, ou seja, 573 pacientes estavam internados. Em 31 de janeiro, o índice era de 72%.

No Rio de Janeiro, os números da Covid vêm arrefecendo. Há duas semanas, a ocupação de UTIs públicas segue uma tendência de estabilização no estado (estava em 59% nesta terça) e de queda na capital (69% na segunda).

O total de casos, número de testes realizados, a taxa de positividade dos exames e a ocupação de enfermarias também diminuíram.

Leonardo Augusto, José Matheus Santos, Júlia Barbon, Ana Luiza Albuquerque, Raquel Lopes, Franco Adailton, Matheus Rocha, Patrícia Pasquini, Fernanda Canofre e Paulo Eduardo Dias

> Este registro [10 mil mortos] mostra que a pandemia do coronavírus ainda não acabou, sendo necessário que o cidadão possa concluir seu ciclo vacinal
>
> **Governo de Mato Grosso do Sul** em nota

*AL, BA, CE, PE, RJ, RN e SE incluem leitos estaduais, municipais e federais; MG inclui leitos públicos e privados; RS contabiliza todos os leitos, e não apenas os para Covid-19; PB considera leitos de UTI adulto, pediátrico e obstetrício
Fonte: Governos estaduais

Anvisa rejeita três pedidos de autotestes de coronavírus

Raquel Lopes

BRASÍLIA A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) rejeitou três pedidos de autotestes no Brasil. Até o momento, foram realizadas 51 solicitações para a liberação do produto, mas nenhuma foi aprovada.

A agência reguladora aprovou a venda de autoteste no Brasil como uma forma de triagem da Covid-19. Entretanto, cada empresa precisará solicitar o registro na Anvisa para comercializar o produto.

Os pedidos indeferidos foram das empresas LMG Lasers, Medlevensohn Comércio e Representações de Produtos Hospitalares e Okay Technology Comércio do Brasil.

"Os pedidos foram negados em razão da falta de estudos e documentos completos sobre os produtos que solicitaram autorização. As empresas já foram informadas por meio de ofício eletrônico sobre os pontos de ajustes necessários para cada produto antes que uma nova submissão possa ser feita", disse em nota.

Além dos pedidos indeferidos, seis estão com a análise concluída e aguardam publicação no Diário Oficial da União. A agência não informou se eles serão aprovados.

Quatro estão em análise pela área técnica, e seis estão em exigência técnica, ou seja, há a necessidade de apresentação de dados complementares. O restante ainda aguarda o início das análises.

A agência reguladora disse que outros três pedidos foram negados por terem sido entregues antes da resolução da Anvisa que regulamenta esse tipo de exame. A publicação ocorreu segunda-feira (7) no Diário Oficial da União.

O autoteste servirá para ampliar a testagem de indivíduos sintomáticos, assintomáticos e seus possíveis contatos. Dessa forma, poderia ocorrer o isolamento precoce e a quebra de cadeia de transmissão.

Segundo a decisão da Anvisa, o autoteste poderá ser comercializado apenas em farmácias com e sem manipulação e estabelecimentos de saúde licenciados. Esses estabelecimentos também poderão vender pela internet.

Como a **Folha** mostrou, o setor já está se preparando para atender o mercado. O presidente-executivo da CBDL (Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial), Carlos Gouvêa, estimou que a indústria no Brasil tem capacidade de produzir até 10 milhões de autotestes de Covid por mês.

Disse ainda que os autotestes devem ser mais baratos que exames de antígeno vendidos em farmácia.

Chineses anunciam teste que fica pronto em 4 minutos

PEQUIM (CHINA) | AFP Cientistas chineses anunciaram o desenvolvimento de um novo tipo de teste de coronavírus tão preciso quanto o PCR e que apresenta os resultados em quatro minutos.

Em um artigo revisado por especialistas e publicado na segunda-feira (7) na Nature Biomedical Engineering, a equipe da Universidade Fudan de Xangai afirma que seu sensor, que usa microeletrônica, analisa o material genético da mostra sem a necessidade de passar pelo laboratório.

A equipe obteve mostras de 33 pessoas infectadas e que também foram submetidas a exames de PCR. Os resultados apresentaram uma coincidência "perfeita" entre as duas metodologias.

Os cientistas afirmam que o teste poderá ser usado em locais como aeroportos e instalações de saúde.

Ação antivacina brasileira é única

Baixa adesão à imunização infantil destoa do sucesso da vacinação nacional

Atila Iamarino

Doutor em ciências pela USP, fez pesquisa na Universidade Yale. É divulgador científico no YouTube em seu canal pessoal e no Nerdologia

Algumas regiões começaram a registrar uma adesão à vacinação infantil contra a Covid abaixo do esperado, o que destoa do sucesso costumaz da imunização brasileira. E os motivos podem ser muito diferentes do movimento antivacina europeu ou norte-americano.

No Brasil, criamos uma imunidade social contra o movimento antivacina. Na campanha de combate à poliomielite, ficou claro que precisaríamos da colaboração das famílias para ter uma boa cobertura de vacinação infantil. E a estratégia de comunicação do Ministério da Saúde foi se transformando de uma convocação impositiva para um ato de cuidado e amor com as crianças. Essa estratégia, associada à forte presença de agentes de saúde que agem como informantes de confiança das famílias, nos livrou da pólio e de outras doenças evitáveis.

Na América do Norte e na Europa há um forte movimento antivacina coordenado há décadas por uma indústria multimilionária, explorando muito bem os vídeos em redes sociais como o YouTube e o Facebook para a desinformação. Já na antiga União Soviética, a insistência do governo em impor a imunização obrigatória gerou uma desconfiança e um movimento antivacina como protesto, que ainda hoje mantém a vacinação em baixa e as mortes por Covid em alta no Leste Europeu. O oposto da nossa conquista com o Zé Gotinha.

Esse movimento antivacina "popular", de baixo para cima, com uma população desinformada ou desconfiada que rejeita os pedidos do governo para que se vacinem, tem pouca tração no Brasil. O movimento antivacina da Covid é organizado de maneira oposta aqui. Ele é um movimento de cima para baixo, onde o governo rejeita o imunizante e os pedidos da população para nos vacinarmos.

Aqui, é o nosso ministro da Saúde que usa as cinco táticas negacionistas que precisariam ser combatidas por quem quer informar as pessoas. O ministro gabarita: (i) alimenta a conspiração de que as vacinas não são seguras; (ii) usa falsos experts, antivacina, na audiência sobre imunização para crianças; (iii) cria expectativas impossíveis com a cobrança de um termo de consentimento dos pais, pois a vacina infantil não é 100% segura —nenhum medicamento pode ser 100% seguro; (iv) seleciona problemas isolados ao visitar uma criança com uma doença congênita, dando a entender que seu problema cardíaco foi uma reação à vacinação; e (v) usa falácias lógicas (mente) ao afirmar que há 4.000 óbitos com comprovação de relação causal com a vacina, quando o próprio Ministério da Saúde só viu relação causal em 11 mortes.

O negacionismo antivacina brasileiro é bem único. Ele é fomentado como uma fachada de um governo que não quis vacinar o seu povo e promoveu tratamentos que não funcionam, sabendo que não funcionam, e agora precisa sabotar a medida que salvou milhares de vidas.

Temos uma infecção de desinformação crescendo. Deixar esse discurso oficial continuar nos será muito caro. O grande momento para se intervir no negacionismo é antes de ele se estabelecer. Quando as pessoas ainda recebem os fatos distorcidos e começam a formar a sua opinião. Converter alguém que já tem uma opinião formada é muito mais difícil.

Já pagamos pelo atraso da imunização contra a Covid com UTIs pediátricas cheias. Mas a corrosão da confiança pública na vacinação infantil não costuma parar na vacina que gerou a discussão. A imunização infantil como um todo sofre quando os pais perdem a confiança nas vacinas. E em 2019 nós já estávamos com a pior vacinação infantil desde a década de 1980. Logo poderemos ter crianças com sarampo ou pólio ocupando leitos.

Droga contra câncer expulsa HIV de células

Pesquisa com o imunoterápico pembrolizumabe pode ajudar na busca por novos medicamentos contra o vírus

Ana Bottallo

SÃO PAULO O uso de uma droga indicada para tratamento contra câncer teve sucesso em expulsar o vírus HIV dormente de células de pacientes vivendo com o patógeno.

O imunoterápico, chamado de pembrolizumabe, teve sucesso em reverter o processo de latência do HIV em células de pessoas com câncer que fazem uso de coquetéis antirretrovirais e possuem carga viral controlada —isto é, abaixo dos níveis que podem levar ao desenvolvimento de Aids.

Com a expulsão do vírus HIV no citoplasma, as células de defesa puderam identificar o vírus latente e agir na morte celular das mesmas. A pesquisa é um passo adiante na busca por drogas capazes de atacar células infectadas pelo vírus no organismo, um dos desafios para a criação de uma vacina contra Aids.

O estudo foi publicado na revista especializada Science Translational Medicine no último dia 26 e contou com pesquisadores dos Estados Unidos, Canadá e Austrália.

Para identificar a ação do medicamento, o ensaio clínico incluiu 32 voluntários, dos quais 29 (91%) possuem carga viral indetectável e apenas três (9%) possuíam nível viral acima do limite de detecção.

A droga age na liberação de moléculas anti-PD-1, sigla para proteína 1 programadora de morte celular. A proteína inibe a ação de células de defesa T (como CD4+ e CD8+, responsáveis por atacar patógenos e células tumorais), capazes de identificar o vírus invasor.

Algumas células T possuem longa vida e "guardam" o vírus por anos. Portanto, ao se ligar nessas moléculas, o anticorpo monoclonal pode ajudar o organismo a identificar as células infectadas e atacá-las.

Cada um dos voluntários recebeu um ciclo de terapia e foi avaliado a cada três semanas para determinar a quantidade de células T e de material genético do HIV após o tratamento.

Após oito dias do primeiro ciclo, a quantidade de fragmentos do RNA viral detectados aumentou 1,32 vezes, ou seja, a droga teve sucesso em "expulsar" o vírus dormente das células. Esse número chegou a 1,6 vezes maior a partir do 22º dia, quando começou o segundo ciclo.

> "O próximo passo é determinar uma dose reduzida de anti-PD-1 que pode ser usada para atingir o mesmo efeito no vírus, não apenas nas células T
>
> **Sharon Lewin**
> autora da pesquisa

Além disso, após seis ciclos, ou 126 dias, a quantidade de células T com vírus detectável aumentou 1,44 vezes, sugerindo que o tratamento teve sucesso em reverter a inibição das células de defesa e tornar "visível" as células com vírus dormente.

O estudo, porém, conclui que ainda são necessários ensaios com um número maior de indivíduos para determinar qual seria a dose ideal de pembrolizumabe para reverter a dormência do vírus e ao mesmo tempo restringir os efeitos colaterais do imunoterápico.

Sharon Lewin, diretora do Instituto Peter Doherty de infectologia e imunologia e professora de medicina na Universidade de Melbourne e autora sênior da pesquisa, diz que a possível toxicidade de tratamentos para eliminar o HIV do organismo segue sendo o principal foco de investigação do grupo.

"Nós continuamos vigilantes e alertas com qualquer toxicidade que intervenções para uma possível 'cura' do HIV pode causar em pessoas que são indetectáveis para o HIV, porque a qualidade de vida e a expectativa dessas pessoas é hoje muito elevada", afirma.

"Assim, o próximo passo é determinar uma dose reduzida de anti-PD-1 que pode ser usada para atingir o mesmo efeito no vírus, não apenas nas células T."

ciência

Fóssil de pterossauro brasileiro é devolvido por museu da Bélgica

Crânio da região do Araripe havia deixado o país há pelo menos 25 anos, segundo estimativas

SÃO PAULO Um fóssil de pterossauro brasileiro que havia saído do Brasil ilegalmente acaba de ser repatriado e está disponível para a comunidade paleontológica brasileira.

O material estava no Instituto Real de Ciências Naturais da Bélgica, principal instituição de pesquisa científica do país, e foi entregue nesta terça (8) ao Museu de Ciências da Terra, no Rio de Janeiro, em evento que contou com a participação do Ministério das Relações Exteriores e do CPRM (Serviço Geológico do Brasil), além de pesquisadores do museu, que é ligado ao Ministério de Minas e Energia.

Antes de ir para o museu da Bélgica, contudo, ele estava em uma coleção privada, que procurou o instituto para disponibilizar o material cientificamente. A estimativa é que o material tenha saído do país há pelo menos 25 anos.

Segundo o CPRM, a repatriação do fóssil foi possível após negociações coordenadas pelo órgão com as autoridades belgas, mas não será um caso isolado. De acordo com o diretor de infraestrutura geocientífica do órgão, Paulo Romano, "após esforço jurídico-institucional e diplomático" o fóssil retorna ao seu lugar de origem. Romano diz esperar que "outros também retornem".

O Museu de Ciências da Terra, ligado ao CPRM, foi importante para a decisão do local onde o fóssil seria depositado após a devolução, por ser uma das principais coleções do Serviço Geológico brasileiro.

O evento contou ainda com a participação do paleontólogo Rafael da Costa e Silva, curador da coleção de Paleontologia do Museu de Ciências da Terra, o diretor do museu, Diógenes de Almeida Campos, o presidente da Sociedade Brasileira de Paleontologia, Hermínio Ismael de Araújo Júnior, e a coordenadora-geral do museu, Célia Maria Corsino.

O espécime é formado por um crânio com focinho e uma crista preservados com pigmentação (vestígios de cor), e é originário da região do Araripe, o principal sítio fossilífero brasileiro, entre os estados do Ceará, Pernambuco e Piauí.

A espécie do fóssil não foi revelada ainda pois o artigo descrevendo o achado está embargado em um periódico científico de renome, mas especialistas que tiveram acesso ao material ouvidos pela reportagem dizem se tratar de um pterossauro tapejarídeo, do gênero *Tupandactylus*.

As espécies do gênero viveram no período conhecido como Cretáceo, há cerca de 112 milhões de anos, na Formação Crato.

O exemplar saiu do Brasil provavelmente de maneira irregular, visto que a legislação brasileira estabelece os fósseis como patrimônio da União, proibindo retirada sem autorização dos órgãos legais, bem como a sua comercialização.

A regulamentação da extração de fósseis para estudo científico fica por conta da Agência Nacional de Mineração local, antigo órgão conhecido como DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral), que emite uma autorização permitindo a retirada dos fósseis.

Saiba mais sobre o pterossauro brasileiro

Onde viveu
O *Tupandactylus navigans*, viveu na região onde hoje é a **bacia do Araripe**, entre os estados do CE, PI e PE

MA · Fortaleza · Teresina · CE · RN · PI · bacia do Araripe · PB · Recife · PE · BA · AL · Oceano Atlântico · 200 km

Idade
Encontrado em rochas sedimentares com idade estimada de 112 a 115 milhões de anos (idade Aptiano do período Cretáceo) da Formação Crato (bacia do Araripe)

Como era e onde vivia o pterossauro?
Tupandactylus navigans possui uma crista cefálica muito característica, presente também em outra espécie brasileira do gênero, *Tupandactylus imperator*. Os tapejarídeos são um grupo de pterossauros sem dentes e são conhecidos também para algumas localidades da China, e é provável que o *Tupandactylus navigans* fosse um animal com voo limitado, se alimentando provavelmente de plantas e frutas que colhia no chão ou em árvores baixas

O fóssil

Fonte: PLoS One, Osteology of an exceptionally well-preserved tapejarid skeleton from Brazil: Revealing the anatomy of a curious pterodactyloid clade; doi.org/10.1371/journal.pone.0254789

De acordo com o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, que participou nesta terça da cerimônia no Museu de Ciências da Terra, as atividades de escavação e coleta de fósseis possuem uma regulamentação séria no país.

A repatriação de fósseis tomou novas cores após o episódio do emblemático dinossauro *Ubirajara jubatus*, o primeiro dinossauro não aviano com penas encontrado na América Latina.

Descrito em um artigo em dezembro de 2020, o fóssil encontra-se no museu de Karlsruhe, na Alemanha. Após forte pressão da sociedade paleontológica brasileira para a repatriação do dinossauro, com a campanha #UbirajaraBelongsToBrazil, a revista científica Cretaceous Research, onde foi descrito o achado, retratou o artigo (ou seja, retirou a sua publicação), mas o museu da Alemanha não aceitou a devolução.

A justificativa da instituição foi que não iria devolver o fóssil porque o mesmo chegou ao país europeu antes da entrada em vigor da convenção internacional da Unesco que estabelece a devolução de artefatos naturais e, portanto, é propriedade legal do Estado alemão de Baden-Württemberg.

Embora a convenção da Unesco seja da década de 1970, uma lei da Alemanha, de 2016, preconiza que todo material levado para o país antes de 26 de abril de 2007 é considerado como legalizado no país.

O museu afirma que o fóssil está "preservado para a posteridade", estando disponível para a comunidade internacional para propósitos científicos.

Em relação ao pterossauro vindo da Bélgica, o memorando assinado pela Embaixada do Brasil em Bruxelas e pelo museu europeu cita uma convenção do órgão de 1972 que dispõe da proteção do patrimônio mundial, cultural e natural. **AB**

Serra da Canastra entra em programa de concessões

AMBIENTE

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) incluiu nesta terça-feira (8) os parques nacionais da Serra da Canastra (MG) e a Serra do Cipó (MG) no programa de concessões do governo federal.

Conforme publicado no Diário Oficial da União, quatro parques e uma floresta entraram no rol das unidades de conservação do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

Além dos dois parques mineiros, foram incluídos o Parque Nacional de Caparaó, entre o Espírito Santo e Minas Gerais, e a Floresta Nacional de Ipanema, em São Paulo.

Já o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, do Rio de Janeiro, foi incluído no Programa Nacional de Desestatização, segundo o Palácio do Planalto.

"A medida visa a promover a concessão das referidas Unidades de Conservação à iniciativa privada para a execução dos serviços públicos de apoio à visitação, com previsão do custeio de ações de apoio à conservação, à proteção e à gestão", disse o Planalto, por meio de nota.

O governo federal informou que a participação dessas unidades de conservação no programa nacional de concessões para iniciativa privada trará "um aumento do fluxo turístico nacional e internacional, com consequente benefício para a região, incluindo a geração de emprego, renda e desenvolvimento socioeconômico".

ESPORTE AO VIVO

15h30 Flamengo x Grêmio
Supercopa feminina, GLOBO/SPORTV

16h45 Manchester City x Brentford
Inglês, ESPN/STAR+

17h Milan x Lazio
Copa da Itália, ESPN 2/STAR+

Raphael Veiga (centro) comemora após marcar o primeiro gol do Palmeiras na vitória por 2 a 0 sobre o Al Ahly, na semifinal do Mundial de Clubes, em Abu Dhabi Richard Callis/Fotoarena/Agência O Globo

Palmeiras tira Al Ahly do caminho e fica a um passo do título mundial

Time alviverde quebra jejum de gols, vence egípcios e ganha chance de buscar seu grande sonho

SÃO PAULO O Palmeiras está perto de alcançar aquele que é o seu grande objetivo. A equipe alviverde é finalista do Mundial, nos Emirados Árabes Unidos, classificação obtida nesta terça-feira (8) com uma vitória por 2 a 0 sobre o Al Ahly, do Egito.

Foi um bom jogo dos comandados de Abel Ferreira no estádio Al Nahyan, em Abu Dhabi. Raphael Veiga e Dudu se revezaram nos papéis de garçom e artilheiro, comandando o triunfo do campeão sul-americano sobre o campeão africano.

A decisão está marcada para o próximo sábado (12), também em Abu Dhabi, mas no estádio Mohammed Bin Zayed. O adversário será definido nesta quarta-feira (9) e sairá do confronto entre o inglês Chelsea, campeão europeu, e o saudita Al Hilal, campeão asiático.

Será a chance de o Palmeiras alcançar o título que persegue há anos. Na edição passada, no Qatar, o time brasileiro deixou a competição sem marcar um gol, perdendo para o mexicano Tigres na semifinal e para o próprio Al Ahly na disputa pelo terceiro lugar.

Desta vez, a formação alviverde soube se impor sobre os africanos. Com boa presença de seus torcedores, maioria no Al Nahyan, pressionou a saída de bola do rival desde o início e se estabeleceu rapidamente no campo de ataque.

Era difícil, no entanto, superar o bloqueio montado por Pitso Mosimane. Na prática, o 3-5-2 armado pelo treinador sul-africano se transformava em um 5-3-2. Os atletas de Abel Ferreira giravam a bola em busca do espaço, que era raro.

O Palmeiras levava mais perigo apertando as arriscadas saídas de bola dos egípcios do que propriamente construindo jogadas. E foi assim que o gol saiu, aos 39 minutos. Após desarme no campo de ataque, Dudu deixou Raphael Veiga na frente do goleiro. Ele não falhou.

Já os africanos tinham uma clara aposta nos contragolpes, que não se materializaram nos primeiros 45 minutos. Então, após o intervalo, eles tiveram de buscar o jogo, cederam os espaços que não ofereciam anteriormente e pagaram o preço.

> O time fez o que o Abel pediu. Marcou bem e saiu em velocidade. A gente se entende muito bem. Time e torcida estão de parabéns. Na hora em que teve que ter calma, a gente teve
>
> **Dudu**
> atacante do Palmeiras

Aos quatro minutos do segundo tempo, Veiga achou bonito passe de calcanhar para Dudu, que avançou com bastante liberdade pela direita, invadiu a área e acertou um chute forte no ângulo direito de Ali Latfy.

Só em desvantagem de dois gols o Al Ahly começou a atacar com maior perigo. Chegou a balançar a rede, em falha feia de Weverton, mas o sistema de vídeo apontou impedimento de Sherif. Aos 35, Ashraf foi expulso por entrada dura em Rony. Aí, as chances de reação acabaram.

O Palmeiras, dessa forma, vê próxima a taça com que tanto sonha. O desempenho do clube alviverde já é bem melhor do que o que teve no ano passado, em sua primeira tentativa no formato atual do Mundial de Clubes. Antes, em 1999, perdeu o título intercontinental para o Manchester United.

Os fracassos fizeram os torcedores palmeirenses viverem com uma crescente gozação de que não têm um título mundial —embora muitos deles considerem o triunfo na Copa Rio de 1951 uma conquista dessa grandeza. Agora, estão a uma vitória de enterrar as provocações.

Sem citar time inglês, Abel espera duelo Davi contra Golias

Após a classificação do Palmeiras, o técnico Abel Ferreira afirmou que espera uma dificuldade ainda maior na decisão, na qual o clube enfrentará o vencedor do duelo entre Chelsea e Al Hilal. Sem citar o nome do time inglês, favorito na disputa contra a equipe da Arábia Saudita, o comandante dos palmeirenses vê o adversário da final em vantagem.

"É Davi contra Golias. Nunca vendi ilusões a ninguém, falei muito antes. É verdade que vamos ver quem vai ser nosso adversário, vamos esperar. Falo do próximo jogo quando conhecer o adversário. O que dava para controlarmos, o que tinha para fazer, nós fizemos", comentou o português.

Questionado especificamente se preferia enfrentar o Chelsea ou o Al Hilal, Abel desconversou. "Eu prefiro estar na final. Vamos desfrutar, vamos competir e temos um propósito, que é ganhar."

Para o técnico, o Palmeiras teve uma vitória "justa" contra o Al Ahly porque fez uma partida "inteligente" e soube atuar em conjunto para furar a defesa adversária. "Respeitamos o adversário, seguimos o plano."

O atacante Dudu, autor do segundo gol e um dos principais jogadores do time neste confronto, destacou o trabalho de Abel na preparação para a disputa do Mundial.

"O time fez o que o Abel pediu. Marcou bem e saiu em velocidade. A gente se entende muito bem, o time tem muita qualidade. Time e torcida estão de parabéns. Na hora em que teve que ter calma, a gente teve. E na hora em que precisamos de velocidade, também. O objetivo era esse, a gente sabia que seria difícil a semifinal. Time que quer ser campeão não pode escolher adversário." O camisa 7 elogiou, ainda, a parceria com Raphael Veiga, autor do primeiro gol do time em Mundiais. "A gente se entende muito bem."

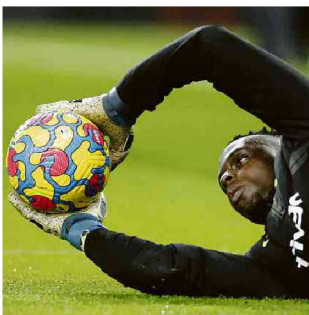
Herói senegalês reforça defesa do Chelsea após conquista da Copa Africana de Nações

SÃO PAULO No dia seguinte à vitória de Senegal sobre o Egito na final da Copa Africana de Nações, a cidade de Dakar amanheceu em festa. Centenas de torcedores foram às ruas da capital senegalesa para festejar o inédito título da seleção, recebida com uma grande festa ao retornar ao país na segunda-feira (7).

Durante a comemoração, ouviam-se as famosas vuvuzelas, buzinas e gritos de euforia. Em meio ao mar de pessoas vestidas com roupas vermelhas, amarelas e verdes, cores da bandeira do país, muitos exibiam também faixas com os rostos dos ídolos nacionais. A face do goleiro Édouard Mendy, que brilhou na disputa de pênaltis, era uma das que mais se destacavam.

Aos 39 anos, o atleta se transformou em símbolo de sucesso e esperança para seus compatriotas. Essa condição foi reforçada com o título pela seleção, mas construída também com a camisa do Chelsea, time pelo qual conquistou a Champions League de 2020/21 —a campanha credenciou a equipe inglesa a disputar pela segunda vez o Mundial de Clubes.

Nesta quarta (9), o time londrino estreia na semifinal da competição diante do Al Hilal, da Arábia Saudita, às 13h30 (de Brasília) —a Band e o BandSports transmitem o jogo, que define o adversário do Palmeiras na decisão. Vice-campeã em 2012, quando foi superado pelo Corinthians, a formação azul luta pelo inédito, assim como a equipe saudita.

Mesmo chegando aos Emirados Árabes alguns dias depois de seus companheiros, Mendy será titular no duelo. Do alto de seu 1,97 m, ele conquistou uma posição cativa na equipe pelas grandes atuações que teve em 2021, quando venceu a concorrência do espanhol Kepa Arrizabalaga, contratado por 71 milhões de libras (R$ 512 milhões).

O goleiro Mendy é um dos pontos fortes do Chelsea para a disputa do Mundial de Clubes Andrew Boyers - 26.dez.21/Reuters

"Édouard [Mendy] é o nosso número um e merece ser o número um. Não dá para esconder a opinião. As coisas têm que ser claras, e não podemos ter medo disso", disse o técnico do Chelsea, Thomas Tuchel.

O reconhecimento vai além da comissão técnica. Em janeiro, foi eleito pela Fifa o melhor goleiro do mundo. A vitória no prêmio The Best, organizado pela entidade, foi um feito e tanto para um jogador que até 2020 passou boa parte da carreira atuando nas equipes B do Olympique e do Reims, na França, além de passar um período desempregado, durante o qual precisou receber um auxílio do governo francês.

Contratado em 2020 pelo time inglês, o goleiro ganhou a confiança de Tuchel principalmente nos jogos da Champions League, na qual se transformou no primeiro atleta da África negra de sua posição a chegar à final do principal torneio de clubes europeu. Ele é ainda o segundo goleiro negro a ir tão longe. Antes, só o brasileiro Dida, campeão em 2003 e 2007 e vice em 2005 pelo Milan (ITA), havia chegado à fase decisiva.

Para o senegalês, porém, a recente conquista por seu país tem um peso maior. "[Ganhar a Copa Africana] é dez vezes mais do que a Champions. Perdão, é incomparável", definiu, poucos minutos após defender uma das cobranças de pênalti do Egito —os senegaleses venceram a disputa por 4 a 2.

Nascido na França, o jogador defende a seleção de Senegal e tem uma forte ligação com o país por causa de sua mãe, que é senegalesa. Ele também entende que exerce hoje um papel de inspiração para os seus compatriotas, sobretudo aqueles que querem trilhar a mesma trajetória que ele. **LT**

Palmeirenses fazem festa, mas alguns não veem o jogo

Milhares se reuniram na região do Allianz Parque para assistir à semifinal

Alex Sabino

SÃO PAULO O vendedor Djalma Manuel Castilho, 38, não viu o gol do meia Raphael Veiga. Apenas ouviu que ele tinha acontecido. Sem máscara (como todos os demais) e camisa, gritou e abraçou quem estava ao seu lado. Foi como se tudo tivesse acontecido diante dos seus olhos.

Após alguns segundos, esticou o pescoço para tentar ver o replay do chute cruzado no final do primeiro tempo. O lance que abriu o caminho para a vitória do Palmeiras.

"Que golaço, rapaz!", afirmou, mesmo sem ter visto com clareza a jogada. A televisão estava a 20 metros de distância e havia dezenas de cabeças na frente dele.

Com a vitória por 2 a 0 sobre o Al Ahly, a equipe brasileira se classificou para a final do Mundial de Clubes. No sábado, às 13h30 (de Brasília), vai enfrentar o vencedor do confronto entre Chelsea (ING) e Al Hilal (ARS), que jogam nesta quarta-feira (9).

"Tudo bem. Eu não vim aqui para ver a partida. Vim apenas para estar aqui", completou.

Ele não foi o único. Milhares de palmeirenses abriram mão de assistir à semifinal, transmitida em TV aberta, para se aglomerar na região do Allianz Parque. O principal ponto de encontro foi na esquina das ruas Palestra Itália e Caraíbas.

Torcedores se aglomeram em rua de Perdizes, zona oeste de São Paulo Mathilde Missioneiro/Folhapress

Eles se acotovelaram na rua, disputando cada centímetro de espaço em frente a bares ou lojas que tinham aparelhos de televisão. O único telão, que não era tão grande assim, foi colocado na fachada da loja Porcolândia 1914.

Enquanto a semifinal acontecia, a bateria da Mancha Verde continuava a batucar e puxar cantos de guerra. Alguns de costas para a tela.

"Se sai gol, eu sei pelo grito do pessoal. Só de estar aqui meu coração palpita", afirmou o ambulante Kleber Kakimoto, 41, que há um ano leva um isopor com cerveja para as ruas próximas à arena quando tem jogo do time.

Esta terça-feira era um dia assim, mas a 12 mil quilômetros de distância. Eles ocuparam as ruas como se estivessem nos Emirados Árabes Unidos. Cantaram todas as músicas de arquibancada mais populares. Xingaram. Aplaudiram os substituídos. Berraram em uníssono "Deyvinho!" quando Deyverson, o herói do título da Libertadores, entrou em campo.

Vendedores ofereciam turbantes em verde e branco a R$ 20 e faixas de campeão a R$ 15. Enquanto os torcedores esticavam os pescoços e até saltavam tentando superar a distância da televisão, o sol que batia no rosto e aqueles que estavam à frente, os comerciantes ofereciam os produtos.

Mesmo entre os ambulantes não palmeirenses, a esperança era pela vitória brasileira. Há a certeza de que neste sábado o movimento será bem maior.

A torcida em Perdizes, bairro da zona oeste de São Paulo, onde está a sede do clube, só relaxou quando Dudu fez o segundo gol. Quem tinha dificuldade para ver a partida, mas se esforçava, aceitou melhor as restrições. Quem não conseguia assistir, desistiu de vez e preferiu beber e comemorar.

Logo todos os demais fizeram o mesmo. Bastou o apito final. Litros e litros de cerveja foram atirados para o alto.

"Queria estar aqui para comemorar a vitória. Aconteceu. Agora vamos para a final. Os gols depois eu vejo no YouTube", deu de ombros Wesley, 22, auxiliar administrativo. Ele não quis dar o sobrenome porque havia dito ao chefe que precisava sair para ir ao médico.

"Meu patrão é palmeirense também. Mas eu não queria ver o jogo no escritório. Preferia vir para cá", completou e deu risada ao ser lembrado de que não viu muito bem o jogo.

"É... Vir para cá e não ver."

Houve quem dissesse que estar com outros palmeirenses tão perto do estádio serviria para diminuir uma tensão que até então era indisfarçável.

Os alviverdes nas redes sociais fizeram uma brincadeira com a frase de Abel Ferreira de que era preciso "cabeça fria e coração quente". Escreveram estar com a cabeça fria, o coração quente e o intestino solto.

Foi a primeira vitória do time na história do torneio. Isso se você, como a Fifa, não considerar a Copa Rio de 1951. Para o Palmeiras, é um Mundial. Em 1999, o clube perdeu para o Manchester United (ING) no antigo formato intercontinental. No ano passado, caiu na semifinal diante do Tigres (MEX) e foi derrotado na disputa do terceiro lugar pelo mesmo Al Ahly.

Jaqueline Mourão se torna a atleta brasileira com mais participações em Jogos Olimpícos

SÃO PAULO Jaqueline Mourão, 46, terminou sua prova no sprint livre, prova do esqui cross-country, apenas no 84º lugar. Mas fez história em Pequim. Nesta terça-feira (8), a atleta se tornou a brasileira com mais participações em Jogos Olímpicos, entre homens e mulheres, com oito edições de Olimpíadas no currículo. Ela ultrapassou Robert Scheidt, Formiga e Rodrigo Pessoa, todos com sete campanhas olímpicas.

"Agora posso falar: oito vezes olímpica! É incrível, estou muito feliz. É um peso nas costas que saiu. Desde a manhã, competir, teste de Covid, tudo isso... Muito feliz, feliz por toda a caminhada. Desde acreditar, poder acreditar estar nos Jogos, fazer história para o meu país. É o que eu levo. Estou muito orgulhosa", disse Jaqueline após a disputa.

Sua caminhada nos Jogos começou em Atenas-2004, tornando-se a primeira brasileira a disputar o mountain bike na história do evento. Jaqueline Mourão ainda disputou outras duas edições de Verão na modalidade: Pequim-2008 e Tóquio-2020.

Nas Olimpíadas de Inverno, estreou em Turim-2006 e, desde então, não parou mais de competir no torneio, emendando Vancouver-2010, Sochi-2014, PyeongChang-2018 e, agora, Pequim-2022.

A reportagem do SporTV, presente nesta edição das Olimpíadas, conseguiu colocar a atleta em contato com Bruna Moura, esquiadora que sofreu um acidente de carro pouco antes da viagem e não pôde participar dos Jogos. "Tenho certeza de que você correu comigo hoje", disse a veterana de 46 anos a Bruna, que se recupera no hospital.

Jaqueline Mourão ainda voltará a competir em Pequim. Na quinta-feira (10), ela disputará os 10 km clássico, a partir das 4h (de Brasília).

Presente em oito edições dos Jogos, Jaqueline Mourão bateu o recorde brasileiro de participações olímpicas Marko Djurica/Reuters

Esquiadora chinesa Eileen Gu conquista 1º ouro em Pequim

SÃO PAULO A esquiadora chinesa Eileen Gu, 18, era vista antes das Olimpíadas de Pequim-2022 como uma das sensações do evento. Nesta terça-feira (8), a atleta confirmou a expectativa e conquistou a medalha de ouro no esqui big air, sua primeira nos Jogos de Inverno.

Gu travou um duelo equilibrado com a francesa Tess Ledeux, que na primeira bateria realizou um giro de 1620º em seu salto, tornou-se a primeira mulher a realizar tal manobra e assumiu a liderança. Foi apenas na terceira e última bateria que a chinesa conseguiu alcançar o primeiro lugar. Com um double cork 1620º, manobra que nunca havia realizado na carreira, Eileen Gu ultrapassou Ledeux, que acertou um 1440º, mas caiu desequilibrada, o que comprometeu sua nota.

Com uma soma de 188.25 pontos, a estrela do país-sede ficou com a medalha de ouro. Tess Ledeux somou 187.50 para conquistar a prata. A suíça Mathilde Gremaud, com 182.50, completou o pódio.

"Este foi o melhor momento da minha vida. O momento mais feliz, o dia mais feliz, o que seja... Não posso acreditar no que aconteceu", disse Gu após vencer a prova.

Eileen Gu nasceu em San Francisco, na Califórnia, em 2003. Ela foi criada pela mãe e pela avó, ambas chinesas, e ficou fluente tanto em inglês quanto em mandarim. A mãe dela, Yani, que migrou para os EUA para estudar e também foi esquiadora, apoiou a carreira da filha. Durante o crescimento da atleta, a família continuou viajando à China com frequência. Em junho de 2019, aos 15 anos, Gu anunciou sua decisão de competir pelo país-sede dos Jogos de Inverno.

Além de ser uma atleta de alto nível, Gu é modelo —já foi capa das revistas Elle e Vogue e fez trabalhos para marcas como Tiffany, Louis Vuitton e Victoria's Secret.

Ser um e ser muitos

Criar alternativas no momento certo é fundamental, no futebol e na vida

Tostão
Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

Percebo, no Brasil e no mundo, que os times pequenos e/ou inferiores se organizam defensivamente cada vez melhor quando enfrentam adversários mais fortes.

Quando perdem a bola, recuam rapidamente para formar um bloqueio baixo, expressão da moda, com marcação mais recuada, com oito a nove jogadores perto da área. Podem ser duas linhas de quatro, uma de cinco atrás e quatro na frente ou o contrário, uma de quatro atrás e outra de cinco na frente. Prefiro as duas linhas de quatro, porque cada defensor tem um secretário, além de deixar dois jogadores para o contra-ataque.

Evidentemente, na maioria das vezes, por melhor que seja o posicionamento, a equipe pequena perde porque a pressão é grande, porque a bola ronda perto da área durante todo o jogo e, principalmente, porque há uma diferença de qualidade individual.

Alguns técnicos mais românticos dos times inferiores preferem arriscar, com a filosofia de que, se vai perder, é melhor tentar ganhar, mesmo que seja goleado.

Os grandes times superiores que pressionam também evoluíram, na tentativa de ultrapassar a retranca adversária. Viram muito a bola de um lado para outro para pegar o ponta aberto, ligeiro, com mais condições de driblar e de cruzar. A seleção brasileira fez isso muito bem contra o Paraguai, com Vinicius Junior de um lado e com Raphinha de outro. É a volta dos pontas, rápidos e hábeis.

As equipes que pressionam e que têm ótimos cruzadores e cabeceadores levam vantagem, já que, por causa do bloqueio na entrada da área, a maioria dos gols sai de bolas cruzadas. Os cruzamentos são fortes, de curva, sem a bola subir tanto.

Scarpa, do Palmeiras, Arana, do Atlético, Reinaldo, do São Paulo, e outros fazem isso muito bem. Nos escanteios, os bons cabeceadores, geralmente muito altos, partem de trás, tomam impulsão e cabeceiam com precisão.

Muitas equipes grandes alternam, em um mesmo jogo, as duas estratégias, de marcar mais à frente e de forma mais recuada. O Atlético de Madrid, dirigido por Simeone, fazia isso com eficiência no mesmo jogo. Agora, não tem feito bem nem uma coisa nem outra.

O Fluminense, no Fla-Flu, em grande parte do jogo, marcou mais atrás, com competência, tarefa facilitada pelo fato de o Flamengo não ter jogadores rápidos e agressivos pelos lados.

Alguns times, como o Manchester City, às vezes, jogam com três zagueiros e no ataque, escalando pontas nas funções de alas, bem abertos e agressivos.

Criar alternativas no momento certo é fundamental, no futebol e na vida. Ser um é importante, mas ser mais de um é sedutor. Minas são muitas.

A polaridade é criativa e fascinante. Evidentemente, há momentos em que é preciso definir, fazer escolhas, sem que isso signifique ter apenas uma possibilidade.

Há mais de uma maneira de fazer e de ser. "Que sei eu do que serei eu que não sei o que sou? Ser o que penso? Mas penso ser tanta coisa!" (Fernando Pessoa)

Palmeiras na final

No primeiro tempo, o jogo estava morno, sem brilho dos dois lados, sem chances de gol, com o time egípcio marcando mais atrás, até Dudu dar um ótimo passe para Raphael Veiga penetrar e fazer o gol.

Na segunda etapa, logo no início, Veiga retribuiu e deu um ótimo passe para Dudu finalizar com precisão. O Al Ahly tentou reagir, mas a defesa do Palmeiras, como sempre, atuou muito bem. Vitória merecida, ao estilo do Palmeiras, com muita marcação e jogadas isoladas e em velocidade.

Augusto Massi e Jorge Luis Borges durante entrevista no hotel Maksoud Plaza, em 1984 Acervo pessoal

Augusto Massi, 62

Paulistano, ingressou na **Folha** em 1984 para editar a página de livros da Ilustrada. No ano seguinte, foi correspondente em Madri e, em 1995, ajudou a implantar o Jornal de Resenhas. De 2001 a 2011, foi diretor da Cosac Naify. Fez mestrado em literatura espanhola e hispano-americana e doutorado em literatura brasileira na USP, onde é professor desde 1990

Augusto Massi trouxe Borges à Folha, entrevistou Drummond e renovou a cobertura de livros da Ilustrada

FOLHA, 100
HUMANOS DA FOLHA

Walter Porto

SÃO PAULO Ao desembarcar no aeroporto de Guarulhos ao lado de Jorge Luis Borges, com a visão ofuscada por câmeras de televisão e os ouvidos tomados pelo barulho de leitores fanáticos, Augusto Massi começou a viver algo parelho a um conto do próprio escritor.

Era 1984 e aquele jovem Massi de 25 anos estava havia poucos meses como titular da cobertura literária da **Folha**. Propusera à direção do jornal fazer algo que já havia malogrado nas mãos de peixes maiores: ir a Buenos Aires em pessoa para quixotescamente convencer Borges a vir ao Brasil.

Chegou à Argentina numa segunda-feira de agosto e, no domingo seguinte, desceu em São Paulo acompanhado de um dos maiores escritores do século, cego e se locomovendo em cadeira de rodas, e de María Kodama, companheira do escritor. Foi ali que se deu conta de que "ninguém acreditou mesmo que ia dar certo".

"O Otavio [Frias Filho, então diretor de Redação] me chamou no dia seguinte, um pouco antes do nosso almoço com Borges, e falou, olha, aqui dentro foi motivo de chacota quando eu falei que você ia trazê-lo. Brincavam: 'o Santo Augustinho vai fazer milagre'. Mas eu já conhecia você e falei para todo mundo, ele vai trazer."

O evento ficou marcado nos anais da **Folha**, com um Borges à beira dos 85 anos discursando numa mesa improvisada no estacionamento do jornal, acompanhado de membros da academia literária, do secretário de Redação, Caio Túlio Costa, e do próprio Massi.

"Foi uma loucura. Não deixava de ter um nonsense dentro do absurdo, eu pensava que parecia um conto dos mais fantásticos. Caminhões com bobina de papel entrando naquele pátio com intelectuais, o pouco cabelo do Borges levado pelo vento."

Aquele ano de estreia de Massi teve episódios que superam carreiras inteiras de boa parte dos jornalistas culturais. Chamado para dar um jeito na página de livros da Ilustrada —que, segundo ele, andava meio abandonada—, aquele jovem poeta formado em jornalismo não demorou para deixar uma marca indelével.

Com três meses de casa, deu o primeiro grande destaque nacional a Adélia Prado. Em dezembro, falou com o recluso Raduan Nassar —de quem, noutro momento, recebeu ligação elogiando a diagramação da página de livros por sempre privilegiar autores brasileiros. Mas talvez a maior façanha tenha sido arrancar uma entrevista de Carlos Drummond de Andrade.

"Foi um lance de sorte porque o Drummond estava brigado com a **Folha**. Tinha ficado aborrecido com a maneira como sua coluna havia sido suspensa. Mas ele estava mudando de editora pela primeira vez, da José Olympio para a Record, e ela exigiu por contrato que ele desse entrevista para todo mundo."

O poeta começou seco, monocórdio e taquigráfico. Estava de má vontade. Até que Massi tirou da manga uma edição de "Claro Enigma" anotada por seu pai, morto quando o jornalista tinha dois anos, e confessou que ele próprio também escrevia poesia. "Vamos começar de novo", disse Drummond.

Não só rendeu uma entrevista histórica como o itabirano topou ceder cinco poemas inéditos para o jornal. A Ilustrada foi destacada no prêmio Jabuti daquele ano por sua cobertura literária.

Massi credita à poesia alguns de seus maiores êxitos de jornalista. Mas não são menores suas contribuições à música —foi o responsável por extrair de Chico Buarque, depois de uma pelada em 1994, que o cantor tinha descoberto a existência de um irmão alemão— e à academia.

Professor da USP desde 1990, Massi ajudou a reconciliar a instituição com o jornal após um episódio envolvendo índices de produtividade acadêmica que havia amargurado a relação por anos. Articulou com colegas o Jornal de Resenhas, que circulou de 1995 a 2004 veiculando textos de professores na **Folha**. Segundo ele, foi oxigênio para ambos.

"Teve um momento da vida intelectual em que a universidade estava fechada para concursos, e a vibração da **Folha** catalisou para o jornal um tipo de candidato a intelectual. Depois, muitos foram retornando para a vida universitária. Tendo as minhas particularidades, eu vejo que obedeci a um movimento geracional."

+ Série semanal apresenta perfis de profissionais da Folha

O projeto Humanos da **Folha** conta a trajetória de repórteres, editores, fotógrafos, designers, cartunistas e outros que fizeram parte da história centenária do jornal. Leia outros textos em folha.com/folha100anos

FORMAS DE PROTESTO
Recortes de ativistas palestinos são exibidos na Cisjordânia, cenário frequente de manifestações contra assentamentos israelenses Jaafar Ashtiyeh/AFP

ACERVO FOLHA

Há 50 anos **9.fev.1972**

Governo federal vai apoiar clubes carnavalescos no Rio de Janeiro

Uma notícia que vem do Rio de Janeiro informa que o governo federal vai auxiliar com 20 contos de réis cada um dos grandes clubes carnavalescos da cidade. Além disso, a prefeitura contribuiu com 15 contos de réis, e aquelas sociedades também foram autorizadas a explorarem o jogo.

Essas informações contrastam com o que se verifica em São Paulo, onde se tem um pequeno auxílio dado pela prefeitura local. O presidente do estado de São Paulo (governador), Washington Luís, nem se manifestou.

Comenta-se que essa situação mudaria se os clubes tivessem representantes nos poderes legislativos.

FOLHA DE S. PAULO

Amanhã, um novo viaduto na cidade

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

O estranho paradoxo de Simpson

Grupos de dados têm, individualmente, uma mesma tendência, mas ela desaparece ou pode ser invertida quando juntamos os números

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Em 1973, a pós-graduação da Universidade de Berkeley, nos Estados Unidos, teve 12.763 candidaturas, sendo 8.442 homens e 4.321 mulheres. Foram aceitos 3.799 homens e 1.512 mulheres. Os números chamaram a atenção porque a taxa de aceitação dos homens (45%) era bem maior do que a das mulheres (35%). Uma lenda urbana diz que Berkeley foi processada por discriminar mulheres, mas não chegou a tanto.

Preocupada, a reitoria mandou auditar o processo de admissão, e teve uma grande surpresa: em quase todos os departamentos a taxa de aceitação de mulheres era maior do que a de homens! A auditoria concluiu mesmo que "há um viés, pequeno mas estatisticamente significativo, em favor das mulheres". O que estava acontecendo?

Este é um dos fenômenos mais estranhos (e frequentes) em estatística: grupos de dados apresentam, individualmente, uma mesma tendência, mas ela desaparece, ou pode até ser invertida, quando juntamos os dados. Veja este exemplo simples.

A dra. Alice e o dr. Bento são cirurgiões experientes. Bento já fez 350 cirurgias, das quais 289 (83%) foram bem-sucedidas. Alice também fez 350, mas só 273 (78%) tiveram sucesso. Ele é claramente melhor do que ela, certo?

Só que há dois grupos de pacientes: moderados e graves. No primeiro, Alice fez 87 operações, sendo 81 bem-sucedidas: taxa de sucesso de 93%. Bento fez 270, sendo 234 exitosas: taxa de 87%. Neste grupo, Alice leva vantagem!

No segundo grupo, ela realizou 263 cirurgias, 192 com êxito: taxa de 78%. Já Bento fez 80, das quais 55 bem-sucedidas: taxa de 69%. Neste grupo, também é Alice que tem o melhor desempenho!

Como explicar isso? A maioria dos pacientes de Bento está no grupo dos moderados, onde as taxas de sucesso (de ambos) são melhores. Já Alice encara sobretudo casos graves, cujas taxas de sucesso são naturalmente piores. É por isso que, embora ela seja melhor do que ele nos dois grupos, no conjunto ele aparenta melhor desempenho.

Este fenômeno é chamado "paradoxo de Simpson", em homenagem ao estatístico britânico Edward Simpson (1922–2019) que, em 1951, publicou um trabalho sobre tema relacionado. Mas o paradoxo já tinha sido descoberto em 1899, por seu compatriota Karl Pearson (1857–1936), e em 1903, pelo também britânico Udny Yule (1871–1951).

ilus

FOLHA DE S.PAULO ★★★
QUARTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2022 C1

Corrida do ouro

'Ataque dos Cães' lidera o Oscar e põe Netflix no caminho para vencer o troféu de melhor filme, num ano dominado pelo streaming

INDICADOS A MELHOR FILME

- 'Amor, Sublime Amor'
- 'Ataque dos Cães'
- 'O Beco do Pesadelo'
- 'Belfast'
- 'Drive My Car'
- 'Duna'
- 'King Richard - Criando Campeãs'
- 'Licorice Pizza'
- 'Não Olhe para Cima'
- 'No Ritmo do Coração'

Benedict Cumberbatch, que está na disputa pelo Oscar de melhor ator, em cena de 'Ataque dos Cães', que tem 12 indicações Divulgação

ANÁLISE

Leonardo Sanchez

Foram poucas as surpresas na lista de indicados ao 94° Oscar divulgada pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood nesta terça-feira. Muitas das expectativas foram confirmadas, bem como o favoritismo de "Ataque dos Cães", de Jane Campion, que liderou com um total de 12 menções.

Muita coisa pode acontecer até o dia 27 de março, quando a cerimônia acontece de forma presencial, mas parece que a Netflix nunca esteve tão perto de levar o prêmio mais cobiçado de Hollywood, o Oscar de melhor filme.

"Ataque dos Cães", afinal, não só lidera a lista de indicados, como também é o campeão de prêmios da atual temporada, com 217 láureas no currículo, que vão do Globo de Ouro de filme de drama ao Leão de Prata de direção em Veneza, passando por vários troféus de associações de críticos.

Há três anos o gigante do streaming chega perto do Oscar de melhor filme, conseguindo emplacar produções originais na disputa —"Mank" e "Os 7 de Chicago", no ano passado, "História de um Casamento" e "O Irlandês", no retrasado, e "Roma", antes disso. Mas o Oscar de agora está dominado pelo streaming e, na ressaca das mudanças trazidas pela pandemia à indústria, hoje mais tolerante ao sob demanda, o caminho parece mais livre.

Por ora, "Ataque dos Cães" já fez história, ao marcar a primeira vez em que uma mulher é indicada duas vezes em direção. Se Campion vencer, será a terceira premiada após Kathryn Bigelow e Chloé Zhao.

A Netflix ainda recebeu quatro indicações para "Não Olhe para Cima", três para "A Filha Perdida", duas para "Tick, Tick... Boom!", uma para "A Mão de Deus", uma para "A Família Mitchell e a Revolta das Máquinas", uma para "A Sabiá Sabiazinha", uma para "Audible", uma para "Onde Eu Moro" e mais outra para "Três Canções para Benazir" —27 no total, um recorde. E ela não está sozinha na bonança do streaming de agora.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PREÇO DE BANANA

A área técnica do TCU (Tribunal de Contas da União) que avalia os valores propostos pelo governo para privatização da Eletrobras concluiu que a empresa foi subavaliada pela equipe do presidente Jair Bolsonaro (PL). O Ministério da Economia diz que ela vale R$ 60 bilhões.

PONTO As conclusões têm potencial para paralisar a venda da estatal, ou pelo menos para embaraçar o governo. A decisão final será tomada pelos ministros do TCU, que vão avaliar os dados.

BLACK FRIDAY Integrantes da corte já familiarizados com os números afirmam que se trata de uma verdadeira "black friday", dia em que o comércio promove uma grande liquidação no fim do ano, abaixando os preços para desovar estoques. Eles chegam a afirmar que os números encontrados são "escandalosos".

DATA A expectativa é que o ministro Vital do Rêgo, relator do tema no TCU, divulgue o seu relatório no final deste mês.

EFICIENTE O governo federal tem defendido os valores e a privatização como forma de a empresa se tornar mais eficiente e retomar investimentos.

VAMOS JUNTOS O Partido Verde (PV) convidou o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin para ingressar na legenda.

JUNTOS 2 A ideia é que, com a entrada do ex-tucano, o PV se alie ao PT na sucessão presidencial, indicando Alckmin para vice de Lula.

SELO Lula e Alckmin já fecharam acordo para a formação da chapa, embora ele ainda não tenha sido oficializado. A ideia é que o ex-governador se filie ao PSB, sacramentando a aliança entre socialistas e petistas.

TAPETE Uma parte do PSB, no entanto, não estaria tratando Alckmin com a consideração necessária. E a entrada no PV seria uma alternativa a um possível impasse dos socialistas com o PT.

NO MUNDO O presidente do PV, Roberto Tripoli, confirma o convite. "Alckmin é um homem respeitado internacionalmente, e capaz de viajar o mundo para desfazer os estragos de Bolsonaro no meio ambiente", diz ele.

EM CASA Tripoli afirma ainda que o PV poderia acolher dissidentes de vários partidos que seguiriam Alckmin, inclusive os do PSDB.

EM CASA 2 "O convite ao ex-governador já foi feito. Ele nos disse que está analisando", finaliza o presidente dos verdes. O ex-presidente Lula já está sendo comunicado sobre a iniciativa.

SEJA BEM-VINDO O apresentador Luciano Huck, da TV Globo, foi convidado para integrar o conselho consultivo do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) no Brasil.

*

Ele participa da primeira reunião do grupo, que é presidido pela executiva Juliana Azevedo, na segunda-feira (14).

NOITE DE GALA

Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress

A primeira-dama do estado de SP, Bia Doria, e a secretária municipal de Cultura de SP, Aline Torres 1, participaram de evento no Theatro Municipal de São Paulo, na capital paulista, que celebrou o centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. A socióloga e noiva do ex-presidente Lula, Rosângela da Silva, a Janja 2, compareceu à cerimônia, realizada na segunda (7). A curadora Vera Simões, a promotora Celeste Leite dos Santos e a advogada Gabriela Araujo 3, que organizaram o evento, estiveram lá

VITÓRIA O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro determinou que cinco homens indenizem Patricia Pillar por terem proferido xingamentos como "vaca" e "anta velha" contra a atriz. Os comentários foram feitos nas redes sociais em 2016 e em 2019.

MARTELO Em dois processos, as juízas do caso decidiram que cada um dos condenados pague R$ 5 mil a Pillar e publique as sentenças nos perfis em que fizeram os comentários. Cabe recurso.

LINHA Elas afirmam que os réus extrapolaram os limites de liberdade de expressão ao proferir ofensas sem qualquer relação com os posts da atriz no Twitter e no Facebook. Em um dos casos, Pillar foi xingada após celebrar um gol.

NA MIRA O Movimento Judias e Judeus pela Democracia SP enviou ao Ministério Público estadual e federal e à Procuradoria-Geral de SP representação pedindo a investigação de Monark e de sua eventual filiação a grupos neonazistas. O podcaster defendeu a criação de um partido nazista no país durante a apresentação do podcast Flow, na segunda (7).

PRISÃO O grupo também pede a detenção de Monark, alegando que sua declaração incentiva comportamentos de violência e de ódio "incompatíveis com o Estado democrático de Direito, além de colocar a vida de minorias em risco".

com Lígia Mesquita, Bianka Vieira e Manoella Smith

Timothée Chalamet em cena de 'Duna', indicado a dez estatuetas do Oscar Fotos Divulgação

Jude Hill e Jamie Dornan em 'Belfast', indicado a sete estatuetas do Oscar

Corrida do ouro

Continuação da pág. C1

Mesmo tendo feito melhor no passado, o Amazon Prime Video conseguiu três indicações com o seu "Apresentando os Ricardos", enquanto o Apple TV+ abocanhou três para "No Ritmo do Coração" e três para "A Tragédia de Macbeth".

A HBO Max, que lançou "King Richard - Criando Campeãs" ao mesmo tempo que os cinemas, viu o longa ter seis menções, e o Disney+ conseguiu duas para "Cruella", lançado numa estratégia semelhante, e mais uma para a animação "Luca" e outra para "Raya e o Último Dragão".

Desses, competem com "Ataque dos Cães" em melhor filme "Não Olhe para Cima", "No Ritmo do Coração" e "King Richard - Criando Campeãs". A lista inclui ainda "Belfast" —hoje, talvez, a principal ameaça a Jane Campion—, "Duna", "Licorice Pizza", "O Beco do Pesadelo", "Amor, Sublime Amor" e "Drive My Car", do japonês Ryusuke Hamaguchi, que conseguiu ainda aparecer nas categorias de melhor direção, roteiro adaptado e filme internacional.

O feito mostra que a Academia está, mais do que nunca, de olho no cinema produzido fora do eixo Estados Unidos-Reino Unido, dois anos depois da histórica vitória do sul-coreano "Parasita". Na categoria de melhor direção, aliás, se o favoritismo de Jane Campion, neozelandesa, se confirmar, este será o quinto ano consecutivo em que o Oscar vai para um cineasta que não é de origem americana.

Essa tendência de abraçar produções estrangeiras, menores, em categorias além da de filme internacional, aponta, curiosamente, tanto para uma mudança na mentalidade da Academia, quanto para uma insistência nas tradições. Isso porque houve quem clamasse por "Homem-Aranha - Sem Volta para Casa" nas categorias principais do Oscar, mas o super-herói acabou restrito à disputa de efeitos especiais.

Não foi por falta de investimento da Sony, que lançou campanhas para alçar o título à categoria de melhor filme, e do ator Tom Holland.

Continua na pág. C3

PRINCIPAIS CATEGORIAS

Melhor direção
- Paul Thomas Anderson, 'Licorice Pizza'
- Kenneth Branagh, 'Belfast'
- Jane Campion, 'Ataque dos Cães'
- Ryusuke Hamaguchi, 'Drive My Car'
- Steven Spielberg, 'Amor, Sublime Amor'

Melhor atriz
- Olivia Colman, 'A Filha Perdida'
- Nicole Kidman, 'Apresentando os Ricardos'
- Kristen Stewart, 'Spencer'
- Penélope Cruz, 'Mães Paralelas'
- Jessica Chastain, 'Os Olhos de Tammy Faye'

Melhor ator
- Javier Bardem, 'Apresentando os Ricardos'
- Benedict Cumberbatch, 'Ataque dos Cães'
- Andrew Garfield, 'Tick, Tick... Boom!'
- Will Smith, 'King Richard - Criando Campeãs'
- Denzel Washington, 'A Tragédia de Macbeth'

Melhor atriz coadjuvante
- Ariana DeBose, 'Amor, Sublime Amor'
- Kirsten Dunst, 'Ataque dos Cães'
- Aunjanue Ellis, 'King Richard - Criando Campeãs'
- Judi Dench, 'Belfast'
- Jessie Buckley, 'A Filha Perdida'

Melhor ator coadjuvante
- Ciarán Hinds, 'Belfast'
- Troy Kotsur, 'No Ritmo do Coração'
- Jesse Plemons, 'Ataque dos Cães'
- J.K. Simmons, 'Apresentando os Ricardos'
- Kodi Smit-McPhee, 'Ataque dos Cães'

Melhor filme internacional
- 'Drive My Car' (Japão)
- 'Flee' (Dinamarca)
- 'A Mão de Deus' (Itália)
- 'A Felicidade das Pequenas Coisas' (Butão)
- 'A Pior Pessoa do Mundo' (Noruega)

Ariana DeBose em 'Amor, Sublime Amor', que tem sete indicações ao Oscar

Meryl Streep em 'Não Olhe para Cima'

Continuação da pág. C2

O protagonista de "Homem-Aranha" se ofereceu para apresentar a cerimônia, cutucando o calcanhar de Aquiles da Academia —a decadente taxa de espectadores que acompanham sua festa anual.

Houve quem acreditasse que indicar aquele filme traria o Oscar para perto do público médio e de um espectador mais jovem, mas parece que as intenções do herói da Marvel de chegar perto da estatueta principal nunca passaram de um delírio. A vaga de "blockbuster" da temporada acabou indo para "Duna", que tem muito mais méritos artísticos e acabou se posicionando como um concorrente natural em todas as dez categorias para as quais foi indicado.

Talvez o maior esforço para se tornar uma noite de gala mais popular esteja na categoria de melhor canção original, na qual aparecem a diva Beyoncé, que compôs para "King Richard - Criando Campeãs", e a nova queridinha da geração TikTok, Billie Eilish, autora do tema de "007 - Sem Tempo para Morrer". Ambas estão em sua primeira indicação ao Oscar.

Outros dois ícones do pop, no entanto, acabaram esnobados. Ainda na categoria de canção, Ariana Grande tinha chances, ao lado de Kid Cudi, com a sátira musical criada para "Não Olhe para Cima", e em melhor atriz, Lady Gaga parecia ser uma presença quase certa por seu trabalho em "Casa Gucci".

Esta foi a corrida mais difícil de prever, aliás, e Gaga vinha num esforço contundente para conseguir sua segunda indicação ao Oscar de atriz.

No fim, as inabaláveis Olivia Colman, de "A Filha Perdida", e Nicole Kidman, de "Apresentando os Ricardos", se uniram a Jessica Chastain, de "Os Olhos de Tammy Faye", Penélope Cruz, de "Mães Paralelas", e Kristen Stewart, de "Spencer", que já foi favorita meses atrás, mas vinha sendo preterida em diversos prêmios.

Cruz fez crescer o reconhecimento de talentos hispânicos neste 94º Oscar. Com exceção da disputa de ator coadjuvante, eles estão em todas as seções de atuação, representados ainda por Javier Bardem, de "Apresentando os Ricardos", em ator, e Ariana DeBose, de "Amor, Sublime Amor", em atriz coadjuvante.

Ela e Kristen Stewart entraram ainda para um seleto grupo de atores LGBTQIA+ que se identificavam publicamente como tal no momento de sua indicação ao Oscar, enquanto DeBose também se tornou a segunda atriz afro-latina lembrada pela Academia, depois de Lupita Nyong'o.

Em termos de diversidade latina, Lin-Manuel Miranda tenta novamente alcançar o EGOT —ou seja, vencer os quatro principais prêmios do entretenimento, o Emmy, o Grammy, o Oscar e o Tony—, dessa vez com "Dos Oruguitas", canção de "Encanto".

Outras conquistas que valem ser lembradas são a de Troy Kotsur, que com "No Ritmo do Coração" se tornou o primeiro ator surdo indicado, e a de "Flee", longa dinamarquês que conseguiu, com ineditismo, ocupar as categorias de filme internacional, animação e documentário.

Novamente, muita coisa pode acontecer nos quase dois meses que separam o anúncio dos indicados da cerimônia, mas, por enquanto, o Oscar não promete um ano com tantas surpresas, se mantendo fiel ao que críticos, festivais e prêmios paralelos ajudaram a definir como os queridinhos da temporada.

Onde ver os principais indicados

007 - Sem Tempo para Morrer
EUA e Reino Unido, 2021. Direção: Cary Joji Fukunaga. 14 anos. Disponível para compra ou aluguel no YouTube

Apresentando os Ricardos
EUA, 2021. Direção: Aaron Sorkin. 14 anos. No Amazon Prime Video

Amor, Sublime Amor
EUA, 2021. Direção: Steven Spielberg. 14 anos. Em cartaz nos cinemas

Ataque dos Cães
Reino Unido, Canadá, 2021. Direção: Jane Campion. 14 anos. Na Netflix

O Beco do Pesadelo
EUA, 2021. Direção: Guillermo del Toro. 16 anos. Em cartaz nos cinemas

Casa Gucci
EUA, Canadá, 2021. Direção: Ridley Scott. 14 anos. Em cartaz nos cinemas

Cruella
EUA, 2021. Direção: Craig Gillespie. 14 anos. No Disney+

Duna
Canadá, Hungria, Reino Unido, EUA, 2021. Direção: Denis Villeneuve. 14 anos. Na HBO Max e disponível para aluguel no YouTube

Encanto
EUA, 2021. Direção: Byron Howard, Jared Bush e Charise Castro Smith. Livre. No Disney+

A Filha Perdida
EUA, Grécia, 2021. Direção: Maggie Gyllenhaal. 16 anos. Na Netflix

Homem-Aranha - Sem Volta Para Casa
EUA, 2021. Direção: Jon Watts. 12 anos. Em cartaz nos cinemas

King Richard - Criando Campeãs
EUA, 2021. Direção: Reinaldo Marcus Green. 12 anos. Na HBO Max

Luca
EUA, 2021. Direção: Enrico Casarosa. Livre. No Disney+

Mães Paralelas
Espanha, 2021. Direção: Pedro Almodóvar. 14 anos. Em cartaz nos cinemas e na Netflix a partir de 18 de fevereiro

A Mão de Deus
Itália, 2021. Direção: Paolo Sorrentino. 14 anos. Na Netflix

Não Olhe para Cima
EUA, 2021. Direção: Adam McKay. 16 anos. Na Netflix

Raya e o Último Dragão
EUA, 2021. Direção: Don Hall e Carlos López Estrada. 10 anos. No Disney+

Um Príncipe em Nova York 2
EUA, 2021. Direção: Craig Brewer. 16 anos. No Amazon Prime Video

Spencer
Alemanha, EUA, Reino Unido, Chile, 2021. Direção: Pablo Larraín. 12 anos. Em cartaz nos cinemas

Tick, Tick... Boom!
EUA, 2021. Direção: Lin-Manuel Miranda. 14 anos. Na Netflix

A Tragédia de Macbeth
EUA, 2021. Direção: Joel Coen. 16 anos. Na AppleTV+

'O Golpista do Tinder' traz caso real de trapaça

Filme da Netflix mostra como israelense extorquiu quase US$ 10 milhões de mulheres fingindo que estava apaixonado

Detalhe do cartaz do filme 'O Golpista do Tinder', dirigido por Felicity Morris Divulgação

História narrada pela obra é surreal, mas o formato perde com a falta de confronto

NÃO GOSTEI
O Golpista do Tinder
★★☆☆☆
Reino Unido, 2022. Direção: Felicity Morris. 14 anos. Disponível na Netflix

Clara Balbi

Apesar do título, "O Golpista do Tinder", lançado agora na Netflix, não tem muito a ver com o aplicativo de encontros indissociável da vida amorosa contemporânea. O Tinder é só o jeito com que o tal golpista, que fingia ser herdeiro do "rei dos diamantes" israelense Lev Leviev, estabelecia o primeiro contato com as suas vítimas. Ludibriadas por jantares caros, roupas de marca e viagens de jatinho particular frequentes, as mulheres eram então convencidas a transferir milhares de dólares para ele.

Para quem chegou ao documentário por causa dos seus produtores, os mesmos do inacreditável "Don't F**k with Cats", essa desconexão com a questão tecnológica decepciona. Também na Netflix, a série documental sobre como um grupo de fanáticos por gatos se juntou para caçar um torturador de animais no YouTube e acabou ajudando a polícia a prender um serial killer não só conta um caso tão ou mais absurdo quanto o do farsante de agora, como ilumina o poder da internet, para o bem e para o mal.

Já a rocambolesca trama do novo documentário poderia ter acontecido em qualquer momento histórico. Ela é narrada por três vítimas do vigarista, todas belas loiras de países nórdicos —o tal "golpista do Tinder" tinha um tipo. Com um estoicismo admirável para quem perdeu até cerca de US$ 250 mil, contam como foram conquistadas pela personalidade afetuosa do embusteiro e por suas promessas de alugar um apartamento em conjunto, formar uma família.

As entrevistas são intercaladas com registros de conversas no WhatsApp e no Instagram e encenações das situações narradas em que só se veem detalhes de objetos, silhuetas, mãos em close. É uma espécie de uma versão mais elegante, mas não menos afeita a ilustrar literalmente os acontecimentos, daquela dos antigos programas televisivos de true crime.

O conto de fadas que elas acham estar vivendo cai por terra quando o vigarista alega estar sendo perseguido por seus inimigos nos negócios. Diz que não pode mais fazer compras com seus cartões de crédito ou será localizado. E passa a pedir quantias cada vez maiores às mulheres, que recorrem a empréstimos com juros altíssimos e aumentam diariamente os limites de seus cartões de crédito para atender aos pedidos do homem que dizia estar apaixonado por elas.

O golpe, que descobrimos ser um verdadeiro esquema de pirâmide, com vítimas globais e uma estimativa de US$ 10 milhões roubados, é uma façanha e tanto. Não à toa, a reportagem do jornal norueguês VG que expôs o criminoso e serve de base para toda a segunda parte do documentário viralizou.

O problema é que duas das três vítimas que puxam a narrativa parecem agir de modo tão surreal quanto o tal feito. Faltou a diretora confrontar essas mulheres com a mesma pergunta que o espectador repete mentalmente ao longo do filme —como, mas como essas mulheres não desconfiaram que havia algo errado, ou ao menos comentaram a situação com alguém próximo, antes de esvaziarem suas contas bancárias?

É verdade que não se deve confundir documentário e reportagem jornalística —não se pode esperar de um filme o mesmo tipo de visão global que uma apuração propõe. Mas a aparente entrega das vítimas do "Golpista do Tinder" parece contaminar também a câmera. Umas aulinhas com Werner Herzog não cairiam mal.

Documentário assombra ao escancarar os passos de um canalha estelionatário

GOSTEI
O Golpista do Tinder
★★★★★

Ivan Finotti

"Como algumas pessoas podem ser tão más?", pergunta a norueguesa Cecilie Fjellhøy a certa altura do assombroso documentário "O Golpista do Tinder". Fjellhøy se apaixonou por um rapaz rico no aplicativo de namoro e, por alguns meses, viveu uma vida de sonhos.

A traição do israelense Simon Leviev —um dos vários nomes usados pelo criminoso— não foi apenas amorosa. Mais tarde, Fjellhøy descobriria que o dinheiro que pegou emprestado em nove bancos —mais de R$ 1 milhão—, servia para que o rapaz oferecesse os mesmos hotéis de luxo, jantares e jatinhos para suas novas conquistas.

Foi preciso muita coragem para que ela e duas outras vítimas do golpista topassem aparecer no documentário e detalhassem como foram enganadas. No caso da sueca Pernilla Sjoholm, não houve relação amorosa, ela conta.

Mas se tornou uma grande amiga, daquelas que recebem convites do tipo "Paris amanhã?" e, claro, aceitam com satisfação. Meses depois, a rede de Leviev se fecha em torno dela, assim como tinha sido com Fjellhøy.

Acreditando que o rapaz fosse filho de um bilionário rei dos diamantes, elas recebem fotos de Leviev e de seu segurança banhados em sangue, com a história de que adversários do ramo das pedras preciosas tinham tentado matar os dois.

A partir daí, o golpista passa a pedir dinheiro das moças para fugir. Diz que seus cartões não podem mais ser usados porque perseguidores poderiam rastrear seus passos.

Ao contrário do que escreve Clara Balbi em sua crítica a "O Golpista do Tinder", as vítimas explicam claramente como e por que não desconfiaram que havia algo errado nos pedidos de dinheiro de Leviev. Elas esclarecem em detalhes, muitos deles humilhantes para elas mesmas, como a rede de Leviev funcionava

Na segunda parte do filme, entra em cena o jornal norueguês VG, que, após ser procurado pelas vítimas, conseguiu desmascarar o sujeito em uma reportagem de fevereiro de 2019. Uma equipe viaja até Israel, onde encontra a casa da família de Leviev, um pequeno prédio de apartamentos nos subúrbios pobres de Tel Aviv.

A cena em que os jornalistas confrontam a mãe do golpista, uma típica dona de casa de meia-idade, é uma das mais tristes do documentário.

Na segunda parte também aparece a holandesa Ayleen Charlotte, que conseguirá se vingar e recuperar um pouco do dinheiro que perdeu.

De alguma forma, as mulheres e o jornal conseguem descobrir onde Simon Leviev estará em dado momento e alertam as autoridades. Ele acaba preso por usar passaporte falso, mas é solto em apenas cinco meses.

É inacreditável que o Tinder tenha cancelado a conta do estelionatário apenas agora, após a estreia e repercussão desse documentário na Netflix. E que Leviev continue solto, vivendo uma boa vida às custas de traições e humilhando mulheres que, por um grande azar, deram like em seu perfil.

Em entrevista recente a um canal de televisão de Israel, onde vive hoje, Leviev afirmou que pretende contar sua versão da história em breve.

"Talvez elas não gostassem de estar em um relacionamento comigo, ou elas não gostam da maneira como eu ajo. Talvez eu tenha partido seus corações durante o processo. Nunca tirei um dólar delas, essas mulheres se divertiam na minha empresa, viajavam e viam o mundo com meu dinheiro", afirmou o canalha.

Lei Rouanet sofre mudanças e governo limita os cachês de artistas a R$ 3.000

Medidas publicadas no Diário Oficial já vinham sendo anunciadas nas redes sociais dos secretários

João Perassolo

SÃO PAULO O governo federal publicou no Diário Oficial da União desta terça uma instrução normativa que oficializa um grande pacote de mudanças introduzidas na Rouanet num decreto do meio do ano passado, como a inclusão de arte sacra no âmbito da lei.

Também foram contempladas novas medidas anunciadas anteriormente pelo Twitter do secretário de Fomento, André Porciuncula, a exemplo do limite de R$ 3.000 por apresentação para artista ou modelo solo. Isso significa uma diminuição de mais de 93% no cachê que era permitido até então, de R$ 45 mil.

Segundo Porcincula, ex-PM que comanda a Rouanet, o cachê de R$ 3.000 é "um valor excelente para artistas em início de carreira", e "não haverá exceções para celebridades".

Também ficaram definidos os cachês máximos de músicos —até R$ 3.500— e de maestros —até R$ 15 mil.

Produtores culturais reagiram à medida, afirmando que limitar os cachês é uma forma de castigar e desmerecer os artistas. Uma produtora com décadas de experiência que preferiu não ser identificada na reportagem afirma que R$ 3.000 é o que, em geral, um técnico recebe, não um músico. A Lei Rouanet não pode ser um mecanismo de nivelar por baixo, ela acrescenta.

A publicação da instrução normativa era esperada havia meses por produtores culturais e gestores de instituições culturais que usam verba incentivada pela Rouanet.

No decreto do ano passado, o governo incluiu arte sacra entre as áreas culturais no âmbito da lei, embora ela já pudesse receber verba incentivada. O que a portaria e a instrução normativa fizeram foi dar um enfoque maior à área.

Arte sacra é um gênero artístico, assim como arte erótica ou natureza-morta. Por isso, causou estranheza o fato de um gênero específico ganhar um segmento exclusivo, em vez da divisão se pautar por linguagens, como artes cênicas, música ou audiovisual.

Há mais mudanças. A partir de agora, ações culturais realizadas por estados ou municípios com dinheiro da lei precisarão de aprovação prévia da pasta de Mario Frias. Isso pode atrapalhar os planos do governador João Doria, do PSDB, em relação à reinauguração do Museu do Ipiranga em setembro deste ano, dado que o governo federal quer para si os louros do projeto, devido às comemorações do bicentenário da Independência.

A ampliação do museu e a construção de seu novo anexo já captaram mais de R$ 86 milhões de reais —este é o projeto que mais recebeu verbas incentivadas na Rouanet.

Poucas horas antes da publicação das novas medidas, o secretário especial da Cultura, Mario Frias, postou uma foto em seu Twitter ao lado do presidente Jair Bolsonaro assinando o documento com as mudanças na Rouanet. Segundo ele, o mecanismo agora ficará mais justo e popular.

A instrução normativa também definiu limites de captação por projeto. O teto caiu de R$ 1 milhão para R$ 500 mil para os projetos classificados como "tipicidade normal", a exemplo do teatro não musical, que não poderá gastar mais de R$ 10 mil com aluguel do espaço da apresentação.

Exposições de artes, festivais e eventos literários podem captar até R$ 4 milhões.

Museus, projetos de bienais, óperas, teatro musical, concertos sinfônicos, projetos de internacionalização da cultura brasileira e eventos de datas comemorativas como Natal, Ano-Novo e Páscoa podem captar até R$ 6 milhões. O banco Santander, por exemplo, teve aprovado para captação R$ 5,9 milhões nesta semana, no projeto de um show cênico no Natal de 2022.

Há exceções para este limite de R$ 6 milhões, como os planos anuais de museus públicos e projetos ligados a museus e memória, além de outras categorias, como as bienais, a exemplo da Bienal de São Paulo, que podem captar mais de R$ 6 milhões em seus planos de atividades anuais.

O plano trianual da Fundação Bienal de São Paulo, compreendendo as atividades da instituição em 2020, 2021 e 2022, teve R$ 66,6 milhões aprovados para captação, dos quais R$ 52,3 milhões já foram obtidos. Neste montante estão incluídas a realização da última edição do evento e a publicação de seu catálogo, entre outras ações.

Mas a normativa não cita grupos de dança, o que pode inviabilizar a temporada do Grupo Corpo, por exemplo —a companhia mineira captou R$ 15,2 milhões em 2021.

A normativa também dá ao governo a possibilidade de escolher projetos culturais que ache relevante para serem incluídos em planos anuais e superarem o teto de R$ 6 milhões de captação, o que abre margem para certo dirigismo.

Outra alteração foi o prazo de captação de recursos, que caiu de 36 para 24 meses, já incluídas eventuais prorrogações. Cris Olivieri, advogada especializada em direitos culturais, afirma que dois anos é pouco tempo para a captação de um projeto, sobretudo na área de patrimônio, como no caso da reforma de um museu ou da construção de um centro cultural. São "projetos maiores que precisam de muito tempo", ela afirma.

Ela também afirma que o teatro não musical "se lascou" com o teto de R$ 500 mil, pois a verba é pouca para produzir e viajar com um espetáculo.

Segundo o produtor cultural Danilo Cesar, integrante da Frente Ampla em Defesa da Cultura SP, a nova normativa "precariza ainda mais a remuneração de projetos, artistas e produtores em uma das principais leis de incentivo ao setor que movimenta mais de 6 milhões de trabalhadores".

Ainda de acordo com ele, as novas medidas são "demagogia barata" por parte da Secretaria da Cultura, visando a produção de memes para as milícias digitais pró-Bolsonaro em vez de uma preocupação efetiva com o setor cultural.

Obra de Leda Catunda que foi exposta em mostra organizada pela artista Sofia Borges na edição de 2018 da Bienal de São Paulo Tuca Vieira/Folhapress

Bienal de São Paulo é a que mais inclui mulheres artistas e curadoras, aponta pesquisa da Unesco

SÃO PAULO Há uma falta de dados sobre a presença feminina no setor cultural globalmente, mas, do que se sabe, as mulheres são sub-representadas em cargos de liderança, têm menos acesso a financiamento público e seu trabalho é menos visto e reconhecido do que o dos homens. Isso apesar de elas formarem 48,1% da força de trabalho no mercado criativo e de arte.

A constatação está na terceira edição do relatório "Re|Shaping Policies for Creativity", ou reformando políticas para a criatividade, produzido por pesquisadores da Unesco e divulgado nesta terça-feira.

Em 2017, só 30% das posições de liderança em conselhos de cultura ou em instituições federais de arte eram lideradas por mulheres, cifra que pulou para 40% em 2020.

O estudo destaca o setor de artes visuais como um dos responsáveis pelo avanço. Nas 20 maiores bienais de arte que ocorreram entre 2018 e 2020, a Bienal de São Paulo foi a que teve a maior proporção de artistas e curadoras mulheres —61% do total—, seguida da de Istambul —55%. A de Veneza, a mais antiga do mundo, aparece em quinto lugar, com 49%, e a Documenta de Kassel está na 13ª posição.

Outra área que tem desempenhado importante papel na busca pela equidade de gênero é a indústria do cinema e do audiovisual, que lidera a implementação de iniciativas públicas ou da sociedade civil para a representatividade das mulheres, diz o relatório.

O estudo, que pesquisou a situação da cultura em 150 países mais a União Europeia, também afirma que está cada vez mais difícil separar as indústrias culturais e criativas da economia digital, dado que suas cadeias de valor ficam cada vez mais interligadas.

Produtores de filme, vídeo, música e outras manifestações artísticas impulsionam a audiência de plataformas de streaming e de redes sociais, num processo que já se desenhava antes da pandemia, mas que foi acelerado por ela.

Embora esse fenômeno não seja propriamente uma novidade, sua tradução em números dá a dimensão de quanto o setor criativo está ligado à tecnologia. Em 2016, somando todos os espectadores da Netflix num determinado minuto, o resultado era equivalente a mais de 69 mil horas de conteúdo, número que passou para 584 mil horas no ano passado. Neste período, usando o mesmo raciocínio, o Spotify passou de 38 mil horas tocadas para quase 197 mil.

"Embora nunca tenha sido tão fácil compartilhar arte e criatividade com o mundo, paradoxalmente, nunca foi tão difícil ser pago para isso", afirma o estudo, segundo o qual os atuais modelos de monetização no ambiente digital não são sustentáveis para a grande maioria dos artistas.

O estudo cita como exemplo as reclamações referentes às pequenas quantias de dinheiro geradas pelo streaming, um problema agravado durante a pandemia, quando os músicos foram impedidos de se apresentar ao vivo. **JP**

Olavista da Biblioteca Nacional é nomeado para a equipe de Frias

SÃO PAULO O ministro do Turismo, Ciro Nogueira Lima Filho, nomeou nesta terça o monarquista Rafael Nogueira Alves Tavares da Silva para o cargo de secretário nacional de Economia Criativa e Diversidade Cultural. Ele era o presidente da Fundação Biblioteca Nacional, posição da qual foi exonerado.

Quem ocupava o cargo na secretaria federal e foi exonerado, também nesta terça, foi Aldo Valentim, servidor de perfil mais técnico que anteriormente havia trabalhado com Alê Youssef na Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Quando ocupou o cargo de secretário nacional de Economia Criativa, Valentim foi responsável pela implementação da Lei Aldir Blanc e pela articulação internacional da Secretaria Especial da Cultura.

Nogueira estava no comando da Biblioteca Nacional desde 2019, designado por Jair Bolsonaro. Dois anos antes, associou nomes da música brasileira ao analfabetismo. "Livros didáticos estão cheios de músicas de Caetano Veloso, Gabriel O Pensador, Legião Urbana. Depois não sabem por que está todo mundo analfabeto", disse.

Graduado em filosofia e em direito e com mestrado em educação, Nogueira já falou em vídeos no YouTube e em suas redes sociais sobre supostas fraudes em urnas eletrônicas e passou adiante as palavras do ideólogo Olavo de Carvalho, de quem se dizia aluno. Ele também é próximo da produtora Brasil Paralelo, que se firmou como referência na difusão de ideias de direita no primeiro ano do governo de Bolsonaro. **JP**

Ilustração retrata o universo de vídeos curtos que viralizam no Kwai Carolina Daffara

Com piadas de tiozão e dramalhões de novela, Kwai ameaça o reino do TikTok

App, que paga salário mensal de até US$ 700 para criadores, já é usado por um quinto dos brasileiros

Pedro Martins

RIBEIRÃO PRETO Principal concorrente do TikTok, o Kwai quer se consagrar como a rede social que mais representa o Brasil em sua diversidade. Com vídeos sem retoques ou muita preocupação com cenários e roteiros, o aplicativo, que está contratando influenciadores com salários que vão até US$ 700, quer fazer o brasileiro rir e se emocionar.

As piadas, que respondem pela maior parte do conteúdo publicado no app, lembram os esquetes de "A Praça É Nossa", o humorístico do SBT que estreou há mais de 50 anos e pouco mudou desde então. São vídeos que viralizam principalmente entre os mais velhos, o principal público da rede social, que tem 40% de seus usuários acima dos 30 anos.

"Cê mora onde?", pergunta uma jovem, sentada com um rapaz na calçada, com o reboco da fachada por fazer. "Na minha casa", ele responde. "Nossa", ela rebate. "Nossa não. É minha, a casa", ele conclui, enquanto a câmera se vira para outros rapazes que riem freneticamente antes de o vídeo se encerrar.

Quase tão bem-sucedidos são os vídeos que carregam mensagens motivacionais e lições de moral, como se fossem "mininovelas", nas palavras da diretora do Kwai no Brasil, Mariana Sensini. Ela diz que o conteúdo que mais faz sucesso no app é "o menos produzido, aquele de origem mais simples".

"Temos interesse em quem mora no sertão, quer contar sua rotina, suas piadas. O Brasil não é o centro de São Paulo ou do Rio. O Kwai é mais representativo de outras regiões. Embora a maior parte dos usuários viva no Sudeste, quem mais usa o app está no Norte e no Nordeste."

A percepção da diretora é a mesma da professora Fernanda Vicentini, da Escola Superior de Propaganda e Marketing, a ESPM, que trabalha com redes sociais. "Os usuários do Kwai têm um cotidiano muito simples. Você percebe até pela casa deles, pelo vocabulário que eles usam. São pessoas muito humildes", diz. "A qualidade pode até parecer ruim, mas é muito rico culturalmente, porque representa um Brasil que às vezes o Sul e o Sudeste não conhecem."

Uma das principais estrelas do app, com 1,2 milhão de seguidores, é Markelly Oliveira, ex-bailarina do Faustão que passou a investir nas "mininovelas". Numa de suas publicações mais virais, com quase 6 milhões de visualizações, ela interpreta uma paciente que, na sala de espera de um hospital, reclama mentalmente do mau cheiro de um rapaz sentado no banco ao lado. A lição de moral não demora a vir. Assim que é chamada pela recepcionista, ela descobre que tem um câncer no coração e o malcheiroso é o único doador capaz de salvar sua vida.

Oliveira, que já acumulava centenas de milhares de seguidores no Instagram e no TikTok, foi convidada há três meses para produzir vídeos exclusivos para o Kwai. Como ela, há outras dezenas de influenciadores recrutados por agências terceirizadas.

O app não revela seus planos de negócios, mas um influenciador afirmou, em condição de anonimato, que o acordo varia conforme o sucesso que o convidado já faz na concorrência. Quem já tem 100 mil seguidores recebe um salário mensal de US$ 100 a US$ 300, a depender de quantas visualizações seus vídeos alcançarem. Os valores aumentam progressivamente. A remuneração dos que têm 500 mil seguidores, por exemplo, chega a US$ 700, hoje equivalentes a cerca de R$ 3.700.

Os criadores precisam seguir uma série de regras, como compartilhar ao menos um Story no Instagram por semana, marcando o perfil do Kwai e convidando seus seguidores a conhecerem a rede concorrente, além de participar dos desafios propostos pelo app e publicar no mínimo dez vídeos por mês.

Os anônimos também faturam. Qualquer usuário pode ganhar até R$ 150 ao convidar amigos a criarem uma conta no app e garantir que, por dez dias, eles assistam ao menos três minutos de vídeos diariamente. É um sistema que o Kwai compartilha com o TikTok, mas com regras mais fáceis de cumprir.

Também compartilhado com o concorrente é seu país de origem, a China. O app, criado no ano de 2011, veio para o Brasil em 2018 e ganhou força a partir de dezembro de 2020, quando montou um escritório no país, contratando inclusive profissionais do Facebook, do YouTube e de outras redes sociais.

Um relatório da ComsCore, multinacional especializada em análise de mercado, afirma que, em julho passado, o Kwai tinha 45,4 milhões de usuários no Brasil, que está entre os três países que mais usam o app fora da China. É um número superlativo, que representa nada menos do que um quinto da população brasileira, embora seja difícil traçar comparações, já que o TikTok não revela quantos usuários tem no país.

A penetração do aplicativo na região Nordeste ainda leva a empresa a adotar estratégias como investir em parcerias com cantores de forró como Os Barões da Pisadinha, já que esta é a região que mais escuta o gênero. Ele ainda é o mais popular do aplicativo, lado a lado com o sertanejo.

Tendo isso em vista, as próximas parcerias do app serão com os principais nomes do pagode baiano, Molejo e É o Tchan. Este último lança no Kwai sua aposta para o Carnaval, "Encaixadinha", dias antes de subir a faixa no Spotify e nos outros serviços de streaming. O grupo ainda vai promover entre os usuários um desafio para escolher qual será a coreografia do clipe, que terá a participação do vencedor.

As parcerias ainda se estendem para áreas como esporte, outro dos principais pilares do app. A seleção brasileira, por exemplo, deve mostrar os bastidores da Copa do Mundo com exclusividade no app. São, segundo a diretora do Kwai, estratégias adotadas para que a longo prazo o app não dependa de seu atrativo sistema de remuneração, mas conquiste os brasileiros por ser "o puro suco de Brasil", como diz o meme.

Fobia telefônica

Que pesadelo uma tecnologia que serve pra nos obrigar a resolver coisas na hora

Gregorio Duvivier

É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

Desenvolvi um tipo de fobia social muito específica que só se manifesta quando ponho um aparelho no ouvido. Pertenço à categoria cada vez mais numerosa de gente que odeia atender o telefone. Pior ainda: odeio que ele toque. Toda vez que meu telefone vibra fico ao mesmo tempo surpreso e puto, como se o aparelho estivesse improvisando, indo além da sua alçada. Olho pra ele como olharia pra uma geladeira que começasse a tocar sanfona: "Não foi pra isso que eu te comprei".

Talvez o incômodo venha do motivo da ligação. Em 99% dos casos trata-se de um número desconhecido de Birigui tentando me vender um cartão de crédito. Mas também sofro quando ligam de casa. Ou do trabalho. Sobretudo do trabalho. Um telefone tocando sempre incomoda.

Não lembro se já era assim antes do WhatsApp, mas tenho certeza de que o ódio ao telefonema piorou depois que ele começou a rarear. Quanto menos um telefone toca, mais chateia quando toca. A raridade da ligação gerou uma alergia ao toque. Um telefone, quando toca, sempre toca na hora errada.

Hoje uma ligação sempre pega o ser humano de surpresa, como se fosse uma tragédia natural, um choque elétrico, uma barata no banheiro. Recebo um telefonema como o carioca recebeu as Olimpíadas: despreparado pra um evento desse porte.

Resultado: minha geração perdeu os macetes da ligação telefônica. Falamos no telefone como babuínos, com pausas esquisitas, nunca sabemos quando desligar.

Os defensores da ligação argumentam: telefone é bom que você resolve na hora. Sim. Esse é o problema. Não quero resolver nada na hora. Não gosto, nem consigo. Que pesadelo uma tecnologia que serve pra te obrigar a resolver coisas na hora. Toda ligação põe um revólver na cabeça: "Resolve isso agora. Estou esperando". Deus me livre.

Já que é pra ressuscitar velhas tecnologias, queria sugerir que voltássemos todos pro email. A correspondência epistolar permite que cada um tome o tempo que quiser pra responder — ou simplesmente não responder.

Um email tem essa grande vantagem: nem sempre chega. Às vezes volta. Uma tecnologia que se preze tem que falhar. Um email sempre pode ter se extraviado. "Não vi, deve ter voltado", você diz, e acreditam: email às vezes volta, às vezes vai pro spam.

Saudade de quando a comunicação não funcionava tão bem. O sucesso das relações humanas depende de uma tecnologia pouco confiável.

Catarina Bessel

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | **QUI. Flávia Boggio** | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Gatinhos foram popularizados por artista vivido por Cumberbatch

A Vida Eletrizante de Louis Wain
Para compra ou aluguel em diversas plataformas, 14 anos
Até o final do século 19, gatos não eram populares. Um dos responsáveis por mudar a imagem dos bichanos foi o ilustrador Louis Wain, que os desenhava com expressões humanas. A vida do artista foi muito atribulada, com problemas de dinheiro e de saúde mental. Benedict Cumberbatch, um dos favoritos ao Oscar por "Ataque dos Cães", encarna o papel-título desse drama inédito nos nossos cinemas.

Ideias à Venda
Netflix, 10 anos
Eliana estreia no streaming à frente deste reality em que, a cada episódio, quatro jovens empreendedores apresentam produtos inovadores. A plateia e o júri —no qual a ativista e empresária Luana Génot tem cadeira fixa— decidem qual merece levar R$ 200 mil.

Trono de Sangue – Macbeth
Sesc Digital, grátis, livre
A montagem dirigida por Antunes Filho em 1992 agora integra o acervo digital do CPT, do Sesc. Às 19h desta quarta, os atores Luis Melo, Samantha Dalsoglio e Germano Melo participam de um debate no YouTube do CPT_Sesc.

Cidade Pássaro
Canal Brasil, 20h55, 16 anos
Um nigeriano vem a São Paulo em busca do irmão desaparecido. O filme de Matias Mariani estreia no canal quando o assassinato de Moïse Kabagambe lembra o drama dos imigrantes africanos no Brasil.

Dois Mais Dois
Telecine Premium, 22h, 16 anos
Depois de 16 anos juntos, Diogo e Emília decidem apimentar a relação aderindo à troca de casais. Comédia com Carol Castro e Marcelo Serrado.

Nouvelle Vague: A Grande Onda do Cinema
Curta!, 23h, livre
O documentário de Florence Platarets investiga o movimento que revolucionou o cinema francês na virada da década de 1950 para a de 1960.

Aruanas
Globo, 23h35, 16 anos
Em vez de um filme, a sessão "Cinema do Líder" exibe os dois primeiros episódios da segunda temporada da série sobre ativistas ecológicas, disponível no Globoplay.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

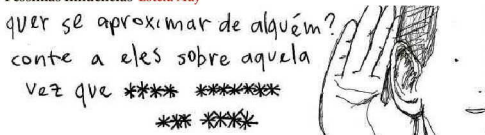
Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

		4		7		9	6	
						7		1
7		8			9		5	
9		7			2	1		
			3		6			
		3	8			5		6
	9		7			8		4
8		5						
	7	6		8		3		

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

2	3	4	5	7	1	9	6	8
6	5	9	2	4	8	7	3	1
7	1	8	6	3	9	4	5	2
9	6	7	4	5	2	1	8	3
5	8	1	3	9	6	2	4	7
4	2	3	8	1	7	5	9	6
3	9	2	7	6	5	8	1	4
8	4	5	1	2	3	6	7	9
1	7	6	9	8	4	3	2	5

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Móvel velho, de pouco ou nenhum valor / As iniciais da sambista Carvalho (1946-2019) **2.** O R do IRPF / A fúria dos sentimentos **3.** Que já não existe / Expulsar do país **4.** Que percorre **5.** Substância usada pelas mulheres nas unhas **6.** Que vende a preço alto **7.** Unidade de medida da energia elétrica, de símbolo V / Crustáceo marinho comestível **8.** Eduardo Bueno, jornalista e escritor / Mais alguns **9.** Coberta de matéria gordurosa / Guarda Civil **10.** Fita de seda, ornada, com que se atam os cabelos / (dedéu) Bastante **11.** Embarcação de transporte entre o Norte e o Sul do Brasil, imortalizada em uma canção de Dorival Caymmi / A atriz Cláudia **12.** Qualidade apreciável, mérito de uma pessoa / Hálito contaminado de outro odor **13.** Letra do alfabeto grego, designação de uma variante da Covid.

VERTICAIS
1. Cavalete usado por pintores / Portando roupa apropriada para uma ocasião **2.** Novamente inventado, achado **3.** Irregular / Ainda não canonizado **4.** Sérgio Dias, guitarrista dos "Mutantes" / (Ingl.) Gênero de desenho humorístico e satírico, acompanhado ou não de palavras / Uma das preposições fundamentais **5.** Salada à base de trigo-sarraceno, prato típico árabe / Empregar com frequência **6.** Pessoa que tem talento especial para determinadas atividades / Polo industrial na Grande São Paulo **7.** Fazer entrar / Soltar a sua voz (a ave) **8.** Sentimento de honra, dignidade, valor / Estuda as montanhas, o relevo terrestre **9.** O de praça é um táxi / Comida que se põe num anzol para atrair o peixe / (Econ.) Um tipo de ação das bolsas de valores.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1							■		
2						■			
3				■					
4									
5								■	
6	■								■
7					■				
8			■						
9							■		
10						■			
11				■					■
12					■				
13		■							

HORIZONTAIS: 1. Traste, BC, **2.** Renda, Ira, **3.** Ido, Banir, **4.** Percursor, **5.** Esmalte, **6.** Careiro, **7.** Volt, Siri, **8.** EB, Outros, **9.** Sebosa, GC, **10.** Trena, Pra, **11.** Ita, Raia, **12.** Dote, Bafo, **13.** Ômicron.
VERTICAIS: 1. Tripé, Vestido, **2.** Redescoberto, **3.** Anormal, Beato, **4.** SD, Cartoon, Em, **5.** Tabule, Usar, **6.** Artista, Abc, **7.** Inserir, Piar, **8.** Brio, Orógrafo, **9.** Carro, Isca, On.

André Stefanini

A escola cruel de madame Szymborska

Para a Nobel de literatura, não há muita salvação para quem escreve mal

Marcelo Coelho
Autor dos romances 'Jantando com Melvin' e 'Noturno', é mestre em sociologia pela USP

Acho sempre difícil atender a quem me pede recomendações de livros para ler. Essas consultas têm vários tipos. Uma pessoa não lê nada, nunca. Um belo dia acha que deveria começar a ler. Haveria uma lista de indicações para ela?

O caso me parece sem esperança. Pessoas que não gostam de ler simplesmente não gostam de ler, e pronto. É como se eu pedisse que me recomendassem as melhores marcas de chuteira e bola de futebol. Posso comprar, mas não jogarei futebol mais do que 15 minutos.

Quanto aos livros bons (importantes, indispensáveis), todo mundo sabe quais são.

O melhor, em todo caso, é responder qualquer coisa simpática e tocar adiante.

A poeta polonesa Wislawa Szymborska (1923-2012) não tinha medo de ser antipática, e mesmo cruel.

Quem já viu o seu rosto, estampado por exemplo na capa dos livros publicados pela Companhia das Letras —"Um Amor Feliz", "Para o Meu Coração num Domingo", "Poemas"—, imagina uma senhorinha viva e simpática, algo mexeriqueira e maledicente, mas não brutal.

É grande, contudo, a quantidade de maus-tratos, safanões e murros em seu "Correio Literário", que a editora Âyiné publicou recentemente.

O livro reúne algumas das contribuições de Szymborska para uma revista literária polonesa. O objetivo era atender a consultas de pessoas interessadas em publicar livros e seguir uma carreira literária.

Szymborska, que viria a ganhar o prêmio Nobel em 1996, não tinha a menor piedade com os manuscritos que recebia.

Alguns exemplos.

"Nem todo aquele que sabe desenhar um gato sentado, uma casinha com fumaça na chaminé ou um rosto feito de um círculo, duas linhas e dois pontos será no futuro um grande pintor. Por enquanto, querido Marlon, seus poemas estão justamente no estágio desses desenhos."

Ela pode ser até pior.

"Difícil acreditar que a senhorita já tenha 18 anos, mais parece ter apenas 12 e ainda não teve tempo de ler nem o mais modesto dos livrinhos de divulgação científica sobre as estrelas. Porém, se a senhorita tem de fato 18 anos, então é melhor que outros escrevam poemas."

Quem lê esses comentários, hoje em dia, talvez sinta o "frisson" que sempre se teve ao ver um professor sádico reduzindo a pó, merecidamente, o aluno do fundão que sempre fez bullying em cima da gente. Mas é claro que se trata de bullying também.

Pobres aspirantes ao ofício de poeta! São em geral muito chatos e, se escrevem maus poemas, não serão capazes de entender quando alguém lhes diz que os poemas são maus. O "consultor" faz todos os esforços para explicar com gentileza. Não adianta, porque eles vão se ofender do mesmo jeito.

É por isso, sem dúvida, que Szymborska põe as garras de fora. Seus ataques, sempre expressos com um sorriso, não ajudarão os pretendentes a poeta, mas servem como catarse para todos os professores de literatura, críticos e editores que passaram pelo aperto de dar sua "opinião sincera" a quem quer que seja.

"Correio Literário" não se esgota, contudo, nessas descomposturas sem culpa. Há recomendações que, em geral, correspondem ao bom senso da estética moderna: evitar palavras pomposas, fugir de comparações batidas, jogar fora boa parte do que se escreve. Há também uma confiança, bem menos moderna, no talento —para Szymborska, ou existe, ou não. Tema espinhoso, que mereceria outro artigo.

Os conselhos de Szymborska melhoram quando se tornam mais concretos. Nada contra escrever fábulas, diz ela, mas seria melhor usar outros animais em vez de um lobo, um leão ou um carneiro. Para falar de si mesmo, observa ela em outro texto, vale a pena buscar referências em uma realidade completamente exterior —é assim que Blake fala, por exemplo, de um tigre na escuridão da selva.

Szymborska parece, neste livro, uma gata selvagem, enganosamente cochilando na poltrona, mas capaz de despedaçar quem chegue perto. Antes de ter compaixão por suas vítimas, penso entretanto que, na maior parte, são ficcionais. As batatadas e infelicidades de quem a consulta são, talvez, típicas demais para ser verdade, ou tão extravagantes que só podem ter sido inventadas.

Diverti-me. Não consegui, para dizer tudo, parar de ler. Mas não me senti muito melhor por isso.

Termino com esta nota azeda —mas não é sincera. É puro efeito de imitação, diante de um livro raro, que não mereceria (se tudo for ficção) ser chamado de destrutivo: é antisséptico.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, **Fernanda Torres** | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Orson Welles em cena do filme 'Cidadão Kane', lançado em 1941, dirigido e protagonizado por ele Divulgação

'Cidadão Kane', 80, é o labirinto de um homem

Celebrado longa de Orson Welles encantou o argentino Jorge Luis Borges ao inovar em sua narrativa cinematográfica

ANÁLISE

Inácio Araujo

Com 80 anos recém-completados, "Cidadão Kane" continua a ser considerado um dos melhores filmes de todos os tempos. Não foi bem assim que as coisas se passaram de início.

Depois de chegar a Hollywood com direitos absolutos sobre seu próprio trabalho, Orson Welles teve de enfrentar o magnata da imprensa William Hearst retratado, ao menos em parte, em seu filme.

Não era um adversário pequeno. "Kane" foi mal de bilheteria, foi vaiado durante o Oscar de 1941 e, de todos os nove prêmios a que concorreu, só levou o de roteiro original. Sua redescoberta se deu na Europa, onde o uso contínuo da profundidade de campo, dos longos planos-sequência, das posições de câmera ousadas valeram a ele a reputação de filme renovador da linguagem cinematográfica.

Mas isso aconteceu só depois que a Segunda Guerra Mundial acabou. Até então, os filmes americanos não chegavam bem ao continente.

Antes disso, "Kane" chamou a atenção de Jorge Luis Borges. O grande escritor argentino até apontou alguns senões, mas não se enganou quanto ao principal —a formidável inovação narrativa do filme.

Sua trama, como sabemos, gira em torno de descobrir quem foi Kane, o poderoso magnata da imprensa —bilionário, excêntrico, "bon vivant" e muitas coisas mais. Borges conclui que saímos do filme sem saber quem era Kane.

E essa era a grande transformação que Welles oferecia à narrativa cinematográfica. Em lugar de uma história que propõe um problema e chega à sua resolução, "Kane" chegava a um impasse. À questão "quem foi Kane" a resposta era que não sabemos.

Em outras palavras, Borges diz que Welles nos afunda no labirinto de um homem. E ninguém sabe o que é um homem, pois será sempre muitos.

Pode ser, mas "Otelo", de 1951, trata de poucos problemas —a paixão, o ciúme, a traição. Desdêmona abandona a família para casar com o mouro Otelo, mas tempos depois o ressentido Iago o convence de que Desdêmona o trai com outro homem. Não são pequenos problemas.

Na ocasião, Welles já estava longe de ser o poderoso que chegou a Hollywood. Já tinha de trabalhar como ator para financiar seus filmes. Por falta de dinheiro, teve de interromper a produção três vezes; as filmagens se estenderam por três anos.

Só diretores de fotografia o filme teve cinco. E, no entanto, basta ver as primeiras cenas —que parecem inspiradas em "Que Viva México!"— para perceber que se trata de um cineasta invulgar.

Adaptar Shakespeare não deve ser difícil, até Kenneth Branagh fez um bom filme a partir de "Henrique 5º". Apesar das irregularidades, aqui se sente o diretor invulgar tanto na beleza dos exteriores como na tensão que imprime aos diálogos que compõem a intriga.

E, como o Belas Artes à la Carte vive dias iluminados, seu assinante os aproveitará ainda melhor se assistir, também, a "A Morte num Beijo", de 1955, de Robert Aldrich, um dos melhores e mais radicais filmes noir jamais feitos.

Ali, tudo gira em torno de uma caixa que muitos ambicionam. O que contém? Eis a questão. Talvez seja este o melhor "macguffin" —para usar a linguagem hitchcockiana— da história. Quem viver verá. Mas sobreviver ao conteúdo dessa caixa não será tão fácil.

Cada um desses filmes é também a afirmação da força das imagens em branco e preto.

Cidadão Kane
EUA, 1941. Direção: Orson Welles. Com: Orson Welles, Agnes Moorehead e Joseph Cotten. Disponível no Belas Artes à La Carte

A Mars antecipou a tendência de autorizar pets que se vê na pandemia; aqui, Julia de Domenico, com sua cachorra Nina, em 2018 Fotos Rivaldo Gomes - 11.mai.18/Folhapress

Cachorros ganham espaço em escritórios na volta do home office

Disparada de adoção de animais durante a pandemia traz desafios para retorno aos escritórios

MERCADO

Henry Mance

LONDRES | FINANCIAL TIMES Antes da pandemia, Becky não imaginava que um dia fosse levar seu cachorro ao escritório. Mas o lockdown fez com que ela mudasse de opinião.

Becky (o nome é fictício) não só percebeu "os grandes benefícios mentais" de ter um animal de estimação por perto enquanto trabalha como descobriu que a disparada na adoção de animais durante a pandemia fez crescer a competição por serviços de creche para cachorros: agora, voltar ao escritório sem o seu cachorro poderia lhe custar milhares de libras por ano.

No entanto, o empregador de Becky, uma empresa de serviços financeiros, tinha acabado de se mudar para um escritório em Londres no qual os proprietários do imóvel não permitem amigos de quatro patas. "Nenhum dos executivos envolvidos na mudança tem cachorros. E a impressão era de que a minha empresa não tentou negociar uma mudança nessa regra."

Ela agora está estudando suas opções. "No meu próximo emprego, vou considerar [a possibilidade de levar o cachorro ao trabalho] como um requisito muito importante", ela diz. "Porque é algo que simboliza a cultura da empresa."

Levar o cachorro ao trabalho não é um hábito inteiramente novo: Sigmund Freud apontou que seus pacientes pareciam se sentir mais à vontade quando seu chow chow, Jofi, estava presente nas sessões de psicanálise.

Mas duas tendências agora impulsionam ainda mais essa ideia: o crescente apego das pessoas aos seus animais de estimação, que significa que elas não desejam deixá-los sozinhos em casa o dia todo; e a convicção dos trabalhadores mais jovens de que o trabalho deve oferecer mais do que um salário e também refletir sua identidade de maneira mais ampla.

Buldogue francês Filomena em dia de trabalho da Mars

O código de conduta dos trabalhadores do Google dispõe que "o afeto de nossos amigos caninos é uma faceta integral de nossa cultura empresarial". No Reino Unido, cachorros aparecem em hospitais, nas áreas comuns das escolas, nas câmaras de advogados e em escritórios de startups.

Will Smith, um dos fundadores da Tred, uma empresa que oferece cartões de crédito éticos, leva Mayo, o filhote de golden retriever que adquiriu durante o lockdown, ao escritório três dias por semana. "Não comprei um cachorro para que outra pessoa tomasse conta dela", disse.

Mas muitos grandes empregadores têm regras que proíbem completamente a presença de cachorros. O presidente-executivo do JPMorgan Chase, Jamie Dimon, autorizou a entrada de cachorros de clientes nas agências de seu banco, mas não a de cachorros de empregados na sede da companhia.

Frequentemente existe a suposição de que os companheiros caninos vão desordenar o foco ou a formalidade do lugar de trabalho, ou latir durante reuniões com clientes. Os gestores não sabem bem como combinar cachorros e escritórios de plano aberto, ou como lidar com trabalhadores que são alérgicos a animais, têm medo deles ou objeções religiosas à sua presença.

No esforço para atrair trabalhadores de volta aos escritórios, essas regras estão enfrentando pressão, e as empresas precisam encontrar maneiras de acomodar tanto aqueles que amam cachorros quanto aqueles que não.

Antes da pandemia, cerca de 45 cachorros estavam presentes todos os dias na sede da Ben & Jerry, produtora de sorvetes americana, em Vermont —em média um animal para cada dois trabalhadores, de acordo com Lindsay Bumps, que trabalha na área de marketing da empresa.

"Se você não facilita a presença de cachorros, está perdendo uma grande oportunidade de aumentar o engajamento de seu pessoal e uma experiência cultural única, bem como uma forma de reduzir um pouco o estresse."

Os cachorros da Ben & Jerry em geral ficam nos escritórios ou cubículos dos trabalhadores (isolados por portas baixas); eles não podem ir à maior parte das áreas comuns.

A Nestlé, que controla a marca Purina de ração para animais, diz que, desde que começou a permitir que cachorros fossem levados à sua sede no Reino Unido, em 2015, "os efeitos positivos sobre a nossa cultura e sobre a atmosfera do escritório foram imensos".

Mas existem poucas pesquisas quanto aos aspectos potencialmente negativos da presença de cachorros, diz Joni Delanoeije, pesquisadora na Universidade KA Leuven, na Bélgica. Eles incluem distração e disputas entre colegas de trabalho.

> **"**
> Se você não facilita a presença de cachorros, está perdendo uma grande oportunidade de aumentar o engajamento de seu pessoal e uma experiência cultural única, bem como uma forma de reduzir um pouco o estresse
>
> **Lindsay Bumps**
> coordenadora de marketing da Ben & Jerry

De fato, a estimativa é de que entre 10% e 20% das pessoas do planeta sejam alérgicas a cachorros e gatos. Muitas vezes, as preocupações de colegas de trabalho podem ser superadas por meio de pequenos ajustes.

Oli Malmed, que leva seu cachorro ao escritório diz que teve de lidar com os latidos de seu cachorro, a distração causada por ele e as queixas de colegas alérgicos. Mesmo assim, ter o cachorro com ele no escritório "é uma delícia", ele diz.

Mas a presença canina nem sempre termina bem. Um animal costumava roubar sapatos de outros trabalhadores; o dono do cachorro tinha de enviar um email aos colegas no final do dia para que eles pudessem recuperar os calçados. Outra trabalhadora pediu demissão, insatisfeita após o cachorro de um colega passar o dia todo farejando entre suas pernas.

Até mesmo as pessoas que amam cachorros podem encontrar dificuldades. Henry Sands, diretor executivo da consultoria política Sabi Strategy, levava seu labrador, que pesa 32 quilos, e seu spaniel, de 15 quilos, ao escritório regularmente, e eles costumavam pular em colegas.

"Era um pesadelo. Eu passava o dia todo pedindo desculpas." Ele agora evita levar os cachorros, e encara com ceticismo a ideia de que os gestores precisem de cachorros para melhorar o moral do pessoal. "Não é uma solução real", ele diz.

Na verdade, depois de ver que uma colega estava levando cachorros diferentes ao escritório a cada dia, ele percebeu que ela estava trabalhando como babá de animais.

Do ponto de vista do cachorro, ir ao escritório provavelmente é mais agradável do que ser deixado em casa. A Battersea Dogs & Cats Home recomenda que cachorros não sejam deixados sozinhos por mais de quatro horas.

Outros argumentam que isso depende de cada cachorro, mas que a maioria deles prefere ter companhia. "Criamos cachorros há gerações e gerações para que eles desejem estar em companhia de seres humanos", diz Heather Bacon, professora sênior de veterinária clínica na University of Central Lancashire.

Os gestores talvez se preocupem com o incômodo, mas "cachorros deveriam dormir de 15 a 18 horas por dia. Não precisam ser estimulados o tempo todo", ela diz.

No entanto, nem todos os cachorros apreciam o ambiente de escritório, e muito menos o caminho de casa até lá. Alguns filhotes sentiram falta de socialização durante a pandemia, e podem encontrar dificuldade para se adaptar a um escritório.

A British Land e a Landsec, duas das maiores imobiliárias comerciais do Reino Unido, disseram ao Financial Times que estavam abertas a discutir a admissão de animais de estimação em seus edifícios.

Um dos novos projetos da British Land, em Paddington, tem "um corredor especial para acesso de cachorros", e um escritório da Landsec em Victoria oferece um serviço de terapia para animais. Algumas empresas oferecem benefícios aos proprietários de animais de estimação, entre os quais ajuda para adoção e licença quando um animal morre.

Os céticos podem ficar imaginando que mais os trabalhadores vão querer levar aos escritórios, depois de suas opiniões políticas e de seus cachorros. "As pessoas perguntam sobre trazer gatos", disse Bumps. "Na verdade, uma colega me perguntou se poderia trazer um pônei miniatura. E eu respondi que sim."

Tradução Paulo Migliacci

O ex-presidente de Honduras, Manuel Zelaya, à esquerda, e o deputado Jorge Cálix, à direita, em Tegucigalpa Orlando Sierra/AFP

Honduras encerra racha que elegeu 2 líderes do Congresso

Manuel Zelaya busca reunificar base da recém-empossada Xiomara Castro

MUNDO

TEGUCIGALPA (HONDURAS) | AFP Um acordo costurado entre congressistas rebeldes do partido da presidente de Honduras, Xiomara Castro, e sua base de apoio pode ter encerrado uma crise instalada no Congresso que ameaçava o início do mandato da líder recém-empossada.

No último dia 25, a dois dias da posse de Xiomara, enquanto o Parlamento fazia uma sessão apontando Luis Redondo para chefiar o Congresso, um grupo de 18 deputados do Libre (Libertad y Refundación), sigla da presidente, rebelou-se e, com o apoio de legendas de direita, elegeu Jorge Cálix como líder do Parlamento, em uma reunião paralela num clube.

Na prática, foi como se em cerimônias distintas tivessem se instalado duas legislaturas. Quem tomou o juramento da presidente na cerimônia de posse no Estádio Nacional de Tegucigalpa foi uma juíza. Redondo só colocou nela a faixa presidencial.

Na última segunda (7), Cálix e os outros 17 dissidentes assinaram um acordo com Manuel Zelaya, marido de Xiomara, ex-presidente do país e coordenador-geral do Libre, em que dizem se comprometer a respeitar a aliança construída por Xiomara.

"Embora no momento não compartilhemos da estratégia proposta [...], estamos dispostos a respeitar a decisão de apoiar o deputado Luis Redondo Guifarro para presidir a junta diretora do Congresso Nacional em cumprimento ao mandato da nossa presidente", diz o acordo.

"Dou um passo ao lado, por ora, em minhas pretensões políticas. Por respeito ao povo, somo-me como deputado do Libre para cumprir minha palavra, dada durante a campanha, de apoiar nossa presidente", afirmou Cálix no texto.

Com o acordo, os rebeldes do partido foram readmitidos aos quadros do partido; eles haviam sido expulsos, em movimento capitaneado pela mandatária eleita, após o racha que deu origem à crise.

Os sinais de uma reaproximação e um possível acordo começaram a ser emitidos já em 26 de janeiro. Na ocasião, um dia antes da posse presidencial, Xiomara publicou uma foto ao lado de Cálix e anunciou que havia proposto que ele integrasse o governo como coordenador de seu gabinete. O deputado, no entanto, recusou a oferta e continuará no Parlamento.

"É necessário que parem de violentar nossa democracia. As decisões do povo têm de ser cumpridas de modo pacífico", disse Xiomara ao reafirmar que considera Redondo, do Partido Salvador de Honduras, o líder do Legislativo.

Um impasse entre os deputados por óbvio dificultaria a agenda de reformas que a esquerdista vinha prometendo colocar em marcha desde a campanha. Entre os principais desafios de Honduras estão a situação econômica, que teve uma contração do PIB de 9% em 2020. Segundo o Banco Mundial, mais de 55,4% da população vive abaixo da linha da pobreza.

A presidente hondurenha, Xiomara Castro Fredy Rodriguez - 21.jan.22/Reuters

Uma das reformas prometidas por Xiomara — e que o Partido Nacional, de oposição, deseja interromper no nascedouro — é a que cria um órgão anticorrupção apoiado pelas Nações Unidas.

A líder criticou JOH, como é conhecido o ex-presidente, durante a posse no último dia 27, chamando a situação econômica atual do país de "catástrofe econômica sem paralelo histórico".

Agora, com o Libre, em tese, unificado, a base da esquerdista tem 68 parlamentares, de um total de 128. O PN possui 44 cadeiras do Legislativo.

Os Estados Unidos confirmaram, nesta segunda-feira, que Juan Orlando Hernández foi incluído em uma lista do governo de "atores corruptos e antidemocráticos" do Triângulo Norte da América Central.

Segundo o secretário de Estado americano, Antony Blinken, o ex-presidente hondurenho, que passou oito anos no poder, foi incluído na lista no dia 1º de julho do ano passado. A inclusão geralmente torna a pessoa inelegível para conseguir um visto de entrada para os Estados Unidos.

Em julgamento de um traficante em Nova York, em março do ano passado, a Promotoria acusou JOH de ajudar a levar quilos de cocaína aos EUA. Nas alegações iniciais no tribunal, o promotor Jacob Gutwillig disse que o traficante Geovanny Fuentes subornou autoridades, incluindo políticos, militares, policiais e "até o presidente de Honduras" para proteger seus negócios ilegais.

À época, o então presidente negou as acusações e se apresentou como herói na luta contra as gangues violentas do país. Nos últimos dias de seu mandato, JOH vinha buscando acordos que pudessem lhe conferir imunidade, evitando uma possível extradição a Washington.

Seu irmão, Juan Antonio "Tony" Hernández, está preso nos EUA desde 2019.

Ex-presidente e ex-ministro disputam eleição de Costa Rica

SAN JOSÉ | AFP O ex-presidente de centro-esquerda José María Figueres disputará o segundo turno da eleição na Costa Rica com o economista conservador Rodrigo Chaves, em um resultado surpreendente da votação realizada no domingo (6).

Após a apuração de 87% dos votos, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou que Figueres, 67, do Partido Libertação Nacional (PLN), lidera com 27,7%. Ex-ministro da Fazenda, Chaves, 60, não estava entre os favoritos nas pesquisas, mas acabou em segundo lugar, com 16,7% dos votos.

Apontado pelas pesquisas como o provável segundo lugar, o pastor de ultradireita Fabricio Alvarado, do partido Nueva República, acabou na terceira posição, com 14,8% dos votos.

O segundo turno será no dia 3 de abril. O primeiro turno teve 25 candidatos, o maior número na história.

Chaves foi ministro da Fazenda do atual governo por pouco mais de seis meses.

Figueres governou a Costa Costa Rica entre 1994 e 1998 e é filho do emblemático ex-presidente José Figueres Ferrer, que aboliu o Exército em 1948.

A eleição também define os 57 deputados da Assembleia Legislativa, e os primeiros cálculos apontam um Parlamento altamente fragmentado.

Com a população desanimada devido aos problemas econômicos e a acusações de corrupção entre os políticos, a abstenção foi de 40%.

O novo governante terá que enfrentar uma grave crise financeira e social. Os índices de desemprego (14,4% em 2021) e de pobreza (23% em 2021) e uma economia com dívida pública equivalente a 70% do Produto Interno Bruto (PIB) provocaram alertas de organismos multilaterais.

A situação se agravou com a pandemia, que afetou duramente o turismo, um dos principais setores do país.

Além disso, nos últimos 13 anos, dois ex-presidentes enfrentaram julgamentos por corrupção (um foi condenado) e, em 2021, explodiram casos de irregularidades milionárias no setor de obras públicas, com ministros envolvidos.

A mina de carvão de Turow, na Polônia, vista de colina perto de Vitkov, na República Tcheca Michal Cizek - 28.jun.21/AFP

UE multa Polônia por ignorar ordem para fechar mina de carvão

BRUXELAS | AFP A relação entre Polônia e União Europeia (UE), bloco do qual o país é membro, já desgastada ao longo do último ano, azedou ainda mais nesta terça-feira (8). A Comissão Europeia anunciou que descontará dos fundos da nação do Leste Europeu uma multa de € 15 milhões (R$ 90 milhões) adquirida em 2021.

A quantia foi imposta após o governo do premiê polonês, Mateusz Morawiecki, ignorar uma decisão do Tribunal de Justiça da UE que determinava o fechamento de uma mina de carvão em Turow, na fronteira com a República Tcheca, devido ao impacto negativo do projeto sobre o meio ambiente e a saúde pública.

O tribunal europeu, principal corte do bloco e com a qual a Polônia já criou rusgas ao dizer que as decisões ali tomadas feriam sua legislação e, portanto, não precisariam ser acatadas, estabeleceu multa diária de € 500 mil (R$ 3 milhões) em 20 de setembro.

O valor que será retirado dos fundos poloneses representa o acumulado da dívida até 19 de outubro, segundo Balazs Ujvari, porta-voz da Comissão Europeia, o Poder Executivo do bloco, disse à agência de notícias AFP. A medida será efetivada nos próximos 10 dias.

A Comissão se limitou a dizer que, com a multa deduzida dos fundos europeus da Polônia, estaria cumprindo as obrigações legais de coletar as penalidades financeiras impostas — e ignoradas — pelo país. Trata-se de uma decisão sem precedentes no bloco, segundo a AFP.

A decisão da UE vem pouco após o governo polonês, dominado pelo partido nacionalista conservador Lei e Justiça (PiS), tentar costurar um entendimento com Praga para amenizar a crise. O premiê polonês e seu homólogo tcheco, Petr Fiala, reuniram-se e firmaram um acordo sobre o assunto.

Nos termos do documento, Varsóvia pagará a Praga uma indenização de € 45 milhões (R$ 270 milhões) e financiará medidas destinadas a evitar que a mina afete negativamente a vida daqueles que vivem no lado tcheco da fronteira.

O governo de Morawiecki também se comprometeu a tomar medidas para proteger os municípios próximos da poluição sonora e luminosa atribuída à mina de Turow.

A Polônia disse esperar que, assim, a República Tcheca retirasse as queixas que fez ao Tribunal de Justiça da UE e que "o problema deixasse de existir". A mina a céu aberto alimenta uma estação de energia responsável por gerar cerca de 7% da eletricidade polonesa.

O país depende do carvão para produzir cerca de 80% da demanda energética, ainda que tenha se comprometido a investir em fontes limpas e fechar a última mina em 2049, seguindo objetivos maiores traçados pela UE. A República Tcheca e a Alemanha queixaram-se das consequências que a mina de Turow poderia trazer para os aquíferos subterrâneos locais.

À época, o Tribunal de Justiça da UE concluiu que a Polônia violou a lei ambiental do bloco ao prolongar a vida útil da mina até 2026 sem realizar uma avaliação dos impactos ambientais e ao não notificar os diretamente afetados pelo projeto.

A ação polonesa vai na contramão de esforços públicos da UE, que, no último ano, lançou um plano ambicioso contra poluição, que inclui vetar carros a combustão até 2035.

A atriz Jessie Buckley, candidata a melhor atriz coadjuvante no Oscar, no longa de Maggie Gyllenhaal Fotos Divulgação

Maggie Gyllenhaal

'A Filha Perdida' tenta normalizar sentimentos mistos da maternidade

Diretora fala sobre a adaptação da obra de Elena Ferrante; o longa foi premiado no Festival de Veneza e recebeu 3 indicações ao Oscar

Maggie Gyllenhaal
Como atriz, integrou o elenco de 'Secretária', 'The Honorable Woman' e 'The Deuce'. Como diretora e roteirista de 'A Filha Perdida', conquistou o prêmio de melhor roteiro no Festival de Cinema de Veneza e recebeu quatro prêmios Gotham, entre os quais o de melhor longa

F5 ENTREVISTA

Julie Bloom

THE NEW YORK TIMES Maggie Gyllenhaal nunca hesitou em aceitar papéis difíceis. A atriz vem forçando os limites há anos, com interpretações de personagens complicadas como uma secretária que participa de jogos sadomasoquistas com seu chefe ("Secretária"), a filha de um negociante de armas que se vê envolvida no conflito entre Israel e Palestina ("The Honorable Woman") e uma prostituta na Nova York da década de 1970 ("The Deuce").

Mas o trabalho como diretora e roteirista de "A Filha Perdida", adaptação do romance homônimo de Elena Ferrante, pode se provar o papel mais arriscado que ela já assumiu. O filme, que se passa em uma ensolarada ilha grega, é estrelado por Olivia Colman como Leda, uma professora de literatura de meia-idade que está fazendo uma viagem solo de férias e vira amiga de uma jovem mãe, Nina (Dakota Johnson).

Quando o relacionamento entre ela, Nina e sua família se intensifica, o passado de Leda e as decisões que ela tomou na juventude passam a influenciar o presente, com resultados estranhos e ocasionalmente perturbadores.

Como o romance, o filme — disponível na Netflix — confronta questões complicadas que as mulheres enfrentam em estágios diferentes de suas vidas. As pressões intensas da maternidade ocupam posição central na história, mas a trama também fala de ambição, sacrifício, envelhecimento e arte.

Em entrevista ao New York Times, Gyllenhaal falou sobre ser diretora hoje, dos tabus que existem quanto à maternidade e do que significa traduzir Ferrante para o cinema. Abaixo, trechos editados da conversa.

*

O que a levou a adaptar Ferrante? Comecei pelos romances napolitanos. Ela falava de coisas que eu quase nunca tinha visto expressadas, antes.

Minha impressão era, meu Deus, essa mulher é um problema, mas 10 segundos adiante eu logo pensava que me identificava com ela, o que significa que ou eu também sou um problema ou muita gente pensa essas coisas mas escolhe não falar sobre elas.

Por fim cheguei à conclusão de que aquilo era perturbador mas também reconfortante, porque, se alguém escreveu aquilo, você pode pensar que não está sozinha no que imaginava ser uma ansiedade ou terror secreto, ou mesmo, do outro lado do espectro, na intensidade de sua alegria e conexão.

Em seguida li "A Filha Perdida" e pensei: E se, em lugar de cada um de nós ter aquela experiência de se sentir sozinho em seu quarto, fosse possível criar uma situação na qual a experiência fosse comum, e esses assuntos fossem de fato comentados em voz alta?

O filme mostra a alegria de ser mãe, mas também as frustrações. Por que é tão difícil ver essas tensões na tela, em sua opinião? Creio que seja por uma combinação de duas coisas. Em parte, nunca houve muito espaço para que as mulheres se expressassem, e portanto uma expressão feminina honesta é incomum. Mas também existe uma espécie de acordo cultural quanto a não falar sobre essas coisas porque todos temos mães. E todos pensamos que "eu não gostaria que minha mãe tivesse sido ambivalente".

Tentei ser o mais honesta que pudesse. O objetivo é normalizar um espectro amplo de sentimentos. Creio que, especialmente para a Leda jovem e para Nina, o desejo — seu imenso desejo intelectual, seu desejo artístico, seu desejo físico — fosse maior do que aquele que nos dizem que podemos ter, ou precisamos ter, e com certeza isso é algo com que me identifico.

As cenas com as crianças pequenas são muito fortes. Existe um elo entre elas e o seu relacionamento com seus filhos? Bianca, uma das filhas de Leda quando jovem, tem uma mente que parece talhada para se enquadrar à da mãe. Meus filhos são assim, também. São o mais belo dos desafios, para mim — tipo "nossa, nem consigo acreditar quer você percebeu isso e entendeu isso".

De muitas maneiras, "A Filha Perdida" pode ser entendido como um filme de terror. Foi por escolha? Eu queria fazer um thriller. O livro na verdade não é um thriller, mas eu reforcei esse aspecto porque achava que me daria maior liberdade artística.

Eu queria me desafiar a ingressar no campo do terror, um filme de terror sobre o funcionamento interno da mente. Ela não é uma má pessoa; ela é como você. E eu gostava da ideia de dispor de uma estrutura clássica para servir de base. Descobri em trabalhos passados que consigo a maior liberdade de expressão como atriz em projetos onde existe uma estrutura realmente clara.

Não tenho certeza de que farei o mesmo em meu próximo trabalho. Participei do júri em Cannes este ano [em 2021], provavelmente duas ou três semanas depois de concluir a montagem final. Assistindo a alguns filmes muito, muito interessantes, percebi que você pode fazer exatamente o que quer se estiver na trilha de alguma coisa verdadeira; é algo que eu acho que não sabia até agora.

Qual foi a parte mais difícil do trabalho de adaptação? Descobri que adaptar emprega um músculo semelhante ao que eu usava como atriz, em termos de tomar um texto, quer ele seja excelente, quer tenha problemas, e descobrir qual é a essência daquele material.

Existem algumas coisas que são literais, mas são muito estranhas. Como o diálogo em que Leda diz "sou uma mãe desnaturada". Isso veio diretamente de Ferrante, simplesmente copiei o livro, mas muita gente me aconselhou a tirar aquela fala. Eu aproveitei a liberdade que Ferrante me deu e mudei muita coisa, mas acredito sinceramente que o roteiro e o filme tenham um diálogo forte com o livro.

> Assistindo a alguns filmes muito, muito interessantes, percebi que você pode fazer exatamente o que quer se estiver na trilha de alguma coisa verdadeira; é algo que eu acho que não sabia até agora

Leda é escritora, e mostrar as ambições que ela tinha quando jovem é parte importante do filme. Você assistiu a "Bergman Island", este ano? Os dois filmes lidam com a questão de é possível ser mulher e ser artista, as duas coisas plenamente, ao mesmo tempo. Acredito que exista literatura feminina e cinema feminino. Há mulheres feministas muito interessantes que discordam de mim. Creio que, quando as mulheres se expressam honestamente, a sensação é diferente daquela que surge quando homens se expressam honestamente. E é um assunto realmente perigoso sobre o qual falar.

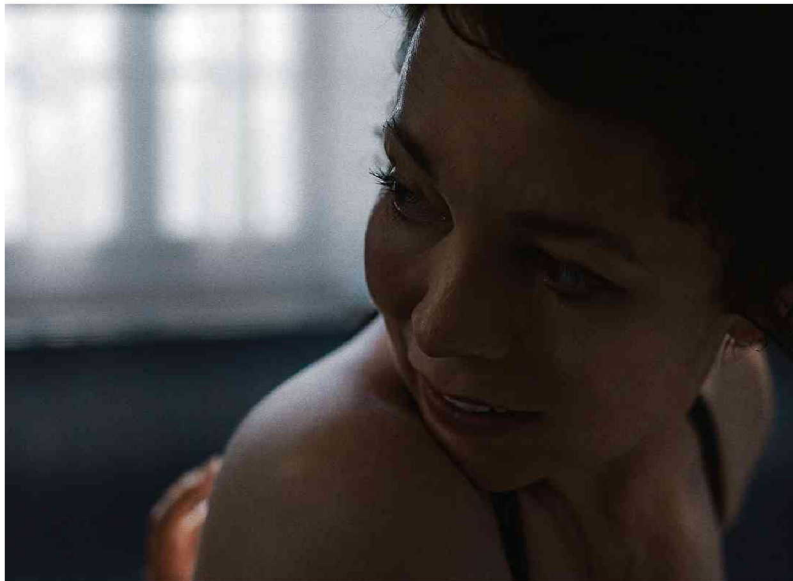
> Creio que, quando as mulheres se expressam honestamente, a sensação é diferente daquela que surge quando homens se expressam honestamente. E é um assunto realmente perigoso sobre o qual falar

Quando me deixam solta, me dão algum dinheiro e algum espaço em que contar a história que desejo contar, minha escolha é contar uma história sobre maternidade. É uma história doméstica, e inclui muitas cenas na cozinha. Histórias sobre domesticidade podem realmente ser encaradas como arte séria? Porque, para mim, essa história é uma ópera.

Não venho de uma família cujas mulheres vivessem na cozinha. Minha mãe é uma profissional do cinema (Naomi Foner Gyllenhaal é roteirista e diretora), minha avó foi pediatra na década de 1940 e minha bisavó era advogada. Eu tive uma educação formal, e tenho uma carreira profissional, mas a identificação como mãe é parte imensa de mim.

Como foi trabalhar com Olivia Colman? Olivia na verdade não gosta muito de falar sobre as coisas. Imagino se isso não é porque só recentemente ela ganhou poder como atriz, e se ela se sente mais ou menos como eu me sinto quando trabalho como atriz, e é raro que alguém dê valor às minhas ideias.

As pessoas dizem que gostam das sugestões, mas atrizes com ideias demais as irritam. Não sou idiota, e assim guardo a maior parte dessas ideias para mim. Lembro-me de perguntar a Olivia se ela gostava de ensaiar, e de ela responder que "na verdade, não".

Continua na pág. 5

Olivia Colman, indicada à categoria de melhor atriz no Oscar, em cena de 'A Filha Perdida'

Continuação da pág. 4
É uma resposta com a qual me identifico totalmente.

Quem a inspira como diretora? Fellini e Lucrecia Martel, que nunca em sua vida foi literal. Amo Claire Denis. Conversei muito com Jane Campion e David Lynch. E embora nunca tenha trabalhado com ele, fiz uma leitura de peça com Mike Nichols durante um final de semana.

Ele amava seus atores, e me ensinou muita coisa. Lembro de ter lido (na recente biografia "Mike Nichols: A Life") sobre ele ter dito: "Lamento muito que vocês não queriam filmar 'Quem Tem Medo de Virginia Woolf' em preto e branco. Melhor vocês procurarem outro diretor, porque estou saindo". Houve um par de ocasiões neste filme em que tive de dizer "isso não funciona". Íamos filmar em Nova Jersey, mas não funcionava. E eu: "Não sei o que dizer".

O tema da tradução é obviamente importante para os personagens. Leda traduz literatura italiana, e você também está traduzindo Ferrante. O que o papel de tradutora significa para você? Há um trecho de "Kudos", livro de Rachel Cusk, que eu releio algumas vezes, quando estou pensando em adaptação de um modo geral. Eis o trecho: "Traduzi cuidadosamente e com grande cautela, como se fosse algo frágil que eu pudesse matar ou quebrar por engano".

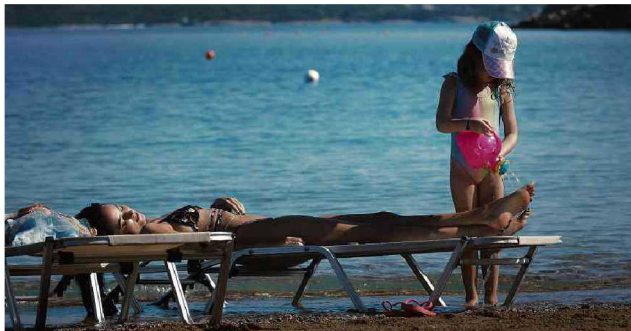
Ela está dizendo que "ao ler seu livro, alguma coisa me foi comunicada que eu jamais tinha ouvido dita em voz alta antes, e me eletrizou, me fez compreender alguma coisa sobre mim, e eu preciso segurar essa ideia com todo cuidado em minhas mãos e conduzi-la ao outro lado".

Tradução Paulo Migliacci

Veja as indicações do longa ao Oscar

Melhor atriz
Olivia Colman

Melhor atriz coadjuvante
Jessie Buckley

Melhor roteiro adaptado
Maggie Gyllenhaal

A atriz Dakota Johnson (deitada) interpreta Nina em 'A Filha Perdida'

Em sua estreia na direção e no roteiro, atriz faz o verdadeiro 'mães paralelas' da competição

OPINIÃO

Helen Beltrame-Linné
Roteirista e consultora de dramaturgia, foi diretora da Fundação Bergman Center, na Suécia, e editora-adjunta da Ilustríssima

SÃO PAULO Dois filmes sobre maternidade exibidos num dos maiores festivais do mundo: a comparação entre "Mães Paralelas", de Pedro Almodóvar, e "A Filha Perdida", de Maggie Gyllenhaal, era inevitável.

Houve quem visse mais profundidade no filme do espanhol ("um estudo sobre maternidade", escreveu Bruno Ghetti), do que discordo.

Chego à ousadia de sugerir um intercâmbio de títulos: o longa da americana é uma obra que de fato aborda o conceito de paralelismo aplicado à maternidade.

Seu filme, baseado na obra homônima de Elena Ferrante, se estrutura em torno do encontro entre a jovem Nina (Dakota Johnson) e a quarentona Leda (Olivia Colman, e mais jovem na pele de Jessie Buckley): mães paralelas que observam, com mútuo incômodo, suas distintas reações à experiência de maternar.

Os dois filmes exibidos no Festival de Veneza se voltam ao passado, mas vejo entre eles uma diferença brutal: enquanto Almodóvar termina com um pleito de valorização do passado, Gyllenhaal propõe uma reflexão sobre o tema contemporâneo da maternidade. Um termina em esqueletos, a outra com uma questão para o futuro: como lidar com as cicatrizes inevitáveis que a maternidade impõe às mulheres?

A atualidade do filme de Gyllenhaal —sua primeira incursão em roteiro e direção— ficou evidente na multiplicidade de vozes femininas que brotaram em decorrência do filme. Não falo aqui somente de críticas, mas principalmente de reflexões publicadas em mídias sociais.

O longa trouxe também à tona uma curiosa discussão: seria ele mais um mero telefilme ou teria Gyllenhaal personalidade cinematográfica? É um debate que incomoda de saída: quantas vezes a mesma ambição é imposta a diretores homens?

Gostaria de ver a mesma preocupação ocupar o debate sobre a produção de inúmeros cineastas medíocres do gênero que domina os meios de produção da indústria audiovisual —apenas 12% das 250 maiores produções americanas de 2021 tinha diretoras mulheres.

O que primeiro salta aos olhos em "A Filha Perdida" é a sensibilidade de realização. Este é um filme construído sobre olhares e elipses, deixando lacunas capazes de refletir o desconforto e o estranhamento vivenciados pelas personagens principais.

É notável também a capacidade da diretora em recriar sensações tão íntimas e profundas numa espectadora feminina: o medo de andar sozinha num caminho deserto, o prazer silencioso de soltar o fecho de um sutiã por debaixo da blusa, a intimidação física pela simples presença de outros homens.

Há diálogos que chacoalham as bases do senso comum da nossa sociedade patriarcal. "Como você se sentiu longe das suas filhas?", ao que se responde: "Foi maravilhoso".

Gyllenhaal encontrou também soluções habilidosas para transpor aspectos sensoriais importantes do livro de Ferrante: as frutas podres no cesto, o farol que ilumina o quarto regularmente, a cigarra, a mancha no travesseiro.

São muitos os sucessos na realização, mas seria desonesto não apontar as limitações que vejo nessa adaptação audiovisual da poderosa obra literária de Ferrante.

A direção de fotografia —assinada pela talentosa Hélène Louvart— fez a opção de uma proximidade extrema com as personagens femininas, com o uso frequente de close-ups tanto nas próprias atrizes quanto na sua percepção do que se passa ao redor.

O artifício, que costuma construir intimidade do espectador, a mim causou claustrofobia: é tamanha a adesão à visão de Leda que desejei que esse olhar se ampliasse para além dos seus sentimentos.

Explico. No livro, a visão da protagonista Leda é de fato onipresente: ela é a narradora e tudo se comunica a partir da sua voz e do seu ponto de vista. Na transposição para o filme, contudo, sem uso de voz em off, todo o universo da personagem é afunilado para o rosto da atriz.

Essa espécie de cabresto que é colocado no espectador fica claro no tratamento dado à trama da boneca. A subtração do brinquedo por Leda é um evento crucial para a narrativa e, no entanto, não vemos isso acontecer na tela.

[...]

O que primeiro salta aos olhos em 'A Filha Perdida' é a sensibilidade de realização. Este é um filme construído sobre olhares e elipses, deixando lacunas capazes de refletir o desconforto vivenciado pelas personagens principais

Gyllenhaal opta por uma cena em que Leda abre sua bolsa no carro, revelando a boneca e com ela uma ambiguidade indesejada: teria alguém colocado o objeto ali?

Ao mostrar Leda escondendo a boneca no armário e conferindo se ela continua ali, fica ressaltado um senso de perigo —o risco inerente a manter a posse daquele objeto ademais sem grande significação. Quando na verdade a questão da boneca guarda uma chave importantíssima para a compreensão de quem é essa mulher.

O filme aposta num clima de suspense que erroneamente simplifica o drama presente de Leda para um senso de perigo ou de vigilância constante. Na obra de Ferrante, muito mais se esconde no desconforto de Leda no balneário em presença daquelas pessoas que encontra na praia.

Seu encontro com aquela família não se resume à identificação de Leda com a jovem mãe Nina. Aquele grupo gera na protagonista uma abjeção a um aspecto do seu próprio ambiente de criação que vê neles: a pobreza intelectual. Nesse sentido, o apego de Leda aos livros não é puro esnobismo acadêmico como o filme faz parecer.

A transposição da nacionalidade da protagonista —que passa a ser inglesa— e do local de encontro —que passa a ser a Grécia— substitui um aspecto importante de reconhecimento cultural no outro para um outro elemento do ser estrangeiro: Leda se torna uma turista num país estranho. Entre ela e Nina passa a existir um abismo cultural, de modo que o que as une é a condição da maternidade.

É um aspecto interessante e que permite, talvez, um alcance até maior do filme, mas não deixa de ser o achatamento de questões profundas presentes no livro. E essa me parece ser a maior fragilidade da adaptação de Gyllenhaal.

Existe um filme talvez mais ousado que apostaria no mergulho em cenas longas que explorassem, por exemplo, o drama da jovem Leda para além de instantes de sufoco da vida domiciliar.

Momentos sensoriais são importantes, mas existe uma aproximação incontornável entre a Leda jovem e a velha que se reflete em ações dadas de forma clara na narrativa de Ferrante: a Leda jovem abandona a família, a Leda velha rouba a boneca. Quais paralelos se pode traçar entre esses dois atos?

Saí do filme com a sensação de que ele é ao mesmo tempo muito curto e muito longo. Longo por repetir uma mesma faceta que já compreendi das personagens, e curto porque há tanto mais que gostaria de saber sobre elas: mergulhar no drama da Leda jovem ou então acompanhar a mais velha em seu remorso (ou não) e o preço do abandono na sua relação presente com as filhas.

Para além do filme que queremos, existe o filme que está lá. Elena Ferrante, em entrevista para o jornal inglês The Guardian declarou que nunca pediria a uma diretora para se prender aos seus escritos. "Temos vivido presas dentro de jaulas masculinas por tempo demais —e agora que essa jaula está colapsando, uma artista mulher tem que ser totalmente autônoma."

Concluo que, apesar das suas limitações, o filme de Gyllenhaal é uma contribuição mais do que bem-vinda ao cinema contemporâneo.

Ela colocou a vida íntima feminina em evidência e trouxe para o debate público questões enfrentadas por todas as mulheres —tanto as mães quanto as não mães são julgadas em suas escolhas. Falar de uma questão pertinente a metade da população mundial: talvez não se possa pedir mais que isso de um filme.

Guillermo del Toro

Um filme noir, com seus clichês, era a última coisa que eu queria fazer

Diretor mexicano conta que há mais de 30 anos queria fazer remake de 'O Beco do Pesadelo'; longa tem 4 indicações ao Oscar

F5
ENTREVISTA

SÃO PAULO Venezianas, ventiladores, chapéus de feltro. O cineasta Guillermo del Toro, ganhador do Oscar por "A Forma da Água" em 2018, descreve os clichês do cinema noir para depois dizer que "não queria fazer nada disso" em "O Beco do Pesadelo", que concorre a quatro estatuetas no Oscar, inclusive a de melhor filme.

O longa, que tem Bradley Cooper no papel principal, é baseado no livro homônimo de William Lindsay Gresham, publicado em 1946. Sua primeira versão para os cinemas, "O Beco das Almas Perdidas", saiu no ano seguinte, auge do ciclo noir dos anos 1940, com Tyrone Power como protagonista.

Del Toro conta, em entrevista cedida à **Folha** pela Disney, que há 30 anos já pensava na adaptação. Na época, no entanto, os direitos estavam nas mãos da Fox, o que impossibilitava o projeto. Mas isso mudou quando ele passou a trabalhar com o estúdio, hoje pertencente a Disney.

A produção começou no início de 2020, com as gravações divididas em duas partes, num parque de diversões e na cidade. No entanto, assim que foi concluída a primeira, a pandemia chegou. Foram seis meses sem gravar, com o tempo deteriorando o cenário.

*

Ron Perlman interpreta Bruno em "O Beco do Pesadelo". Ele foi a inspiração para esta adaptação há cerca de 30 anos. Como foram esses primeiros passos? Ron e eu conversamos em sua casa na época em que fizemos "Cronos". Tínhamos assistido "Gunga Din" e depois "Entre Deus e o Pecado". E Ron disse: "Tem um filme chamado 'O Beco do Pesadelo', com Tyrone Power, e eu adoraria fazer um remake".

Então, eu comprei o livro de William Lindsay Gresham. Mas como poderíamos conseguir os direitos? Conversamos com o nosso manager na época, e descobrimos que o filme não só era um título de catálogo da Fox, o que tornava impossível a compra dos direitos, como também era um filme cuidadosamente guardado na Fox para remakes.

Quais elementos do livro não estavam no filme original? O que te fez voltar ao livro? Bem, para mim, aquela é uma das melhores performances de Tyrone Power. O que ele faz ou deixa de fazer com o livro é irrelevante para mim. O que eu queria fazer era voltar ao material original para tentar recuperar alguns desses elementos freudianos, junguianos e um tanto surrealistas do livro; e, em alguns casos, nem mesmo para ser fiel a ele, mas à minha leitura e ao espírito do livro como eu o percebi.

Quão consciente você estava de querer evitar os clichês do gênero noir em sua versão? Quando Kim Morgan e eu estávamos conversando — e Kim é uma grande estudiosa do gênero — eu a disse: "A última coisa que quero fazer é um clássico noir", porque na minha opinião, o romance pertence a uma época da literatura americana em que tínhamos "The Day of the Locust" ("O Dia do Gafanhoto"), "They Shoot Horses, Don't They?" ("A Noite dos Desesperados"), Miss Lonelyhearts e James M. Cain, obras que são sobre a face oculta dos EUA.

O conceito do noir como gênero veio depois. Venezianas, um ventilador e chapéus de feltro. Eu não queria fazer nada disso. Não queria usar um saxofone ou uma voz em off, nenhum desses elementos.

O film noir é um gênero fortemente afetado pelo horror e pelo expressionismo alemão. Mas também narra uma queda, uma tragédia. É inevitável: não pela força do destino ou a vontade dos deuses, mas pelas falíveis decisões humanas. O destino do personagem está em suas próprias mãos.

Esse é um filme sobre um homem que acredita estar no comando, mas que na verdade está apenas seguindo. Todas as mulheres estão um passo à frente dele, tanto emocional quanto intelectualmente. E em muitos aspectos, o filme é contado do ponto de vista do vilão. Stanton é o personagem com menos princípios morais.

Este é um tema comum em seu trabalho: quem é o verdadeiro monstro? Geralmente não são as aberrações ou os monstros. Sim, mas de certa forma, é a primeira vez que acompanho o anti-herói, e foi algo interessante porque eu realmente queria entendê-lo.

Originalmente você queria filmar "A Forma da Água" em preto e branco. Já que você definitivamente queria se afastar dos clichês em "O Beco do Pesadelo", foi sempre sua ideia fazer este filme em cores? Com "A Forma da Água", sim, eu tinha o desejo de filmar em preto e branco, mas em "O Beco do Pesadelo", sempre quis que a cor fosse um elemento da narrativa.

A direção de arte foi feita para um filme em preto e branco e existe uma versão em preto e branco do filme que é surpreendentemente bela. Usamos muitos verdes, vermelhos e dourados, que trazem os tons médios, e a clássica iluminação cruzada de estúdio.

Temos as sombras expressionistas do filme noir, mas depois introduzimos uma camada de vermelho.

Durante as filmagens, todo dia eu olhava o material gravado em meu computador e ligava o filtro de escala de cinza para ver como ficava. E pensei: "Meu Deus, esse filme é lindo tanto em cores como em preto e branco. O que eu faço agora?". Acho que o bom foi escolhermos fazer as duas coisas. Optamos por fazer um filme que funcionasse nos dois formatos.

Guillermo del Toro
Cineasta mexicano, autor de longas como 'A Espinha do Diabo' (2001) e 'O Labirinto do Fauno' (2006). Seu filme 'A Forma da Água', de 2017, venceu o Leão de Ouro de Veneza, dois Globos de Ouro e quatro estatuetas do Oscar

> "Durante as filmagens, todo dia eu olhava o material gravado em meu computador e ligava o filtro de escala de cinza para ver como ficava. E pensei: 'Meu Deus, esse filme é lindo tanto em cores como em preto e branco. O que eu faço agora?'

Confira as indicações do longa ao Oscar

- Melhor filme
- Melhor figurino
- Melhor fotografia
- Melhor direção de arte

Você reuniu uma equipe de colaboradores não apenas em frente, mas também por trás das câmeras. Você já havia trabalhado com o diretor de fotografia Dan Laustsen, o figurinista Luis Siqueira e a designer de produção Tamara Deverell [todos indicados ao Oscar nesta terça], citando apenas alguns. Qual a importância deles para realizar sua visão? Primeiro acontece com um grupo de atores que você escolhe como diretor; você começa a repetir o que chama de sua família, seu elenco de repertório. Você repete Ron Perlman, Federico Luppi. Você volta a certos atores para qualquer papel, seja grande ou pequeno. Como Richard Jenkins em "O Beco do Pesadelo", por exemplo. Com o tempo, você acaba se sentindo da mesma maneira com os seus colaboradores mais próximos.

Minha colaboração com [o diretor de fotografia] Guillermo Navarro já dura quase 20 anos. Espero que minha parceria com Laustsen dure tanto ou mais tempo. O mesmo vale para Tamara Deverell, Luis Siqueira. Você pode até trocar de posições aqui e ali, mas é sua família.

O que vejo nestas colaborações, como por exemplo a parceria de Steven Spielberg com Jansz Kaminski, é um atalho.

Você quer um casamento consolidado porque esses relacionamentos levarão a tomadas de decisão sérias.

Para dar um exemplo, em meus últimos filmes, Guy Davis já faz parte do meu leque de designers, e adoraria continuar trabalhando com ele. Fiz "Caçadores de Trolls", "Os 3 Lá Embaixo", "The Strain: A Tenção", "A Colina Escarlate", "Círculo de Fogo", entre outros. Ele faz parte do cérebro que cria a aparência e o design dos filmes e é uma pessoa importante para mim.

As cenas do filme que se passam no parque de diversões são sua oportunidade de ficar à vontade no que diz respeito ao design e a execução. Como foi a criação desse set? A primeira decisão que tomamos com Tamara e Dan foi que queríamos construir um parque de diversões de verdade.

Tínhamos visto filmes rodados em cenários com tela azul e percebemos que faltava vida. O vento em nossa locação trouxe movimento e vibração às barracas e tendas, também fez as lonas se baterem e lhes trouxe ritmo, como um batimento cardíaco.

Foi um grande risco, porque ele fica exposto à chuva e ao vento. E tivemos muitos dos dois pois construímos o set antes da quarentena e ele ficou montado durante todo o tempo em que estivemos isolados... Bem, parte dele ficou, a outra saiu voando [ri].

O segundo risco era que, se você vai um milímetro além na direção de arte, o cenário se torna fantasioso. Torna-se uma declaração estética. Nós queríamos manter a crueza e a realidade de um parque de diversões itinerante. Aquela característica surrada e suja que às vezes tem.

O trabalho feito com Tamara era tão detalhado que era possível dar zoom em qualquer detalhe do parque, era uma loucura. Todos os sacos de pipoca são da época. Os balões, os troféus, as bonecas, são todos reais. Os talheres, a cozinha, tudo tinha que ser autêntico. É um trabalho enorme. E então, um segundo set cinematográfico igualmente meticuloso tinha de ser feito na cidade.

Você mencionou que teve que se conter para não deixar sua imaginação correr solta e, após o sucesso de "A Forma da Água", você teve um nível de liberdade que nunca teve antes. Quanto autocontrole é necessário para não se deixar levar completamente? Sempre movemos a câmera, mas não de uma maneira chamativa. A ideia é manter a câmera baixa, como uma criança curiosa tentando ter uma boa visão, mas não consigo evitar de sempre acabar colocando a câmera em uma grua, um dolly ou um estabilizador.

Houve uma cena em um ônibus, que acabou sendo cortada do filme, que era em um plano subjetivo do personagem de Bradley. E Bradley me disse: "Te desafio a não mover a câmera. Porque é um plano subjetivo em que estou quieto e sentado".

Então pedi para que me trouxessem o tripé. É o único equipamento que nunca uso. Mantive a câmera imóvel durante toda a cena.

E, então, na tomada seguinte, movi a câmera. Não consigo evitar [ri]. Mas eu acredito que a câmera sempre tem que fazer perguntas, como "o que é isso?" e "o que estou vendo?".

Esse filme é fundamentalmente sobre um homem que está procurando descobrir quem ele é, portanto, a única opção era que a câmera o seguisse o tempo todo.

Toda vez que Bradley está em um novo contexto, a câmera vai atrás dele. Assim, nós vivenciamos esse novo contexto com ele.

A atriz Cate Blanchett em cena do filme 'O Beco do Pesadelo', de Guillermo del Toro Divulgação